Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.º 9398 — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 29 DE JUNHO DE 1910 — Jornal independente, politico, literario e noticioso.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do «PAIZ», a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandarem entregar-nos as importancias que têm em seu poder com a maior brevidade.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

As assignaturas mensaes só as acceitamos para o Districto Federal e para a capital de S. Paulo.

São nossos agentes:
Alberto & Rodrigues, em São Paulo.
Ataliba Campos, em Juiz de Fóra.
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte.
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei.
José de Paiva Magalhães, em Santos.
Freitas & C., em Manáos.
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco.
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre.
Arclio de Souza, em Uberaba.
J. Cardoso Rocha, em Coritiba.
José C. Pimentel, em Santa Luzia do Carangola.

MICROCOSMO

SUMMARIO: *A morte na festa — Qual o culpado? — Matar sem saber a quem — Nem justo nem proficuo — Onde o Ferri maldiz do anarchismo — Barbaros e inconscientes! — O premio da policia em Buenos Aires — Hoje como outr'ora... — Pela paganização dos povos — O remedio de todos os males — A quem cedo o bolo.*

Quando te acontecer algum mal, disse um pensador, examina bem e verás que tu mesmo foste o causador da pena que te afflige.

Eu não digo que isto seja perfeitamente exacto, porque, no fim de contas, não sei que culpa tenho da fabricação do regimen que tanto nos faz soffrer; na maioria, porém, dos casos é verdade de facil demonstração.

Em Buenos Aires reune-se gente inoffensiva para assistir a um espectaculo theatral. A alegria está em todos os semblantes. Descuidosos e tranquillos aguardam a festa — na penumbra que precede a subida do panno. Mas, subito, tróa uma explosão. Foi um projectil, uma bomba, um apparelho de morte, arremessado das torrinhas. Espalham-se, em astilhas, os fragmentos e fazem numerosas victimas. Aos gritos de médo succedem-se lamentos, gritos, uivos de dor. Ha feridos que desfallecem esvaídos em sangue. Outros são logo transportados quasi mortos. Terrivel confusão reina no local onde ha poucos momentos tudo era prazer e contentamento. A policia attonita prende a esmo os que se lhe afiguram suspeitos. Tudo é terror e espanto, nem se comprehende o crime, vagamente designado com o nome de attentado anarchista.

Imaginemo-nos no logar do crime e registremol-o primeiro, procurando em seguida o responsavel.

O crime é horroroso. Matar é prohibido pela lei de Deus e pela dos homens; mas o homicidio tem ás vezes attenuantes, e até justificativas. Mata o injustamente aggredido, para salvar a sua propria vida, e nisto não tem delicto. Mata o soldado, na guerra, defendendo a patria, e ahi o faz sem responsabilidade. Mata o esposo ultrajado, e, se abusa do seu direito, ao menos tem a attenuante da vil affronta que lhe irrogaram... Mas matar sem prever a quem! matar a quem nunca nos fez mal! matar sem mesmo saber a quantos, porque uma bomba explodindo tanto póde ferir um como dez ou trinta infelizes! Eis o cumulo da perversidade e o ultimo ponto a que póde chegar o espirito de seita corrompido e envenenado por malsan propaganda!

O anarchismo trucida para produzir terror. Espera assim chegar pela intimidação ás reformas sociaes que anhela. Raciocinemos: é justo, em primeiro logar? E, em segundo, ser-lhe-ha proficuo?

Não, não é justo. Nas sociedades actuaes, em que a todas as opiniões se acha livre o caminho da imprensa, do livro, da tribuna popular e parlamentar, appellar para a brutalidade sangrenta é fugir ao desafio na luta das idéas. Quem joga uma bomba, não tem de que se queixar ante o sabre que o acutila ou a espingarda que o fuzila. Teve a precedencia no emprego da força que fere e mata. Iniciou a campanha da violencia sanguinosa. Proclamou bem alto o desprezo da vida humana. Colloca-se fóra das raias da humanidade. Procura com cadaveres e escombros argamassar o seu triumpho. O homicida quando sobe ao cadafalso padece a fatalidade do seu delicto.

Demais, no projectil que se atira estupidamente sobre a turba inerme, ha um problema de morte que apavora ainda as mais endurecidas consciencias: — a quem irá aquillo destruir? Ninguem o sabe. Provavelmente a muitos que de todo innocentes são nos soffrimentos, reaes ou imaginarios, do autor do attentado. Muitas vezes decepa existencias em flor e promessas de benções, para a familia e para a patria. Vae — quem sabe? — estancar actividades beneficas e influentes ao bem da humanidade: estrangular, dilacerar, espedaçar entes que uns aos outros se amam e que nenhuma parte jámais houveram nas lutas sociaes. E' horrivel de injustiça e atrocidade. Só o poderá contestar algum degenerado, que já comece a ser indigno do titulo de *homem*.

Bem; o attentado anarchista é cruel, é barbaro, é selvagem; mas acaso póde aproveitar á causa de quem o planeia e executa?

Responda por mim, não um padre da minha Egreja, não um philosopho christão, mas um procer insuspeito aos que projectem refundir o mundo economico e social: Henrique Ferri.

"A sociedade humana (ensina elle) formando um organismo natural e vivo, como todos os outros, não é susceptivel de repentinas transformações, conforme imaginam os que pensam recorrer, unicamente ou de preferencia, á revolta ou á violencia pessoal para realizar uma nova organização social. Isto é, para mim, como quem imaginara que uma criança ou um menino póde, em um dia, effectuar uma evolução biologica tal, que, mesmo na quadra revolucionaria da puberdade, o faça ficar immediatamente adulto.

"Facil é de comprehender (continúa o Ferri) como a gente desoccupada, nos apuros da fome, com o cerebro extenuado por falta de nutrição, acredite que, dando murros nos agentes de policia, atirando uma bomba, armando uma barricada ou tomando parte em qualquer motim, apressará a realização de um estado social donde haja desapparecido a iniquidade...

"Mas o socialismo scientifico, principalmente na Allemanha, sob a influencia directa do marxismo, tem completamente abandonado esses velhos methodos de romantismo revolucionario. Frequentemente empregados, elles sempre têm abortado e, por isto mesmo, as classes dominantes não mais os receiam, porque apenas são leves abalos localizados contra uma fortaleza que ainda possue força de resistencia mais que sufficiente para permanecer victoriosa, e por esta victoria deter momentaneamente a evolução, mediante a selecção que elimina os adversarios mais audazes e fortes." (*Socialisme et Science Positive*, Paris 1896, pag. 130 e seg.)

Ora ahi está: o proprio Ferri, com toda a sua habilidade de scientista, denuncia e demonstra a improficuidade dos attentados terroristas. Elles não são apenas hediondamente crueis; são, tambem, estolidamente inuteis.

Nessa mesma obra supra-citada ha, na pag. 137, uma declaração do partido socialista dos operarios italianos, que fôra estampada dias depois do assassinato de Sadi-Carnot; e ahi vejo estas linhas:

"Revoltar-se, atirar ao acaso uma bomba sobre os espectadores em um theatro, matar um individuo, é o caso de *barbaros* ou de *inconscientes*."

E por que os proprios interessados na transformação social condemnam o emprego de taes processos?

Porque o horror que em todo o mundo estes suscitam marca, com indelevel estigma, a seita ou partido politico donde promanam; porque, com instinctivo movimento, todas as demais fracções da sociedade, sentindo-se ameaçadas, cerram fileiras contra o temeroso inimigo commum; porque, finalmente, não ha coração, por mais indifferente que seja aos successos humanos, que se não confranja ante o lastimoso e lugubre quadro de um desses morticinios.

Morreu Sadi-Carnot, mas no dia immediato a Republica Franceza elegeu outro presidente, e nada economica ou socialmente se mudou em França. O mesmo se deu na Russia após a morte de Alexandre II. Até parece que por uma notavel reacção da dignidade humana, ao terror succede um reforço de pujança autoritaria e coercitiva, contra o qual já não se insurgem os espiritos liberaes, desde que o reputem indispensavel.

Condemnado, pois, já não digo pela religião e pela moral, mas até pela experiencia e pelo sentimento do que lhe seja convinhavel, o terrorismo anarchico não tem razão de ser.

Julgado se acha: e agora procuremos o culpado.

A' policia de Buenos Aires deixemos a espinhosa tarefa de empolgar os criminosos; mas se, como rezam os telegrammas, ella promette quantiosa somma a quem os denunciar, já daqui a reclamo, indigitando os verdadeiros réos.

São os governos modernos que, mais volvidos a melhoramentos materiaes do que á verdadeira educação dos povos, criam um estado de soffrimento que azeda as turbas e as entoxica pela inveja, com aspirações a gozos inattingiveis.

Todo o mundo actual é um corollario da civilização christan. A chamada *Grande Crise*, que foi a revolução franceza de 1789, nada mais fez do que repetir o mote de *liberdade, igualdade, fraternidade*, que havia dezoito seculos fôra proclamado pelo christianismo. Juntou-lhe, porém, o fermento das más paixões irreligiosas. Tentou a suppressão das leis moraes que contrariavam o orgulho. Desvairou-se em inominaveis excessos até succumbir sob o guante napoleonico... E quando, após tanto sangue e tantas lagrymas, a humanidade reergueu a cerviz, dolorosamente reconhece que hoje, como antigamente, aos grandes ideaes do velho lemma não corresponde a realidade das cousas.

E não corresponde, porque em seus loucos esforços os homens postergam a lei onde está a verdadeira igualdade, a legitima liberdade, a fraternidade ideal e bem comprehendida.

Desde que o mundo se cansou de ser christão, forçoso é que retrograde ás lutas e estremeções do paganismo, ás lascivias da Roma dos Cesares, ás desigualdades sociaes entre patricios e servos, ás abjecções da escravidão e ás ferozes revindictas de Spartacus.

Ora, os governos em geral são cumplices na paganização dos povos.

Elles olham de soslaio a propaganda christan e de má vontade lhe concedem o que não regateiam aos disseminadores de perigosas doutrinas.

Vão aos centros europeus procurar os mais cultos e eloquentes prégadores do erro e abrem-lhes as cathedras das conferencias publicas.

O padre, o frade, o congregado religioso, missionarios da escola da autoridade, da escola que preceitúa ao pobre a resignação e ao rico a beneficencia, são considerados como torvas entidades sobre quem deve o Estado ter os olhos abertos; ao passo que os fecha ás lobregas e secretas associações onde o supremo escopo é a eversão da sociedade tal qual se acha constituida.

Entre os miseros que irresistivelmente aspiram á remodelação social, costuma assoalhar-se que o christianismo apenas serve para lhes entibiar a coragem com a perspectiva de futuras recompensas em outro mundo melhor. Não é verdade. O christianismo traz em si o remedio de todos os males, porque elle procede da origem de todo o bem. O christianismo pela voz de um de seus mais illustres pontifices, o glorioso Leão XIII, já ensinou ao proletariado e ao capital a solução do mais momentoso problema da actualidade.

Ouvida fosse a voz da Egreja, e sobre as largas bases da fraternidade se reconstruira o novo edificio social.

Mas os governos não querem saber disto. Preferem chamar e ouvir revolucionarios. Semeiam más doutrinas e colhem fructos de maldição e de morte. De quem a culpa?

Eu os denuncio, os governos, á policia de Buenos Aires; e abro mão do premio em favor dos jornaes que ali systematicos nos aggridem na porfia zeballesca.

C. de L.

A DELEGAÇÃO BRAZILEIRA

Pende do Congresso Nacional, ha um numero de dias que se vai tornando constrangedor, o pedido de licença, apresentado pelo Sr. presidente da Republica, para que tres membros do poder legislativo façam parte da delegação brazileira na Conferencia Pan-Americana, que se deve reunir proximamente em Buenos Aires.

Até hoje o Congresso não deu a licença pedida e nada, tampouco, resolveu sobre ella; atirou-a, com um inexplicavel descaso, para o rol das coisas adiaveis ou inuteis e, voltando costas aos interesses mais delicados do Brazil no estrangeiro, faz partidarismo, faz rumor, faz desordem.

Não se comprehende, de modo algum, que se possa fazer politica, no sentido deturpado que emprestaram ao termo, com os deveres internacionaes do paiz, com os actos que dizem respeito de perto ao seu credito diplomatico; e se não se comprehende que a minoria do Congresso, por uma estreita preoccupação partidaria, hostilize e embarace a concessão da licença, menos comprehensivel é que a maioria veja condescendentemente esse manejo e concorra com a sua indifferença, ou com a sua inercia, que no caso são synonymos, para que o Brazil falhe a um compromisso, que não é do governo, mas da Nação.

Qualquer que fosse a situação da politica brazileira na America do Sul, a ausencia da nossa delegação na reunião de Buenos Aires, depois de annunciada, equivaleria a uma rusticidade, cujos effeitos moraes não nos seriam lisonjeiros; dados, porém, os interesses de alta valia ligados áquella politica, independente já dos deveres assumidos a que não nos podemos esquivar, o não comparecimento do Brazil na Conferencia Pan-Americana, onde, por mais theoricos que os classifiquem, se hão de debater principios e conclusões a que não podemos ser indifferentes, representa um abandono de direitos e de cuidados que seria um delicto da nossa chancellaria, se ella o commettesse, e que é alguma coisa mais do que isso, causado pelo effeito de paixões estreitas e de inexplicaveis complacencias.

Demais, é preciso não esquecer que, por melhores que sejam as nossas relações com a Argentina, não escasseiam lá os factores de intriga, que de ha muito, por uma acção persistente e pouco leal, têm procurado incompatibilizar o Brazil com a florescente Republica, emprestando á nossa chancellaria propositos de hostilidades e intenções de descortezia. Os factos que comprovam este asserto são de longa data; e sómente pela gestão habil do illustre Sr. Rio Branco temos contornado e derimido questões embaraçosas em que esses factores exerceram o papel preponderante. Deve-se, portanto, contar com elles; e agora mesmo *La Prensa*, tirando da attitude do poder legislativo brazileiro as conclusões que convêm aos seus intuitos de discordia, não hesita em dizer que a protellação da licença pedida para que o senador Joaquim Murtinho e os deputados Germano Hasslocher e Calogeras representem o Brazil na Conferencia Pan-Americana não é senão o resultado de um accordo do proprio governo com o Congresso para não ser enviada a Buenos Aires a delegação, que o eminente Sr. Rio Branco teria, segundo o diario platino, a deliberação de não mandar.

O nome do Sr. ministro do exterior e a honorabilidade do governo brazileiro são assim objecto da aggressão de um orgão, cuja hostilidade a um e outro é tradicional, mas que se aproveita, agora, para isso, de uma situação em que nos expomos a ficar, governo e Nação, colllocados de maneira esquerda.

E' justo dizer que a culpa maior é do Congresso Nacional e que, entre este e *La Prensa*, devemos nos queixar com mais razão do primeiro. O diario argentino, em cujas columnas um velho e conhecido rancor espreita todas as occasiões propicias para nos ferir, está no ponto de vista das suas paixões e dos interesses que esposou; o seu ataque não é justo, mas é legitimo. O Congresso Nacional, não; elle deve e tem de estar no ponto de vista brazileiro, no terreno dos interesses do seu paiz, e não é justo, nem legitimo, nem explicavel sequer, que elle prejudique o Brazil por desamor ao governo.

Neste ponto, repetimos, não podemos fazer censuras á minoria, desde que a maioria é a primeira a concordar, com a sua fraqueza ou a sua indifferença, com a obra de obstrucção, que com damno dos interesses nacionaes, se faz ao pedido de licença. Não se comprehende que uma representação numerosa, forte pela somma de votos e pelo valor intellectual e moral de seus membros, se deixe dominar em um caso de tão sensivel importancia; e, conhecida, como é, a sua leal solidariedade com o poder executivo e notadamente com o illustre gestor das nossas relações diplomaticas, a quem, não só o Congresso, mas todo o paiz, cerca de admiração e respeito,—um observador estranho poderia tirar desse facto a idéa de que, se em uma questão de alcance exterior, alheia ás estreitezas partidarias, a maioria se annulla, seria para recear peiores desastres em uma questão interna, em que as paixões agissem com todas as suas energias.

A escolha do senador Joaquim Murtinho e dos deputados Hasslocher e Calogeras significa o empenho que teve o governo brazileiro de ir buscar, onde ellas se achavam, as capacidades que julgou necessarias á representação do paiz no exterior: obstruir essa escolha, tanto mais quanto ella exalta a corporação a que esses delegados pertencem, não é patriotico nem digno. O Congresso Nacional não tem o direito de fazel-o; e neste ponto vem a pello a phrase do classico portuguez, escoimada, já se vê, do que possa parecer risivel pela contingencia da citação literaria: "O *não posso* dos negligentes e o *não quero* dos contumazes vale tudo a mesma coisa."

Echos & Factos

O tempo.

O Rio agora está realmente uma delicia. Se nada mais concorresse para isso, bastava o tempo, este magnifico e animador tempo que tem feito.

Elle tem sido positivamente o maior motivo de toda a vida e todo o movimento que a cidade apresenta. E não sabemos se não diremos mesmo o unico motivo; porque para o brilho dos passeios e para os debuts dos vestidos entravés só elle determina.

Continúa assim bom, suave e propicio, oh tempo! Alegra as physionomias com os beijos da tua brisa de arminho e rechassa de vez o calor, o turbulento calor que nos dá a sensação do inferno, ao passo que tu nos dás uma grata illusão do paraiso com os teus 19°.

EDIÇÃO DE HOJE: [illegible] PAGINAS.

Ainda hontem não foram votados os dois pareceres que figuram na ordem do dia da Camara: um reconhecendo o Sr. Felisbello Freire deputado por Sergipe, e o outro concedendo licença aos deputados Hasslocher e Calogeras para aceitarem o logar de nossos delegados ao IV Congresso Pan-Americano, de Buenos Aires.

Como dissemos na edição de hontem, tinha-se dado de vespera um accordo para a inversão da ordem do dia, de modo a que a licença fosse concedida áquelles dois deputados e para depois ficaria a liquidação do caso de Sergipe.

Mas está escripto que Sergipe está de azar e o seu azar é de uma grande força expansiva e vai encabulando toda a vizinhança, á direita e á esquerda.

A opposição da Camara, diga-se a verdade, só fazia questão de uma coisa: que o parecer Felisbello voltasse á commissão, sobretudo depois da confissão do antigo presidente da commissão de poderes, de que o assignara, a pedido do Sr. Pedro Doria, em uma casa de commercio da rua Primeiro de Março.

Essa confissão foi publica, feita da tribuna da Camara.

A' boca pequena, pelos corredores, murmurava-se, porém, que outras assignaturas tinham sido dadas em casas... onde a gente se diverte.

Com taes revelações, delongas e murmurações, perde-se um tempo tal que, se a volta do parecer á commissão, tivesse sido resolvida desde o começo, ha muito que o Sr. Felisbello estava reconhecido.

Entretanto, isso não se deu até agora; não se dará talvez tão cedo.

O peior, porém, é que o caso de Sergipe está sacrificando um outro caso, de caracter muito mais grave: o caso da licença dos Srs. Hasslocher e Calogeras.

Não será talvez em vão um appello ao espirito de bom senso da Camara. Essa questão da licença não póde, nem deve ser uma questão sobre a qual prevaleçam paixões partidarias ou mesquinhas, caprichos de competições pessoaes. E' um assumpto que bem de perto entende com um paiz amigo, ao qual devemos dar provas inequivocas e repetidas da nossa lealdade e principalmente da lisura de nossa conducta.

Se a licença não for concedida, dir-se-ha na Argentina, que o governo, de mãos dadas com o Congresso, está a lhe passar rasteiras, o que de modo algum convem ás tradições gloriosas da nossa diplomacia.

Comprehende-se o que se passa com o caso Felisbello. E' politica interna. E' roupa suja que se póde lavar em casa.

Com a licença solicitada em favor dos dois deputados que devem ir ao Pan-Americano, a coisa é diversa e muda de figura.

Ah! devemos, pelo menos, salvar as apparencias.

Não é exigir de mais.

O chefe do estado-maior da armada recebeu hontem um telegramma do capitão de corveta Affonso da Fonseca Rodrigues, commandante do cruzador *Republica*, participando ter o referido navio chegado ao Recife.

Os capitães de corveta Mourão dos Santos e Felinto Perry assumiram, respectivamente, em Toulon, os commandos do vapor *Carlos Gomes* e do navio-escola *Benjamin Constant*.

PUERILIDADES

Os meninos do *Diario de Noticias* estão brincando, e brincando com assumpto serio, que mal conhecem.

Essa inconsciencia é natural das crianças; mas, nesse collegio jornalistico, devia haver, ao menos, um censor, que lhes advertisse do perigo e ridiculo de se metterem a tratar de materia em que não são familiares, pretendendo engodar o publico, que é mais pratico e sensato do que parece, aos neophitos...

Pois não é que essas crianças descobriram, na carta que simularam haver recebido hontem de "um advogado do nosso foro criminal", que o honrado Dr. Moraes Sarmento, procurador geral do Districto, pelo facto de REMETTER ao Dr. Honorio Coimbra, 1º promotor publico desta capital, a reclamação do nosso director-presidente, pulverizadora da *chantage* de Edmundo Bittencourt, denunciando-o lorpamente por um imaginario estelionato, havia commettido o feio crime de prevaricação?! Não é tambem que esse mesmo delicto, segundo o conceito de taes infantes, foi praticado por aquelle promotor publico, pela ousadia de, contrariando o *Correio da Manhã* — o sanhudo mordedor de todas as reputações —, tomar em consideração essa mesma reclamação e os documentos que a instruiram?! Crianças!

Em 1º logar, o Dr. Moraes Sarmento, funccionario de um passado longo e brilhante, não *remetteu* ao Dr. Honorio Coimbra, como affirma o mais novato orgão do civilismo, as allegações escriptas pelo nosso director.

O que o digno chefe do ministerio publico fez foi coisa diversa. Tanto que aquellas allegações foram submettidas ao seu conhecimento, mandou simplesmente, sem qualquer palavra que revelasse a menor apreciação, ou encerrasse uma ordem, que o peticionario as apresentasse áquelle funccionario, a que já tinha sido sujeita a delação do perverso redactor-chefe do *Correio da Manhã*.

Nada mais. E tanto é assim que essas allegações foram conduzidas ao seu destino directamente pelo interessado.

Em caso contrario, isto é, se essa remessa houvesse sido feita, só poderia sel-o por meio de officio, officialmente, de funccionario a funccionario, o que não se deu, e os buliçosos aggressores não poderão contestar.

Em 2º logar, se, na opinião dos meninos do *Diario*, não ha na lei judiciaria do Districto Federal, "no extenso rosario das attribuições do procurador geral do Districto", uma disposição que expressamente lhe dê competencia para remetter aos promotores publicos documentos de uma parte, para esclarecimento de um caso criminal em investigação, é certo que não ha nenhuma que lhe vede, directa ou indirectamente, esse procedimento, de que a lei não poderia cogitar, por muito casuistico, e que aliás decorre das altas funcções do seu cargo, e do conjunto de suas attribuições como chefe supremo do ministerio publico.

Como, portanto, enchergar nessa conducta um vislumbre sequer do crime de prevaricação, que se caracteriza quando a autoridade age contra "expressa disposição de lei, por odio, affeição, ou outros sentimentos inconfessaveis e incompativeis com a serenidade da justiça?!"

Maior infantilidade, se infantilidade maior se concebe, é dizerem os meninos do *Diario* que o Dr. Honorio Coimbra incorreu no mesmo crime, por ter prestado consideração a documentos, que elles proprios declaram, aliás mentirosamente, que lhe foram remettidos por seu superior hierarchico!

E' que (ponderam essas crianças) "a lei só lhe permitte conhecer de documentos de *réos* em dois prazos: no interrogatorio e no triduo de debates."

De pleno accordo na affirmativa, mas não na applicação ao caso baralhado pelos irrequietos e jovens civilistas: os *réos*, nos processos criminaes, cujas normas são restrictissimas, só se podem defender e juntar documentos nessas duas phases do processo, ou nos recursos contra as sentenças proferidas. Mas, attenda-se bem, os *réos*, isto é, os já denunciados, os já querellados, os que já se acham processados, respondendo por um delicto já capitulado.

Ora, na hypothese apreciada pelos collegiaes da imprensa, tal não se deu. O tão desejado *processo* só existia na imaginação dos calumniadores com tenda no *Correio da Manhã*.

O que é verdade e o que o publico conhece é que ao conhecimento do juizo criminal chegou uma *representação* (é este o nome que deram ao monstrengo) do Dr. Edmundo Bittencourt, aliás sem qualidade que legitimasse tanta audacia, imputando ao nosso director um crime imaginario, concebido por odio e vingança, e que essa representação estava ainda em periodo de estudo, para dar logar posteriormente ao pronunciamento da justiça. Não existia ainda processo, não existia ainda réo, no rigor da expressão. Quando muito, poder-se-hia dizer que existia uma victima da diffamação, que, na phase de pesquizas sobre o seu supposto crime, tinha o direito de gritar, e de provar á justiça que era uma infamia, um engodo, a malevola e perversa imputação.

Do mesmo modo procederia qualquer mortal, sujeito ás injustiças de um *inquerito*, em cujos termos as declarações das pessoas incriminadas são o primeiro passo da autoridade que investiga.

Sendo assim, como prevalecer a inconsciente censura das crianças do *Diario*?

Pois elles não descobriram que o Dr. Honorio Coimbra, membro do ministerio publico, que apenas requer e officia, sem autoridade para proferir decisão, como se fôra magistrado, podia até *pronunciar* a victima das calumnias de Edmundo Bittencourt?!

E' o que elles dizem, com santa ingenuidade, no seguinte periodo: "o Dr. Honorio Coimbra *se não pronunciou* o Sr. Lage, foi devido ao exame dos documentos que o Dr. procurador geral lhe remetteu"!

Depois dessa criançada, ponto final.

Meninos, um conselho: esgrimam a penna com mais reflexão e cuidado. Observem o exemplo do *Correio da Manhã*, que, ainda hontem, com medo de cadeia, em consequencia do processo que por crime de calumnia lhe vai mover o honrado Dr. Machado Guimarães, já começou a adoçar a tuba, mudando de toada, em caminho de uma retractação, que já é um verdadeiro gozo para o calumniado.

Mais amor e menos confiança...

Por nos ter o nosso querido mestre Quintino Bocayuva manifestado quanto lhe seria desagradavel provocar discussão em torno do incidente dos prazos concedidos ao candidato civilista, para o estudo das actas da eleição presidencial, não nos é permittido replicar, nos termos em que o desejariamos fazer, aos pesados commentarios que alguns dos nossos collegas de imprensa, dominados pela paixão partidaria, escreveram sobre esse assumpto.

Obedecendo ao desejo do eminente republicano, presidente do Congresso Nacional, limitamo-nos a declarar que a carta que S. Ex. dirigiu ao senador pela Bahia, tinha exclusivamente por fim communicar-lhe uma resolução da mesa quanto ao prazo solicitado por S. Ex.

Os vinte e um dias em que o Sr. Quintino Bocayuva falou ao Sr. Ruy Barbosa, equivalem ao prazo maximo que até hoje o Congresso tem concedido aos candidatos para a analyse das actas relativas á sua respectiva eleição, e não, como foi interpretado, de se conceder um dia para o estudo da eleição realizada em cada um dos vinte e um Estados da Republica.

As longas e complicadas observações que o illustre candidato civilista fez para convencer o presidente do Senado de que devia descontar os dias feriados do prazo concedido, de modo a ter S. Ex. trinta dias uteis para fazer o seu trabalho podem ser as mais procedentes possiveis, mas o presidente do Congresso Nacional não tem liberdade para dar interpretações amaveis e condescendentes a disposições claras, precisas e terminantes da lei.

Eis o que o regimento determina sobre o assumpto:

"Os trabalhos de verificação de poderes serão desempenhados ainda nos dias de domingo ou feriados, sendo todos estes computados nos prazos regimentaes determinados para os fins do respectivo processo."

Esta simples transcripção liquida o caso.

Quanto ás declamações da imprensa civilista, não podemos retorquir, nem vale a pena, porque tudo isso não passa de conversa fiada.

MANOBRAS MILITARES

O general Caetano de Faria, inspector da 9ª região militar, propoz ao general Marciano de Magalhães, chefe do grande estado-maior, que os exercicios geraes deste anno se realizem de 10 a 30 de setembro.

Segundo essa proposta, os exercicios serão de acção simples e dupla, começando pela companhia e unidades equivalentes até a divisão.

Haverá uma marcha da divisão desta capital a Deodoro, fazendo-se no percurso o serviço de exploração e segurança.

O periodo de exercicios se encerrará com uma marcha de dupla acção, que durará quatro ou cinco dias; os partidos constituirão uma brigada cada um, e a marcha terá logar na zona comprehendida entre Deodoro, Santa Cruz, Pedra e Guaratiba.

Durante essa manobra, os partidos executarão os serviços de reconhecimento, segurança em marcha e em estacionamento, fortificação em campo de combate e outros previstos no regulamento de campanha.

O serviço de subsistencias será feito por carros automoveis.

A commissão de promoções deve reunir-se na proxima semana, afim de tratar do preenchimento das vagas de subalternos existentes nas quatro armas do exercito.

Tendo o general Caetano de Faria, inspector da 9ª região, proposto ao Sr. ministro da guerra o restabelecimento da guarda á bandeira, supprimida em virtude da nova organização do exercito, o titular dessa pasta mandou lavrar o decreto alterando o disposto no art. 77 do titulo I do regulamento de infanteria, e introduzidas as modificação propostas por aquelle general.

O CONGRESSO PAN-AMERICANO

BUENOS AIRES, 28.

Foi adiada para o dia 10 de julho a abertura da IV Conferencia Internacional Americana, que estava marcada para o dia 9.

O ministerio das relações exteriores recebeu communicação da chancellaria brazileira de ter sido nomeada a delegação do Brazil á IV Conferencia Internacional Americana.

(Agencia Americana.)

O Thesouro Nacional vai pagar 263:196$669 ao Sr. João da Silva Paula, proveniente de uma reclamação feita pelo mesmo e attendida pelo tribunal arbitral boliviano.

Foi hontem depositada no Thesouro Nacional a quantia de 30:000$, para a constituição da Companhia Piratininga.

VIAGEM PRESIDENCIAL

DO RIO AO ESPIRITO SANTO

Visitas e festas na Victoria — As inaugurações na estrada de ferro Victoria a Diamantina.

VICTORIA, 28.

O Dr. Nilo Peçanha recebeu telegrammas de felicitações pelo seu governo pratico e fecundo dos governos municipaes, da magistratura e das associações de Itabapoana, Cachoeiro, Santa Leopoldina, Anchieta, Santa Cruz, Guarapary, Rio Novo, Itapemirim, S. José, Calçado, S. Matheus, Alegre, Serra, Santa Thereza, Collatina e Piuma. Todo o Estado está em festas. Hontem, á noite, realizou-se uma festa veneziana e um concerto na praça do Palacio.

No jantar do palacio houve troca de brindes expressivos.

A cidade de Victoria está em festas animadas, as ruas estão adornadas, ha musica, etc.

VICTORIA, 28.

Na manhã de hoje o Dr. Nilo, o ministro Francisco Sá, o presidente Dr. Jeronymo Monteiro, os Srs. Ubaldo Ramalhete, chefe de policia; senadores, deputados, generaes Dantas Barreto e Bento Monteiro, ajudantes de ordens do Sr. presidente da Republica, outras pessoas gradas e altas autoridades, visitaram as repartições federaes, começando pela Alfandega, situada num edificio em parte em ruinas, com quatro armazens, dois dos quaes em ruinas. Recebidos pelo inspector José Monjardim de Araujo e pessoal da Alfandega, percorreram a repartição e os armazens. Vão ser feitos reparos urgentes, no valor de 69 contos de réis.

Em seguida foram ao telegrapho, alojado em edificio amplo, sendo recebidos pelo encarregado e pelo pessoal da estação. Depois visitaram a administração dos correios, edificio amplo, confortavel, recentemente reformado. Recebendo os viajantes o administrador, Dr. Moreira Gomes, sendo visitada toda a repartição. O 2º official Manoel da Silva saudou o Sr. ministro Francisco Sá, enaltecendo seus trabalhos no ministerio, e agradecendo a reforma dos correios, em nome do pessoal.

Proseguindo, foram á capitania do porto, sendo recebidos pelo capitão de corveta Carlos Cunha, que mostrou como o edificio é acanhado, bem como o seu estado de ruina, e a falta de embarcações para o serviço, sendo impossivel a fiscalização.

Após esta visita, foram á delegacia fiscal, acanhado edificio proprio, que custou trinta contos de réis.

Em seguida dirigiram-se para o outro lado da capital, onde está situada a escola profissional federal, sendo recebidos pelo Dr. José Francisco Monjardim, pelos professores e por 137 alumnos, que, formados, deram vivas ao Dr. Nilo, ao ministro Sá, ao presidente Dr. Jeronymo Monteiro e á Republica.

Lavrada a acta da visita, foi esta assignada pelo Dr. Nilo, ministro Francisco Sá e pessoas gradas presentes. A escola está magnificamente instalada, em predio alugado, em um bairro excellente.

Ao champagne, o director saudou o Sr. presidente Nilo, terminando com vivas a S. Ex. e aos Drs. Francisco Sá e Jeronymo Monteiro. O Dr. Nilo Peçanha agradeceu, dizendo sentir-se feliz em visitar a escola onde se preparam industriaes e não burocratas.

As aulas percorridas causaram magnifica impressão.

VICTORIA, 28.

A escola profissional apresentou magnifica turma de gymnastica sueca, commandada pelo professor Sostenes Barreto. Depois foram de bond até a rua Primeiro de Março, onde foram visitar a Escola Normal e a escola modelo primaria, de ambos os sexos.

Os alumnos, formados em quadrilatero, receberam o Dr. Nilo Peçanha com vivas e com o hymno nacional, fazendo-lhe continencias. O Dr. Nilo percorreu o edificio da escola, sendo saudado em bello discurso pela alumna da escola modelo senhorita Odette Furtado.

Depois, no fundo do quadrilatero, em elegante coreto, o Dr. Nilo Peçanha e mais pessoas assistiram ás evoluções de gymnastica sueca, esgrima de baioneta, apresentando a escola surprehendentes resultados, maravilhando a todos pela precisão dos movimentos de conjunto nos exercicios. O Dr. Nilo Peçanha felicitou o director da instrucção, Sr. Deoclecciano Oliveira. Em seguida voltaram a palacio. A's 11 horas foi servido um almoço.

VICTORIA, 28.

Realizam-se aqui imponentes festas em honra da chegada do Sr. presidente da Republica e sua comitiva.

Hoje S. Ex. visitou as repartições publicas.

A's 2 horas da tarde tomou o trem de Diamantina até a estação Alfredo Maia, assentando ahi a pedra fundamental de uma das usinas product-

ras de energia para a electrificação da mesma linha ferrea.

S. Ex. voltou ás 6 horas da tarde.

A's 8 ½ da noite realiza-se no palacio do governo o banquete que o presidente do Estado offerece ao Sr. presidente da Republica.

— O regresso do Sr. presidente da Republica está marcado para amanhã, ás 10 horas do dia.

VICTORIA, 28.

Ao almoço offerecido no palacio pela municipalidade compareceram o Sr. presidente da Republica e toda a sua comitiva e muitas pessoas gradas da cidade. Foi servido um fino cardapio.

Ao *dessert*, o prefeito, Dr. Carlos Xavier, saudou o Dr. Nilo Peçanha, relembrando muitas phases da sua vida e estendendo a saudação ao Dr. Francisco Sá.

O Sr. presidente da Republica agradeceu em significativo discurso.

O deputado Joaquim Lyrio brindou tambem o Dr. Nilo Peçanha. Outros brindes cordialissimos foram ainda trocados.

O amloço terminou a 1 ½ hora da tarde.

(Serviço do *Paiz.*)

VICTORIA, 28.

O comboio dos carros-dormitorios que vinha logo após o nosso, descarrilou e por isso só chegámos ás 10 horas da noite.

A festa veneziana que se realizou em honra ao Sr. presidente esteve deslumbrante.

Pelas ruas da cidade havia um extraordinario movimento.

Esteve tambem muito animado o jantar em honra dos representantes da imprensa, realizado no hotel Bello Horizonte.

VICTORIA, 28.

São as seguintes as condições technicas do trecho de linha ferrea que se vai inaugurar:

O trecho, de oitenta e meio kilometros, da cidade do Cachoeiro do Itapemirim á estação de Engenheiro Reve, em Mathilde, é o prolongamento da linha de Victoria a Mathilde, já em trafego ha alguns annos e que a The Leopoldina Railway Company, Limited, adquiriu por compra que fez ao Estado do Espirito Santo em cumprimento da clausula 12 do contrato celebrado com o governo federal, em virtude do decreto n. 5.459, de 20 de abril de 1907.

A linha actual desde a cidade do Cachoeiro do Itapemirim, cuja altitude é de 34 metros, até a garganta do Soturno, no kilometro 21, acompanha o traçado primitivo da estrada de ferro sul do Espirito Santo, tendo-se aproveitado cerca de dez kilometros já então construidos e dahi em diante delle se afasta completamente, na extensão aproximada de 50 kilometros até 10 kilometros antes de Mathilde, onde de novo apanha o traçado antigo e o segue até Mathilde.

Pelo traçado adoptado, a linha, depois de Soturno, acompanha o Rio Novo até as suas cabeceiras, no kilometro 51, na garganta Guiomar, altitude 786, que é o ponto mais elevado da linha, tendo-se afastado do leito desse rio nos logares em que este é encachoeirado, para se desenvolver nos valles dos ribeirões Boa Essperança e Tyrolezes, e depois desce 264 metros pelos valles dos ribeirões Guiomar e Engano até ganhar o rio Santa Maria, cujas aguas são transpostas duas vezes.

O encurtamento obtido em relação ao traçado primitivo é de 3.300 metros. O raio minimo das curvas é de 100 metros e a declividade maxima 21 2 o|o, sendo esta empregada sómente no primeiro trecho dos 21 kilometros na extensão de 10.06 metros.

Dos kilometros 21 a 22 ha em 798 metros 2,3 o|o, mas dahi em diante o maximo da declividade é de 2 o|o na extensão de 32.685 metros, sendo 19.285 em subida e 13.400 metros em descida, no sentido do Cachoeiro para Mathilde.

O volume total das escavações attingiu a 2.26,000 metros cubicos, sendo 1.925.000 em terra, 195.000 em pedra solta e 130.000 metros cubicos em pedra, o que representa uma média de 28 metros cubicos por metro corrente.

Construiram-se 14 filtros, 17 trenós, 13 paredões, 113 boeiros simples e oito duplos capeados, 13 pontilhões de arco e 11 pontilhões abertos de dois e cinco metros de vão e tres pontes de dez metros.

As obras de arte mais importantes são: a ponte do Cachoeiro do Itapemirim, de quatro vãos de 30 metros, duas pontes no rio Novo, sendo uma de 20 e outra de 30 metros, a ponte do rio Benevente, de um vão de 20 metros e dois de 10 metros, e cinco viaductos dos seguintes vãos: um de 10 metros, dois de 10 metros, dois de 15 metros e um de 10. Seis vãos de 15 metros, um de 10 e dois de oito metros, respectivamente, nos kilometros 15.1, 15.2, 15.3, 18.2 e 74, e construiram-se tambem cinco tunneis de oito, 40, 90, 115 e 150 metros, nos kilometros 16, 18, 22, 37 e 38.

As estações são tres, sendo uma de 2ª classe, em Mathilde, no kilometro 80.200, e duas de 3ª classe, em Guiomar, no kilometro 50.550, e Virginia, no kilometro 43.530.

Ha, além das estações, dois desvios com tanques, em Soturno, no kilometro 21.650, e em Engano, no kilometro 70.

O projecto do primeiro trecho de 22 kilometros foi approvado por decreto de 23 de abril de 1908 e as obras de toda a linha dos 80 kilometros e 500 metros ficaram concluidas no prazo de dois annos, de conformidade com o contrato celebrado com o governo federal.

Todos os trabalhos foram feitos sob a direcção do Sr. Frederico Rawlinz, engenheiro chefe das construcções da The Leopoldina Railway, sendo engenheiros residentes das duas secções de 10 kilometros cada uma, os Drs. Manoel José Ferreira Martins e Thomaz Caetano Lapa.

Os trabalhos da ligação á linha mineira, da estação de Alegre, do Espirito Santo até o entroncamento na linha que vai de Santa Luzia do Carangola para a cidade de Manhuassú, estão bastante adiantados. Essa linha, que tem 98 kilometros, completa o plano de viação, ligando os Estados de Minas Geraes, Rio de Janeiro e Espirito Santo, a que se refere o citado decreto n. 6.456, de 23 de abril de 1907.

VICTORIA, 28.

O programma para hoje é o seguinte: visita á Escola de Aprendizes Artifices, ás escolas estadoaes e repartições federaes.

Almoço, ás 11 horas, offerecido pela Prefeitura; a 1 hora da tarde, recepção do Sr. presidente da Republica, e ás 2 horas partida pela estrada de ferro Victoria-Diamantina até Alfredo Maia, onde serão inaugurados os trabalhos de electrificação da linha.

Depois desta ceremonia, regresso a Victoria e á noite, banquete offerecido pelo presidente do Estado ao Dr. Nilo Peçanha.

Depois do banquete terão logar as manifestações das escolas de diversas classes ao Sr. presidente da Republica.

Ainda esta noite o Sr. presidente da Republica presidirá á ceremonia da entrega das medalhas aos vencedores na festa veneziana.

O regresso ao Rio far-se-ha no horario estabelecido.

VICTORIA, 28.

O Dr. Nilo Peçanha, acompanhado das pessoas que compõem a sua comitiva e do elemento official do Estado visitou hoje, em primeiro logar a Linha de Tiro da Victoria. Em seguida visitou os estabelecimentos federaes.

O Sr. presidente da Republica declarou que acha os edificios federaes mal instalados, sobretudo a delegacia fiscal e a alfandega. S. Ex. prometteu mandar reformar todos os edificios em más condições.

O Sr. presidente da Republica, acto continuo, visitou a Escola de Aprendizes Artifices. Foi recebido pelo director dessa escola.

O Dr. José Monjardim, ex-deputado federal e actual director da Escola de Aprendizes, saudou o Sr. presidente da Republica.

O Dr. Nilo Peçanha respondeu ao discurso de saudação, dizendo que o governo tinha muito empenho no funccionamento desse estabelecimento e por isso o confiara ao criterio do ex-representante da Nação; que o zelo e a competencia do Dr. José Monjardim abria á mocidade brazileira o vasto campo do trabalho industrial, campo esse que a burocracia queria extinguir.

Uma turma de alumnos, em numero de 21, sob as ordens do instructor Sostenes Barreto, fez exercicios diante de S. Ex., merecendo palmas de todas as pessoas presentes, pelo garbo e correcção com que executaram esse exercicio.

O Dr. Nilo Peçanha e o Dr. Francisco Sá, ministro da viação, apertaram a mão ao instructor, após o exercicio.

A' passagem do Dr. Nilo Peçanha pelas ruas da cidade formavam os alumnos das escolas publicas, fazendo continencia.

Terminada a visita á Escola de Aprendizes Artifices, o Dr. Nilo Peçanha dirigiu-se para o palacio do governo, onde almoçou.

Para o jantar foram convidados os representantes da imprensa junto á comitiva presidencial.

O Dr. Nilo Peçanha recebeu hoje telegramma, dizendo que na capital da Republica tudo corria bem.

VICTORIA, 28.

O feitor da estrada de ferro que se feriu quando soltava fogos em honra ao Sr. presidente da Republica, na estação de Mathilde, chegou hoje a esta cidade, sendo recolhido ao hospital.

O seu estado é grave.

VICTORIA, 28.

O paquete *Olinda*, dando as salvas do estylo, partiu hoje deste porto.

VICTORIA, 28.

Os representantes da imprensa da Capital Federal que se alojaram no palacio Mascotte, foram hoje visitados pelos collegas daqui.

O Dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, saiu hoje, ás 8 ½ da manhã, do palacio do governo, indo assistir á formatura da linha de tiro na praça do palacio.

O Dr. Nilo Peçanha tem recebido muitos telegrammas de felicitações de pessoas moradoras nas estações de S. Pedro, Nova Almeida, Itabapoana, Cachoeira, Santa Leopoldina, Santa Cruz, Gurany, Itapemirim, S. José do Calçado, Barra, S. Matheus, Alegre, Serra, Santa Thereza e Collatina.

VICTORIA, 28.

Os representantes da imprensa do Rio visitaram hontem a imprensa desta capital.

Na redacção do *Diario da Manhã* foi servido champagne.

O redactor-chefe do *Diario da Manhã* brindou á imprensa federal, respondendo o Sr. Julio Barbosa, do *Jornal do Commercio*.

O commercio cerra hoje as suas portas ás 2 horas da tarde, afim de que os empregados possam tomar parte nos festejos.

A imprensa do Rio foi ainda saudada pelo deputado federal José Carlos de Carvalho, que veiu dois dias antes da comitiva, para esta capital. O deputado José Carlos de Carvalho seguirá para o Rio incorporado á comitiva presidencial.

VICTORIA, 28.

O Dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, receberá hoje, no palacio do governo, as diversas delegações que o forem cumprimentar.

Fallará em nome dessas mesmas delegações o Dr. Thier Velloso.

VICTORIA, 28.

Realizou-se a annunciada excursão desta capital a Diamantina.

O Dr. Nilo Peçanha visitou as escolas modelo. Saiu muito bem impressionado com a correcção observada.

Na Escola de Artifices tambem S. Ex. observou que as officinas estão muito bem montadas.

A comitiva partiu hoje, ás primeiras horas da manhã, para um passeio, barra fóra.

Faz um tempo magnifico e todos viajam nas melhores disposições.

VICTORIA, 28.

O Sr. Nilo Peçanha foi visitar as escolas dirigidas pelo Sr. Deocleciano de Oliveira, director da instrucção, escolas que funccionam segundo o modelo da Escola Normal.

Logo que o Sr. presidente da Republica deu entrada no edificio, começaram os exercicios dos alumnos e alumnas das escolas, fazendo os meninos exercicios militares, como esgrima de baioneta e outros, e as meninas gymnastica sueca.

A menina Odette Furtado saudou o Sr. presidente, pedindo o seu apoio para o Orphanato de Santa Luzia; o Sr. Nilo Peçanha immediatamente lhe entregou duzentos mil réis.

Depois desta visita, realizou-se o almoço no palacio, offerecido pela prefeitura. A' cabeceira da mesa sentou-se o Sr. presidente da Republica, tendo á sua direita o Sr. Francisco Sá, ministro da viação, e Dr. Barreto, presidente da Camara Municipal; á esquerda do chefe do Estado sentaram-se as senhoras D. Cecilia Monteiro, a esposa do Sr. Julio Leite e o Sr. Jeronymo Monteiro.

O almoço foi muito cordial e animado. A' sobremesa houve tres brindes, sendo o primeiro do prefeito, coronel Carlos Xavier Barreto, ao Sr. presidente da Republica, que immediatamente agradeceu, brindando pelas prosperidades de Victoria; o segundo do coronel Julio Leite ao Sr. Nilo Peçanha, e o terceiro do Sr. presidente da Republica, que brindou pela saude da esposa do Sr. Jeronymo Monteiro.

Terminado o almoço houve recepção, a que compareceram os officiaes e altas autoridades, o capitão do porto, os deputados estadoaes, etc.

O Sr. Thiers Velloso entregou ao Sr. Nilo Peçanha uma mensagem de congratulações, assignada pela Municipalidade e impressa em setim rosa, com letras de ouro. Um outro exemplar deste documento foi entregue pelo Sr. Jeronymo Monteiro ao Sr. Francisco Sá.

Depois da recepção, o Sr. presidente da Republica e a sua comitiva embarcaram no cáes do Imperador, com destino á estação de Victoria, afim de percorrerem o trecho da estrada de ferro ligando com Minas. As continencias devidas ao presidente da Republica foram prestadas por tropa de linha e pelo tiro. Foram tiradas então muitas photographias.

No percurso até a estação foi o Sr. Nilo Peçanha muito victoriado, bem como os membros do governo que o acompanhavam.

A's janelas viam-se muitas senhoras, que acenavam enthusiasticamente com lenços.

O Dr. Antonio Aguirre, delegado de saude, teve a extrema amabilidade de offerecer uma lancha aos representantes da imprensa que quizessem fazer uma excursão á Villa Velha, antiga capital do Estado.

Desse offerecimento se aproveitaram os reporters Julio Barbosa, do *Jornal do Commercio;* João Brandão, da *Gazeta de Noticias*, e o representante da Agencia Americana, que tiveram ainda a agradavel companhia dos Srs. Pereira Nunes, deputado, e Dr. Ignacio Moura, administrador dos correios do Rio de Janeiro.

Subimos a pé a montanha, pela vereda que leva ao mosteiro da Penha, situado a uma altitude de 129 metros. A subida é ingreme e chegámos ao cimo sequiosos e fatigados. Lá nos esperava, porém, o guarda do edificio do mosteiro, que nos offereceu café e licor e, sobretudo, agua da rocha, cristalina, que todos bebemos com verdadeiro prazer.

O mosteiro não tem actualmente frades. E' um vasto edificio, sem nada de notavel, sob o ponto de vista architectural. A unica curiosidade é um quadro que lá existe, representando uma santa qualquer, que é attribuido, não sabemos com que fundamento, a Velasquez.

O que é admiravel é o panorama que se avista do cimo do monte. Os olhos perdem-se na contemplação desta maravilha, não se cansando de se estender para o lado do mar, descortinando-se perfeitamente a entrada da barra, nem para o lado da cidade, que se estende, minuscula, a nossos pés, nem para a planicie e para os montes, de onde se levantava um tenue nevoeiro, que imprimia um tom melancolico á paizagem deslumbrante.

A santa que se venera no mosteiro passa por muito milagreira; é seguro attestado disso a enorme quantidade de offerendas de que as vastas salas estão cheias.

O Sr. presidente regressou da inauguração do trecho de Diamantina ás 6 horas da tarde. Vai agora seguir-se uma festa na escola modelo, em beneficio da subscripção para o novo "dreadnought" *Riachuelo*, representando-se uma opereta e havendo uma apotheose final, em homenagem á marinha nacional.

VICTORIA, 28.

A viagem de inauguração do trecho ligando com Minas correu sem novidade de maior, sendo o illustre viajante recebido em toda a parte com manifestas demonstrações de estima e respeito.

Na estação de Alfredo Maia foi offerecida uma taça de champagne ao Sr. presidente da Republica e á sua comitiva, trocando-se brindes de extrema cordialidade.

O Dr. Nilo Peçanha ergueu a sua taça em honra do Sr. Moniz Freire Duarte, a cuja energia e dedicação se deve a construcção dos oitenta kilometros ora inaugurados, referindo-se tambem ao Sr. João Teixeira Soares, pela arrojada iniciativa de ir a Diamantina buscar o minerio de ferro, de Itabira, através de uma longa zona deshabitada.

— A representação da opereta na Escola Modelo foi applaudidissima, terminando por uma apotheose, em que figuravam o almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, e o novo "dreadnought" *Riachuelo*.

A assistencia popular era enorme, correndo tudo na melhor ordem e por entre grande enthusiasmo.

Amanhã realiza-se um almoço offerecido aos representantes da imprensa do Rio pela imprensa local.

Foi distribuido um numero unico, *Patria*, dos alumnos da Escola Modelo.

Toda a cidade apresenta um aspecto festivo. A multidão que circula nas ruas é extraordinaria. Ha illuminação e musicas. De tempos a tempos rompem manifestações, victoriando o Dr. Nilo Peçanha, o Dr. Francisco Sá, o exercito e a marinha.

VICTORIA, 28.

São 8 ½ horas da noite. Uma grande massa de povo, precedida de uma banda de musica, foi em frente ao palacio, victoriar o Dr. Nilo Peçanha.

Os populares levavam fogos de bengala e balões venezianos. Era impossivel arrepiar caminho, que a multidão levava todos diante de si.

Quasi sem darmos por isso encontramo-nos na vasta praça, para onde olha o palacio, e presenciamos então um espectaculo que não mais se apagará da memoria.

A praça, brilhantemente illuminada, estava apinhada de gente em delirio, que gritava, acenava com lenços, pondo no ar um clamor unico. O Dr. Nilo Peçanha, acompanhado de suas casas civil e militar e tambem do presidente do Estado, a quem dava a direita, desceu até ao adro do palacio e ahi assistiu á colossal manifestação.

O povo, que não cabia na praça, alastrava-se pelas ruas proximas.

A manifestação, organizada e dirigida pelo commercio local, tinha por fim felicitar o governo pelo resgate do emprestimo de 1879, pela conversão da divida externa, pela antecipação de pagamentos dos encargos da divida e pela creação do ensino profissional e abertura das estradas de ferro para a fronteira meridional.

A muito custo e depois de instantes pedidos se estabeleceu um relativo silencio, que o Dr. Clodoaldo Linhares, em nome do commercio, aproveitou para proferir um discurso, cujo sentido não nos foi possivel apprehender, pela impossibilidade de nos aproximarmos do orador.

A multidão premia-nos e era impossivel dar um passo para qualquer lado.

Quando terminou o discurso, o Sr. presidente da Republica desceu a escada principal do palacio e veiu, proximo do povo, agradecer a manifestação.

Não ha palavras para exprimir o enthusiasmo, verdadeiramente epileptico, que então se apoderou da multidão.

As acclamações duraram por tempo incalculavel, sendo o Sr. presidente obrigado a mostrar-se por diversas vezes, a instancias dos manifestantes.

Calculo que nesta manifestação, a mais grandiosa que aqui presenciei, tomaram parte milhares de pessoas de todas as classes sociaes.

Toda a gente se mostra encantada com as maneiras simples e cordiaes do Sr. presidente da Republica, sendo isso o que mais sympathia lhe tem adquirido.

Logo vai realizar-se o banquete.

(Agencia Americana.)

Falámos hontem da colossal liquidação que está preparando a Casa Colombo, para o mez de julho; para darmos uma idéa aos nossos leitores dos grandes abatimentos que vão soffrer todos os artigos de seus diversos departamentos, **daremos amanhã** uma lista de preços.

O barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores, offereceu hontem, no palacio do Itamaraty, um banquete ao commandante e officialidade da esquadra norte-americana, surta em nosso porto.

A mesa do banquete foi armada no grande salão, estylo "empire", e nelle tomaram parte os Srs.: Dundley, embaixador americano; almirante Sydney A. Staunton, commandantes Bradley Flake, do "Tennesee"; Clifford Boush, do "North Carolina"; John Quinley, do "Montana", e W. R. Shoemaker, do "Chester"; Lorighame, 1º secretario da embaixada; capitão-tenente Radler de Aquino, tenentes Sweet, e Duncar Wood, Dr. Freeman, tenentes A. P. Fairfield, H. N. Manney, Junior, Eugene Dismarkes, Dr. M. J. Johnson, tenente G. B. Landenberg, G. Bakor, capitão-tenente, H. Christof, tenentes F. L. Olivier, Lewis Cox, Dr. J. T. Miller, tenentes S. C. Abell, Dr. H. R. Mac Kean, vice-consul geral Joseph J. Slechta, Raul do Rio Branco, coronel Achilles Pederneiras, Paula Fonseca, Frederico de Carvalho, director geral, Castello Branco Clarck, Gastão Paranhos, Dr. Leitão da Cunha e Sylvio Leitão da Cunha.

O cardapio constou do seguinte:

Consommé á la castellane, croustades á l'ambassadrice, robalo ao beurre d'anchois, filet mignon á la milanaise. Punch á la Daumont. Jacutinga rôtie, epinards á la soufflé, e glace amandine. Desserts et fruits. Vins: Porto, Haut Barsac, Chateau Batailly, Pommard, e champagne Pommery.

Ao "dessert" o barão do Rio Branco offereceu o banquete ao embaixador e á distincta officialidade norte-americana, agradecendo a honrosa visita da esquadra, respondendo o Sr. Dundley, que agraceu em nome do governo de seu paiz e do almirante Staunton.

Após o banquete os illustres convivas percorreram os diversos salões do palacio, demorando-se algum tempo na bibliotheca.

No saguão da entrada estava collocada uma banda de marinheiros nacionaes que tocou o hymno americano á chegada e saida do embaixador e officialidade e varias peças durante o banquete.

No portão principal e na escada de honra foram postas sentinelas duplas de soldados do batalhão naval, irreprehensiveis como sempre.

Commandava a força desse batalhão o 1º sargento Antonio J. da Motta Junior.

—Hoje realiza-se a "matinée" a bordo do "Tenesee", offerecida pela officialidade norte-americana á sociedade carioca, retribuindo as gentilezas de que tem sido dignamente cumulada.

CONCURSO DE CARTAZES

A SAUDE DA MULHER

Daudt & Lagunilla, industriaes pharmaceuticos, tendo instituido um novo concurso de cartazes artisticos para o seu famoso medicamento A saude da mulher, resolveram prolongar até 20 de julho proximo o prazo para entrega dos ultimos originaes, que fôra marcado para 30 de junho corrente. Rio de Janeiro, 28 de junho de 1910 — Daudt & Lagunilla, rua do Riachuelo n. 430.

Pela secção do papel moeda da Caixa de Amortização foram trocados 98:048$, em notas dilaceradas ou a recolher.

O Sr. ministro da fazenda pediu informações ao seu collega da justiça, sobre a cessão feita a esse ministerio, pela Ordem Carmelitana Fluminense, de terrenos sitos no largo da Lapa, onde foi edificado o Syllogeu, e bem assim do terreno annexo ao referido edificio, e cedido, a titulo precario, pelo mesmo ministerio ao Dr. Julio Cesar Ferreira Brandão, visto nada conhecer o Thesouro Nacional sobre o assumpto.

Na fronteira do Rio Grande do Sul foram effectuadas durante a semana finda seis apprehensões de contrabandos, sendo a mais importante effectuada em S. Gabriel, de 230 muares.

FLORIANO PEIXOTO

Perfazem hoje quinze annos da morte do valoroso soldado a quem a Republica deveu, em dado momento, a sua salvação e a nacionalidade uma das suas affirmações mais decisivas.

O tempo fez já o julgamento definitivo da individualidade politica do marechal Floriano Peixoto, do papel desempenhado pelo inclyto alagoano em uma phase melindrosa da nossa formação institucional, da influencia, sobre os dias que vieram mais tarde, da obra por elle tão vigorosamente emprehendida. O nome do inconfundivel estadista já não tem o rumor que tinha outr'ora, por isso justamente que ninguem mais o discute; a Patria incorporou-o de vez ao seu patrimonio e elle deixou de ser um guião de combate para se integrar nas tradições da nossa bandeira.

O Brazil deu já ao grande brazileiro, sem que mais se ouvissem os clamores e os protestos que as paixões levantaram, vai para quinze annos, em torno do nome de Floriano, a consagração do bronze. Ao contrario, o que se viu, quando se tratou de fixar para sempre na pedra e no metal incorruptiveis a memoria da sua personalidade e da acção que exerceu, foi que se controvertia sómente, e com impeto, a fórma dessa immortalização; que toda a gente se interessava por esse vulto historico e discutia o symbolo que o iria representar eternamente; que cada qual lhe dava uma face relevante e affirmava qualidades e influencias que acreditava desconhecidas ou deturpadas pelo criterio de outrem; que o Brazil o tinha, em summa, como uma figura bem amada cujos traços essenciaes temia, com ciume, que não fossem traduzidos precisamente no bronze immorredouro.

O monumento ao marechal Floriano, com as controversias que delle derivaram, accentuou de modo inilludivel a affirmação historica do soldado-estadista.

Tal, destacava no inventario politico de Floriano a intemerata firmeza com que manteve a ordem, mantendo a Republica, dando o golpe de morte aos pronunciamentos damnosos que alluiriam o regimen por dentro e ás aggressões sebastianistas que procuravam demolil-o por fóra. Qual, antepunha ás outras virtudes a audaciosa coragem com que repelliu as incursões estranhas no dominio da nossa soberania, conquistando definitivamente, com uma phrase energica, para a nacionalidade, ainda não liberta do temor superisticioso dos ralhos e das ameaças do velho mundo, a carta de alforria. Outros, derivando do terreno material da repulsa armada para o dominio dos incitamentos moraes essa consciencia nacional que o marechal Floriano despertara, punham em relevo, como o seu mais alto serviço, o surto de um Brazil novo, convencido das proprias forças e do que poderia tirar dellas, digna e intelligentemente exercitadas, em prol da sua riqueza, do seu progresso, da sua independencia, da sua superioridade.

Todos tinham parcialmente razão, como a tiveram ainda os que punham em relevo a serena incorruptibilidade, a honesta energia do seu governo. Da ordem imposta pelo marechal Floriano veiu a segurança dos governos que se lhe seguiram, contra os quaes nunca foi possivel mais senão atropellar insurreições parcelladas e falhas, e mercê da qual se fez a organização, definitiva do regimen e a marcha do paiz, á sombra deste, para a grandeza desejada; do espirito nacional renascido surgiram os estimulos de trabalho, a noção dos proprios direitos e a capacidade de exercel-os, que hoje, quinze annos depois da morte do grande soldado, se evidenciam no modo por que o paiz affirma a sua individualidade no concerto das nações prosperas e fortes.

O monumento erguido na Avenida Central e em torno do qual desfilará, em sentido preito, a massa popular, resume, entretanto, esses aspectos e esses julgamentos em um symbolo amplo e superior. Abrindo mão dos detalhes com que a subsidiou o autor da magnifica homenagem, a concepção do monumento, com a seriação historica que vem da fundação da colonia á Republica, exalça no mais alto ponto a obra e a personalidade do extraordinario alagoano e caracteriza o seu vulto e a sua influencia.

A Republica fechou, de facto, o cyclo da evolução politica brazileira, com os accidentes e as luctas que a atravessaram, Floriano, mantendo-a, fixando-a para sempre, abrindo a nova éra do trabalho e das emulações normaes, desempenhou o maximo papel destes tempos.

E' sob esta feição que o vulto historico do valoroso soldado tem de ser, e está sendo, aceito e enaltecido. Ordem, dignidade, progresso, patria, tudo está lá: nenhuma homenagem é mais rigorosa do que esta.

Quinze annos depois da sua morte, a figura de Floriano Peixoto se destaca com mais fulgor do que nunca.

A commissão glorificadora do marechal solemniza a data do passamento do invicto soldado-estadista, realizando um prestito civico que, partindo do Conselho Municipal, ás 3 1|2 horas da tarde, tendo á frente a banda de musica do 13º regimento de cavallaria, contornará o monumento e voltará ao ponto de partida.

Dissolvido o prestito, partirá um bond especial com destino ao cemiterio de São João Baptista, conduzindo a commissão, que irá depor no tumulo do saudoso heróe republicano uma corôa de camelias e rosas brancas, symbolos do seu recato, humildade e pureza.

Esse bond estará tambem á disposição de todas as pessoas que forem a identico fim, das commissões, representantes de autoridades, etc.

Não haverá orador.

Das 6 ás 9 1|2 horas da noite, tocará retreta na praça do monumento ao marechal a banda de musica do 1º regimento de artilheria.

—O Centro dos Academicos comparecerá á romaria civica, representado pela seguinte commissão: Roberto Etchebarne, Descartes Maia, Celio Barbosa, Dolor França, Edgard Abrantes, Ary Fialho, Annibal Mattos, Frederico Mesquita e Arcadio Leal.

—Os socios do Gremio Nacional Beneficente Floriano Peixoto irão hoje, a 1 hora da tarde, ao cemiterio de S. João Baptista, render sincero culto á excelsa memoria do seu idolatrado patrono.

A directoria do gremio achar-se-ha no ponto dos bonds da Companhia Jardim Botanico, na Avenida Central, aguardando o comparecimento dos consocios, que queiram prestar essa patriotica homenagem.

A Hostia do Amôr

A FLORIANO

Patria !... Ergue a fronte á luz que a grinalda e que flore-a !...
Elle espalha um rosal constellado, e derrama
todo o arôma, em clarões, da alma, eviterna e glorea,
que é, na Immortalidade,—um arrebol loução !—
Canta !... Canta, feliz !... Toda a grandeza humana,
que Elle concretizou, vibra o clarim da Historia,
em lausperenne e augusto, a palpitar a hosanna
que echôa, dentro em nós,—no imo do coração !—

Ouve o mundo a dizer:—entre os herões destacal-o !...
Ouve-o, **Patria feliz**, pulchra, elevada, nobre,
que **Elle** te fez excelsa, a distinguir-te, immáculo,
Messias novo que, qual um sol redemptor,
a Liberdade toda illumina e descobre !...
Vamos-lhe a sepultura; ella é o tabernaculo;
e... genuflexos, lá, sobre o funéreo alfobre,
que as nossas almas vão tomar a—**Hostia do Amôr !**

FRONTIN, 25-6-910.

Americo d'Albuquerque.

A ELEIÇÃO DE SERGIPE

NA CAMARA

Inversão da ordem do dia

Hontem, na Camara, ao ser annunciada a votação do requerimento do Sr. Irineu Machado, no sentido de ser devolvido á commissão de petições e poderes o parecer que reconhece deputado pelo Estado de Sergipe o Dr. Felisbello Freire, o deputado pela Capital Federal pediu a palavra e fez novo requerimento, solicitando a inversão da ordem do dia. Declarou que com elle quer resalvar a responsabilidade da Camara, no caso.

Quando a mensagem solicitando licença para a nomeação dos deputados Hasslocher e Calogeras para membros do Congresso Pan-Americano chegou á Camara, a mesa, acto continuo, a endereçou á commissão de constituição e justiça. Para mostrar que não tinha *parti pris*, no assumpto, observou que a commissão não elegeu presidente e que, sem o protesto do orador, o Sr. Frederico Borges reelegeu-se presidente e fez-se relator da mensagem. Em vez de pedir vista, trouxe logo o seu voto em separado e assignou vencido o parecer da commissão.

Não trata, pois, de procrastinar a marcha dos trabalhos da casa. Requer a inversão da ordem do dia, isto é, que em primeiro logar seja votado o parecer que concede a licença aos deputados Germano Hasslocher e Pandiá Calogeras, para aceitarem a nomeação de delegados brazileiros ao Congresso Pan-Americano.

O Sr. Seabra recorda que a votação já está começada, isto é, que o requerimento de votação nominal feito na sessão anterior, foi apenas interrompido por falta de numero.

O requerimento não póde ser aceito pela mesa, disse o *leader* da maioria.

Aconselha aos seus amigos da maioria que votem como entenderem; o orador votará contra o requerimento. Se a Camara consentir na inversão da ordem do dia, votará contra o *leader* da minoria, que se oppoz á passagem de identico requerimento que o orador redigiu, e acompanhará o deputado pela Capital Federal.

O Sr. Irineu Machado quer, conclue o Sr. Seabra, é fazer passar pelas forcas caudinas o *leader* da maioria. Vota contra o requerimento.

O Sr. Barbosa Lima falou em seguida, e principia admirando-se que o Sr. Irineu Machado, dizendo defender o regimento, ataque o mesmo, formulando um requerimento, na occasião em que se procede a uma votação já iniciada.

Discute minuciosamente o caso, e, coherente com a sua attitude em materia de reconhecimento de poderes dos membros do Congresso, não concorda com quaesquer protelações contra a effectividade dos direitos dos legitimos eleitos do povo,como é o Sr. Felisbello Freire.

O Sr. presidente declarou que a mesa pensa estar em equivoco os que julgam anti-regimental o recebimento do novo requerimento do Sr. Irineu Machado, por não se tratar no caso de uma votação iniciada. Annuncia, pois, a votação do requerimento.

O Sr. Seabra não pretende perturbar a votação. Solicita do presidente a fineza de observar ao Sr. Irineu Machado que seria mais razoavel que formulasse um requerimento de urgencia.

Posto, finalmente, a votos, foi dado o requerimento do Sr. Irineu Machado como rejeitado.

Solicitada a verificação da votação, averiguou-se que votaram a favor do mesmo o apresentante e o Sr. Leão Velloso, e contra 93 deputados.

Feita a chamada responderam 95 deputados.

Foi registrado o titulo de engenheiro civil passado pela Escola Polytechnica de S. Paulo ao Sr. Ignacio Botelho.

A ADMINISTRAÇÃO DA MARINHA

1902-1906

Breves reflexões sobre o discurso do illustre senador Azeredo

O honrado senador Azeredo, além de subscrever a restricção com que o inditoso senador Catunda votou pela approvação do programma naval de 1904, recommenda ao ministro da marinha que cuide especialment do preparo, tanto dos officiaes combatentes, como dos machinistas.

A recommendação seria opportuna, se o governo se houvesse descurado de assumpto de tanta relevancia, mas desde que tal preparo constituiu objecto da sua maior solicitude, como consta de documentos officiaes e está na consciencia do illustre representante de Matto Grosso, claro está que ella não tem razão de ser.

Cuidar da instrucção e do adestramento do pessoal é dever de todo o governo que enfrentar o problema da defesa nacional. E aquelle que se desviar dessa norma de proceder, quando soar a hora das resoluções viris expiará cruelmente o seu erro.

Não ha instrumento bom em mãos inhabeis.

Pesando devidamente a sua responsabilidade, o governo do benemerito Dr. Rodrigues Alves expoz ao paiz, com sinceridade e patriotismo, a triste situação da nossa depauperada marinha, e indicou as medidas conducentes a fazel-a readquirir o vigor de outr'ora.

Assim é que, além de propugnar pela remodelação no nosso material fluctuante e pela construcção do novo arsenal, convenientemente apparelhado, e capaz já de reparar os nossos navios, já de nos libertar da industria estrangeira da qual somos tributarios, começou a cuidar solicitamente do preparo do pessoal e do supprimento dos claros abertos nos corpos de marinha.

No tocante á instrucção, o governo conseguiu, como é sabido, crear as escolas profissionaes de artilheiros, foguistas, timoneiros, sondadores e signaleiros, que têm dado proficuos resultados.

Pelo que respeita á Escola Naval, jámais obteve autorização para reorganizal-a, ainda mesmo sobre as bases que o Congresso Nacional se dignasse de estabelecer.

Dizia-se, então, que o Congresso não podia delegar uma prerogativa que lhe é peculiar. Mas, em fins de 1906, abrindo mão dessa prerogativa, elle autorizou o novo governo a reorganizar a referida escola.

Dessa autorização já usou a actual administração pela terceira vez, o que parece indicar que não presidiu á elaboração do novo regulamento a indispensavel meditação.

Referindo-se á reorganização da mesma escola, diz o almirante Julio de Noronha em seu relatorio de 1903:

....

"No tocante ao ensino, penso que o projecto do regulamento deve: elevar o curso de machinas ao nivel da importante missão que ora incumbe aos machinistas; fundir a cadeira de astronomia com a de navegação; desenvolver o ensino da mecanica applicada ás machinas, principalmente ás de vapor; comprehender o estudo de oceanographia; imprimir ao ensino o cunho pratico de cuja falta elle se resente, etc." E accrescenta: "Concluido o curso, muito lucrará a instrucção dos jovens officiaes, se a administração, depois de proporcionar-lhes o ensino pratico que só se adquire no mar, os fizer, quando 2ºˢ tenentes, cursar as escolas profissionaes de artilheria e torpedos.

E, visando o preparo dos officiaes, convém ainda crear uma escola superior de marinha, funccionando em uma divisão ou esquadra, onde os 1ºˢ tenentes estudem os problemas de tactica e estrategia, e, portanto, se habilitem a commandar, tirando o maximo rendimento dos navios confiados á sua direcção.

Dest'arte, a difficil missão de transformar o guarda-marinha em official e este em commandante será cabalmente desempenhada".

Sendo o navio hodierno uma grande usina ou receptaculo de machinas, a Inglaterra e os Estados Unidos alteraram radicalmente as condições de admissão nas suas escolas navaes e bem assim o respectivo ensino.

Taes alterações tiveram modalidades diversas:

Os Estados Unidos fundiram os dois corpos de officiaes da armada e de machinistas em um só.

A Inglaterra, porém, ao envez de estabelecer a fusão de classes ou corpos, separa, após a instrucção em commum por espaço de sete annos, os officiaes procedentes das escolas de Osborne e Dartmouth e obriga uns a estudar as especialidades de artilheria, torpedos e navegação, e os outros a cursar a antiga escola de Keyam, ora denominada Royal Naval Engineering College.

Não sendo favoravel á fusão das classes, cuja utilidade é muito controvertida, o ex-ministro entendia que, além das condições indicadas em seu relatorio de 1903, devia o projecto de regulamento de escola naval: reduzir a idade para admissão; estatuir como primeira condição de preferencia á matricula a capacidade do candidato; restringir o exame de mathematica á arithmetica, ás quatro operações algebricas e definições de geometria; estabelecer o programma de ensi-

no para que não seja falha a instrucção dos alumnos; tornar o curso commum a todos os alumnos até o 4º anno, findo o qual serão divididos, segundo a classificação, ou suas aptidões e as exigencias do serviço, uns para o corpo da armada e os outros para o de machinistas, conforme consta do relatorio de 1905.

O projecto, posto se assemelhasse em outros pontos ao regulamento das escolas de Osborne e Darmouth, todavia dispensava os futuros machinistas do estudo da astronomia, navegação e balistica, que se afigura ao ex-ministro uma exigencia inutil para os que se destinam áquella profissão.

Em summa, o principal objectivo do almirante Julio de Noronha era diffundir, quanto possivel, a instrucção pratica pelos alumnos, sem prejuizo da theorica que fosse estrictamente necessaria, afim de preparal-os para o efficaz desempenho dos encargos das suas profissões.

Visando o preparo dos officiaes da armada, vem de molde citar o que diz a esse respeito o relatorio de 1903:

"Tendo em mira a complexidade e delicadeza do material moderno, todas as potencias maritimas se esforçam por dar aos seus officiaes o devido preparo para o exercicio de funcções que de dia para dia se tornam mais difficeis.

Assim me expresso, porque outr'ora, sendo o armamento pouco variado e os navios dotados de meios de propulsão cujo conhecimento não demandava grandes estudos, bastavam longos cruzeiros para que os officiaes na escola do oceano, que é fertil em ensinamentos, adquirissem a proficiencia, a calma, a justeza de visão, a rapidez de decisão, que são indispensaveis aos homens do mar para o bom desempenho dos arduos labores da sua profissão.

Hoje, porém, além dessas qualidades, cada dia mais necessarias, outros são os meios adoptados para elevar a instrucção dos officiaes ao nivel dos aperfeiçoamentos oriundos dos incessantes progressos da industria.

Entre elles figuram: as escolas profissionaes de artilheria e torpedos; a escola superior de marinha e as esquadras de evoluções.

As escolas profissionaes proporcionam aos officiaes o ensino technico das armas de combate, do mesmo modo que a escola superior habilita-os ao commando e ministra-lhes conhecimentos de tactica e de estrategia, valiosissimos para a guerra.

Por seu turno, a esquadra de evoluções, habituando-os a mover unidades de combate de 10, 12, 15 e 16.000 toneladas de deslocamento, de comprimento superior a 100 metros, em espaços acanhados, guardando entre si diminutas distancias, sem luzes, durante a noite, dá-lhes nervos de aço, torna-os affeitos aos perigos de collisão, faz-os adquirir confiança em si.

Ainda mais: ensina-os a resolver problemas de tactica e de estrategia, a abastecer-se de combustivel no mar, a communicar-se em distancia, a entender os chefes por meias palavras, e deliberar quando lhes faltem instrucções ou haja urgencia e, portanto, completa-lhes o preparo para a guerra.

Dentro dos nossos limitadissimos recursos, pretendo fazer o que fôr possivel, no intuito de seguir as lições das nações mais adiantadas, em proveito dos nossos officiaes, que deixam os bancos escolares com regular cabedal scientifico.

Dest'arte, elles contribuirão para a efficiencia do material fluctuante, que, por melhor que seja, ficará depreciado, se mal houver quem o saiba utilizar."

Em seu relatorio de 1904, ainda o almirante Julio de Noronha assim se exprime sobre a instrucção dos officiaes da armada:

"Os officiaes da armada, que se desvanecem de ter sempre correspondido a confiança da Patria, estão, em geral, na altura da ardua e difficil missão que lhes incumbe.

E para que esse conceito jamais se desminta, esforçar-me-hei por dar aos jovens officiaes preparo consoante aos aperfeiçoamentos introduzidos nos navios modernos pelos progressos da sciencia e da industria."

Alguns navios foram dotados de apparelhos de telegraphia sem fio, cuja utilidade de dia para dia mais se avoluma e os officiaes incumbidos desses apparelhos, dentro de pouco tempo, se familiarizaram com elles.

Doze officiaes foram á Europa completar estudos sobre artilheria, torpedos, explosivos, minas, electricidade, etc.

Seis desses officiaes foram nomeados por escolha do ex-ministro, mas os restantes conquistaram as suas nomeações em concurso.

Todos elles enviaram relatorios que são valiosos attestados dos grande aproveitamento que tiveram.

Com o fito de possuir informações fidedignas sobre as operações navaes da guerra do Extremo Oriente, operações que, sem duvida, haviam de trazer não poucos ensinamentos, fez o governo seguir para o Japão, na qualidade de addido naval junto á legação do Brazil ali existente, o capitão de corveta Antonio Julio de Oliveira Sampaio.

Este official desempenhou cabalmente a sua missão.

Diante do que fica exposto, é forçoso concluir que o governo tinha um plano bem delineado de reorganização naval e, na medida de suas attribuições e das autorizações concedidas, não poupou esforços no sentido de dar execução ao alludido plano.

Entretanto, proseguindo nas suas apreciações sobre a falta de preparo do pessoal, diz o honrado senador: "Até hoje temos estado reduzidos á praticagem do mar fóra do mar."

O illustre orador não faz prova da sua arguição, mas a enumeração das viagens realizadas pelos nossos navios nos annos de 1903 e 1904 a invalida por completo.

A movimentação da esquadra nos alludidos annos foi a seguinte:

A divisão naval do norte, composta do *Floriano*, *Tupy* e *Gustavo Sampaio*, sob o commando do então contra-almirante Alexandrino de Alencar, seguiu do Rio de Janeiro para Manáos, com escala por varios portos do norte.

O *Barroso* fez uma viagem a Valparaiso, com escala por Montevidéo e Punta Arenas e Talcahuano e regressou ao Rio de Janeiro, após 3 mezes e 15 dias, tendo tocado nos mesmos portos e ainda no de Buenos Aires e em varias enseadas da Ilha Grande, onde se demorou seis dias em exercicios de artilheria. Seguiu posteriormente para Manáos, com escala pela Bahia, Recife e Belém, sendo incorporado á divisão naval do norte. Desligado da divisão regressou ao Rio de Janeiro, tendo tocado nos mesmos portos.

O navio-escola *Trajano* fez dois cruzeiros quasi sempre á vela, tocando, na enseada de Abrahão, em Santos e Santa Catharina.

O *Republica* saiu em commissão para a Ilha Grande.

O *Andrada* foi duas vezes ao norte, sendo a primeira, com aspirantes, até Pernambuco, e a segunda até Belém, com escala por varios portos, tendo a bordo uma turma de guardas-marinha.

O *Deodoro*, além da piedosa missão de conduzir para a Bahia os despojos do eminente Dr. Manuel Victorino, de saudosissima memoria, fez uma viagem a Santos, e, após o seu regresso ao Rio, seguiu para Montevidéo e Buenos Aires, volvendo ao Rio com escala por Santa Catharina.

A divisão naval, composta do *Riachuelo*, *Deodoro*, e dos torpedeiros *Pedro Affonso* e *Bento Gonçalves*, sob o commando do então contra-almirante Pinheiro Guedes, zarpou para Santa Catharina, com escala pela Ilha Grande, S. Sebastião e Santos, regressando após um mez e quinze dias de viagem.

A *Guarany* fez uma viagem de Belém ao Oyapock e vice-versa, cuja duração total foi de um mez e quinze dias;

O *Floriano* regressou de Manáos ao Rio, tocando em varios portos intermediarios;

O *Tymbira* seguiu para Manáos e dahi para Tabatinga e Iquitos;

O *Tiradentes* partiu para Assumpção, afim de reforçar a flotilha de Matto Grosso, e, de regresso ao Rio, seguiu para Santos;

A *Gustavo Sampaio* saiu de Manáos para Tabatinga e Iquitos;

O patacho *Caravellas* fez repetidos bordejos no interior da bahia do Rio de Janeiro;

Os torpedeiros *Pedro Affonso*, *Bento Gonçalves*, *Pedro Ivo* e *Sabino Vieira* fizeram frequentes exercicios de lançamento de torpedos, indo por vezes barra-fóra.

A *Cananéa* zarpou do Rio Grande para Jaguarão e Porto Alegre:

O *Aquidaban* fez repetidas viagens com aspirantes e guardas marinhas, e bem assim para experimentar os apparelhos de telegraphia sem fio nelle installados;

A flotilha de Matto Grosso desceu do Ladario para Assumpção, onde esteve durante os movimentos politicos que perturbaram a ordem publica:

O *Riachuelo* fez duas viagens a Santa Catharina, sendo uma com escala pelos portos intermediarios;

O *Tamandaré*, que estava condemnado á inacção, depois de uma experiencia preliminar de marcha, seguiu do Rio para Santos, com uma turma de guardas-marinha;

O *Benjamin Constant* fez duas viagens á Europa, sendo uma com escala por Barbados e Nova York.

A duração média de cada viagem foi de sete mezes e quinze dias. Em todas essas viagens, além de frequentes exercicios de artilheria e torpedos, fizeram os officiaes levantamentos hydrographicos em varios portos.

Quinzenalmente, em cumprimento do disposto no aviso de 29 de abril de 1904, saiu cada um dos navios promptos barra-fóra, para fazer exercicios de artilheria.

Eis ahi a verdade dos factos, pondo em destaque a improcedencia da arguição.

E' difficil, attento o espirito de hypercritica que, em dados momentos, invade o organismo nacional, não incorrer em censuras.

Uns accusam a administração, porque os nossos navios não navegam, ao passo que outros a incriminam, quando fal-os sair para o mar.

Com relação ao *Benjamin Constant*, por occasião da sua viagem para Nova York, via Barbados, houve quem censurasse acremente o almirante Julio de Noronha por ter mandado o navio atravessar regiões que, ás vezes, são flagelladas por cyclones.

Pedia-se então ao chefe da Nação que não permittisse semelhante attentado, e allegava-se puerilmente que na quadra em questão (agosto e setembro), os navios norte-americanos não viajavam nas alludidas regiões.

As familias se alarmaram, mas o *Benjamin* entrou em Nova York sem ter sido assaltado pelo mal, cuja gravidade se exagerava, com o intuito de molestar a administração.

Nova questão surgiu então. Allegava-se, com violação da verdade, que as viagens de Nova York para Plymouth são mais difficeis e demoradas do que as deste porto para aquelle.

Visando tranquillizar o animo de algumas familias e restabelecer a verdade, teve a administração de fazer publicar que as correntes aereas, sendo favoraveis aos veleiros que vão de Nova York a Plymouth, abreviam a duração dessa travessia que, em termo médio, é de vinte dias, ao passo que elevam tal duração a 49 para os navios procedentes da Inglaterra.

E a viagem do *Benjamin*, realizada em 16 dias, veiu confirmar o acerto com que fôra traçado o seu itinerario.

Referindo-se á movimentação da esquadra, que com justa razão julga imprescindivel, o illustre senador diz: "Apesar dos esforços do honrado ministro da marinha, procurando movimental-a, o que temos presenciado é que, em certas e determinadas occasiões, essa movimentação é falsa; carece incontestavelmente de estudo, de praticagem, de responsabilidade".

O honrado senador allude, sem duvida, ao que occorreu com o *Floriano* em sua viagem para o norte, que foi retardada em consequencia da ruptura de alguns tubos das caldeiras.

Já tive occasião de mostrar que semelhante avaria se ha produzido communmente a bordo de varios navios das mais adiantadas nações maritimas, com o aggravante de haver pessoal queimado pelo escapamento de vapor.

Ha tambem o caso do *Tupy* haver arribado a Victoria para reparar o seu apparelho de alimentação, que se resente de um mal de origem.

Mas o *Floriano* e o *Tupy*, cujas avarias tiveram exagerada repercussão no animo dos inexpertos, embora mais demoradamente, ganharam os portos a que se destinavam, *por seus proprios meios*.

O outro facto, a que allude o illustre senador, é o que se deu com o *Deodoro*.

Esse navio, em viagem de Buenos Aires para o Rio, foi compellido, por falta de carvão, a fundear nas proximidades do pharol do cabo Santa Martha, com o qual se communicou por signaes.

Tendo recebido combustivel, entrou em Santa Catharina.

Duas causas concorreram para impedir que o navio ganhasse aquelle porto, do qual estava proximo: a violencia do vento N E, que era ponteiro, e a má qualidade do carvão dos depositos de reserva.

Não se póde, porém, dizer que tal occurrencia seja deprimente da capacidade do pessoal.

O governo promoveu a responsabilidade dos que lhe pareciam culpados, mas o tribunal competente os absolveu, tanto em referencia ao *Deodoro* como ao *Tupy*.

Se essas falhas tivessem o valor que lhes attribue o honrado senador, não haveria marinha no mundo que prestasse.

No corrente anno, deram-se nas marinhas da França, Allemanha e Estados Unidos os accidentes que passo a enumerar:

Os cruzadores francezes *Ernest Renan* e *Chateaurenault* encalharam: este a 8 milhas do cabo Spartel, d'onde saiu a reboque, com grandes avarias; e aquelle em Biserta.

O cruzador allemão *Konigsberg* abalroou com o *Dresden*, tendo ambos sérias avarias; o cruzador *Munken*, da mesma nacionalidade, abalroando com o torpedeiro S. 122, quasi o cortou a meio; os torpedeiros 140 e 147 tiveram avarias em varios tubos das caldeiras e o vapor desprendido queimou alguns dos seus tripulantes.

O *destroyer* norte-americano *Hopkins*, em consequencia da ruptura de tubos da caldeira, teve sete homens queimados, dos quaes dois gravemente.

Na marinha ingleza, em 1909, o *Attentive* cortava a meio um *destroyer*; o *Gladiator* submergiu-se em consequencia de um abalroamento; a explosão prematura da carga de um canhão, a bordo do *Temeraire*, feriu cinco homens, um dos quaes mortalmente.

Veja o leitor que esses accidentes são de maior relevancia do que os succedidos em nossos navios.

Mas, se a movimentação, concernente aos annos de 1903 e 1904, é, como diz o nobre senador, falha, forçoso é confessar que a realizada de 1906 a 1910, ainda é mais falha.

Os accidentes succedidos são mais numerosos e mais graves.

Eil-os:

O torpedeiro *Pedro Affonso* encalhou em pedras e ficou inutilizado; o *Tamandaré*, em consequencia de avarias nas machinas, teve de ser rebocado dos Abrolhos até o Morro de S. Paulo. Ahi, tendo batido sobre um banco, descalou o leme e foi compellido a seguir a reboque para o porto de S. Salvador (Bahia).

O *Riachuelo* encalhou em Santa Catharina.

O monitor *Pernambuco* arribou ao Rio Grande, com quatro homens queimados em consequencia da ruptura de um tubo da caldeira.

O explorador *Bahia*, em viagem do Recife para o Rio de Janeiro, ficou, por falta de carvão e agua, á matroca na altura da Victoria, onde entrou a reboque de um vapor inglez.

Entretanto, a benevolencia com que são julgados esses accidentes contrasta com a demasiada severidade com que foram criticados os do *Floriano* e *Deodoro*.

TACITO.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

Será inaugurado amanhã o trafego mutuo entre as estações de Portão, Bariguy, Araucaria, Balsa Nova, Lapa, Campo do Tenente, Palmeira e as estações de Faxina, Itapetininga, Tatuhy, Sorocaba, S. Roque e S. Paulo, da Estrada de Ferro Sorocabana.

Estão já em poder do governo do Estado de S. Paulo, para serem approvados, os projectos de horario dos trens para as novas estações de Nhumirim e Julio Pontes, respectivamente situadas no ramal S. Dumont e no de Sertãozinho, da Companhia Mogyana.

Pelo director da Repartição Geral de Aguas, Esgotos e Obras Publicas foi communicado ao Sr. ministro da viação que, por mandado expedido pelo juiz da 2ª vara, havia recebido do thesoureiro da mesma repartição o saldo de 280:509$800, da quantia existente em deposito na thesouraria da mesma repartição na importancia de 483:740$, após deducção de réis 52:849$, pagos a foreiros do barão da Taquara e de 150:000$ pagos ao mesmo barão, pela desapropriação de terrenos na rua da Fome, em Jacarépaguá, e que o alludido saldo fôra por elle, director, depositado em conta corrente no Banco do Brazil.

Approvando esta providencia de S. S., o Sr. ministro autorizou-o a empregar a referida quantia nas obras de galerias de aguas pluviaes, assim como a conhecer da causa determinante de uma differença, para menos, de 381:200$, verificada entre o saldo entregue ao Thesouro, e o de 280:891$, de que trata o officio de 14 de abril ultimo, do procurador seccional da Republica.

O Sr. ministro da viação communicou ao seu collega da justiça que o lente da Escola Polytechnica e engenheiro da Repartição Geral dos Telegraphos, Dr. Henrique Augusto Kingston, desde o dia 2 do mez proximo passado, não está ao serviço daquella repartição.

Esse engenheiro, sem autorização do ministerio da viação, foi para a America do Norte e, ao que parece, será dispensado do cargo que exerce na referida repartição, por abandono de emprego.

Foram concedidos dois mezes de licença ao praticante de 1ª classe da Repartição Geral de Aguas, Esgotos e Obras Publicas Almerio Pinto de Albuquerque.

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da viação:

Carlos Vieira de Mello, 2º escripturario do Thesouro—Prove com certidão o allegado:

Agostinho Martini—Compareça na directoria de obras.

O Dr. Thomaz Delfino dos Santos, sub-director da Escola Normal, em cumprimento ao despacho do Sr. prefeito municipal, exarado a 15 do corrente no requerimento dos professores do curso nocturno da mesma escola, mandou que fosse cancellada a escripturação existente sobre o mesmo curso, abrindo-se novos registros e assentos, com a denominação distincta de — Curso nocturno da Escola Normal — que funccionará separadamente, a começar de julho proximo, de conformidade com a lei.

O MUCIO NA CAMARA

"Successo senza precedente" — A "buena dicha" parlamentar—Longa vida! —Muito dinheiro! —A veia poetica do desembargador Palma.

Ao meio-dia e meio em ponto, um senhor de barbinhas, de monoculo avariado, chapéo "gibus" luminoso como luminosa a cachola que se lhe abrigava á sombra; a meio dia e meio em ponto, na hora exacta em que maior é a concurrencia dos deputados que chégam, Mucio Teixeira, grave, solemne, vidente desde os olhos brilhantes até os passos commedidos a que o obrigam os ritos do seu recente sacerdocio, fez a sua entrada alarmante no edificio da Camara dos Deputados.

Personagem que o destino sagrou ungido do Senhor, todas as portas se lhe abriram em par e o Hierophante, pela porta do salão presidencial, penetrou até o recinto da soberania nacional, onde o seu successo foi indescriptivel.

Apenas annunciada a boa nova, o corredor da direita ficou intransitavel. Em torno ao propheta trinta canhotas se agitavam desesperadamente abertas e dos respeitaveis labios parlamentares, mais habituados a mandar que a pedir, supplicas humildes e crentes cortavam o ar.

—Senhor, vêde a minha mão! Tenho ou não uma longa vida? Dinheiro? Aventuras? Senhor!...

—Bom! Eu verei as mãos de todos, mas de um por um. Esperem. Cada qual por sua vez, dizia o Mestre e todas aquellas mãos, alvas e finas, longas e macias, iam-se recolhendo, como a metter-se para dentro de bainhas invisiveis.

Afinal, Mucio tomou, entre paternal e divino, a mão esquerda do Sr. Pedro Lago.

—Terá vida longa, muito longa... Posso dizer tudo, tudo?... Vejo aqui coisas graves. Já esteve doente e muito doente. Dentro de dois annos, guardará o leito gravemente enfermo, uma semana.

Ao Mucio pareceu que o cliente empallidecera.

—Não se assuste! Eu já lhe disse: uma semana apenas...

O grupo era enorme.

Dentro do recinto um orador expunha uma mathematica "suis generis" e por isso mesmo divertida; mas ninguem o attendia. Todas as attenções eram para o Mucio, o ineffavel "blagueur" do canal do Mangue.

Foi quando o Sr. Euzebio de Andrade, um dos secretarios da mesa, teve a boa lembrança de convidar a pequena assembléa isoterica para continuar a "sessão" na saleta do café.

— Boa idéa, fez o Mucio: eu aceitaria com muito agrado uma chicara de café.

E lá se foi a procissão, Mucio á frente e atrás a multidão dos proselytos ephemeros. Nem sempre a gente se diverte na Camara, como parecerá á primeira vista.

Aquelle espectaculo era, pois, de um raro sabor. Era preciso não perder um só numero. A saleta encheu-se.

Perto do vate sentou-se o desembargador Palma, muito amigo desses pratinhos.

— Veja ahi, Mucio, o que me póde descobrir nesta munheca.

Mucio empertigou-se, acestou o monoculo, parou um instante.

— Ha de ser... um macrobio.

— E' possivel, fez o desembargador. Meu pai morreu com 98 annos, minha mãi com 99 e meu avô com 112.

— Veja! Não me enganei. Ha de ter, dentro de dois annos, uma grande fortuna, mas uma grande, tão grande quanto inesperada fortuna.

— Que! Uma fortuna! Não tenho parentes ricos! Fez o deputado bahiano arregalando os olhos e tomando a coisa a serio.

— Pois é o que lhe digo.

— Serio?

— Estou a dizer-lhe!

— Bem! Estou fazendo negocio. Aceita?

— Dou 20 por 40, retorquiu o Mucio, como para acabar qualquer motivo de duvidas.

— Uma fortuna! exclamou em côro a assistencia.

— Bem! e depois, ó Mucio? proseguiu o desembargador, com o ar superior de millionario proximo futuro.

— E' poeta. Vejo aqui. E' poeta. Diz versos como ninguem.

— Isto é verdade. Ninguem os diz melhor do que eu. Fui um grande actor em pequeno e se me consagrasse ao theatro seria uma celebridade mundial.

— Que grande artista roubado no palco pela politica! exclamou um dos manifestantes.

Depois o Mucio ainda disse outras maravilhas do desembargador Palma. Na opinião do propheta do canal do Mangue elle será em dias o homem mais feliz do Brazil.

— Qual dessas duas mãos tem mais longa vida? perguntou alguem apresentando as duas sinistas do deputado Saboya e de um reporter.

E' claro que Mucio não ia desgostar um deputado por causa de um reporter. Não hesitou um instante.

—Ah! Que duvida! A deste (a do Sr. Saboya) é muito mais longa.

O Sr. Saboya não parece, entretanto, que terá a sorte de qualquer dos ancestraes do desembargador Palma. Franzino, pallido, não se afigura o typo, o arcabouço de um futuro macrobio.

O reporter, muito justamente alarmado, esperou que o Mucio fizesse mais meia duzia de prophecias, após as quaes, timidamente, quasi a molhar-se, estendeu a mão esquerda ao ungido do Senhor.

—Senhor, que me diz: viverei muito ou pouco?

Mucio lançou sobre a linha da vida da mão do reporter um olhar superior de familiaridade com os mysterios.

—Não viverá menos de 90 annos.

O reporter soltou um escandaloso suspiro que fez esvoaçar o cavaignac do Mucio.

—Que! Duvida?

—Amen, Senhor! Amen! disse o reporter libertado de um grande peso oppressor.

Não é facil, portanto, dado o desconto, assegurar que o Sr. Eduardo Saboya esticará as canelas com a consideravel bagatela de uns 120 annos. Quem sabe?

Em todo o caso nem elle nem o tal reporter terão jámais a boa fortuna do desembargador Palma: Mucio não lhes descobriu nenhuma linha de riqueza, nem mesmo de algum dinheiro extraordinario. O Sr. Eduardo Saboya não tem, todavia, grandes ambições.

—Quero apenas ter sempre garantido o subsidio, disse S. Ex. ingenuamente ao Mucio Teixeira.

O Mucio tranquillizou-o a respeito e continuou. Disse a sorte mais a meia duzia de deputados, com os quaes, em verdade ou por cortezia, procurou ser o mais amavel possivel.

Traz no dedo indicador da mão direita um grande anel de cigana parisiense.

—Que é isto, Mucio?

—Isso é o anel que me consagrou summo sacerdote do occultismo nas tres Americas. Veiu dos confins do Indostão. Pertenceu a Ka-lû-mi-chi-fin-fan-landu-pat-chu-li.

Agora a realidade das coisas.

Apesar de protegido pelos padres occultos, Mucio foi á Camara cavar uma carta de recommendação para arranjar um logar de amanuense para um filho seu.

Pretende embarcar depois de amanhã para o Paraguay, onde vai prégar e predizer e... etc. e tal.

O Sr. prefeito municipal permittiu que os automoveis-caminhões, com rodas guarnecidas de borracha, pertencentes á Companhia Transportes e Carruagens Vieira Mattos & C., tivessem livre transito pelas ruas asphaltadas do canal do Mangue.

Por ordem da Prefeitura Municipal serão vistoriados amanhã, do meio-dia a 1 hora da tarde, os predios ns. 58 da rua Barão de S. Felix, de Jeronymo Augusto da Costa; 262 da rua Senador Pompeu, de Thomaz Nogueira da Cunha, e 296 da mesma rua, de Thereza Chichorro da Motta, todos no districto fiscal da Gamboa.

O PAGEM DE ARETINO

Subordinado a este titulo, publicou a *Gazeta da Tarde*, o brilhante vespertino que Victor Silveira dirige com tanta elevação de vistas, um vibrante artigo em que mais uma vez se pronuncia com o habitual desassombro sobre a triste personalidade do impenitente calumniador Edmundo Bittencourt.

Pedimos licença aos nossos prezados collegas para transcrever o seu artigo:

"O promotor publico Dr. Honorio Coimbra opinou pelo archivamento do processo intentado pelo notavel Sr. Edmundo Bittencourt contra o director do *Paiz*. E isso foi o bastante para provocar da parte do *Correio da Manhã* mais uma tremenda pasquinada contra o Sr. presidente da Republica e contra a magistratura brazileira.

E' a reedição, com escandalo, da lexicologia sordida e canalha do Edmundo, feita pelo seu picaro quinhoeiro Velloso.

Pronunciou-se o Dr. Honorio Coimbra de accordo com as inelutaveis solicitações da sua consciencia de magistrado. Ellas não lhe consentiriam diversa resolução.

A denuncia apresentada contra o director do *Paiz* não foi senão um truc inventado pelo emprezario do *Correio da Manhã* para escapulir á mais miseravel situação em que jamais foi encontrado um jornalista, em virtude das provas produzidas da sua venalidade, da origem escusa e immoral da sua adhesão ao civilismo, horas depois de chamar salvadora e providencial a candidatura do marechal Hermes da Fonseca.

Cumpria, pois, archivar essa astuciosa representação, porque outra sorte se lhe não antolha.

E porque teve a coragem de assim contrariar os planos de vingança de Aretino, o digno moço se vê, de uma hora para outra, despojado das virtudes que lhe são caracteristicas e cruelmente vilipendiado.

Hontem, era um magistrado incorruptivel. Hoje, é um *safardana*.

O que lhe vale, é que se acha em muito boa companhia. Acha-se em companhia dos homens mais eminentes da sua patria, todos honrados com iguaes epithetos pelo *Correio da Manhã*.

Porque os labéos atirados á reputação de alguem pelos sordidos e desfaçados trauanazes, não a diminuem nem a enxovalham — dignificam-na, nobilitam-na.

São a prova de que ella não é alcançada pela louvaminha envilecedora de um catonismo hypocrita e falso.

E, de feito, que valor póde ter, no caso actual, a censura articulada contra o orgão da justiça, que pedia archivamento da babozeira de Edmundo?

Basta attender a que esta censura é feita pelo pagem de Edmundo. E se fôra possivel fazer a gradação do nada, ella seria o expoente do que vale essa esmolambada e lamentavel creatura.

E' evidente que um homem que, offendendo as suas cans e a sua posição, perambula cynicamente pelos pontos mais concorridos da cidade em companhia de uma rameira de porta aberta; que vai ao Cattete beijar as mãos do chefe do Estado para agradecer-lhe a nomeação de um filho, bacharelzinho em roupas, lorpa e analphabeto, depois de haver escripto contra esse chefe toda a sorte de accusações infamantes e torpes, não tem imputabilidade para vir, encastellado em um fingido zelo pela moralidade dos costumes politicos, alvejar com a sua critica parcial e malsã os homens que lhe contrariam os planos repulsivos e odiosos.

E outro não é o caso desse invertebrado socio de Edmundo.

A cidade toda é testemunha da sua libertinagem, das suas picarescas aventuras de velho erotico. Não ha quem não saiba a espinha docil ás exigencias do seu interesse, a consciencia endurecida, o caracter deliquescido pelas maiores fraquezas, transigencias, covardias e salamaleques.

A sua psychologia é facilima. E' a do histrião moderno, abandalhado e pulha, capaz de todas as audacias e de todas as aberrações, sem a propria instinctiva dignidade da especie..."

O Sr. chefe de policia, hoje pela manhã, irá á Ponta do Cajú visitar o asylo de S. Luiz, para a velhice desamparada, onde almoçará, a convite da directoria daquelle pio estabelecimento.

S. S. partirá, em lancha da policia maritima, do cáes Pharoux, ás 8 horas da manhã.

Na parte official da Prefeitura Municipal vai publicado o termo de contrato lavrado na directoria de obras e viação municipal com os Srs. José Silva & C., para fornecimento de materiaes de construcção.

Na directoria geral de obras e viação municipal serão recebidas até depois de amanhã, a 1 hora da tarde, propostas para o calçamento de macadam e alcatrão, macadam e bitume, etc., das ruas Barão do Rio Bonito, Tunnel Novo, e da parte da rua da Passagem, entre ellas comprehendida.

Será encerrada no sabbado proximo, 2 de julho, a nova concurrencia aberta pela superintendencia do serviço de limpeza publica e particular, para o fornecimento de duas mil lampadas de 32 velas (110 wolts).

O agente fiscal do districto da Gloria multou em 10$ a Sociedade Amante da Instrucção, por ter, sem licença, feito obras no predio n. 5 do becco do Salgueiro.

O TERRORISMO NA ARGENTINA

Explosão de uma bomba no theatro Colon

PROTESTOS CONTRA O ANARCHISMO

BUENOS AIRES, 28.

Ainda é desconhecido o autor do attentado do theatro Colon.

Os italianos que se presumia fossem os autores, parecem innocentes.

O Congresso approvou leis de represalias contra os anarchistas, castigando severamente os delinquentes e propagandistas, prohibindo o ingresso de immigrantes que tiverem sido condemnados por delictos communs.

Desde o o attentado que victimou o coronel Falcon, chefe de policia, o Congresso conserva, sem lhe dar solução, um projecto, agora muito ampliado.

Os castigos da lei attingem igualmente os instigadores de greves.

Tambem no theatro de Variedades foi encontrado um embrulho contendo explosivos.

Parece inoffensivo por estar mal fabricado.

(Serviço do "Paiz".)

BUENOS AIRES, 28.

Os jornaes de hoje continuam a occupar-se desenvolvidamente do attentado anarchista de ante-hontem á noite no theatro Colón.

"La Nacion", em artigo especial, pede ao governo que seja rigoroso com os autores do attentado, porém, não exorbitando das suas attribuições, nem provocando os libertarios. Se não tem ainda leis com que possa sanear socialmente a capital da Republica, e assegurar a tranquillidade publica, solicite-as do Congresso, aproveitando o estado de sitio. Faça-se justiça, porque é isso simplesmente o que o paiz deseja.

"La Prensa", aconselha ao governo o maximo rigor contra os libertarios. Censura o governo por não se ter aproveitado com toda a amplitude do estado de sitio para sanear a capital do paiz. Alarma-se com o desenvolvimento extraordinario que está fazendo o anarchista na Argentina, e pede immediatas providencias para tranquillidade publica.

"La Argentina" pede severa justiça contra os autores do attentado e a decretação de leis preventivas e de caracter social.

BUENOS AIRES, 28.

O chefe de policia, coronel Dellepiano, nomeou dois peritos chimicos para analysar os residuos da bomba que explodiu no Colón. Para esse fim foram recolhidas numerosas pontas de prego, bagos de chumbo grosso, cacos de vidro, e pedaços de envolucro de bomba, tudo encontrado na platéa do theatro.

BUENOS AIRES, 28.

Hontem á noite, cerca de 1 hora da manhã, foi encontrada na porta do theatro Variedades outra bomba explosiva, já com a mécha accesa.

Um tenente do corpo de bombeiros, que ali passava, vendo aquelle objecto collocado exactamente no centro da soleira da porta, e do qual sahia fumo, correu a um armazem proximo e de lá trouxe um balde de agua, que atirou sobre a pequena chamma, apagando-a.

Verificou-se depois que era um jarro de barro, completamente cheio de uma materia explosiva, e que estava prestes a rebentar.

O jarro foi conduzido para o proximo posto policial, e d'ahi para a chefatura de policia, onde vai ser analysado seu conteúdo.

O facto causou censação, sendo rapidamente conhecido em toda a cidade.

BUENOS AIRES, 28.

O chefe de policia, coronel Luiz Dellepiano, entrevistado, declarou não acreditar que o attentado do Colón seja resultado de um "complot" anarchista, conforme tem sido noticiado, e de accordo com os documentos ha tempos encontrados nas residencias de diversos libertarios. Julga que o acto é puramente individual, tanto mais que as suas suspeitas recaem sobre um individuo que foi preso naquella casa de espectaculos.

BUENOS AIRES, 28.

Os delegados dos paizes sul-americanos á IV Conferencia Internacional Americana, que aqui se deve reunir brevemente, reuniram-se hontem a convite do Sr. Terry, na residencia deste afim de trocarem idéas sobre uma acção conjunta das nações desta parte do continente contra a propagação do anarchista.

Por emquanto não se sabem as resoluções tomadas, sendo provavel que o governo argentino tome a iniciativa de um grande movimento de repressão contra as doutrinas libertarias.

BUENOS AIRES, 28.

Ainda não se conseguiu apurar de onde foi atirada a bomba que explodiu no Colón. A esse respeito correram diversas versões, sendo contraditorios quasi todos os depoimentos dos espectadores ouvidos pela policia.

Uns, dizem que a bomba foi atirada por uma mulher, de meia idade, toda vestida de preto, e que fôra notada por conservar um volume sob a capa que trazia.

Outros, como já hontem foi referido attribuem o crime a um individuo ainda moço, vestindo de claro, e que suppõe ser Mario Cossini. E ainda outros, declaram que viram um individuo, ainda moço, todo vestido de preto, tendo um embrulho feito com papel de jornaes.

Hoje appareceu nova versão. Alguns espectadores dizem que durante todo o primeiro acto fôra visto nos corredores das galerias de segunda ordem um individuo bem vestido, de preto, e ainda moço, passeando agitadamente de um para outro lado. Estava de sobretudo, pelo que não puderam reparar se tinha algum embrulho nos bolsos interiores. Em dado momento, quando parte das luzes da sala foram apagadas, por ter de começar o segundo acto da peça, foi que se deu a explosão. Suppõe-se que esse mesmo individuo, chegado a um dos lados das galerias, onde os espectadores eram raros, atirou a bomba para o centro da platéa.

Segundo todos estes indicios, parece que um dos dois presos sobre quem recaem maiores suspeitas, Mario Cossini e Mario Agusti, ambos italianos e operarios, é o autor do attentado.

SANTIAGO, 28.

A noticia do attentado do theatro Colón, em Buenos Aires causou aqui dolorosa impressão. Todos os jornaes publicam minuciosas informações do facto, lamentando que a capital argentina esteja á mercê dos anarchistas, e pedem ao governo que secunde os esforços das autoridades argentinas contra os elementos libertarios.

BUENOS AIRES, 28.

Continúa em estado gravissimo o Sr. Fausto Roberts, ferido gravemente por occasião da explosão da bomba no theatro Colón. Foram-lhe amputadas as duas pernas, parecendo que haverá necessidade de amputar-lhe um braço.

As senhoras Urquiza e Aubidet tambem poucas melhoras apresentam, sendo muito melindroso o seu estado.

Os outros feridos continúam em estado lisonjeiro.

BUENOS AIRES, 28.

Na chefatura de policia continuou agora de manhã o interrogatorio dos individuos presos por occasião da explosão do theatro Colón. Nada, por emquanto, se sabe das declarações que fizeram, e sobre as quaes a policia guarda o mais absoluto sigilo.

Foram postos em liberdade outras pessoas que se provou não serem responsaveis na explosão.

BUENOS AIRES, 28.

Projecta-se para quinta-feira proxima um grande "meeting" de protesto contra o attentado do Colón. Serão pronunciados diversos discursos.

BUENOS AIRES, 28.

"El Diario" e "La Razon" publicam telegrammas do Rio de Janeiro, informando que a noticia do attentado anarchista do theatro Colón causou ahi dolorosa impressão, tendo todos os jornaes se referido ao facto com grande magua.

BUENOS AIRES, 28.

Apesar de continuar durante todo o dia o interrogatorio dos individuos presos no Colón, depois da explosão, e das investigações que a policia tem feito por toda a cidade, até agora nada foi apurado.

Os depoimentos tomados são todos contradictorios e nada adiantam. A acareação dos individuos mais suspeitos e conhecidos pelas suas idéas libertarias tambem não deu o menor resultado.

A opinião geral, entre a propria policia, é que o autor ou autores do attentado conseguiram sair do theatro antes da policia lhe dar o cerco, aproveitando-se da confusão que havia.

Esta opinião ainda é reforçada pelo facto da policia só ter conseguido deter 86 individuos que assistiam ao espectaculo das torrinhas, quando foram vendidas, segundo declara a bilheteria do theatro, cerca de 150 bilhetes para esses logares. Pois a policia, com excepção de poucas, prendeu todas as pessoas que ainda encontrou e que se provou estarem nas torrinhas.

BUENOS AIRES, 28.

Na sessão de hoje do Senado foi discutido o projecto apresentado hontem á Camara dos Deputados e logo approvado, regulamentando a expulsão de estrangeiros e dando mais amplos poderes ao governo para reprimir a propaganda libertaria.

Depois de lida e approvada a acta da sessão anterior, e de diversos senadores terem falado sobre o attentado, o ministro do interior, Sr. José Galvez, em nome do governo, defendeu o projecto em discussão, salientando que o governo não tinha ampla liberdade de acção para expulsar os anarchistas e prohibir a propaganda libertaria.

Depois de outros discursos e de terem sido introduzidas algumas emendas, o projecto foi approvado, sendo hoje mesmo sanccionado pelo presidente da Republica e ficando em vigor desde amanhã.

Por esse projecto, com as emendas que lhe foram introduzidas, estabelece-se a pena de prisão de tres a seis annos para os anarchistas que, depois de expulsos, voltem ao paiz; não reconhece aos anarchistas argentinos direitos civis, nem politicos, e autoriza o governo a desterral-os para os presidios da Patagonia, ou a conserval-os presos, para investigações, durante o tempo que julgar necessario; institue a pena de morte para os autores de attentados anarchistas, de qualquer sexo e idade; autoriza a policia a dissolver todas as sociedades existentes no paiz e que propaguem, por qualquer fórma, as idéas anarchistas, e prohibe, systematicamente, a fundação de outras sociedades com fins identicos; institue pesadas multas para os commandantes dos vapores e para as emprezas de navegação, cujos vapores conduzam para o paiz individuos de reconhecidas idéas libertarias, sendo ainda obrigados a conduzil-os para o porto de embarque.

Este projecto foi apresentado á Camara dos Deputados pelo Sr. Mayer Pellegrini, deputado por esta capital.

BUENOS AIRES, 28.

Foi resolvido que o russo Simão Radowisky, autor do attentado anarchista que victimou o coronel Ramon Falcon, chefe de policia, e o seu secretario, fique preso por tempo indeterminado, em virtude de não poder ser executado, por ainda ser menor.

BUENOS AIRES, 28.

Os feridos da explosão do Colón vão melhorando lentamente. O Sr. Manoel Guiraldez, intendente desta capital, visitou-os hontem e hoje, em nome do presidente da Republica, apresentando condolencias ás respectivas familias.

BUENOS AIRES, 28.

Os peritos encarregados de analysar o petardo que foi encontrado, hontem, á noite, na porta do theatro Variedades, declararam que a composição da bomba era a mais variada possivel, e que, em vista disso e do seu imperfeito fabrico, mesmo que chegasse a explodir não causaria grandes estragos.

BUENOS AIRES, 28.

O Sr. Manoel Guiraldez, intendente desta capital, recebeu longos telegrammas de condolencias dos intendentes de Santiago, Valparaiso, Montevidéo, Paysandú e Assumpção e ainda de outras numerosas cidades do interior do paiz, por motivo do attentado anarchista de ante-hontem.

BUENOS AIRES, 28.

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados, o Sr. Nicoláo Calvo, deputado por esta capital, apresentará um projecto de lei creando uma policia especial, addida ás legações e consulados geraes argentinos no estrangeiro e cuja missão é especialmente exercer rigorosa vigilancia sobre os individuos que embarquem para a Argentina.

(Agencia Americana.)

Sendo hoje dia santificado, será por isso facultativo o ponto nas diversas repartições da Prefeitura Municipal.

Escreve-nos o tenente J. da Penha:

"Noticiaram os jornaes haverá quinze dias, approximadamente, a minha nomeação para instructor do Instituto Profissional Masculino.

A surpreza não foi pequena.

Jamais pedi a quem quer que fosse, homem ou senhora, paizano ou militar, branco ou mestiço, o cargo que tão magistralmente exercia o extraordinario professor de esgrima, capitão Luiz Furtado, hoje na Europa.

Nunca, sequer, manifestei intenção e proposito de pleiteal-o algum dia, a pessoa nenhuma.

Para que se não gabe algum tolo da Prefeitura ou da politicagem de que me contrariou um projecto ou feriu o melindre, escolhendo outro candidato, aqui ponho de prevenção os camaradas e amigos.

Favores para mim, dependendo de qualquer que seja a repartição administrativa, fóra do exercito, pódem convencer-se, não os deprecarei a ninguem até 15 de novembro futuro.

Sou um desconformado altivo e irregeneravel, como tantos outros, de tempo e do meio em que vivo, desde não sei quando.

E, para ultimar estas linhas, farejo á distancias descommunaes os meus adversarios e os meus inimigos mais encobertos."

Serão hoje expostos na casa Vieitas os trabalhos com que o artista M. Brocos pretende concorrer para a Exposição de Artes de Santiago do Chile.

PARANÁ-SANTA CATHARINA

Ainda hontem a Associação de Imprensa dos Estados Unidos do Brazil, recebeu os seguintes telegrammas sobre a questão do Paraná-Santa Catharina, dirigidos de Palmas:

"Ao Supremo Tribunal enviou hoje a Camara de Palmas, o seguinte telegramma:

"Camara Municipal de Palmas, convicta e serena, aguarda o resultado do vosso luminoso "veredictum", expressão verdadeira dos direitos sagrados do Paraná, na questão de limites com Santa Catharina — José Guerios, presidente.

"O comité de senhoritas palmenses, na sua immaculada aspiração de paz e concordia, na vespera do ultimo julgamento da questão que directamente lhes fala ao coração, de filhas estremosas do Paraná, espera, com a alma anciosa a victoria do direito que emanará desse augusto tribunal, glorioso templo de justiça e de luz, conservando sob a jurisdicção do Paraná as populações da zona contestada — Comité central de senhoritas palmenses."

S. JOSÉ DOS PINHAES, 27.

O directorio do partido republicano paranaense deste municipio, confiante no inconfundivel valor dos novos documentos apresentados, reveladores dos sagrados direitos do Paraná na questão de limites com Santa Catharina, invoca vosso valioso intermedio junto aos altos sentimentos patrioticos dos ministros do tribunal de cuja decisão dependem os vitaes interesses do Estado.

Fundados em irrefutaveis direitos, os paranaenses esperam serenamente a terminação da causa que immensamente os preoccupa. Saudações—Tobias Cruz, presidente—Antonio Sá, secretario—Francisco Killian Ferreira Chaves—Lima Ramos—Candido Alves Machado—Fagundes Barbosa.

PORTO UNIÃO, 28.

A Liga Operaria de União da Victoria espera confiante que o mais alto tribunal de nossa Patria seja favoravel ao Paraná, na questão de limites, afim de continuar o progresso desse territorio, estacionado ante esta secular pendencia. Confia no voto de justiça—Pela sociedade, o presidente Joaquim Dias.

PONTA GROSSA, 28.

Diversas classes, reunidas na séde deste club, declararam solidariedade com os interesses collectivos do Paraná e esperam a ultima decisão do Supremo Tribunal, de accordo com os novos titulos apresentados, que dão convicção tranquillizada da victoria final do Paraná—Directorio do Club Literario.

MORRETES, 28.

O povo e a Camara Municipal deste municipio, á vista dos estudos dos novos documentos, que cabalmente demonstram os incontestaveis direitos do Paraná ao territorio contestado por Santa Catharina, esperam que o mais alto tribunal do paiz, após detido exame, proferirá com justiça o seu laudo. O povo e a Camara, confiantes nos direitos do Paraná, aguardam tranquillos essa decisão—Romulo J. Pereira, prefeito municipal e presidente da Camara—Manoel Francisco Grillo Junior, camarista—Celso Gonçalves Cordeiro, camarista—Marcos Malicelli, camarista—Luiz Branibilla, camarista—Francisco Bockmann, camarista—Rufino Veiga, camarista—Antonio José Gonçalves, camarista—Zulmiro Carneiro Malheiro.

ARAUCARIA, 28.

A Camara Municipal de Araucaria, crente na justiça da causa do Paraná contra Santa Catharina e na imparcialidade dos venerandos ministros, confia nos novos documentos apresentados, que, justos como são, sendo bem estudados, farão triumphar a nossa causa; que é a causa do direito e da justiça. Saudações cordiaes—João Isidoro da Silva, presidente.

CAMPO LARGO, 28.

O Club Macedo Soares tranquillamente confia no laudo do Supremo Tribunal, na questão de limites, em face dos documentos apresentados novamente e que trazem direito incontestavel ao Paraná—Silva Pereira, presidente.

RIO NEGRO, 28.

O "comité" de limites de Rio Negro, interpretando o sentimento do povo da zona contestada, confia calmo e tranquillo no egregio superior tribunal, que fará justiça ao Paraná, aceitando os documentos irrecusaveis apresentados pelo nosso advogado, claramente evidenciando o direito do Paraná sobre toda a zona ambicionada por Santa Catharina—Miguel Grein, secretario.

S. MATHEUS DO PARANÁ, 28.

O Club dos Amantes da Prosperidade, desta villa, espera confiante que o egregio Supremo Tribunal, á vista dos novos documentos apresentados, dará justiça no laudo a favor do Paraná, na questão de limites com o vizinho Estado de Santa Catharina—O presidente, Baugarten.

CAMPO LARGO, 28.

A Camara Municipal deste municipio, reunida hoje, representando o povo, confia no Supremo Tribunal, e que, á vista dos novos documentos ultimamente apresentados, dará o laudo favoravel ao Paraná, na questão de limites. Tranquilla espera justiça, baseada no incontestavel direito do Paraná—Alvaro Nascimento, presidente.

S. MATHEUS, 28.

O povo matheusense, em vista dos novos estudos e documentos ultimamente apresentados, confia que o Supremo Tribunal, achando justos esses titulos, dê o laudo favoravel ao Paraná—Pela redacção do "Visiumbre", Alcidio Ribeiro.

RIO NEGRO, 28.

O povo e a Camara de Rio Negro, de jurisdicção paranaense desde fundação, em tempos immemoriaes, confiam que o egregio superior tribunal fará merecida justiça, aceitando os novos documentos apresentados pelo nosso advogado, decidindo a secular pendencia com Santa Catharina, de accordo com os mesmos documentos —Saturnino Olyntho Silva, promotor publico.

JAGUARIAHYVA, 28.

Sciente de que está marcada para quinta-feira proxima a sessão em que o Supremo Tribunal terá que julgar os embargos da questão de limites entre Paraná e Santa Catharina, a Camara Municipal de Jaguariahyva, confiante naquelle tribunal, espera a decisão em prol da integridade do territorio paranaense — Euclydes Cunha, presidente da Camara.

JAGUARIAHYVA, 28.

Esta associação, sciente de que no dia 30 do corrente, será julgada a secular pendencia de limites, entre este e o Estado de Santa Catharina, aguarda confiante os direitos irrefutaveis do nosso Estado, em virtude dos novos documentos garantidores da integridade do seu amado torrão — Manoel Padilha da Costa, presidente do Gremio Literario Recreativo.

PARANAGUÁ, 28.

Estando designado dia 30 para julgamento dos embargos oppostos á questão de limites entre os Estados de Paraná e Santa Catharina, a Associação Commercial de Paranaguá confia, esperançada, no Supremo Tribunal, achando razoavel e justo que com os novos documentos apresentados, este dará laudo favoravel ao Paraná, que tranquillo aguarda a decisão, confiando na justiça e no direito — João Guilherme Guimarães, presidente.

Foi exonerado o guarda fiscal da Prefeitura de Nitheroy Paulo da Silveira Lopes, sendo nomeado Alvaro José Dias Chaves.

O juiz de direito da 1ª vara de Nitheroy, Dr. Aquino e Castro, pronunciou o réo José de Almeida Pinto, como incurso nas penas dos arts. 266, 268 e 269, combinados com os artigos 66, § 1º, e 273, § 3º, do Codigo Penal.

O secretario geral do Estado do Rio, Dr. Verissimo de Mello, approvou o acto do director da Escola Normal de Campos, deferindo o cancellamento da pena de suspensão imposta ao professor da mesma escola, Sr. Manoel Moll.

A QUESTÃO DOS PRAZOS

NA CAMARA

A defesa do Sr. Quintino Bocayuva — Discurso do Sr. Raymundo de Miranda.

Na hora do expediente da Camara, na sessão de hontem, occupou a tribuna e produziu a defesa do acto da mesa do Congresso Nacional, no tocante á concessão de prazos para a contestação do pleito de 1º de março, o deputado Raymundo de Miranda.

O Sr. Raymundo de Miranda principia salientando o impatriotismo dos obstruccionistas á approvação da licença aos deputados para aceitarem a nomeação de delegados do Brazil ao Congresso Pan-Americano, pretextando zelos contra fantasticas omissões regimentaes, e o caso de Sergipe.

Respondendo a apartes do Sr. João de Siqueira, aprecia a mystificação politica e intrigas partidarias da opposição, que o deputado de Pernambuco está auxiliando no caso de Sergipe; demonstra o criterio com que procedeu o Sr. Seabra, *leader* da maioria, e leu um protesto do Dr. Ferreira Vianna, desfazendo quaesquer cavillações politicas que se possam architectar a respeito da orientação incensuravel do *leader* da maioria, Sr. Seabra.

Em seguida, o Sr. Raymundo de Miranda passa a apreciar a carta do senador Ruy Barbosa sobre a questão do prazo concedido pelo presidente do Congresso Nacional, e, argumentando com os precedentes nas apurações das eleições presidenciaes e disposições regimentaes em vigor, prova que não attingem ao veneravel Sr. Quintino Bocayuva as accusações contra o mesmo formuladas na illustrada imprensa opposicionista.

Quanto á allegada carencia de prazo para a contestação das eleições em 21 Estados, o Sr. Raymundo de Miranda desenvolveu uma argumentação realmente curiosa, de que destacamos os dois seguintes raciocinios:

1º.) Que correndo cumulativamente os prazos, na fórma do regimento, os cinco procuradores do Sr. conselheiro Ruy Barbosa que funccionaram cada um perante cada uma das cinco commissões auxiliares, tiveram 155 dias, e os 28 auxiliares dos procuradores, para cada Estado, cummulativamente, cada um, nos Estados para que foram designados, tiveram 868 dias, e, portanto, regimentalmente, foi de 1.023 dias o prazo concedido ao contestante, para o estudo das actas das eleições em toda a Republica.

Muito aparteado nessa occasião, pelos deputados da opposição, o Sr. Raymundo de Miranda insistiu, mais detalhadamente na demonstração desse raciocinio.

2º.) Inquiriu, allegando não poder conceber como era possivel o presidente do Congresso ser passivel de censura, por haver suspendido as sessões durante o periodo necessario á mesa do Congresso para o estudo dos relatorios das commissões parciaes e elaboração do parecer sobre a eleição presidencial, porquanto, desde que a mesa, neste periodo, se acha convertida em commissão apuradora, quem poderia dirigir os trabalhos do Congresso?

Lendo as decisões do Sr. Quintino Bocayuva, em resposta aos discursos do illustre conselheiro Ruy Barbosa, na sessão de 20 de maio, o orador provava que o eminente presidente do Congresso Nacional foi perfeitamente coherente, concedendo, de accordo com a mesa, 30 dias de prazo ao conselheiro Ruy Barbosa para elaborar a sua contestação, porquanto o estudo das actas já está feito pelos seus cinco procuradores e 28 auxiliares de procuradores.

Conclue o Sr. Raymundo de Miranda dizendo que a mystificação da verdade sobre o pleito de 1º de março não ha de medrar, e ha de ficar muito bem provado e apurado que a eleição presidencial não foi o resultado de uma fraude, e, sim, a manifestação evidente da vontade do povo brazileiro.

O governo do Estado do Rio vai mandar fazer por conta dos cofres estadoaes as obras de rectificação do leito do rio Icarahy, dentro da cidade de Nitheroy, na parte comprehendida entre o jardim de S. Bento e o Canto do Rio.

Dentro de pouco tempo começará a funccionar o cabo submarino lançado na bahia desta capital para ligação das redes telephonicas desta e da cidade de Nitheroy, de commum accordo com as companhias que exploram aquelle serviço.

Em 1893, pouco antes da revolta, existiu em Nitheroy uma empreza que, por meio de outro cabo, facilitava as communicações telephonicas entre as duas capitaes, e isso pela modica quantia de 500 réis por um recado dentro de espaço de tempo préviamente limitado.

A empreza funccionou até pouco depois de rebentar a revolta da armada, em setembro de 1893, e por essa occasião, tivemos daquella cidade varias communicações por telephone.

O serviço, porém, interrompeu-se poucos dias depois de 6 de setembro e o cabo foi mais tarde inutilizado por um navio de guerra estrangeiro, no momento em que suspendia ferro.

Desde aquella época ficaram interrompidas as communicações telephonicas entre as duas cidades, as quaes serão em breve renovadas.

Da modicidade de preços que a empreza estabelecer, sobretudo se attender a que Nitheroy está comprehendida na zona urbana do telegrapho nacional e mediante a taxa modica de 500 réis por 20 palavras, dependerão o seu exito e os bons serviços que possa prestar ao publico das duas cidades.

O Estado do Rio vai celebrar contrato com o engenheiro Trebucy para gozar dos favores outorgados pelo decreto n. 1.143, de 12 de maio do corrente anno, relativamente á cultura da ramil e outras plantas textis.

Aquelle engenheiro pediu a cessão gratuita de seis lotes da colonia que o Estado adquiriu em Therezopolis, isenção de impostos de industrias e profissões e de exportação, pelo prazo de dez annos.

No municipio de S. João da Barra, Estado do Rio, está sendo montado um estabelecimento industrial para preparo de fibras, como as do gravatá, guaximas, embiras, tucuns, etc.

Estas plantas são nativas naquella região e cobrem uma extensa zona do Estado, que se estende desde São João da Barra até talvez ás proximidades de Cabo Frio.

O proprietario daquelle estabelecimento é o Sr. Annibal Barbosa Borges.

POLITICA SUL-AMERICANA

A solução da crise chilena

SANTIAGO, 28.

O Sr. Agustin Edwards, presidente do conselho de ministros, leu na sessão da Camara dos Deputados de hontem o seu programma de governo. E' um longo documento, redigido com largueza de vistas e de fórma que causou boa impressão em todos os partidos. As questões internacionaes merecem especial menção, principalmente a de Tacna e Arica, sobre a qual se diz o governo procurará com a maior brevidade resolvel-a honrosamente, porque os seus desejos são para que o Chile, em setembro, quando commemorar o 1º centenario da sua independencia, mantenha as mais cordiaes relações com todos os paizes do mundo. Terminando a leitura do seu programma de governo, o Sr. Edwards foi felicitado por numerosos deputados. Em seguida, levantou-se o Sr. Enrique Zañartu, liberal-democratico, que lhe respondeu, em nome dos membros da maioria, atacando o programma, e qualificando-o da apresentação velada da candidatura do Sr. Edwards á presidencia da Republica.

SANTIAGO, 28.

Em diversos centros politicos considera-se um triumpho do Sr. Agustin Edwards a organização do actual gabinete, dando em resultado ficar a opposição, composta pelos membros dos partidos liberal e democrata-doutrinario, sériamente prejudicados e sem força para resistir ás medidas propostas pelo governo.

(Agencia Americana.)

Nas repartições publicas do Estado do Rio, situadas em Nitheroy, não haverá hoje expediente.

POLITICA FLUMINENSE

Sob a presidencia do Sr. Santos Abreu e secretariado pelos Srs. coronel Aguiar e Agostinho Sampaio, resolveram os eleitores do 2º districto de Nitheroy realizar uma serie de conferencias em prol das candidaturas do Dr. Oliveira Botelho, para presidente do Estado, e de seus companheiros de chapa.

Ficou assentado que no dia 30 do corrente, ás 8 horas da noite, o Dr. José Fortunato de Menezes effectuará a primeira dessas conferencias, na sala da Sociedade Recreio de S. Domingos, á rua General Ozorio n. 7; a 2ª conferencia, será realizada pelo Dr. Alfredo Bahiense, a 4 de julho proximo, no mesmo logar e ás mesmas horas; a 3ª, pelo Dr. Luiz de Menezes, em logar ainda não designado, de outro districto desta cidade.

A' reunião de 24 do corrente compareceram 63 eleitores, não incluindo-se nesse numero os que se fizeram representar por cartas, cartões e telegrammas.

O enthusiasmo que a candidatura do Dr. Oliveira Botelho tem despertado é extraordinario.

BARRA MANSA, 28.

Partiu triste e desanimado o Dr. Edwiges Queiroz, certo da grande victoria que aqui terá o seu eminente competidor. Em todo o municipio ha forte trabalho a favor do Dr. Oliveira Botelho—L. Ponce Leon.

BARRA MANSA, 28.

O Dr. Edwiges de Queiroz regressou desilludido e arrependido do seu tempo perdido vindo aqui. Todos os elementos apoiam o nome do Dr. Oliveira Botelho—O Municipio.

PETROPOLIS, 28.

Os chefes politicos da cidade e os chefes districtal e ruraes do municipio trabalham activamente pela victoria da candidatura do Dr. Oliveira Botelho á presidencia do Estado, encontrando franco apoio no eleitorado afim de prestigiar o partido opposicionista e a politica do Dr. Nilo Peçanha—Barros Franco, Horacio Magalhães—José Land—Arthur Barbosa—Dr. Joaquim Nazareth—João Limongi—Antonio José Teixeira—Sebastião Marcial.

CONGRESSO NACIONAL

CAMARA

Presidencia dos Srs. Sabino Barroso e Torquato Moreira.

Falaram os Srs. Raymundo de Miranda, Irineu Machado, Seabra e Barbosa Lima.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, o conselho deliberativo da Associação de Imprensa, composto das commissões de auxilio e assistencia, de festas, economia e finanças, de annuario e propaganda e da directoria, sob a presidencia do Dr. Dunshee de Abranches, deputado federal.

—Estão em exposição na Associação de Imprensa, graças a gentileza do Dr. Americo Brazil Donniel, jornalista italiano, affiches coloridos, cartões postaes e sellos, de quatro edições, commemorativas da exposição de Roma, em 1911.

"La Donna", a primorosa revista, editada pela "Tribuna", de Roma, que se publica em Turim, tem tido a maior aceitação no Brazil, onde já conta centenas de assignantes.

Como todos os demais, o numero vindo no ultimo correio está encantador—gravuras lindas, texto variado e leve, emfim um conjunto seductor.

No actual momento social, quando todas as publicações de interesse feminino assumem uma grande importancia, "La Donna" offerece á curiosidade e ao exame paginas cheias de palpitante novidade acerca dos problemas e das personalidades do mundo feminino.

Vida Social

Festas.

A Academia Nacional de Medicina realiza amanhã, ás 8 horas da noite, na sua séde, uma sessão commemorativa do 81º anniversario de sua fundação.

E' hoje, finalmente, que se realiza, no campo de Sant'Anna, a grande batalha de confetti, promovida pela Associação de Imprensa.

A anciedade com que é esperada pelo publico esta festa, que lhe é tão sympathica, é a melhor garantia do seu successo.

Realiza-se hoje, das 2 ás 5 horas da tarde, a *matinée* offerecida pelo almirante Stouton, commandante da esquadra americana, a bordo do cruzador-couraçado *Tennessee*, em honra á nossa sociedade.

O embarque terá logar no cáes Pharoux, de 1 1/2 da tarde em diante.

Para esta festa foram expedidos convites com tres bilhetes cada um. Os officiaes da nossa armada terão ingresso desde que estejam fardados, independente de convite.

Conferencias.

O illustre Dr. Alfredo Pinto, realiza amanhã, ás 8 horas da noite, uma conferencia na séde do Instituto dos Advogados, no edificio do Syllogeu Brazileiro.

O Dr. Everardo Backheuser fará amanhã, quinta-feira, ás 8 horas da noite, na Associação Christã dos Moços, á rua da Quitanda n. 47, uma conferencia illustrada com projecções luminosas sobre "As vantagens do estudo do Esperanto". Por essa occasião será aberta a matricula para um curso desse idioma internacional, dirigido pelo Sr. Oscar Costa.

A entrada é franca.

Almoços.

Realiza-se hoje o almoço que um grupo de amigos e collegas do Dr. Toledo Dodsworth recem-chegado da Europa lhe offerece no hotel Paris, manifestando assim o seu applauso á sua brilhante figura no recente congresso medico de Paris.

Será orador da festa o Dr. Rocha Faria. Sabemos que tomarão parte nella os seguintes medicos:

Drs. A. Austregesilo, Abreu Fialho, A. Ferrari, Antonio Ferreira de Mattos, Antonio Fontes, Aloysio de Castro, Alvaro Ramos, Augusto de Freitas, Augusto Hygino, Augusto Paulino, Brant Paes Leme, Barroso do Amaral, Camillo da Fonseca, Carlos Costa, Carlos Seidl, Costa Rodrigues, Crissiuma, Custodio Martins, Daniel de Almeida, Domingos de Niobey, Edmundo de Lacerda, Eduardo Rabello, Fernandes Filgueiras, Francisco Camarão, Francisco Campello, Francisco Silveira, Francisco Valladares, Henrique Roxo, Ismael da Rocha, Joaquim Cunha Bello, Joaquim Moreira, José de Mendonça, Jorge Pinto, Jorge Street, Juliano Moreira, Leal Junior, Leão de Aquino, Leocadio Chaves, Lino Teixeira, Luiz Faria, Masson da Fonseca, Moncorvo, Miguel Couto, Miguel Pereira, Nascimento Bittencourt, Orlando Rangel, Oswaldo de Oliveira, Paulino Werneck, Paulo Horta, Pimenta de Mello, Pinheiro Guimarães, Pires Farinha, Ramiz Galvão, Rocha Faria, Souza Lopes, Teixeira da Silva, Vicente Werneck Machado.

Jantares.

O illustre prefeito da cidade offereceu um jantar intimo ao seu conterraneo e amigo visconde Augusto Correia, importante capitalista paraense residente em Paris.

Foi cordialissima a recepção feita ao visconde Augusto Correia, o qual foi saudado pelo Dr. Serzedello, saudação que foi retribuida por um brinde que o visconde Augusto Correia ergueu á prosperidade da familia do Dr. Serzedello Correia.

Manifestações.

A officialidade do 3º batalhão de infanteria, desejando manifestar ao major Grey, seu digno commandante, o grão de apreço e estima de que goza no seio do mesmo batalhão, promoveu no dia de seu anniversario natalicio uma festa, que teve o concurso espontaneo de todos os seus subordinados, bem como de muitos outros collegas e Exmas. familias.

Varios e delicados mimos recebeu o distincto militar, sendo de notar uma rica charuteira e espada, offertas dos officiaes e inferiores. Foram interpretes da significativa manifestação o Dr. Moura Ferreira, medico do batalhão, e tenente Breyner, que provaram quanto tem sido fecunda e proveitosa á disciplina do corpo a administração intelligente e calma do digno militar.

A' noite, a residencia do homenageado encheu-se de familias e de amigos, improvizando-se as dansas, que se prolongaram até hora adiantada da madrugada.

Aos amigos, offereceu o major Grey lauto banquete, havendo ainda ao champagne troca de brindes, sendo o de honra levantado pelo coronel Julio Barbosa, commandante do 1º regimento de infanteria, á virtuosa esposa do anniversariante.

A manifestação foi por todos os motivos digna do destaque que teve.

Viajantes.

A bordo do paquete *Formosa*, chegou ante-hontem a Santos o professor Martinenche, membro da Faculdade de Letras de Paris e secretario do Groupment des Universités et Grands Ecoles de France.

No primeiro trem da manhã seguiram para Santos, afim de receber o illustre viajante, em nome da União Franco-Brazileira, os Srs. Dr. Frederico Steidel, lente da Faculdade de Direito de S. Paulo, e bacharelando Godofredo da Silva Telles, distincto academico, que esteve recentemente na França, onde retribuiu com outros collegas a visita feita a essa capital pelos estudantes francezes Jean Dagnan Bouveret, Charles Lesca, Alfredo Kurz, Jacques Belot e Dénis.

Em Santos, juntou-se á commissão de representantes da União Franco-Brazileira o Dr. Reynaldo Porchat, seguindo a mesma para bordo do paquete *Formosa*, que desde o alvorecer se achava fundeado no porto.

Chegando a bordo, o bacharelando Godofredo da Silva Telles apresentou seus companheiros ao professor Martinenche e seu secretario, o Dr. Charles Lesca, illustrado moço que já esteve o anno passado em S. Paulo, onde assistiu aos trabalhos do 1º Congresso dos Estudantes, que ali se reuniu em agosto.

Regressando á França, o bacharelando de então, Charles Lesca, fez com muito brilho os seus exames, conquistando o grão de doutor em letras.

Descendo á terra, a commissão convidou o professor Martinenche para almoçar no Guarujá.

O almoço correu no meio da maior cordialidade, narrando o illustre professor as suas impressões de viagem.

Levantando-se da mesa fizeram todos um passeio pelos pontos mais pittorescos da bella estação balnear, que mereceu rasgados elogios dos nossos hospedes.

A 1 hora da tarde, regressaram a Santos onde o eminente professor visitou rapidamente a cidade.

A bordo do *Araguaya*, parte hoje para a Europa, por necessidade de repouso, o Dr. Ribeiro Junqueira, illustre deputado federal pelo Estado de Minas.

S. Ex. parte em companhia de sua Exma. esposa e de seus filhos.

Tambem em companhia de S. Ex. seguem no mesmo vapor a senhorita Abigail Botelho Reis e os Srs. Adalto Botelho Junqueira e Sebastião Junqueira.

O Dr. Samuel Pozzi, illustre medico gynecologista francez, partiu ante-hontem de Buenos Aires para esta capital.

Seguiu hontem para a Allemanha o tenente Olyntho M. de Vasconcellos.

No *Hollandia*, parte hoje para a Europa, acompanhado de sua Exma. familia, o Dr. Arthur Getulio das Neves, lente da Escola Polytechnica e director da Companhia Jardim Botanico.

Haverá lanchas no cáes Pharoux para conduzir S. S. e seus amigos para bordo.

Regressaram do Paraná os Drs. Didimo Agapito da Veiga e Euclides Bevilacqua.

Está nesta capital, vindo de S. Paulo, o Dr. João Braziliense Leal da Costa, illustre advogado no foro daquella capital. S. S. está hospedado no Grande Hotel.

E' esperado hoje, a bordo do paquete *Ceará*, o distincto desembargador da justiça acreana Dr. Domingos Americo de Carvalho.

Os seus amigos e admiradores preparam-lhe festiva recepção.

Embarca amanhã, ás 2 horas, no cáes Pharoux, o general de brigada Pedro Paulo, inspector da 2ª região militar.

Tocará durante o embarque a banda de musica do 52º batalhão de caçadores.

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. José George, Carlos Klete Filho, Cicero Leonel, Francisco Leoncio, Julio Klem, Dr. Floriano de Moraes, Augusto Gamboa, Dr. Carlos de Mendonça, Carlos Ottoni, Dr. Joaquim Furtado de Menezes, Gustavo Affonso Farenzi, Carlos Pereira Leal, Correia da Silva, Amaro Silva, Raul Rishow e Theophilo Ezequiel.

Acha-se nesta capital, vindo de Cantagallo, onde é fazendeiro, o coronel Luiz de Souza Pacheco, irmão do deputado Honorio Pacheco.

A's 4 1/2 horas, o professor Martinenche embarcou para S. Paulo, em carro reservado, em companhia de seu secretario e da commissão de recepção.

S. Ex. ficou encantado com a belleza da serra do Cubatão, conservando-se sempre á janela do carro até o trem atravessar toda a região serrana.

Chegando a capital paulista, o professor Martinenche hospedou-se na Rotisserie Sportsmen, onde jantou com o Dr. Charles Lesca e o bacharelando Godofredo da Silva Telles.

A's 9 horas da noite o distincto viajante deu um passeio pelas ruas centraes da cidade.

— Hontem o professor Martinenche visitou as altas autoridades do Estado e alguns estabelecimentos de instrucção.

Depois de cinco ou seis dias de demora em S. Paulo, S. Ex. embarcará para esta capital, onde permanecerá tres ou quatro dias, embarcando em seguida para Buenos Aires.

Na capital portenha aquelle professor representará a Universidade de Paris e o ministerio da instrucção publica e bellas artes da França no Congresso Scientifico de Buenos Aires, commemorativo do primeiro centenario da independencia da Republica Argentina.

Após o encerramento dos trabalhos daquelle congresso, o sabio francez seguirá para Santiago do Chile, na estrada de ferro transandina.

Do Chile, o professor Martinenche seguirá para o Mexico, visitando no correr da viagem os paizes da costa occidental da Ameica do Sul.

O conspicuo professor Martinenche representará a Universidade de Paris na solemnidade inaugural da Universidade do Mexico.

A bordo do vapor *Hollandia*, parte hoje para a Europa o Dr. Getulio das Neves, presidente da Companhia Jardim Botanico, e cavalheiro estimadissimo na nossa sociedade.

O embarque do distincto viajante realiza-se ás 2 horas no cáes Pharoux.

A bordo do paquete *Amazon*, chegou da Europa, onde permanecera por algum tempo em viagem de recreio, o importante capitalista Sr. Antonio Maria da Costa, da firma Costa, Pacheco & C., desta praça.

Em companhia de S. Ex. vieram seus dois filhos mais velhos.

Parte hoje para a Europa, a bordo do *Araguaya*, o illustre capitão de mar e guerra Polycarpo de Barros, que teve a gentileza de trazer-nos as suas despedidas.

Parte hoje para a Europa, a bordo do *Araguaya*, o deputado federal Valois de Castro.

Após um curso brilhante, recebeu o grão de doutor em medicina, pela nossa faculdade, o distincto moço Eliezer Studart da Fonseca.

O Dr. Studart partirá em breve para o Ceará, onde vai iniciar a sua vida clinica.

Por estar com 12 horas de atrazo o *Ré Vittorio*, a cujo bordo vem o Dr. Juscelino Barbosa, secretario das finanças do Estado de Minas, o desembarque do illustre administrador só se effectuará á tarde.

Entre as representações que vão ao seu encontro, está a da directoria de viação daquelle Estado, pelo Dr. José Pedro Teixeira de Lorosa e major Olympio Moreira.

Chega hoje do Pará a bordo do *Ceará* o distincto academico de direito Arthur Bastos.

Está em S. Paulo o Dr. Antonio Sattler Dornbacher, advogado consultor da Camara de Comercio e Industria de Vienna, commissionado pelo governo da Austria, para estudar as condições dos colonos daquelle paiz no Brazil, especialmente em S. Paulo.

O Dr. Sattler Dornbacher visitou hontem o secretario da agricultura do Estado, com quem conversou longamente sobre o assumpto da commissão de que está encarregado.

O secretario da agricultura vai facilitar ao representante do governo da Austria as visitas que vai fazer a varios nucleos coloniaes, fazendas de café, etc.

Acompanhal-o-ha nessa excursão o Dr. Otto Specht, especialmente designado pelo secretario da agricultura.

Hospedaram-se hontem no Hotel-Pensão Canabarro o Dr. Edgard de Aguiar Souza e filhos.

Passageiros entrados hontem:

Pelo paquete *Savoia*, de Santos e escalas, José Joaquim da Silva, Francisco Pinto Vieira, L. Carvalho, Amelia Carvalho, João Rosa da Silva, Antonio Francisco Silva, Octaviano Silva, José Antonio, Paulino Carlos, Licinio Sarmento, V. Cardoso, Manoel Villaça e Eduardo Sodré.

Pelo paquete *Jupiter*, de Buenos Aires e escalas, C. A. Nelson, Edmond Kintsen, Salvador Paiva, Abilio Ramos, João A. Laport, Maria Kintgnes, Agenor Luiz, Julieta Luiz, José Rebello e senhora, Westphalen, coronel J. B. Espinola, major Capitulino, Herminia Barbosa e familia, Levy Costa, Dr. Antonio H. Gomes Junior, coronel Joaquim A. Loyola, Alice Loyola e familia, Dr. S. Hellendell, Luiz José Siglio, Olinda Siglio e Severo Damasceno.

Anniversarios.

Fez annos hontem a distincta senhorita Isaura de Oliveira Rocha, filha do Sr. Manoel de Oliveira Rocha, director da *Gazeta de Noticias*.

A Exma. Sra. D. Gertrudes Coelho de Oliveira, esposa do commendador Candido Coelho de Oliveira, fez annos hontem.

Passou hontem a data natalicia do bacharelando de direito Victor Midosi Chermont, da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes.

Completa hoje mais um anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Estella Pinto de Souza, digna esposa do Sr. João Monteiro de Souza, estimado auxiliar de escripta de nossa Alfandega.

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Sr. Pedro Gonçalves Maia, operario da locomoção da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Por este motivo terá o seu lar repleto de amigos.

Faz annos hoje a galante Thereza, filha do Sr. Francisco Bento de Oliveira, negociante de nossa praça.

Fazem annos hoje a senhorita Olga Rangel de Oliveira e seu pai, Pedro Sereno de Oliveira.

Faz annos hoje o Dr. Martinho Garcez Filho, advogado nos auditorios desta cidade.

O illustre coronel Pedro Ivo, que, com a maior competencia exerce o cargo de director do Arsenal de Guerra desta capital, faz annos hoje.

Os officiaes que servem nesse importante estabelecimento technico, mestrança, operarios, seus collegas e amigos farão ao distincto official sincera manifestação de apreço.

E' hoje a data natalicia da Exma. Sra. D. Carolina de Moura Carqueja, digna esposa do Sr. Abilio Carqueja, estimado funccionario da Prefeitura.

Fez annos hontem o Dr. Raul Guedes, professor dos que mais honram o magisterio brazileiro e cavalheiro estimabilissimo.

Fez annos hontem a Exma. Sra. dona Emilia Godofredo Soares, estremecida esposa do illustre Dr. Affonso Carneiro de Oliveira Soares, engenheiro do ramal de Santa Cruz a Itacurrusá.

Faz annos hoje a senhorita Maria da Gloria Gonçalves, distincta preparatoriana, filha do major Antonio Luiz Gonçalves e irmã da professora municipal D. Zelinda Gonçalves.

O capitão Antonio Florentino de Abreu Rego e sua Exma. senhora têm hoje a felicidade de festejar o anniversario natalicio de seu filho Pedro de Abreu Rego, um esperançoso joven, que é a justa alegria e fagueiras esperanças de seus progenitores.

Está em festas hoje o lar do tenente Favilla Nunes, filho do fallecido coronel Favilla Nunes e estimado fiscal da guarda civil, pelo motivo de seu anniversario natalicio.

Passou ante-hontem a data natalicia da Exma. Sra. D. Zelinda Vianna Machado, digna esposa do nosso collega do *Correio da Tarde* Dr. Raul da Cunha Machado.

Por esse motivo recebeu a digna anniversariante grande numero de telegrammas, cartas e cartões de felicitações.

Ante-hontem, por motivo do anniversario natalicio do major Joaquim Lopes da Silva, a sua residencia, á rua Barão de Sertorio n. 58, foi ponto de reunião dos seus numerosos amigos, que o foram felicitar.

Logo depois improvizou-se um animado baile, que se prolongou até o amanhecer.

Entre os presentes vimos as seguintes pessoas:

Capitão Joaquim J. de Sant'Anna, Dr. Lucio Sampaio, major Costa Filho, capitão Celso Pontes, tenente Carolino Chaves, Honorio Santos e senhora, Edgard Mattos, 2º tenente da armada Antonio Polery e senhora, Antonio da Silva Guimarães, Edgard Guedes, senhoritas Maria do Rosario, Djanira Mattos e Mariana Brandão, capitão Manoel Martins, tenente Caldas e senhora, Eugenio Mario da Costa, Waldemar Chaves, Sra. e senhorita Cotta José Siqueira, senhorita Phygia Pacheco, senhorita Graciliana da Costa, tenente Amadeu Severo, José Candido Netto e senhora, senhoritas Olympia Candido, Elvira Candido, Eurydice e Olga da Encarnação, Francisco Mariano, 2º tenente Bino Tonyat, Dr. Alberto de Abreu, Drs. Carlos Pampolha, Adhemar Pamplona, Salles Ruas, Sergio Ortiz, tenente Manoel Lopes da Silva, Menegundes Lopes, Sra. e senhorita Alice Amorim, coronel Bandeira de Gouveia e filha, J. J. Jorge, Altino Gusmão e Hortencia e Santinha Navarro.

Faz annos hoje o coronel José Candido de Barros, escrivão da 2ª vara civel, que tem prestado ao seu paiz, na paz e na guerra, relevantes serviços.

O coronel Barros vai ser hoje alvo de estrondosa manifestação, promovida por seus innumeros amigos e admiradores.

Passou hontem o anniversario natalicio do capitão Manoel Pereira Madruga, estimado funccionario do foro e real influencia politica em Santa Rita.

Casamentos.

Com o academico de direito Sr. Sylvio da Fontoura Rangel, casa-se hoje a senhorita Emilia Fontes das Neves, filha do coronel Juliano das Neves Junior, presidente da Camara Municipal de Friburgo.

O acto civil realiza-se na residencia do desembargador Dr. Bittencourt Sampaio e a ceremonia religiosa na igreja de S. João Baptista.

Serão padrinhos da noiva o coronel Juliano das Neves e senhora e o desembargador Bittencourt Sampaio; e do noivo, os Drs. Prudente de Moraes Filho e Justo de Sampaio Rangel.

Realizou-se no dia 24, em Sorocaba, o enlace matrimonial do tenente do 9º batalhão de cavallaria do exercito Theophilo Cruz com a senhorita Josephina da Graça Martins, filha do finado tenente-coronel Martim Francisco da Graça Martins, ex-director da fabrica de ferro de S. João do Ipanema.

Realizou-se no dia 23 do corrente, em Bello Horizonte, o casamento do Sr. Augusto Bernardo Nunan, professor de desenho da Escola de Artifices, com a senhorita Maria da Conceição Netto, professora do 2º grupo escolar daquella capital.

Ao acto compareceram muitas familias, servindo de padrinhos, por parte do noivo, no civil, o major Bernardo Nunan, e a senhorita Gilda Thompson Nunan, representando o Dr. Francisco Rodolpho Shims e senhora; no religioso, o pharmaceutico Frederico Nunan e a Sra. dona Fortunata Lobo Netto; por parte da noiva, o Dr. Joaquim Gomes Michaelli e senhora; no civil, e o deputado Bernardino de Senna Figueiredo e a Sra. D. Elisa Gomes Ribeiro de Almeida, no religioso.

Realiza-se hoje o consorcio do Dr. Sylvio Fontoura Rangel com a gentilissima senhorita Emilita Fontes das Neves, filha do coronel Galeano das Neves Junior, influente chefe politico fluminense e presidente da Camara Municipal de Friburgo, e da Exma. Sra. D. Victalina Fontes das Neves.

O acto civil effectua-se ás 11 horas, no palacete n. 330 da praia de Botafogo, sendo testemunhas, por parte da noiva, os seus primos desembargador e Sra. Bittencourt Sampaio, e do noivo, o Dr. Prudente de Moraes Filho.

A ceremonia religiosa terá logar logo após na matriz de S. João Baptista da Lagoa, sendo padrinhos, da noiva, seus avós a Exma. Sra. D. Emilia de Menezes e o coronel Galeano das Neves, e o Sr. Justo Rangel e Exma. esposa, do noivo.

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do distincto tenente Floriano Gomes da Cruz, auxiliar da divisão de engenharia do departamento da guerra, com a senhorita Judith Ferreira Guimarães, gentilissima filha do nosso saudoso collega de imprensa Manoel Joaquim Ferreira Guimarães.

O acto effectua-se ás 2 ½ horas, na 9ª pretoria, sendo testemunhas o illustre general Manoel Thomé Cordeiro e o Sr. Rodolpho Lopes da Silva, despachante da Alfandega e sua Exma esposa, D. Alice Guimarães Lopes.

O 2º tenente do exercito pharmaceutico Luiz Alves Souto Maior contratou casamento com a senhorita Aspasia Gomes Figueira, filha do Sr. José Gomes Figueira, digno funccionario da intendencia da guerra.

Enfermos.

Acha-se ligeiramente enferma a Exma. Sra. D. Brazilina Guedes, distincta esposa do Dr. Raul Guedes.

Acha-se bastante enfermo o Dr. Emilio Nina Ribeiro.

Fallecimentos.

Falleceu hontem a Exma. Sra. D. Maria Innocencia Mello de Arruda, filha do major Arthur Adacto Pereira de Mello e esposa do 1º tenente Manoel Correia de Arruda.

O enterro da distincta senhora realiza-se hoje, ás 4 horas, saindo o feretro da rua Conselheiro Gabino n. 29, Engenho Novo, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Em sua residencia, á rua Paysandú n. 119, falleceu hontem o Sr. Manoel Joaquim Ferreira Dutra.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 4 horas, saindo o feretro da rua acima indicada para o cemiterio de S. Francisco de Paula.

Falleceu hontem o Sr. João Patricio de Oliveira Figueiredo, porteiro aposentado do Conselho Municipal.

O seu enterramento effectua-se hoje, ás 10 horas da manhã, no cemiterio de Jacarépaguá, saindo o feretro da Estrada da Freguezia n. 42.

Telegramma do nosso correspondente em Recife, informa-nos que falleceu as 11 horas da manhã de hontem, o desembargador Carlos Augusto Vaz, presidente do Superior Tribunal de Justiça daquelle Estado. Este facto causou geral pesar.

O presidente interino do tribunal convidou, pela imprensa, os seus collegas, juizes e mais funccionarios do foro para comparecerem ao enterro e tomarem luto por oito dias.

O enterro foi effectuado á tarde com enorme acompanhamento das altas autoridades do Estado, membros da magistratura, advogados, etc.

O extincto era maior de 60 annos e deixa viuva e seis filhos maiores.

Falleceu hoje, a 1 1/4 da manhã, o bacharelando em direito Evaristo da Silva Oliveira.

O finado, que contava 21 annos de idade, era filho do Sr. Joaquim Passos de Oliveira, já fallecido, e neto do Sr. Procopio José da Silva, escrevente juramentado do juizo da provedoria desta capital.

Dotado de finas qualidades, era o inditoso rapaz estimado por quantos o conheciam. Exerceu o cargo de thesoureiro do Centro de Academicos, sendo obrigado a abandonal-o devido ao seu estado de saude.

Seu enterramento realiza-se hoje ás 4 1/2 horas da tarde, saindo o feretro da casa da rua Haddock Lobo 103, moderno

Missas.

Em suffragio da alma do Sr. Pedro Moura, rezou-se hontem missa na matriz de S. Lourenço, em Nitheroy.

Compareceram a esse acto religioso as seguintes pessoas:

DD. Iracema Saramago, Cecilia Costa, Antonieta Moura, Olga Elesbão, Helena Saramago, Julia Moura, Leonor Saramago, Mme. Oscar Moura e os Srs. coronel Moura, Ludovico Reunier, José Lourada, Alberto Pardal, Eduardo Lima, Oscar Moura, Alberto Ribeiro, Sylvio Braune, coronel Pedro Magro, Francisco Elesbão, Antonio Moura, Jayme dos Santos, Abelardo Pardal e outras.

Por alma do tenente-coronel Marcos da Costa Brito rezou-se hontem missa na igreja de S. Francisco de Paula.

Assistiram a essa ceremonia religiosa as seguintes pessoas:

2º tenente David Tito C. Branco, pelo Sr. ministro da guerra; D. Genoveva C. Nunes, capitão Demetrio José de Oliveira, Silvino Ferreira Couto, Bernardino Fernandes, A. J. S. Miranda, pela Associação dos Empregados no Commercio; Manoel da Costa, Luiz José Correia, Alvaro Monteiro e familia, Arthur da

Fonseca e Francisco Simões, pela Associação Athletica do Meyer; Cypriano de Freitas Bastos, Virginia de Souza Moraes, João Evangelista Esteves, Luiz J. Oliveira, M. M. de Beaurepeaire P. Peixoto, Ernesto Nunes, Malaquias Pereira de Sá, Domingos Guimarães Junior, José Ferreira Guimarães, Domingos Eugenio Ferreira Guimarães, Domingos José Guimarães, Agostinho Dias e outros.

Em suffragio da alma de D. Guilhermina de Moraes Motta reza-se hoje, ás 9 horas, na igreja de S. João Baptista, missa de 30° dia de seu fallecimento.

Por alma de D. Maria Camara de Azevedo Marques, será celebrada depois de amanhã missa de 7° dia, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Rezou-se hontem, na igreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7° dia, por alma do voluntario da patria tenente-coronel Marcos da Costa Brito, tendo comparecido, além da familia do extincto, mais as seguintes pessoas:

2° tenente Dario Tito C. Branco, representando o Sr. ministro da guerra; capitão Demetrio José de Oliveira, Silvino Ferreira Couto, Bernardino Fernandes, A. J. Miranda Junior, por si e pela União dos Empregados do Commercio; Manoel da Costa Camorim, Luiz José Correia, Alvaro Monteiro, por si e pela familia Monteiro; Arthur da Fonseca e Francisco Simões, pela Associação Athletica do Meyer; Cypriano de Freitas Bastos, Virginia de Souza Moraes, João Evangelista Esteves, Luiz J. de Oliveira, M. M. de Beaurepaire Pinto Peixoto, Genoveva C. Nunes, Malaquias Pereira de Sá, Domingos Guimarães Junior, despachante geral da Alfandega; José Ferreira Guimarães, Domingos Eugenio F. Guimarães, Agostinho Dias, Maria Rosa de Mello, Maria de Jesus Pires, Maria de Assumpção Machado e outras pessoas.

Por alma de Joaquim Albano de Cerveira e Godinho serão celebradas amanhã missas de 7° dia, ás 8 ½ e 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Commemorando o 1° anniversario do fallecimento de D. Sara de Agostini de Meirelles, será celebrada amanhã missa em suffragio de sua alma, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Em suffragio da alma de Abelardo Xavier de Lemos Ferreira e Souza, será celebrada amanhã missa de 7° dia, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Reza-se amanhã, ás 9 horas, missa de 1° anniversario do Dr. Paiva Coelho, na igreja da Gloria.

Pelas escolas.

Na Faculdade de Medicina realizam-se hoje os seguintes exames:

2° anno—Anatomia —A's 11 1|2 — Edgard Correia Lemos, Joaquim Roque, Pedro de Alcantara e Joaquim Nicoláo Filho.

2ª chamada: Aristides Correia Rabello e Mario Alves Nogueira.

Histologia—2ª chamada—Armando de Pinho, Baptista Gomes de Souza, João Vieira Pereira, Armando de Souza M. Ferreira, Genserico Aragão S. Pinto e Antonio P. Oliveira Filho.

Turma supplementar—Heitor Machado Silva, Helvecio Medeiros de Almeida, Orlando C. Guimarães e Jayme P. Padrenosso.

4° anno—Pratico oral — A's 12 horas—Pedro de Freitas Cardoso Junior, Diogenes Nogueira da Silva, Clodomiro Ceciliano de Carvalho Duarte, Antonio Ferreira Gandra e Jorge Dutra Fragoso.

Turma supplementar—João Alfredo da Cunha, Caleb de Souza Bomfim, Alfredo B. Souza e Octavio Coelho de Magalhães.

1° anno odontologico pratico oral—A's 11 horas—Ns. 7 a 10.

Turma supplementar—Ns. 11 a 14.

—Amanhã realizar-se-ha, ao meio-dia, a prova escripta de chimica organica, do 2° anno de pharmacia, sendo chamados todos os alumnos inscriptos.

Na Faculdade Livre de Direito o conselheiro Candido de Oliveira iniciará, na proxima sexta-feira, 1° de julho, o curso de pratica do processo criminal, civil e commercial.

CORREIO

Cagliostro—Sr. Cagliostro, a sua pergunta, revela o seu espirito de duvida. Se dissessemos, se affirmassemos que póde uma pessoa pisar em fogo, em noite de S. João, sem se queimar, o senhor continuaria na mesma, augmentando apenas o numero de "pessoas respeitaveis" que lh'o tem affirmado.

De sorte que o remedio, se o senhor não se lembrou delle, é esperar mais um anno, e então, descalço e confiante, o senhor se aventure a atravessar uma fogueira. Se se não queimar, é que a lenda é verdadeira, e se se queimar, é que até hoje lhe têm mentido, diversas "pessoas respeitaveis" e o senhor mais se convencerá da inexistencia dos milagres, sobretudo dos milagres feitos para diversão de namorados em noites de S. João.

Quanto ás benzeduras, de cuja efficacia o senhor nos dá um tão eloquente quanto enthusiastico testemunho, não pomos nenhuma duvida, para lhe acreditar piamente, reverentemente, religiosamente nas suas palavras.

Ferreira da Silva—A lei de registro civil dos nascimentos, casamentos e obitos foi realmente decretada em 7 de março de 1888 (decreto n. 9.886) mas só começou a entrar em execução em 1 de janeiro de 1889, como designou o decreto n. 10.044 de 22 de setembro de 1888.

Assim, a certidão de um casamento effectuado á 31 de julho de 1888, fornecida pelo parocho da freguezia onde teve logar a ceremonia, tem toda a validade, não podendo, nesta hypothese, serem annullados os seus effeitos.

Ferrolho—Póde, sim senhor. Em todo o caso, uma pessoa de lucto não deve enviar felicitações em papel ou cartão tarjado de preto.

O curso medico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro tem mais de mil alumnos entre matriculados, ouvintes e repetentes. Incluindo os outros cursos, isto é, os de odontologia, obstetricia e pharmacia, este numero sóbe a mais de dois mil. No curso da Faculdade da Bahia deve haver uns quinhentos ou seiscentos alumnos.

José Monteiro Cabral (Tubarão, Santa Catharina)—Por mais que indagassemos, não pudemos ter exactas informações sobre o que o senhor deseja. No emtanto, se houver plagio, os plagiados foram incontestavelmente o conselheiro Accacio e Mr. de La Palisse, taes as "chapas" e "lugares communs" de que é constituido o artigo em questão.

Este não é mais do que a repetição, em prosa chilra, de coisas que todos sentem, que todos já leram, já escreveram e que, tambem, já repetiram.

N. N.—O artigo a que se refere ainda não foi dado á composição.

QUEIMOU-SE

A nacional Arsenia Pinheiro, quando hontem na cozinha da casa onde reside, á rua Silveira Martins n. 32, foi accommettida de uma syncope.

Caindo, Arsenia fez entornar sobre ella uma grande panela onde havia agua a ferver, queimando-se muito.

A assistencia prestou-lhe curativos.

O caso foi communicado á policia do 6° districto.

LUCTA ROMANA

Não obstante o atrazo com que vão chegar a esta capital os luctadores, que se exhibiram no grande campeonato do Brazil, é certo que antes do dia 10 do futuro mez de julho começará o grande campeonato do Brazil. Tenham paciencia os "aficionados" que o grande espectaculo não tardará. Nós tambem estamos curiosos dessa prova, que se nos annuncia como unica na historia do "sport" grego-romano.

"O FADO", DE JOSÉ MALHÔA

HISTORIA DO ULTIMO QUADRO DO PINTOR PORTUGUEZ

IMPRESSÕES DO GRANDE ARTISTA

Foi ainda ha bem poucos dias que, por acaso, viemos a saber a historia interessantissima de *O fado*, o ultimo quadro do notavel pintor portuguez José Malhôa. O convite amavel para um almoço intimo deu ensejo a chegarmos ao seu conhecimento.

Estava lindo o dia, o sol resplandecente, pondo tonalidades novas, exquisitas e estranhas, nessa estonteante vegetação de que estão recamados os morros que circundam o Rio de Janeiro. Analysamol-os do bond que vertiginosamente nos leva para os lados da Fabrica das Chitas.

O Julião, o bom e incomparavel Julião Machado esperava-nos, e logo nos introduz no seu gabinete de trabalho, pequenino, bonitinho, das paredes pendendo grande numero de quadros, uns, simples recordações de amigos; outros, verdadeiras obras de arte.

Cavaqueia-se amenamente; fala-se de theatro, de coisas varias, e, mais tarde, passadas horas, quando, já auferido o alimento, nos dispomos a fumar o indispensavel cigarrinho, o Julião relata-nos a historia dos quadrinhos que tem no seu gabinete. Fazem parte da sua vida, são pedaços da propria alma.

O Julião fala naturalmente, alegremente, e nós, no remanso casto e patriarchal daquelle lar feliz e amigo, escutamol-o embevecidos, tranquillos e socegados como estamos ali, em um canto da capital, mixto de cidade e de campo.

A proposito de um *estudo* interessantissimo que se destaca em uma das paredes, pronuncia-se o nome do autor — José Malhôa, — e logo a conversa incide sobre o grande, o genial pintor portuguez. Para o Julião, Malhôa não é apenas o mestre, é o amigo leal e dedicado; e assim se justifica o alvoroço com que o nosso querido camarada nos noticia, de seguida, a chegada de uma carta originalissima que de Lisboa lhe enviava o artista.

E' um documento de inapreciavel valor; é a historia completa e circumstanciada de *O fado*, é a photographia do temperamento artistico de Malhôa.

O Julião lê-a, e nós não resistimos á tentação de lhe solicitar o consentimento necessario para, em publico, reproduzirmos, ao menos, os mais curiosos pontos da narrativa.

Concedida a desejada autorização, passamos ao relato.

A carta de Malhôa está escripta naquelle tom singelo, simples e nobre dos verdadeiros artistas; della emanam a ternura e lealdade de que é dotado o grande pintor.

Um dia, no seu *atelier*, encontrava-se Malhôa, em um daquelles momentos em que se sonha acordado, o pensamento vagueando docemente, a vista pousando indecisa sobre os objectos que nos rodeiam. Uma guitarra collocada sobre uma mesa foi a causadora do quadro. Olhando-a, pensou:

— Quem teria feito o primeiro fado? Quem seria que inventou aquella musica? meia porta, no Bairro Alto, de cigarro ao canto da boca, trauteando a sua canção predilecta...

Nunca ninguem se abalançara ao extraordinario commettimento de reproduzir na tela o assumpto, ninguem tentara até então esboçar sequer esse vago motivo — *o fado*.

Mas os dias passavam, sobre os dias passaram os mezes e nunca mais o Malhôa pensou no caso; uma tarde, porém, em Figueiró dos Vinhos, *o fado* novamente o preoccupou.

Malhôa não cogitou mais, e atirando-se a um cartão, esboçou de um folego o *Fado*.

Concluido o esbocêto, o artista chamou para que o visse aquella a quem conhece pela sua *pedra de toque* — sua esposa — que, achando-o admiravel, o aconselhou a

José Malhôa

Foi a faisca. Malhôa nunca mais deixou de pensar no *fado*, na canção mais portugueza que existe e que, a bem dizer, encarna a alma nacional. Depois, Malhôa morara em tempos no Bairro Alto, um dos sitios de Lisboa onde mais cultivada é a canção popular; Malhôa lembrou-se da Severa, a heroina que Julio Dantas immortalizaria com a sua peça, se não fosse já conhecida pelas historias que se contam do conde de Vimioso. O artista revia os seus primeiros passos na arte e meditava nas *Severas* do seu tempo, á proseguir, porque com aquelle assumpto um lindo quadro poderia fazer.

Durante o anno que se seguiu, raras foram as noites em que Malhôa não passeou durante algumas horas pelo Bairro Alto ou pela Mouraria, os bairros onde, em Lisboa, a vida do *fado* conserva ainda todo o caracter.

Ao fim de alguns mezes de observação e estudo, José Malhôa metteu resolutamente mãos á obra. Começaram, então, para elle, as difficuldades que qualquer que não tivesse a sua coragem, a sua tenacidade não supportaria, fracassando ao primeiro embate.

Estamos chegando ao ponto mais curioso e interessante da narrativa, e como não queremos tirar-lhe o sabor, damos a palavra ao proprio artista:

Diz elle:

"Eu tinha e tenho como principio que, por falta de modelos, nunca se deixa de pintar um quadro. Pois, meu caro, no fim de dois mezes de trabalho com differentes modelos, homens e mulheres, modelos profissionaes, nada tinha conseguido, encontrando-me, por isso, sem coragem! Os modelos profissionaes *não me forçou o que eu sentia* e o que eu via no natural.

Desesperei de todo! Minha mulher via o estado dos meus nervos e punha as mãos na cabeça. Dizia-me: soffreste o que soffreste com *Os bebedos*; agora mettes-te em fadistas,... estás bem arranjado!...

Continuava todavia a animar-me, até a ponto de me obrigar a fazer uma tentativa. Lembrou-me que em Portugal tudo se consegue pela *empenhoca* e pelas apresentações. Na impossibilidade de me dirigir directamente a um *rufio* ou a uma matriculada da rua Suja, o que me valeria do primeiro, pelo menos, uma *palheta pelo focinho* que me fizesse ir a terra, ou uma *tamancada* da segunda, se não fosse coisa peior, resolvi partir de *muito alto* e dirigi-me a um titular, digno émulo do fallecido marquez do Vallado. De apresentação em apresentação, desci toda uma escada, degráo a degráo, até chegar nos cocheiros que no Rocio se juntam á porta da *Tendinha*. Ahi foi-me apresentado um *mariolão* com largo cadastro policial, que *faz tudo* e por quem foi difficil fazer-me comprehender.

Esse, depois de esclarecido apresentou-me então a um fadista *de verdad*.

Era o homem que eu sonhava! foi o meu salvador, e se consegui pintar "O Fado", devo-o a elle.

Procurei informações do novo modêlo, disseram-me: "é um bom rapaz, não rouba, mas, dá uma facada com tanta facilidade, como bebe *dois* no "Friagem"!

Fiquei encantado, trouxe-o ao meu *atelier*, mostrei-lhe o desenho em grande do quadro, elle olhou, olhou muito tempo, e diz-me: "nunca vi uma coisa assim, e gostava de vêr isto feito; mas o fadista que ali tem não é nada assim! Olhe, *nós cá*, usamos o cabello cortado á *meia laranja; nós cá*, usamos o atacador até a bica, e quando cantamos o fado, nunca olhamos a quem cantamos, ou a quem nos está a ouvir, emfim, não é nada disto!! E' preciso, disfarçadamente, que se veja no bolso da calça da perna esquerda a navalha."

Mas, digo-lhe eu, a navalha no bolso direito, não fica mais *á mão de semeiar?* ..— *Nada d'iscas!* responde elle, e se quer vêr?

.... E juntando o gesto á palavra, puxa-me de uma *sardinha* que até as tripas se me encolheram.

Fiquei identificado e concordei com elle que a navalha no bolso esquerdo tinha todas as *vantagens*... Comecei com elle novos desenhos; durante tres dias nada consegui, não querendo fatigal-o muito, com receio que elle não voltasse. Ao fim de oito dias era *um amigo* p'ra vida e p'rá morte!

Elle cada vez estava mais enthusiasmado com o quadro.

Um dia digo-lhe: "Amancio, agora é de uma mulher que necessito, mas uma daquellas que saiba o que é o Fado! rua Capellão pura...

— Deixe estar, Sr. Malhôa, arranjo-lhe tudo, e só eu seria capaz de lhe trazer aqui o melhor que ha, ha-de vir aqui a Adelaide *da facada*, que *inté* parece uma Sevéra! mas primeiro tem que ir lá commigo.

No dia seguinte, ás 11 horas da manhã, acompanhava eu o Amancio, todo elle chapéo cinzento de *quatro soccos, melena* a tapar-lhe as sobrancelhas, grossa cadeia de ouro, e ao lado delle atravessei o Rocio, em direcção á Mouraria.

Encontrei amigos que me olhavam espantados, e eu, muito cozido á sombra delle, como que dizendo: "ao pé *deste*, não sou nada!"

Atravessámos a rua dos Vinagres, por onde elle encaminhou, naturalmente para me mostrar a sua importancia, por aquelles sitios! Foi um successo! um offerecia-lhe *dois*, outro cigarros, etc. etc.

Eu, quanto mais me approximava da rua do Capellão, mais o espirito se me assombrava! Ao chegar ali, volto-me para o Amancio e digo-lhe, (assim, com um sorriso meio verde!) tinha sua graça, se depois de estarmos em casa da Adelaide, chegava o amante della, e ali se arranjava um "31" dos diabos; se apanho a minha facada, ou, se pelo menos, vou entre dois policias para a esquadra do Pateo de D. Fradique!"

— *Nas* tenha duvida, emquanto estiver eu, não ha de haver *avaria!*

Lá trepei pela rua do Capellão; a Adelaide estava á pequena janela junto á porta, e já avisada da minha visita.

— O' Adelaide, posso entrar?

Nisto vejo um policia ao meu lado, que em voz de trovão me diz, "não póde estar aqui na rua, a conversar!"

— Oh! meu rico senhor, eu entro já, e... catrapuz, atirei-me pela porta da Adelaide dentro, como quem se atira a um poço! Sentei-me em uma cadeira que rangeu, as mãos tremiam-me, mas passados alguns momentos, já os olhos eram poucos, para vêr aquelle tão interessante meio; a cama, a meia commoda coberta com a toalha de ramagem vermelha, e por cima o *crochet* tão classico; os santinhos na parede, o Senhor dos Passos, S. Lazaro, que nos livra da peste, fome, e guerra! o vaso de mangerico com o cravo e a respectiva bandeirinha, com o verso, comprado na praça da Figueira, na noite de Santo Antonio; a lambusada bola do pó de arroz, o pequenino toucador com a gaveta aberta, e saindo o pente de *alisar*, ainda com alguns cabellos agarrados! cigarros, a garrafa do vinho, e o gato, o gato faminto, esfregando-se pelas saias da Adelaide!

Eu estava doido de contente e, dizia commigo, "depois de pintar isto tudo aqui, necessito transportar esta casa toda com Adelaide, e até o gato (o *escamado* como ella lhe chamava) para estudar todos estes pequenos detalhes; e, já nem pensava nem na policia, nem no amante da Adelaide! —Ai, meu caro Julião, se me acompanhasse naquelles meus estudos, que bellos artigos escreveria, ou que bellos contos podia escrever e illustrar, com o seu espirito tão observador.

— Que miserias e que alegrias eu vi naquellas casas, durante 35 dias que ali fui pintar! Porque ao fim de oito dias, todas aquellas creaturas me falavam já como conhecimentos antigos, quando eu passava de um lado, outra de outro, me diziam: "olhe, Sr. pintor, quer entrar e vêr se eu tenho alguma coisa capaz para o senhor *tirar o retrato?* e assim fui arranjando os restantes accessorios.

A cortina do quarto foi comprai-a á rua da Regueira, em Alfama; custou-me oito tostões, e tive que comer peixe espada feito em uma tasca immunda, em companhia do Amancio, e varios rufias do sitio, mas... apanhei-a. Um candieiro de lata, que ellas têm á noite pendurado á porta da rua, para que a luz as illumine, e os clientes que passam, possam vêr a *qualidade da fazenda*, comprei-o á Emilia *pato*, uma vizinha da Adelaide, que foi assassinada pelo amante, no dia seguinte ao ter-me feito a venda. E' uma reliquia!

Uma nota interessante: ha um afamado fadista, por alcunha o *Pintor*, que tem dado e levado da policia *tareas* sem conta, é terrivel faquista; pois na Mouraria, onde actualmente tenho enorme popularidade (tão grande que se aquelle circulo, de per si, desse um deputado, eu seria eleito), para me differençarem do faquista *Pintor*, chamam-me... o pintor *fino!!*

Saindo de casa da Adelaide ficou combinado ella vir ao meu *atelier*, com elle, no dia seguinte: ao meio dia annunciava-me minha mulher que *demandava a barra* o par interessante! Eu comecei a espreitar por entre as cortinas do *atelier*, e quando a porta do jardim se abriu, vi que a Adelaide não queria entrar! Bem! dizia eu, a mulher não entra, e eu não findo o quadro!

O Amancio, porém, tanto puxou por ella que chegou até a porta do *atelier*, mas inteiramente aterrada! dava um passo e parava! dava outro, e olhava espavorida p'ras paredes, para o manequim, para os estudos pendurados pelas paredes!

Mandei-a sentar-se, dei-lhe um copo de vinho, e quando a vi mais socegada perguntei-lhe por que era que estava com tanto medo. Respondeu-me: "Eu' vim porque vinha o Amancio em quem tenho confiança, mas ainda assim, vinha com medo, julgando que isto era para *deboche!!!*

E, assim foi a entrada da Adelaide da *facada*, no meu *atelier*...

E' uma bella rapariga, lindo seio, bellos braços, bonita cara, só desfeiada do lado esquerdo, por uma tremenda facada que lhe retalhou a cara da orelha esquerda ao beiço superior.

Comecei então a trabalhar a valer e com o maior enthusiasmo, tinha conseguido modelos para *O Fado!*

A minha primeira alegria, e a melhor compensação ao muito que já tinha trabalhado, foi quando os dois modelos estavam pousando.

A Adelaide olhando para o carvão desenhando em grande *O Fado*, disse a meia voz para o companheiro, indicando-lhe o carvão: "O' Amancio, aquillo já parece quando a gente lá está em casa na *paródia!*

O ella perceber o assumpto, já me alegrava a valer.

Durante onze mezes que levou a execução do meu trabalho, durante 35 dias que levei a pintar na Mouraria, quantas vezes as ouvi cantar o *fado!* Mas cantar o *fado* como eu nunca tinha ouvido, o *fado* a meia voz, cantando *elle* coisas que *ella* percebia, coisas da sua vida desgraçada, que ella sentia, que ouvia enlevada!

Quantas vezes parei de pintar para lhe prestar toda a minha attenção!!

Foi então que comprehendi todo o sentimento daquelle delicioso canto!"

José Malhôa, cuja alma se revela nas linhas deliciosas que acabamos de transcrever, diz ainda que no seu quadro não ha só uma mulher perdida e um fadista; ha muito mais: ha uma mulher encantada a ouvir o seu melhor affecto e que lhe canta no coração.

Ahi têm a historia do *Fado*. E' interessante, e interessantissima a torna a maneira despretenciosa por que Malhôa a relata, movimentando a narrativa com aquellas phrases do *fadista* de Lisboa, em *calão* puro. Aquella *galhêta pelos focinhos* é propria, quasi exclusiva dos frequentadores do Bairro Alto, e a verdade é que, se o termo não é parlamentar, é, pelo menos... muito expressivo, principalmente quando applicado... de facto. — *M.*

"O FADO"

TRIBUNAL DE CONTAS

Por despacho de hontem, o presidente desse tribunal ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 5:762$420, a diversos, de fornecimentos e trabalhos executados para a directoria geral dos correios, no actual exercicio; 1:000$, ao senador Gervasio de Brito Passos, de ajuda de custo; 3:645$531, 3:000$092 e 6:775$696, a diversos, de fornecimentos á força policial, hospital de S. Sebastião e Directoria Geral de Saude Publica, no corrente anno; 74:583$931, idem, idem, ao ministerio da guerra, idem; 45:254$637, idem, idem, ao deposito naval, idem; 2:574$, a Alexandre Ribeiro; idem, á Alfandega do Rio de Janeiro, idem, e 263:196$669, a João da Silva Paulo, de reclamações julgadas procedentes pelo Tribunal Arbitral Brazileiro Boliviano.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Pedem-nos para chamarmos a attenção das autoridades competentes para a falta de policiamento no morro de Paula Mattos, notadamente nas ruas Paraiso e Z, nas quaes são constantes os abusos em consequencia do completo abandono em que se acham.

—Pedem-nos os moradores da rua Thomaz Coelho, no Andarahy, que chamemos a attenção do delegado do 16° districto, para um grupo de rapazes, aliás filhos familia, segundo lhes parece, que, durante a noite, levam a proferir obscenidades, impedindo assim o transito ás senhoras, que não querem ficar expostas a esse desrespeito.

Esperamos que o Dr. Eulalio Monteiro, delegado do districto, providencie para que taes scenas não se reproduzam.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Reunir-se-ha hoje em sessão ordinaria o Supremo Tribunal Federal.

Confirmação de pronuncia — O Dr. Raul Martins, juiz federal da 1ª vara, confirmou o despacho de pronuncia proferido pelo juiz substituto contra Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque, como incurso nas penas do art. 12 do decreto n. 2.110, de 30 de setembro de 1909 (moeda falsa).

Acção de soldadas — Perante o Dr. Raul Martins, juiz federal da 1ª vara, propoz hontem uma acção contra a Companhia Commercio e Navegação, Manoel Baptista Carmelito, para cobrar a quantia de 463$327, importancia das suas soldadas de 12 de janeiro a 30 de maio do corrente, tempo este que passou no hospital da Santa Casa da Misericordia, em tratamento de um esmagamento soffrido no dedo medio da mão direita, quando em serviço no vapor "Tijuca", de cuja tripulação fazia parte.

Requerimento deferido — O remador Sebastião Miranda soffreu um desastre no dia 9 de janeiro do corrente anno, quando fazia o serviço de navegação da The Rio de Janeiro Lighterage Companhia Limited, do qual resultou ser-lhe amputada a perna direita.

Impossibilitado de trabalhar, Miranda requereu hontem, ao juiz federal da 1ª vara ser submettido a exame medico para se conhecer qual o damno causado ao seu corpo e á sua saude do accidente, e qual o seu estado morbido antes e depois de ser-lhe amputada a perna.

O requerente para essa prova em juizo pediu ainda a intimação de The Rio de Janeiro Lighterage, sendo o seu requerimento deferido pelo Dr. Raul Martins.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Em sessão da 2ª camara, hontem, realizada foram julgados os seguintes feitos:

Habeas-corpus — N. 687 — Relator, o Sr. Souza Pitanga; paciente, Washington Weber — Negaram a ordem de soltura, unanimemente.

N. 688 — Relator, o Sr. Nabuco de Abreu; pacientes, Antonio Pinto Custodio, Orlando Cardoso da Silva, Emygdio Ferreira Marques, Carlos Valente de Almeida Miranda e João Bento — Julgaram prejudicado o pedido em vista da informação, unanimemente.

N. 690 — Relator, o Sr. Gabaglia; paciente, Euclydes Cavalier — Concederam a ordem para a apresentação do paciente, e informação do Sr. chefe de policia, unanimemente.

N. 692 — Relator, o Sr. Souza Pitanga; paciente, Manoel Domingues—Idem.

Recurso crime — N. 306 — Relator, o Sr. Nabuco de Abreu; recorrente, Armando João dos Reis; recorrida, a justiça — Negaram provimento, unanimemente.

Aggravos de petição — N. 2.086 — Relator, o Sr. Bulhões Pedreira; aggravante, Manoel Gonçalves dos Santos; aggravada, Empreza de Aguas Gazosas — Não tomaram conhecimento do aggravo por não ser caso delle, unanimemente.

N. 2.88 — Relator, o Sr. Nestor Meira; aggravante, Francisco Casimiro Alberto da Costa e outros; aggravado, Casimiro J. P. de Menezes e outros — Deram provimento ao aggravo para que o juiz "a quo", reformando o seu despacho receba os embargos para serem processados na fórma da lei, unanimemente.

N. 2.089 — Relator, o Sr. Moniz Barreto; aggravantes, Paul J. Christoff & C.; aggravada, a Junta Commercial da Capital Federal — Desprezada a preliminar de se não conhecer do aggravo, contra os votos dos Srs. Moniz Barreto, Nestor Meira e Gabaglia, pelo voto de desempate, deram provimento ao aggravo para que a Junta Commercial admitta o deposito, unanimemente.

Appellações commerciaes — N. 468 — Relator, o Sr. Moniz Barreto; appellante, Francisco Valente da Silva Sobrinho; appellados, Francisco Alves Correia e outros — Não tomaram conhecimento por ter sido a appellação apresentada á superior instancia fóra do prazo legal, unanimemente.

Appellações crime — N. 982 — Relator, o Sr. Moniz Barreto; appellante, José Cardoso Pereira; appellado, commendador Antonio Joaquim Coelho da Silveira — Negaram provimento.

N. 1.116 — Relator, o Sr. Souza Pitanga; appellante, Alfredo Bueno Ludwig Delher e sua mulher; appellado, Dr. José Pereira Guimarães — Negaram provimento contra os votos dos Srs. Gabaglia e Bulhões Pedreira.

SORTEIO

Aggravos de petição — N. 2.090 — Ao Sr. Souza Pitanga.

N. 2.094 — Ao Sr. Nabuco de Abreu.

EM MESA

Carta testemunhavel — N. 270.

Aggravos de petição — Ns. 2.093 e 2.098.

Appellação recebida — O juiz da 1ª vara commercial recebeu nos seus effeitos regulares a appellação interposta por Maximino Lopes Brandão, á sentença do mesmo juizo, julgando nullo, por incompetencia e illegitimidade de uma das partes, o processo de acção rescisoria, movido pelo appellante contra o curador das massas fallidas Blum & C. e A. Bonnard & C., para o fim de ser declarada de nenhum effeito a decisão de 7 de janeiro de 1908, que decretou a sua fallencia.

— O juiz da 1ª vara commercial recebeu em só effeito a appellação interposta por Cuffo & Perilli, á sentença que os condemnou tambem ao pagamento das custas do processo em que contendia com Skorff & Homberg.

Liquidação extincta — O juiz da 2ª vara commercial julgou extincta a liquidação da firma Celestino & C.

Partilha julgada — O juiz da 2ª vara commercial julgou por sentença o calculo de divisão e partilha da liquidação da firma Cruz & Antes.

Accordos homologados — O juiz da 3ª vara commercial homologou o accordo celebrado entre José Pinto Ferreira, liquidatario da firma Gonçalves Ferreira & C., e seus socios.

— O juiz da 2ª vara commercial homologou o accordo celebrado entre Bento Manoel Martins, liquidatario da firma Mendes Raupp & C., e D. Olinda de Jesus Raupp, viuva do socio Cesar da Rocha Raupp.

Liquidação extincta — O juiz da 3ª vara commercial julgou finda a liquidação da firma Guimarães & C., procedida por José Barros, e apurada a quantia devida aos herdeiros do fallecido socio Francisco José Ferreira Alegria.

Fallencia decretada — A requerimento de Manoel M. Fernandes, credor por uma promissoria do valor de 1:100$, vencida e não paga, o juiz da 3ª vara commercial decretou a fallencia de Alfredo Correia de Mello, estabelecido á rua do Cattete n. 64.

Foi marcado o dia 12 de julho proximo para ter logar a primeira assembléa de credores e intimado o fallido para no prazo da lei, apresentar a relação dos seus maiores credores, afim de ser nomeado o syndico.

Fallencia requerida — Arlindo Aleixo, cessionario da divida activa da firma Vieira Dantas & C., requereu ao juiz da 3ª vara commercial a intimação do negociante Salim José, estabelecido á avenida Passos, para que, dentro de 24 horas, pague o seu debito, na importancia de 1:092$100, sob pena de lhe ser decretada a fallencia.

O juiz deferiu o requerimento.

Embargos rejeitados — Na acção de excussão de penhor, movida por Antonio José da Cunha contra Ferraz & Ferreira, para haver a importancia de 29:000$, de um emprestimo com garantia dos machinismos, utensilios, etc., existentes na ferraria á rua de Sant'Anna n. 37 A, o juiz da 2ª vara commercial rejeitou os embargos oppostos pelos supplicados e mandou que se procedesse á avaliação e arrematação do penhor.

Habeas-corpus impetrado — Perante o juiz da 2ª vara criminal, Olegario Ventura Antonio Montes impetrou uma ordem de "habeas-corpus", allegando estar illegal e arbitrariamente preso no xadrez da delegacia do 20º districto.

JURY

2º TRIBUNAL

Presidente, Dr. Edmundo Rego, juiz da 4ª vara criminal; promotor, Dr. Pio Duarte; escrivão, capitão Caetano Machado.

Compareceu a julgamento o réo Adriano Bertolino Pereira, accusado do crime de estupro.

Foi advogado do réo o academico Ary Pinho.

Pela resposta do conselho de jurados foi o accusado absolvido.

Amanhã será julgado o réo Manoel Joaquim dos Santos.

FRIGORIFICO LA BLANCA

Interior de uma camara de frio, com quartos vacuns, destinados ao "chilled beef". (Vide a conferencia do Dr. Cotrim.) Este frigorifico, feito com o capital argentino de 300.000 esterlinos, acaba de ser vendido ao "trust" norte-americano das carnes.

GRANDE EXPLOSÃO

Um operario morto e seis feridos — Na Gavea — Os soccorros da assistencia — As providencias policiaes.

Innumeros têm sido os desastres occorridos nas pedreiras desta capital, de consequencias, quasi todas, funestas, sem que até hoje se tenha tomado uma medida ou providencia no sentido de resguardar a vida dos humildes operarios que se entregam a esse arduo ramo de trabalho.

Se pessoas competentes houvesse á testa da fiscalização desse serviço e não fosse elle entregue á mercê de simples e rudes cavouqueiros, que empregam a dynamite na carga das minas, á vontade, sem conhecer o perigo a que lhes podem levar ás vezes o exagero e o descaso em tal preparo, por certo não seria tão grande a serie de desastres occorridos em pedreiras.

Ha poucos annos, motivado pelas razões acima, deu-se o lamentavel desastre da casa de saude de S. Sebastião, de tão dolorosa repercussão.

A policia abriu inquerito, foi assumpto de conversa por muitos dias, falou-se em providencias severas e, finalmente, esquecido o caso, ficaram as coisas como d'antes.

Hontem, mais uma violenta explosão de horriveis consequencias teve logar em uma pedreira da rua Angelica, na Gavea.

Nada mais de seis operarios sairam feridos e um perdeu a vida.

Narremos o facto.

A directoria das obras publicas encarregou-se de promover os melhoramentos para saneamento e embellezamento da lagôa Rodrigo de Freitas e, para tal fim contratou a exploração de uma pedreira a'i situada.

Esse serviço ficou a cargo de um particular, sob a fiscalização de um engenheiro das obras publicas, sendo occupados no trabalho quarenta operarios, sob as ordens do encarregado Antonio Oliveira e do feitor José André, que, diariamente, ficavam á testa do serviço.

Mais de uma vez, reclamações houve das familias residentes na redondeza sobre os estilhaços de pedra, que com as explosões das minas eram arremeçados sobre os telhados das casas, occasionando-lhes constantes sobresaltos.

A isso, porém, cerravam os ouvidos os que deviam tel-os attentos, e as minas continuavam a ser carregadas á vontade, arremeçando, em enorme raio, verdadeira chuva de pedras.

Varias minas se faziam explodir, ao mesmo tempo, á guisa de descargas, não se tendo o cuidado de verificar após se, dentre ellas, alguma havia falhado á detonação.

Ante-hontem, como nos outros dias, houve uma descarga de minas, rolando do alto da pedreira um enorme bloco, que, pelo seu grande volume, foi determinado pelo feitor que se lhe fizesse uma broca e o minasse, afim de arrebental-o.

Pela manhã de hontem varios operarios se entregavam ao trabalho de brocar o blóco sentando-se, por commodidade do serviço sobre elle, o operario Manoel Vargas, rapaz de 25 annos, que se incumbia de abrir a fenda na pedra para a carga do dynamite, tendo em redor varios companheiros.

Em dado momento ao bater do martelo sobre a pedra, deu-se um enorme estampido, envolvendo todos em uma espessa nuvem de fumo e pó.

Passado o primeiro instante, os outros trabalhadores correram para o local, onde encontraram caidos por terra, a se contorcerem em dores, seis homens e, á distancia de alguns metros, Manoel Vargas quasi immovel, horrivelmente mutilado, faltando-lhe os braços, que não foram encontrados, a gemer.

Immediatamente, pelo telephone, foi pedido soccorro ao posto central da assistencia, que, na occasião, tinha os seus auto-ambulancias todos em serviço, restando sómente um, e esse mesmo com uma das camaras de ar inutilizada.

O administrador do posto, Sr. Lothario Figueirôa, sabendo da gravidade do facto, fez sair a ambulancia, assim mesmo, conduzindo os medicos, seguindo tambem, minutos depois, o Dr. Mario Valverde em um carro.

Uma vez no local do desastre, os clinicos da assistencia fizeram nos feridos os curativos da occasião e os remetteram para o posto central, de onde, mais tarde, depois de applicados os precisos apparelhos cirurgicos, foram remettidos para as suas residencias, excepto Augusto Rodrigues e Bernardino Cilafi, por ser grave o seu estado.

Vargas, o infeliz operario que foi impellido á distancia pela explosão, apesar de todos os meios empregados pelos medicos, para salval-o, veiu a fallecer.

Os feridos são estes: Nicoláo Barreira, de 24 annos, casado, cavouqueiro, residente á travessa Humaytá n. 9; apresenta o braço esquerdo contuso e escoriado; Bernardo Cilafi, de 40 annos, cavouqueiro, residente á travessa da Lagoa, ferido no thorax e com a perna direita fracturada; Antonio Rodrigues, de 25 annos, cavouqueiro, residente á rua S. Clemente n. 38, apresentando ferimentos no pavilhão da orelha esquerda, braço direito e região escapular direita, tendo buchas dentro dos ferimentos; Antonio Ferreira, de 39 annos, casado, residente á rua de S. Clemente n. 38, ferido no rosto do lado esquerdo e braço do mesmo lado, tendo buchas dentro dos ferimentos; Maximiano dos Santos, de 41 annos, casado, carvoeiro, residente á travessa da Lagoa, com o ante-braço esquerdo fracturado, e Caetano Gonçalves, de 47 annos, cavouqueiro, residente á travessa da Lagoa, ferido no thorax do lado esquerdo; apresenta tambem fractura em um dos ossos da perna esquerda.

O delegado do 21º districto, Dr. Seabra Junior, com a actividade que lhe é peculiar, dirigiu-se para o local, dando as necessarias providencias e abriu inquerito para elucidar o caso.

O feitor José André ficou detido na delegacia e foram intimadas varias pessoas para depôr.

O cadaver do infeliz Manoel Vargas foi remettido para o Necroterio, afim de ser hoje examinado.

FRIGORIFICO LA NEGRA

A parte interior, onde estão os curraes para a matança. Vêem-se manadas de carneiros promptas para serem sacrificadas. E' o maior e o mais antigo dos frigorificos platinos, tendo dado dividendos até de 90 por cento.

Artista impronunciada.

Por despacho de ante-hontem, o Dr. Adolpho Mello, juiz da 1ª vara de S. Paulo, julgou improcedente a denuncia offerecida pelo 1º promotor publico daquella capital contra a Sra. Giulietta Cesti, "primadonna" da companhia de operetas Vitale, como incursa no artigo 300 do codigo penal.

Aquella artista era accusada de haver abortado criminosamente, naquella capital, á rua de S. João.

OS FRIGORIFICOS PLATINOS

Completamos hoje as informações graphicas de que foi acompanhada a conferencia do Dr. Eduardo Cotrim sobre "a industria da carne no Rio da Prata", com umas gravuras bem expressivas de exteriores e interiores de frigorificos platinos, onde as nações daquella região (pois o Uruguay já possue tambem frigorificos-modelos), aproveitam magnificamente as suas rezes mestiças, a grande mercadoria industrial que elles souberam fazer rapidamente cruzando o seu gado nacional, aliás não melhor do que o nosso, com reproductores de raças apuradas.

Eis o facil e proveitoso trabalho a que deve metter hombros sem vacilações o nosso paiz criador, que não póde mais perder tempo em discutir abstracções, um pouco bizantinas, sobre escolha de raças, selecção, etc. Deve é cruzar, em larga escala, importar reproductores rusticos, semi-acclimados, resistentes quanto possivel ás molestias caracteristicas dos nossos campos de criação, e produzir o quanto antes o boi mestiço, o boi industrial, que não precisa ser uma obra de arte nem uma marvilha zootechnica, senão um bom animal precoce, com pouco osso e muita carne e carne boa. Para isto, necessita de muitos touros de campo, Devon, Hereford, Polled Angus, todos elles magnificos para cruzar com o nosso gado, sem perigo de insuccesso, com a evidencia de rapidamente preparar a grande fonte de riqueza que maior estabilidade e futuro terá entre todas as nossas industrias.

Assim procedendo, antes de muitos annos — em menos tempo do que o proprio optimismo póde cogitar — não teremos que nos limitar só a admirar os frigorificos dos outros. Poderemos tambem nos orgulhar dos nossos!

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Ao que parece o Sr. ministro vai crear um campo de demonstração no municipio de Itaperuna, Estado do Rio.

— Ao presidente do Syndicato Agricola Maracanaense declarou o Sr. ministro que não póde conceder o auxilio pedido para a fundação de um campo de experiencias no municipio de Maracanã, no Pará, pelo facto do governo só estar autorizado a subvencionar os campos de experiencias já fundados e sujeitos a programma e inspecção do ministerio.

— O Sr. ministro nomeou Alfredo de Castro Almeida para o logar de mecanico da directoria de meteorologia e astronomia e Luiz Caldas Marques para o cargo de auxiliar da inspecção, estatistica e defesa agricola no 2º districto.

Ficou sem effeito a portaria que nomeou para esse logar o Sr. Joaquim Silvino da Costa.

— Foi concedido um mez de licença, para tratamento de saude, a D. Maria Carlota Cardoso de Mello, professora do curso nocturno da escola de aprendizes artifices de Campos.

— O Sr. ministro recebeu telegramma do governador do Estado do Piauhy, felicitando-o e applaudindo a creação do serviço de protecção dos nossos selvicolas.

— Ao director geral da repartição de estatistica remetteu o Sr. ministro o officio em que Properpcio Alves se offerece para auxiliar, sem nenhuma remuneração, os encarregados do recenseamento geral da população do Estado da Bahia.

— O Sr. ministro deferiu o requerimento de João Luiz Bianchi, pedindo averbação da transferencia das patentes ns. 5.637 e 5.987 a Angelo Vetromile & C.

O Sr. ministro despachou os seguintes requerimentos:

Elektriche Daner Gluhlampen Gesellschaft — Compareça nesta directoria geral, afim de receber guia para pagamento do sello e da primeira annuidade da patente;

Marconis Wireless Telegraph Company, Limited — Deferido;

Charles Alexander Henderson — Traduza as peças que juntou, escriptas em idioma estrangeiro;

William Anderson Hulse — Deferido;

Trufood Limited — Idem;

Michel Hirshver — Idem;

José Ferreira — Compareça nesta directoria, afim de receber guia para pagamento do sello.

Engen Longen's Erben — Deferido.

— O director da Escola de Minas de Ouro Preto communicou ao Sr. ministro que no dia 14 do corrente terminou a 1ª época de exames naquelle estabelecimento. No mesmo officio o referido director fez elogiosa apreciação sobre os alumnos que mais se distinguiram e aos melhores trabalhos exhibidos.

— O Sr. ministro solicitou ao seu collega da viação providencias no sentido de ser franqueado o Telegrapho Nacional aos telegrammas do observatorio regional do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, destinados ao Observatorio Nacional, e bem assim aos da estação meteorologica do mesmo Estado.

— O presidente da Sociedade Nacional de Agricultura foi autorizado a conceder matricula gratuita ao Sr. Caetano Freitas Vieira, no aprendizado de agricultura e de industrias ruraes, annexo ao Horto da Penha.

Recebêmos o primeiro numero de mais uma publicação agricola que vem á publicidade — *A Fazenda*.

E' uma revista bem feita, com magnifico texto e excellentes gravuras, digna de figurar entre as suas congeneres.

Que prospere, são os nossos votos.

Escrevem-nos:

O *Diario Official* de 26 de junho publicou, e o *Paiz* de hoje transcreveu, o decreto de 20 de junho, que crea o serviço de protecção aos indios e o respectivo regulamento.

E' grato, é confortante, contemplar-se actos como os que esta creação representa.

Como cidadão brazileiro e como adepto de uma religião de fraternidade universal, sinto-me satisfeito em dirigir as minhas felicitações ao governo do meu paiz e os votos para que sejam completamente executadas, na vida pratica, as medidas de protecção que o regulamento estabelece em favor dos nossos infelizes irmãos.

Ainda ha em nossos dias, custa a crel-o, quem considere o indio como um animal differente do homem e comparavel ás feras selvagens.

D'ahi, os factos, muito conhecidos, de pessoas que, nos sertões do Amazonas, Matto Grosso, Minas, Santa Catharina, etc., fazem caça ao indio, para se livrarem de um vizinho de que elles receiam. Outras vezes essas caçadas são feitas aos indios, afim de se lhes roubarem as mulheres e os filhinhos. Mais vezes ainda, os indios são escravizados ou massacrados por gananciosos e malvados individuos, afim de lhes serem roubadas as terras.

E isso tudo, são outras muitas indetalhaveis violencias de que são victimas os primitivos possuidores do sólo colombiano, que o regulamento vem extinguir. Possamos nós, os da geração actual, resgatar um pouco as atrocidades de que foram victimas, principalmente na época do descobrimento do novo mundo, e ainda hoje o são em grande escala, os ingenuos povoadores que tão benignamente acolherão os estrangeiros, atrocidades que causam piedade e horror a todos que conhecem a historia dos tristes tempos coloniaes, em que os indios eram massacrados barbaramente, ás centenas e aos milhares.

O problema indigena merece que o povo brazileiro lhe consagre o mesmo enthusiasmo que consagrou, principalmente nas vesperas de 1888, ao problema da abolição da escravidão da raça negra.

O regulamento de 20 de junho, consolidando os alevantados projectos do sabio estadista José Bonifacio, assegura uma assistencia que, entre outras coisas, tem por objecto: velar pelos direitos que as leis vigentes conferem aos indios e por outros que lhes sejam outorgados; garantir a effectividade da posse dos territorios occupados por indios e, conjuntamente, do que nelles se contiver, etc. pôr em pratica os meios mais efficazes para evitar que os civilizados invadam terras dos indios e reciprocamente; promover a punição dos crimes que se commetterem contra os indios; fiscalizar o modo como são tratados nos aldeiamentos, nas colonias e nos estabelecimentos particulares; exercer vigilancia para que não sejam coagidos a prestar serviços a particulares e velar pelos contratos que forem feitos com elles, para qualquer genero de trabalho; não permittir, sob pretexto algum, coagir os indios e seus filhos a qualquer ensino ou aprendizagem; procurar evitar, por meios brandos, os conflictos das tribus entre si.

A par disto, o governo fará respeitar a organização interna das diversas tribus, sua independencia, seus habitos e instituições, não intervindo para alteral-os, senão com brandura e consultando sempre a vontade dos respectivos chefes; fornecerá ferramentas, instrumentos de lavoura, machinas para beneficiar os productos de suas culturas, os animaes domesticos que lhes forem uteis, instrumentos de musica que lhes sejam apropriados, e ministrará, sem obrigatoriedade, sem constrangimento, o ensino primario, de artes, de officios e de agricultura.

Vê-se, pois, que o regulamento é destinado a produzir um immenso beneficio aos indios, e, indirectamente, aos civilizados, que são, assim, constrangidos a guardar para com aquelles a digna attitude que a civilização lhes impõe.

Verifica-se tambem quão injusta e descabida foi a campanha que algumas pessoas moveram ao governo, pensando que elle ia impedir a catechese religiosa e estabelecer uma catechese leiga. Não, absolutamente. O governo, no seu papel constitucional, não protege, não subvenciona propaganda de doutrina alguma, e tambem não oppõe obstaculo a qualquer propaganda para converter os indios ao judaismo, ao budhismo, ao catholicismo, ao protestantismo, ao islamismo, ao positivismo, etc.; quer apenas protegel-os nas suas vidas, nas suas propriedades, na sua independencia como tribus, e dá-lhes a liberdade, como aos civilizados, de aceitarem a doutrina que quizerem. O governo deixa quem quizer ir ás terras dos indios, desde que a isto elles se não opponham, fazer, sem coacção e sob sua responsabilidade, a sua propaganda.

Os positivistas, reconhecemos e agradecemos os beneficos resultados da propaganda dos bons sentimentos, dos habitos de bondade, de humildade, de trabalho, feita pelos nobres missionarios e, como exemplo desse duplo reconhecimento, cito apenas, além do que se contem em escriptos do Apostolado Positivista, a piedadosa figura do veneravel padre Anchieta, digno representante do veneravel catholicismo, que um artista positivista, Eduardo de Sá, incorporou no grandioso monumento do marechal Floriano Peixoto.

Procuremos, pois, ajudar o governo nesta obra de paz e de verdadeira fraternidade humana, afim de que ella produza todos os beneficios de que é susceptivel — *Venancio de Figueiredo Neiva.*"

Correspondencia.

Pereira — Rio — Quando serão feitas as nomeações para o serviço de recenseamento?

—O governo aguarda apenas que o Congresso Nacional vote o respectivo credito, para, então, fazer as nomeações.

FRIGORIFICO ARGENTINO

Vista da parte situada á margem do Riachuelo, no porto de Buenos Aires. Ahi são as rezes embarcadas em lanchas frigorificas que as levam aos transatlanticos. E' um frigorifico feito com capitaes argentinos e está em trato para a venda ao "trust" americano de Swift and Co.

FRIGORIFICO LA PLATA

Situado no porto da cidade do seu nome. A gravura representa uma das camaras de frio, para a conservação de carneiros. Uma vez gelados, são acondicionados em saccos de linho branco para a exportação. Este frigorifico, feito com capitaes sul africanos, passa por ser o mais perfeito dos argentinos. Foi ha pouco adquirido pelo "trust" americano das carnes, de Chicago.

REVISÃO DE TARIFAS

A reunião de hontem — As classes 15 e 16 — Taxas votadas — A proxima sessão.

Reuniu-se hontem, na Associação dos Empregados no Commercio desta capital, a commissão que revisa a tarifa das alfandegas.

Os trabalhos tiveram inicio com a leitura que fez o Sr. O. Dannecker de um seu trabalho, tendo como fim mais fundamentar a sua proposta relativamente á inclusão das setinetas no artigo 472.

Neste trabalho não foi apresentada á commissão uma nova idéa: os argumentos adduzidos foram os mesmos das sessões anteriores.

Finda esta leitura, o Sr. Street pede a palavra para protestar contra a affirmativa deste seu collega, de que os industriaes querem incluir os tecidos de cordão, as listras e as setinetas naquelle citado artigo. Esses tecidos já estão incluidos no artigo 473, e os importadores é que tentam passal-os para o de n. 472.

Quanto aos fios parallelos, a tarifa de 1897, applicada em 1898, e d'ahi até á inspectoria da alfandega pelo Sr. Baptista Franco, foi sempre interpretada no sentido desses tecidos fazerem parte do artigo 473.

Protesta contra a affirmativa de que os industriaes queriam alterar a classificação actual dos tecidos em discussão, e termina opinando pela solução do caso e sua immediata votação.

O Sr. Correia da Costa concordando com o Sr. Street lembra a conveniencia da votação das propostas.

O Sr. Dannecker pede que seja aguardada a presença do ministro da fazenda, e lembra a ausencia do Sr. Wenceslão Bello, mas o Sr. Street diz haver numero, e portanto não se tornar preciso a presença de outros membros da commissão para que sejam as propostas votadas.

Depois de varias considerações sobre o caso, o Sr. Street resolve alterar a sua proposta, retirando a nota annexa ao artigo 473, e dando ao mesmo artigo a seguinte redacção:

"Artigo 473... Cambraias, cassas de listras, de xadrez, ou salpicos, fustões, setinetas simples, ou de fantasia, musselina, panninhos, riscados lavrados ou de cordão formando saliencias por meio de fios mais grossos, ou qualquer outro modo, de listras ou de xadrez, pannos adamascados para toalhas, tecidos abertos, tecidos de fantasia abertos ou tapados, adamascados."

Como ficou dito, o Sr. Street retirando a sua nota, foi conservada a da tarifa actual.

O Sr. Dannecker tambem apresenta uma proposta dividindo os tecidos em tres grupos differentes.

Eis a sua proposta:

"Art. 472. Tecidos lisos com fios parallelos, em todo panno ou parcialmente, gorgorão e "reps", entançados, qualquer que seja o cruzamento dos fios da urdidura e da trama, sarjados, espinha, merinó, setim, setineta lisa.

Incidem neste artigo os tecidos supramencionados, embora sejam listrados, cylindrados, moirées, ou guafrés, ou tenham os fios de diversas grossuras ou nappés; igualmente os com mais ou menos aconchegamento dos fios entre si, simulando assim listras ou xadrez, devendo, nos tecidos que não guardarem a mesma distancia dos fios entre si, tomar-se a média encontrada.

Os tecidos de fundo cru' ou brancos, que na contextura tiverem fios parcialmente tintos, pagarão as taxas das "tintas".

Art. 473. Tecidos lavrados, sujeitos a direitos pelo peso, simplesmente por metro quadrado, de accordo com os typos archivados na Alfandega: adamascados, fustões, mussellinas, lavrados, de listras ou de xadrez, setinetas de fantasia, cambraias e cassas de salpicos, listras ou xadrez, não sendo simplesmente por fios mais grossos ou parallelos, tecidos de fantasia abertos, ou tapados, brochés, ou não, tarlatanas? lappets?

Nota 53. Os tecidos bordados á mão ou a machina, pagarão os direitos do art. 473, com o augmento de 30 o|o.

A outra proposta é a da sub-commissão, assignada pelos Srs. Baptista Franco e Correia da Costa. Estes membros julgam pouco pratica a proposta do Sr. O. Dannecker.

Ainda sobre as propostas apresentadas, o Sr. Baptista Franco diz que a da sub-commissão e a dos industriaes são muito mais claras, sendo conveniente a commissão votar uma dellas.

O ministro da fazenda, porém, resolve adiar a votação ainda mais uma vez, para que nas discussões sejam tiradas varias duvidas que considera ainda existentes sobre o assumpto.

A votação ficou adiada para a proxima sessão. O Sr. ministro declarou que iria formar o seu juizo sobre o assumpto e discutiria com a commissão.

Passou-se depois á classe sob o n. 16, lã.

O relator desta classe, o Sr. Oscar Dannecker, depois de se referir aos seus estudos, como já noticiámos na ultima — Revisão de tarifas — declarou ter recebido reclamações sobre lã carbonizada e simples importadas pelos fabricantes de chapéos.

A' vista destas reclamações, pede que se adie a votação da classe, para poder apresentar papeis e amostras que julga illustrarão á mesa.

O Dr. Street declara-se favoravel á manutenção das taxas das materias primas.

Finalmente, fica adiada a votação das taxas para a materia prima, e, passa-se a tratar dos artigos sobre os quaes não ha pedidos de alteração.

Sobre esses artigos, a commissão deliberou o seguinte:

Art. 486— Alamares, etc., adiar a votação.

Art. 489 e 490—Baetas, etc., adiar a votação.

Art. 491—Bandas para militares, mantida a taxa actual.

Art. 492—Bandeiras: mantida a taxa actual.

Art. 493—Barretes: mantidas as taxas actuaes.

Art. 494—Bonets, etc.: mantidas as taxas actuaes.

Art. 495—Botões: mantida a taxa actual.

Art. 496—Cabeçadas: mantidas as taxas actuaes.

Art. 497—Cadarços, cordões, etc.: mantidas as taxas actuaes.

Art. 498—Capas para guardar chapéos de sol, e para cobrir pianos e outros objectos: mantida a taxa actual.

Art. 499—Chales, etc.: mantidas as taxas actuaes.

Art. 500—Chapéos para cabeça, 5$; de feltro simples, mantida a taxa actual de 3$200, com mola 5$600 e enfeitados "ad valorem" 60 o|o.

Art. 501—Cilhas: mantida a taxa actual de 1$200 para cada uma.

Art. 502—Cintas, etc.: mantida a taxa actual de 12$ por kilogramma.

Art. 503— Cobertores, etc.: mantidas as taxas actuaes.

Art. 504—Córtes de calçado, etc.: mantidas as taxas actuaes.

Art. 505—Coxilhos, etc.: mantida a taxa actual.

Art. 506—Duraques: mantida a taxa actual de 4$200 por kilogramma.

Art. 507—Escovas para fricções e semelhantes: mantida a taxa actual de 8$ por uma duzia.

Art. 508—Feltro, etc.: adiada a votação das taxas.

Art. 509—Filele: mantida a taxa actual.

Art. 510—Gravatas, etc.: mantida a taxa actual.

Art. 511—Luvas lisas ou bordadas: mantida a taxa actual de 6$ por duzia de pares.

Art. 512—Mantas, etc.: adiada a votação das taxas.

Art. 513—Manteletes, etc.: mantidas as taxas actuaes, com "ad valorem" de 60 o|o.

Art. 514—Meias, etc., approvadas as reducções de 2$800 para 2$400 nas meias curtas, até 0m,20 de comprimento no pé; de 6$ para 4$800 nas de mais de 0m,20 de comprimento no pé; de 5$200 para 4$, nas meias compridas até 0m,20 de comprimento no pé; e de 10$ para 8$ nas de mais de 0m,20 de comprimento no pé.

Art. 515—Obras de ponto de malha, etc., adiada a votação das taxas.

Art. 516—Oleados, approvada a reducção proposta pelo relator, de 1$800 para 1$500.

Art. 517—Pannos, casemiras, etc., adiada a votação das taxas.

Art. 518—Pannos de mesa; mantidas as taxas actuaes.

Art. 519—Rendas de lã, etc.; mantida a taxa actual.

Art. 520—Roupa feita. O relator propoz fossem feitas reducções das taxas das camisas e das ceroulas, de 22$ para 18$ e a manutenção das taxas demais.

O Sr. Street propoz a reducção, mas, para 20$, e a commissão approvou.

Art. 521—Saccos de viagem; mantida a taxa actual, de 3$ por um sacco.

Art. 522—Sapatinhos, e borzeguins; foram mantidas as taxas actuaes, de 600 réis para 800 réis para os enfeitados, tambem sem sola.

Art. 523—Sarçaneta; adiada a votação das taxas.

Art. 524—Tecidos abertos ou transparentes, mantidas as taxas actuaes, de 18$ e 10$000.

Art. 525—Fitas, entremeios, etc; mantidas as taxas de 20$ e 32$000.

Art. 526—Transparentes para portas e janelas, mantida a taxa de 5$000.

Art. 527—Trapos, ourelas e aparas: mantida a taxa actual, de 40 réis por kilogramma.

A nota 59 tambem foi mantida.

Na primeira reunião, que deverá ser sexta-feira, serão discutidos os artigos cujas taxas não foram votadas.

Conforme estava annunciado, realizou-se hontem, em terrenos de propriedade do Sr. José da Costa Cunha, situados á rua Dias da Silva n. 18, estação do Meyer, a prova da experiencia do formicida Schomaker, preparado nacional de facil utilização, pois dispensa o auxilio de qualquer machinismo e tambem não precisa do emprego de fogo.

Em data de 25 de maio, portanto ha trinta e tres dias, foram applicados em um enorme formigueiro, que abrangia uma área de 745 metros quadrados, tres e meio litros do formicida Schomaker.

Ao fazer-se a abertura, notou-se logo no começo da excavação grande desprendimento de gazes, vendo-se tambem extraordinaria quantidade de saúvas mortas, ao passo que não se encontrou nem uma formiga dentro das panelas, superficiaes ou profundas, do colossal formigueiro que ficou completamente extincto.

De facto, essa experiencia official, feita sob a mais severa fiscalização, revelou a efficacia do formicida Schomaker, cujo fabricante se promptifica a apresentar quantas demonstrações lhe forem exigidas para provar os innegaveis resultados do seu preparado.

Pelo bom exito da experiencia foi muito felicitado o Sr. Viriato Bastos Schomaker. De resto, o insecticida de sua fabricação já é muito conhecido em S. Paulo, Paraná, Minas, Estado do Rio, Bahia, Pernambuco e Maranhão, cujas camaras municipaes das capitaes e do interior deram valiosos attestados recommendando-o aos lavradores.

Ao acto assistiram, além dos Srs. Dr. Henrique Vaz e Pelino Nobre de Mello, ambos do ministerio da agricultura, as seguintes pessoas:

Euclydes de Mattos e Julio Brissoe, do "Diario de Noticias"; João José Rodrigues, da "Careta"; Salomar Pinheiro, do "Suburbio"; Theodorico de Brito, do "Correio da Tarde"; Roberto Reezfort, do "Democrata" (Cidade de Formiga); Jansen Tavares, da Repartição de Obras Publicas; Norberto Fortes de Bustamante e José Nicoláo Marines, da Prefeitura Municipal; Adolpho Woebcken, Victor de Magalhães e Armando de Carvalho, negociantes. Tambem se fez representar a "Lavoura", orgão da Sociedade Nacional de Agricultura.

TELEGRAMMAS

EXTERIOR

LISBOA, 28.

Foi publicado hoje no *Diario do Governo* o decreto dissolvendo a Camara dos Deputados e marcando as novas eleições para 28 de agosto, devendo abrir-se as côrtes em 23 de setembro.

Ao novo Parlamento será immediatamente apresentado o orçamento.

Começaram já activamente os trabalhos eleitoraes; todos os partidos se aprestam para a lucta.

LISBOA, 28.

Os jornaes de hoje falam na possivel organização de um bloco dos progressistas, henriquistas, franquistas e nacionalistas, contra o gabinete Teixeira de Souza.

LISBOA, 28.

O Dr. Roque Saenz Peña é esperado nesta capital no proximo sabbado.

LISBOA, 28.

Os progressistas dizem que a dissolução da Camara dos Deputados, nos termos e nas condições em que foi concedida, além de inopportuna, foi inconveniente. Antes deveria ter sido dada depois da Camara approvar o orçamento.

—Os jornaes dizem que o Sr. Teixeira de Souza antes de constituido o gabinete, tentou a aproximação entre o seu partido e o grupo do Sr. Campos Henriques, sendo mal succedido.

—O cortejo nocturno que se realiza no Porto foi imponentissimo.

—Em Cascaes, lançaram-se ao mar, na Boca do Inferno, tres raparigas desesperadas com a miseria em que viviam.

Apenas conseguiram salvar uma dellas.

MADRID, 28.

No ministerio do reino realizou-se hoje um banquete em honra do presidente eleito da Republica Argentina, Sr. Saenz Peña, presidido pelo Sr. Canalejas, presidente do conselho de ministros.

BARCELONA, 28.

Hoje de tarde foi encontrado, á porta de uma casa particular, um objecto estranho, embrulhado em pannos.

A policia levantou-o com todas as precauções e metteu-o em um carro blindado, para ser transportado para o parque de artilheria, afim de ser examinado.

A certa altura o objecto explodiu, reduzindo o carro a pedaços e ferindo os guardas que o acompanhavam.

Na povoação de Monovar tambem foi encontrada á porta da casa do alcaide uma bomba com a mecha apagada.

BILBÁO, 28.

Acaba de realizar-se uma grande manifestação, que se dirigiu ao palacio do governo civil, onde foram soltados gritos contra o governador, como protesto pelas violencias hontem praticadas pela policia. A certa altura da manifestação a força publica carregou sobre a multidão, ferindo muitos dos manifestantes.

Foram effectuadas algumas prisões.

PARIS, 28.

A Côrte de Cassação proferiu hoje uma sentença considerando extensivos os direitos das peças de theatro a scenas de cinematographo.

PARIS, 28.

Todos os principaes jornaes parisienses, excepto *L'Humanité* e *Le Rappel*, approvam as declarações do Sr. Briand, presidente do conselho de ministros, hontem formuladas na Camara dos Deputados, manifestando a opinião de que o chefe do governo conseguirá o apoio de uma maioria puramente republicana.

Os jornaes da direita registram com satisfação a melhoria dos processos do governo a respeito dos seus credos politicos, declarando que esperarão que os actos do governo se produzam, afim de se poder fazer um juizo seguro da sua orientação.

PARIS, 28.

Os soberanos da Bulgaria partiram para Bruxellas.

A' estação do caminho de ferro foram despedir-se dos regios viajantes o presidente da Republica e varios membros do gabinete ministerial.

PARIS, 28.

Os soberanos da Bulgaria chegaram a Chantilly, onde se demorarão alguns dias.

PARIS, 28.

A Camara dos Deputados approvou, de accordo com o governo, por 413 votos contra 110, uma ordem do dia declarando que a Camara é fiel á politica republicana, e votou tambem uma indemnização ao governo de que continuará a obra de reformas iniciada e seguida pelos tres governos precedentes.

O governo promette seguir rigorosamente a politica laica, declara que apresentará brevemente o projecto do imposto sobre a renda e compromette-se a apressar, com a ajuda da maioria, as reformas iniciadas e a obra de progresso social democratico.

PARIS, 28.

Nos centros militares assegura-se que o general Moinier, commandante das tropas francezas de Marrocos, não irá além da região de Casa Branca, em perseguição dos rebeldes de Mae Lainins.

Sabe-se já que no combate do dia 23 do corrente com os marroquinos, os francezes tiveram treze homens mortos e setenta e dois feridos, na maior parte *goums*.

LONDRES, 28.

O duque de Alençon está perigosamente enfermo em Wimbledon, perto desta capital.

LONDRES, 28.

O primeiro ministro, Sr. Herbert Asquith, annunciou hoje na Camara dos Communs que a nova fórmula de juramento dos soberanos por occasião da sua coroação, como consta do projecto que apresenta, é assim concebida:

"Professo, attesto e declaro solemne e sinceramente que sou fiel membro da igreja protestante, tal como está estabelecido pela lei da Inglaterra.

Quero, de conformidade com o verdadeiro espirito dos estatutos, assegurar a successão protestante ao throno do reino, manter esses estatutos e exercer os meus direitos dentro da lei."

O projecto foi approvado, em primeira leitura, por 383 votos contra quarenta e dois.

LONDRES, 28.

O duque de Alençon está-se extinguindo lentamente.

BERLIM, 28.

O imperador Guilherme aceitou a demissão do ministro das relações exteriores, Sr. von Schoen, e do ministro das finanças, Sr. Rheinbaden.

As duas pastas serão entregues respectivamente ao Sr. Riderlin Wachter e Dr. Lentze.

O Sr. von Shoen será nomeado embaixador da Allemanha em Paris, em substituição do principe Radolin, que tambem pediu demissão.

BERLIM, 28.

Começou hoje, nesta capital, o julgamento do processo que o representante do explorador Frederico Cook está movendo contra o seu compatriota Peary.

O tribunal declarou que para o julgamento da causa é indispensavel o depoimento de Cook.

BERLIM, 28.

Os governos francez e allemão concluiram uma *entente*, pela qual se obrigam a emprestar mutuamente os cabos submarinos em caso de interrupção.

BERLIM, 28.

Dizem de Iburg que o dirigivel *Deutschland*, empregado no transporte de passageiros, foi obrigado pelo vento a descer rapidamente de uma altura de mil e quinhentos metros, ficando com avarias sérias.

BRUXELLAS, 28.

Falleceu o jurisconsulto Stocquart.

BOMBAIM, 28.

Até agora não ha nenhuma noticia do vapor do Lloyd Austriaco *Triestc*, que devia ter chegado a este porto no dia 21 do corrente.

Em sua procura já sairam de Aden os cruzadores *Fox* e *Proserpine*.

VIENNA, 28.

O imperador Francisco José chegou a Ischl hoje á tarde.

VIENNA, 28.

A Camara Alta approvou hoje o orçamento geral do imperio.

ROMA, 28.

Chegou a esta capital o conde de Turim, que vem apresentar cumprimentos aos soberanos.

ROMA, 28.

A's 4 horas e 20 minutos da manhã de hoje sentiu-se em Santo Andréa, Conza, um terremoto, ficando muitas casas avariadas. A população, aterrada, fugiu da povoação e foi acampar ao ar livre.

Não houve victimas.

ROMA, 28.

A Camara dos Deputados approvou hoje o exercicio provisorio e o orçamento da emigração para 1910-1911 e iniciou a discussão das medidas governamentaes em favor das escolas primarias.

ROMA, 28.

O cardeal Vicente Vannutelli presidirá na qualidade de representante do papa o congresso eucharistico que se reunirá em Montreal, no proximo mez de setembro.

ROMA, 28.

Falleceu hoje o consul geral do Chile nesta capital, Sr. S. Rodriguez.

ROMA, 28.

Telegrammas de Avellino informam que hoje de tarde sentiu-se um forte tremor de terra nas mesmas localidades, já attingidas pelos abalos de 7 do corrente.

Os tremores de hoje causaram profundo panico entre as populações.

CAIRO, 28.

Wardani, assassino do presidente do conselho de ministros Bugras Pachá, foi hoje executado, por enforcamento, na prisão. O cadaver foi enterrado no cemiterio dos Musulmanos.

BUDAPEST, 28.

Chegou a esta cidade a missão chineza que percorre as capitaes européas, em viagem de estudos.

Receberam os viajantes na *gare* o archiduque José, os ministros e altas autoridades civis e militares.

ATHENAS, 28.

Os causadores do incidente do Pyreu foram internados hoje na prisão, onde esperarão o julgamento.

Em rodas autorizadas assegura-se que o governo grego, respondendo á nota em que a Sublime Porta pedia uma indemnização para os passageiros turcos do vapor *Imperatul Trajan*, declarou que vai indemnizar a companhia proprietaria do vapor e esta que indemnize, por sua vez, os passageiros prejudicados.

LIMA, 28.

Os cruzadores *Grau* e *Bolognese* trouxeram dois regimentos que deixaram a fronteira.

ASSUMPÇÃO, 28.

Foi morto o chefe de policia de Puerto Max.

SANTIAGO, 28.

O programma do novo ministerio não se occupa de questões politicas.

Seus esforços serão pelo progresso do Chile e pela condigna celebração do centenario da independencia.

Os radicaes, liberaes, nacionaes e balmacedistas receberam-no bem. Os conservadores ficaram silenciosos.

O deputado Zaarra disse que encabeçava o ministerio o Sr. Edwards, representante da oligarchia bancaria que ha vinte annos traz o paiz arruinado.

BUENOS AIRES, 28.

A Camara de Commercio Franceza offerece hoje um banquete ao embaixador Baudin.

— Foi muito concorrido o enterro do general Bustillos.

Aos funeraes assistiram mais de 800 senhoras.

— Falleceu a Sra. D. Adela Urquiola Pillado Matheu.

— O Sr. Delpino, presidente do Senado, offereceu hoje um banquete aos seus collegas.

(Serviço do *Paiz*.)

LIMA, 28.

O novo ministro da guerra, coronel José Pizarro, prestou hontem, perante o presidente da Republica, o juramento solemne do estylo, e em seguida tomou posse da sua pasta.

LIMA, 28.

Communicam de Calláo informando terem chegado ali os cruzadores *Bolognesi* e *Grau*, conduzindo dois regimentos de infanteria, dos que tinham sido já concentrados na fronteira com o Equador.

LIMA, 28.

Apesar de resolvida a crise ministerial, com a entrada para o ministerio do coronel José Pizarro, ministro da guerra e da marinha, a situação politica interna continúa muito complicada, esperando-se grandes acontecimentos para muito breve.

Em alguns centros diz-se que o governo não terá a necessaria maioria para poder governar com o Congresso, e que por esse motivo terá de demittir-se.

LIMA, 28.

O transporte de guerra *Iquitos* saiu hontem de tarde de Tumbes, trazendo para Calláo as ultimas tropas que ainda se conservavam nas fronteiras com o Equador.

Em toda a fronteira, ao norte do paiz, apenas existem actualmente os postos volantes de guardas fiscaes.

SANTIAGO, 28.

O ministro das relações exteriores, Sr. Luiz Isquierdo, telegraphou ao Sr. Miguel Cruchaga, ministro chileno em Buenos Aires, pedindo-lhe urgentes e completas informações sobre a situação em que se encontram os 20.000 chilenos que residiam no territorio argentino de Neuquen, e que d'ali foram expulsos em virtude do governo argentino ter vendido essas terras.

SANTIAGO, 28.

A situação politica interna modificou-se extraordinariamente com a organização do novo ministerio, presidido pelo Sr. Agustin Edwards.

Em centros bem informados assegura-se que todos os partidos politicos, inclusive o nacional, a que pertence o Sr. Edwards, se scindirão brevemente, ficando o governo com uma grande maioria nas duas casas do Congresso.

SANTIAGO, 28.

Por questões politicas desafiaram-se para duelo os deputados Jorge Matte e Maximiliano Ibañez, ambos pertencentes ao partido liberal. Parece que o duelo é inevitavel, e se realizará amanhã de manhã.

BUENOS AIRES, 28.

Em todo o norte estão caindo copiosas chuvas, beneficiando a lavoura.

BUENOS AIRES, 28.

As senhoras da cidade de Mendoza enviaram uma mensagem ao Sr. Victorino La Plaza, ministro das relações exteriores e cultos, pedindo-lhe a creação de um bispado naquella provincia.

BUENOS AIRES, 28.

El Diario, numa nota, volta a affirmar que o Sr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica, visitará em agosto proximo o Rio de Janeiro, tendo já communicado ao barão do Rio Branco que aceitava o gentil convite que nesse sentido lhe foi feito em abril ultimo.

El Diario censura acremente a campanha feita aqui por alguns jornaes, contra a visita do Sr. Saenz Peña ao Brazil. Diz que dadas as relações de antiga e cordial amisade existentes entre o barão do Rio Branco e o Sr. Saenz Peña, é de esperar que dessa visita resultarão grandes beneficios para os dois paizes, renovando a Argentina as tradições da sua diplomacia de confraternidade sul-americana.

MONTEVIDÉO, 28.

Principiarão na proxima sexta-feira os pagamentos dos juros das apolices do emprestimo brazileiro, e da divida publica estrangeira.

MONTEVIDÉO, 28.

Chegou hontem de noite aqui o jornalista riograndense do sul Sr. Flores da Cunha.

Os chefes da facção radical do partido nacionalista offerecem-lhe hoje um banquete no Club Uruguay.

MONTEVIDÉO, 28.

Foi sentido um pequeno tremor de terra em Nico Perez, não havendo desastres a lamentar.

(Agencia Americana.)

INTERIOR

FORTALEZA, 28.

A assembléa estadoal funccionou com 14 deputados.

A commissão de verificação de poderes dará amanhã parecer sobre a eleição de 1 de maio, na qual apenas houve um candidato, o Sr. Alfredo Valente.

—Falleceu na cidade de Sobral a Sra. D. Cleonice Gomes Parente, esposa do intendente municipal Frederico Gomes Parente.

—Reappareceram chuvas, depois de 15 dias de verão.

PARA', 28.

O paquete *Pará* encalhou á entrada do rio Cutijuba.

—A *Provincia* publicou uma entrevista que o seu correspondente em Manáos teve com o Sr. João Cordeiro, a respeito dos negocios do Acre.

—O Dr. Oswaldo Cruz seguiu no *Acre* para Manáos.

—O commandante do paquete *Rio de Janeiro*, ancorado no porto e que se destina a Nova York, communicou hontem ao capitão do porto que tres foguistas tinham-se revoltado. Aquella autoridade mandou entregar os foguistas á policia, que os conservou em prisão.

A's 11 horas da noite a policia teve conhecimento que todo o pessoal das machinas estava revoltado; para bordo seguiram logo um agente e praças de policia, que fizeram desembarcar os principaes cabeças.

Hoje, durante o dia, o pessoal de machinas dos paquetes *Rio de Janeiro*, *Pará* e *Goyaz*, aqui ancorados, exigiu a soltura dos seus companheiros do *Rio de Janeiro*, sob pena de não continuarem mais as respectivas viagens. Ao meio-dia largaram todos o serviço e até agora nada está decidido.

—A meretriz Josepha da Conceição foi hontem, á noite, assassinada a tiros de revólver. O criminoso, que foi preso hoje, declarou chamar-se Antonio Agostinho Fonseca.

—Está aberto concurso para preenchimento da cadeira de historia universal do Gymnasio Paes de Carvalho.

—No dia 2 do proximo mez de julho realiza-se um espectaculo em beneficio da actriz Lucilia Peres, que trabalha actualmente no theatro da Paz.

Nessa noite um grupo de admiradores far-lhe-ha entrega de uma corôa de louros, feita de ouro massiço.

—O Dr. Oswaldo Cruz acaba de embarcar. Levaram-no a bordo o governador e os secretarios do Estado, as altas autoridades e numerosos medicos.

—Segue amanhã para o Rio o tenente Victor Pujol.

VICTORIA, 28.

O senador Moniz Freire foi aqui recebido e acompanhado á casa do Dr. Argeu Monjardim por grande massa popular.

Em todo o percurso da linha e aqui na capital o senador recebeu grandes manifestações de seus amigos politicos e do povo espiritosantense.

BAHIA, 28.

A junta apuradora da eleição de 29 de maio ultimo não se reuniu por falta de numero.

Não compareceram os presidentes dos conselhos da capital, de Itaparica e do Catú, Dr. Virgilio de Lemos e fiscaes.

Os candidatos Drs. Augusto de Freitas e Freire protestaram contra a não reunião, tendo feito contra-protesto o Dr. Virgilio de Lemos.

Tudo isso foi consignado em acta.

—A *Gazeta do Povo*, tratando dos novos impostos, diz que o regimen de escorchamento do commercio começou no governo Severino Vieira, e mantido pelo do Sr. José Marcellino, por uma mal entendida solidariedade, e depois continuado, apesar dos clamores dos contribuintes.

—O *Diario de Noticias* publica um editorial sobre o parecer do engenheiro Maciel, chefe da fiscalização das estradas de ferro federaes da Bahia, em representação ao coronel Spinola Castro, pedindo o prolongamento da Estrada Central da Bahia até Carinhanha e tambem a construcção do ramal de Mundo Novo.

O Sr. Maciel declara que, após acurados estudos e experiencia, chegou á conclusão de que ha conveniencia nas construcções pedidas pelo coronel Spinola, tanto assim que o ministro da agricultura de então, Dr. Antonio Prado, louvou seu zelo, sendo feita a concessão da construcção que, começada, foi interrompida, até caducar.

—Cresce de enthusiasmo a commemoração da data de 2 de julho, que este anno será condignamente festejada.

A direcção da Liga de Educação Civica e a commissão do districto de Santo Antonio promovem festas patrioticas.

BAHIA, 28.

O *Diario de Noticias*, provando que o governo do Estado vai enveredando por uma trilha politica errada, lembra ao Dr. Araujo Pinho as palavras do seu programma, em que promettia mais administração e menos politica.

—O *Diario da Bahia* está em polemica com a *Bahia*, a respeito da Caixa de Conversão, sendo aquelle pela elevação da taxa e este pela conservação da actual.

—O orgão official demonstra a injustiça de um jornal carioca, accusando o governo do Estado de não ter requisitado logo a extradicção do criminoso Miguel Cavalcanti, capturado pela policia do Piauhy e ali solto, em virtude de *habeas-corpus*, que impetrou.

—Grande numero de despachos da Alfandega federal têm sido pagos em ouro, sendo esse amoedado e perfazendo já quantia superior a libras 40.000.

—Foram sanccionadas as leis legislativas, determinando os limites entre os municipios de Santo Antonio, Gloria e Curaca; autorizando o credito de 150 contos para occorrer ás despezas com o serviço sanitario; annullando parte do orçamento municipal de S. Felix, do exercicio de 1909, e approvando diversos creditos abertos pelo governo, de setembro a novembro de 1909 e março de 1910.

—Procedente de Buenos Aires entrou no porto a corveta hespanhola *Nautilus*, com a qual foram trocados os cumprimentos officiaes.

S. PAULO, 28.

O photographo Valerio Vieira contratou com o Sr. ministro da agricultura a execução de seis grandes panoramas do Rio de Janeiro e grande quantidade de postaes, destinados á exposição de Roma e Turim.

—A's 2 horas da tarde, na rua Paulista, uma carroça, atravessada na linha, impedia a passagem do bond.

O conductor Fausto dos Santos e o carroceiro Valentim Rosa, discutiam. Este sacou de uma faca, matando Fausto.

O assassino foi preso.

—Vindo de Buenos Aires, chegou aqui o notavel gynecologista Samuel Pozzi, que foi hospedado na Rotisserie.

O illustre scientista demorar-se-ha aqui alguns dias, seguindo para ahi no dia 30.

S. S. fará aqui uma conferencia sobre a esterilidade da mulher e visitará amanhã a Santa Casa e o Instituto de Butantan.

—O professor Martineuche visitou o presidente Prestes e secretarios do Estado, indo depois á Faculdade de Direito, Escola de Commercio, Instituto Historico e reservatorio d'agua de Araçá, de onde apreciou o panorama da cidade. Depois passeou de automovel.

No dia 1 S. S. irá á fazenda do conde de Prates.

—Entra amanhã, ao meio-dia, em Santos, o cruzador *Pisa*, trazendo o embaixador De Martini.

Partirão d'aqui em carro especial, ás 8 horas da manhã, para recebel-o, o secretario da agricultura, o *comité* de recepção, a directoria da Camara de Commercio italiana e uma commissão do Centro Onze de Agosto.

E' provavel que o Sr. De Martini fique amanhã em Santos, vindo para aqui na quinta-feira.

Nesse dia ser-lhe-ha offerecido na Rotisserie um grande banquete.

—A *Gazeta* salienta o extraordinario movimento fóra do commum da praça, podendo-se dizer que é um verdadeiro ensilhamento.

Nota-se enorme quantidade de navios em Santos á espera do embarque de café; não só atracados ao cáes, como ao largo da bahia, sendo esperados outros navios.

FLORIANOPOLIS, 28.

De passagem para o sul, esteve no palacio do governo em visita ao governador o barão Homem de Mello, acompanhado dos Drs. Le Cocy e Prado Pires.

—Os contratantes da luz electrica deram inicio ao assentamento de postes na cidade.

—O governador, acompanhado do official de gabinete e do director das terras, visitou as obras do palacio do Congresso estadoal, que deverá ser inaugurado em agosto.

—Já foi publicada a indicação para os futuros governador e vice-governador do Estado, que são os Srs. coronel Vidal Ramos, deputado federal, e coronel Pereira Oliveira, presidente do Congresso estadoal.

Consta que a opposição não concorrerá ás urnas.

PORTO ALEGRE, 28.

O *Intransigente* está fazendo uma reforma completa no seu material.

A instalação electrica chegou ultimamente da Europa.

— O monitor *Pernambuco* entrou para as officinas Dias, afim de soffrer reparos.

— E' calculado em 50 contos o valor das acções passadas em Pelotas, em favor da nova fabrica de phosphoros.

— As festas de S. Pedro terão aqui grande solemnidade.

— O Gymnasio de Nossa Senhora da Conceição celebrou em S. Leopoldo esplendidas festas em honra de S. Luiz de Gonzaga, tendo sido representado o empolgante drama *Culpa e perdão*.

— Consta que o negociante A. Zorboni, que fallira a requerimento do Banco Allemão, vai propor uma acção contra este, a pretexto de abalo de credito, pedindo uma indemnização de duzentos contos de réis.

(Serviço do *Paiz*.)

FORTALEZA, 28.

Realizou-se hoje a primeira sessão preparatoria da Assembléa Legislativa do Estado, estando presentes apenas 14 deputados.

A commissão de poderes deve amanhã apresentar parecer reconhecendo deputado o Sr. Alfredo Valente, unico candidato que se apresentou ao suffragio no dia 1 de maio do corrente anno.

—Foi nomeado juiz substituto o bacharel Americo Lobo Pereira Junior, na vaga deixada pelo senador Pompeu, que abandonou o cargo.

—Foi desdobrada a cadeira de inglez do Lyceu, por excesso de horario de aulas, sendo nomeado para reger a cadeira supplementar o Dr. José Carlos Mattos Peixoto.

Para reger definitivamente a cadeira de latim do mesmo estabelecimento de ensino foi nomeado o padre José Quindere.

FORTALEZA, 28.

Foi reconduzido no cargo de presidente da Junta Commercial o coronel José Candido Cavalcanti.

—O pluviometro marcou hoje 48 millimetros.

—Chegou hontem no paquete *Brazil* o emprezario theatral Almeida Braga, que vem contratar o aluguel do theatro José de Alencar para uma temporada da companhia dramatica Francisco Santos.

—Falleceu em Sobral a Sra. dona Cleonice Gomes Parente, esposa do intendente municipal Sr. Frederico Gomes Parente.

FORTALEZA, 28.

O engenheiro Costa Lima está esperando instrucções do Sr. Souza Bandeira para dar começo aos trabalhos de prolongamento do quebra-mar do cáes provisorio do porto.

PARA', 28.

Antonio Fonseca, ex-praça do 47° de caçadores, assassinou com um tiro de revólver a meretriz Josepha da Conceição, por um motivo futil.

—Montou a 379:158$283 a renda da Recebedoria do Estado durante a semana passada.

—Atirou-se n'agua, de bordo do *Gaucho*, nas proximidades de Santarém, o passageiro Manoel Pereira.

—Foi aberta inscripção para o concurso das cadeiras de historia universal e do Brazil, no Gymnasio Paes de Carvalho.

—Serão reeditadas brevemente as obras do fallecido bispo do Pará, D. Antonio de Macedo Costa.

PARA', 28.

Chegou hoje a este porto o novo paquete *Christophar*, da Booth Line, que faz agora a sua primeira viagem.

O *Christophar* desloca 3.700 toneladas.

—Foi expedido mandado de prisão, em virtude de precatoria vinda do Acre, contra o commandante José Cordeiro, que prestou fiança de cinco contos para não ser preso.

O commandante Cordeiro está pronunciado pelos crimes de injuria e desacato.

PARA', 28.

A *Folha do Norte*, numa local hoje publicada, reclama contra o facto da Port of Pará não construir *water-closets* no trecho do novo cáes, obrigando assim os passageiros e mais pessoas que por ali transitam a satisfazer as suas necessidades ao ar livre, com grande escandalo para a moral publica.

—O mercado da borracha continúa animado, havendo uma pequena alta nos preços.

As entradas hoje foram de 68.587 kilos.

O paquete *Rio de Janeiro* levou para Nova York 106.340 kilos de borracha.

RECIFE, 28.

Foi sanccionada e publicada hoje a lei de receita e despeza do Estado, para o anno economico corrente, ficando assim distribuida: receita, réis 10.699:971$160, e despeza, réis 10.694:399$460.

—O governo determinou que fosse feito a expensas do Estado o enterro do desembargador Carlos Vaz, que foi presidente do Tribunal Superior de Justiça. Este magistrado falleceu hoje.

—Partiu hontem o cruzador portuguez *D. Carlos*.

BAHIA, 28.

A junta apuradora não reuniu-se, devido á falta de comparencia dos membros governistas.

—Toda a imprensa desta capital se refere com elogio á estréa da companhia de operetas portugueza Galhardo, do theatro Avenida, de Lisboa, cuja primeira representação teve realmente um exito invulgar.

—A *Gazeta do Povo* noticia que foi nomeado official de gabinete do Sr. ministro da agricultura o Sr. Eduardo Lopes, tecendo rasgados elogios ao novo funccionario.

VICTORIA, 28.

O governo estadoal está negociando em Paris um emprestimo de dez mil contos de réis, destinado á unificação da sua divida.

JUIZ DE FÓRA, 28.

Consta que estão assentes as seguintes candidaturas: 1° districto, Dr. Augusto Lima, governo, e Dr. Carvalho de Brito, opposição.

JUIZ DE FÓRA, 28.

São geraes os louvores tributados ao Sr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, por motivo da reducção de fretes.

JUIZ DE FÓRA, 28.

Regressou dessa capital o Dr. João Penido, deputado federal, cuja attitude no Congresso despertou geraes applausos entre os seus amigos.

S. PAULO, 28.

Realiza-se amanhã, ao meio-dia, a sessão solemne da Escola Polytechnica, para collação de grão aos engenheirandos que completaram o curso.

S. PAULO, 28.

O vice-prefeito recebeu telegramma da Municipalidade de Paris, manifestando a sua sympathia por occasião da visita ao Hotel de Ville do marechal Hermes da Fonseca e do Dr. Gabriel de Piza, ministro do Brazil. O vice-prefeito respondeu, agradecendo, sendo o telegramma assignado tambem pelo presidente da Camara Municipal desta cidade.

S. PAULO, 28.

No dia 25 de setembro começam a realizar-se, no santuario do coração de Maria, as conferencias dos arcebispos e bispos do sul do Brazil, com a presença do cardeal Arcoverde.

—O secretario do interior regressará da sua fazenda de Baguassú, no proximo sabbado.

—Os bispos de S. Carlos, Campinas e Ribeirão Preto virão a esta capital no dia 10 de julho, afim de assistirem ás festas de S. Norberto, no santuario de Pirapora.

—As sessões preparatorias da Camara dos Deputados começarão no dia 30 deste mez.

S. PAULO, 28.

Até novembro deverão ficar installadas nesta capital cento e cincoenta caixas de soccorros policiaes, começando então a funccionar os automoveis do serviço de assistencia publica.

S. PAULO, 28.

Nos começos do mez de julho ficará instalado o gabinete de chimica legal. A guarda civica usará capacetes, segundo o modelo dos *policimen* londrinos.

S. PAULO, 28.

Chegaram a Santos 911 immigrantes japonezes, que amanhã virão para esta cidade.

—Regressou do Rio de Janeiro o Dr. Almeida Nogueira, lente da Faculdade de Direito e delegado á Conferencia Pan-Americana, em Buenos Aires.

—O Sr. Ferreira Sobrinho assignará um contrato com o governo para uma nova edição do "Auxiliar geographico do Estado de S. Paulo".

S. PAULO, 28.

Chegou hoje, vindo de Buenos Aires, o celebre gynecologista francez Samuel Pozzi.

—O professor Martineuche demorar-se-ha aqui cinco dias, seguindo depois para Buenos Aires, a bordo do *Paraná*.

PORTO ALEGRE, 28.

Segue amanhã para essa capital o Dr. Pinto da Rocha, afim de, segundo declarou, assumir a redacção do *Diario de Noticias*.

PORTO ALEGRE, 28.

Segue amanhã para S. Paulo, embarcando a bordo do *Prudente de Moraes*, especialmente fretado para esse fim, a companhia lyrica italiana que aqui está trabalhando e que hoje se despede do publico com a *Zazá*.

PORTO ALEGRE, 28.

Amanhã, anniversario da morte de Julio de Castilhos, realiza-se uma romaria ao tumulo do grande estadista.

—Sabe-se que o Banco da Provincia não aceitará a proposta feita pelos capitalistas francezes para a tomada de letras hypothecarias no valor de vinte milhões de francos, por não haver ainda negocios realizados nessa bolsa e as letras só poderem ser emittidas sob essa base.

—Chegou a esta capital o coronel João da Camara Vasques, intendente de Uruguayana. O presidente do Estado, Dr. Carlos Barbosa, mandou visital-o por um dos seus secretarios.

—O juiz da comarca da cidade do Rio Grande condemnou os jornalistas Frediano Trebbi e Boaventura Lopes, proprietarios do *Diario do Rio Grande*, que foram processados por crime de injurias e calumnias impressas pela importante firma commercial Leal Santos & C.

Os referidos jornalistas estão ausentes daquella cidade.

—Segundo uma estatistica publicada, a matança de gado bovino no Estado durante a safra que acaba de findar, attingiu a 408.806 cabeças.

PARA', 28.

O paquete *Pará*, devido á baixa-mar, encalhou a algumas horas de Cutijuba.

PARA', 28.

O pessoal das machinas do paquete *Rio de Janeiro* revoltou-se hoje neste porto, por occasião da saida, sendo presos e recolhidos ao xadrez tres foguistas. Estão a bordo, afim de manter a ordem, uma força de policia e o sub-prefeito.

PARA', 28.

Segue hoje para Manáos o Dr. Oswaldo Cruz, que esteve no palacio do governo, em visita ao Dr. João Coelho.

O Dr. Oswaldo Cruz visitou tambem, em seguida, o intendente desta capital, Sr. Antonio Lemos.

PARAHYBA, 28.

Os amigos e correligionarios do Dr. Pedro Pedrosa, vice-presidente do Estado, preparam sumptuosas festas para solemnizar o seu anniversario natalicio, que passa a 30 do corrente.

Serão offerecidos valiosos presentes ao Dr. Pedro Pedrosa.

S. PAULO, 28.

A's 7 ½ horas da noite houve reunião da mesa conjunta da Santa Casa de Misericordia, tendo ficado resolvido aceitar a proposta do emprestimo de mil contos destinados á conclusão das obras de diversos hospitaes pertencentes á mesma instituição.

S. PAULO, 28.

Segue amanhã, em visita ás fazendas de Ribeirão Preto, o Sr. Akatsaku, secretario do ministerio do exterior do Japão.

S. PAULO, 28.

Chegou a esta capital, hospedando-se no Magestic Hotel, o cavalheiro Ricardo Borghetti, secretario da legação italiana, que vem esperar o Sr. Ferdinando Martini.

S. PAULO, 28.

Na Associação Commercial desta capital reunem-se, amanhã, as commissões do commercio desta cidade e de Santos, afim de tratar da desigualdade das taxas cobradas nos cáes do Rio de Janeiro e Santos.

S. PAULO, 28.

Chegou d'ahi o Sr. Roda, secretario da legação japoneza, que seguiu logo para Santos, onde foi buscar a sua familia, chegada de Tokio a bordo do *Rio-Jun-Maru*.

FESTAS JOANNINAS

NA PRAÇA DA REPUBLICA

A NOITE DE HONTEM

HOJE O TERMINO DOS FESTEJOS

Proseguiram hontem, com os mesmos brilhos e enthusiasmo, os folgares sanjoanescos levados a effeito sob o patrocinio da Associação da Imprensa.

A illuminação sempre farta e interessante, a musica harmoniosa e os grupos de fadistas fizeram as horas passar celeres.

A concurrencia foi boa e todas as diversões agradaram.

Funccionou um cinematographo ao ar livre, sendo exhibidas diversas fitas.

Hoje ultimam-se os festejos e o programma é o melhor possivel.

As festas Joanninas trouxeram alguns momentos de satisfação plena, principalmente para aquelles que, longe da patria amada, tiveram nos populares folguedos a reproducção exacta dos costumes do paiz longinquo, dando-lhes a impressão de terem-se transportado á pittoresca e tradicional cidade de Braga.

Ninguem que, de certo, não teve ensejo de assistir algumas noitadas alegres no campo de Sant'Anna, deixará hoje de presenciar o encerramento dos folgares sanjoanescos.

A commissão promotora procurou uma chave de ouro, encontrando-a na annunciada batalha de confetti, que do programma se destaca como principal attracção, sem falarmos na reproducção de todos os divertimentos realizados ali, desde o dia 12 e que por si constituiram um programma cheio e convidativo.

Além disto teremos no carrilhão a execução de novas e variadas peças, salientando-se a popular e festejada operetta "A viuva alegre", e o applaudido tango "Vem cá mulata", em homenagem ao club carnavalesco Democraticos.

Um excellente fogo de artificio, preparado por mãos eximias de conhecido pyrotechnico, será queimado dentro do parque, para maior realce da terminação das festas.

Em summa, a noite de hoje, no jardim da praça da Republica, promette ser deslumbrante.

MOTORNEIRO DESALMADO

Conduzindo cerca de 15 passageiros, o electrico n. 354, da linha do Mattoso, guiado pelo motorneiro Abilio de Sá Correia de Araujo, partiu hontem, á noite, da ponte das barcas.

Na praça Quinze de Novembro o electrico parou, nelle embarcando Manoel da Silva Morgado, conhecido do motorneiro, com quem logo entrou em conversa.

O carro seguiu em grande velocidade pela rua Primeiro de Março afóra e o motorneiro e seu amigo, muito entretidos a conversar, não prestando Abilio a menor attenção ao serviço.

Ao chegar á esquina da rua São Pedro, o electrico, encontrando aberta a chave ahi existente, entrou por essa rua em desabalada carreira, na mesma linha por onde corriam outros electricos em sentido contrario.

Na imminencia de um tremendo choque, Abilio covardemente saltou, abandonando o electrico a correr. Felizmente o carro saiu dos trilhos, indo de encontro a um poste e logo parando, desarranjado.

Morgado, que seguia no banco da frente, foi arremessado de encontro ao poste, fracturando a perna esquerda.

Os demais passageiros apenas foram victimas de valente susto.

A policia do 1° districto logo compareceu ao local e providenciou.

O ferido foi remettido para o hospital da Misericordia, depois de medicado no posto de assistencia.

O desalmado motorneiro, que se evadira, foi mais tarde preso.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO APOLLO — *Amor não dorme*, em quatro actos.

Em regra toda a comedia perde grande parte do seu interesse depois de conhecida, e esta que, depois de lida, a vimos em scena, representada com grande vivacidade pela Borelli, no S. Pedro de Alcantara, parecia não fazer excepção, porque no Lyrico, por uma companhia franceza, não só deixou de produzir o effeito que conheciamos como chegou a nos irritar, o que traduzimos nestas columnas por claras allusões, fazendo as necessarias comparações, fazendo á actriz italiana toda a justiça e collocando-a em plano muito superior ao da interprete no idioma original.

Hontem, no entanto, por dever do cargo que exercemos, fomos ao Apollo, tencionando fazer acto de presença e traçar immediatamente uma ligeira chronica sem minudencias; mas logo depois das primeiras scenas ficámos presos á representação, com todo o interesse, como se se tratasse de uma peça nova, acompanhando o publico nas suas successivas rizadas. E' que todos os artistas, encarregados das partes principaes, estão perfeitamente em seus papeis, sabidos na ponta da lingua, estudados a valer e habilmente ensaiados.

A Sra. Luz Velloso, cujo talento e progresso reconhecemos e applaudimso quando tivemos occasião de vel-a na *Casa em ordem*, tem o mesmo typo da Borelli, esguia, nervosa, agil, prestando-se o seu physico áquellas travessuras e doidices que Caillavet e de Flers reuniram naquelles impagaveis quatro actos, que se escoam sem que a gente se aperceba do tempo que passa. No 1º acto todo o theatro desatou a rir durante a declaração de amor feita a André, assim como foi impagavel no acto que se passa em casa do desventurado Ernesto, sendo este desempenhado pelo actor Azevedo, que lhe dá um typo verdadeiramente comico, sem ser ridiculo.

Nesta comedia entra o actor Chaby, artista que, mesmo não tendo nada a fazer, pela insignificancia do papel, ha de forçosamente agradar pela caracterização, porque é, nesse ponto, um verdadeiro mestre, tirando, além disso, máximo partido do pouco que tenha a dizer, e a prova disso é que as platéas não resistem quando elle está em scena.

A actriz Zulmira Ramos está bem talhada para o papel de Luciana Morgontaine, dando-lhe toda a sua elegancia.

Causa surpreza ver como o Sr. Alves deixa tão distante o actor italiano Ruggeri, apesar de ter este o seu nome como director de uma companhia de que é ensaiador; assim tambem ninguem poderia suppor que o grande Augusto Rosa nos desse aquelle cura Merlin, tornando um papel secundario tão importante como os primeiros.

E esse bonachão que hontem nos fez rir, fará alvoroçar o theatro no *D. Cesar de Bazan*, como ha de ser incomparavel 24 horas depois, na noite do seu beneficio, fazendo o principal papel do *Rei da Gafanha*, inestimavel satyra applaudida em todo o mundo.

Lyrico.

Amanhã canta-se no Lyrico a *Manon Lescaut*, a primeira opera celebre de Puccini, sendo o papel de protagonista desempenhado pela Sra. Allegri.

Jan Kubelik.

E' hoje o primeiro concerto do grande violinista Kubelik. O programma é o seguinte:

1º — Mendelssohn—Concerto em mi menor;

2º — Paganini — Concerto em ré maior;

3º — a) Wagner-Wilhelmy—Fantasia sobre o preludio dos *Mestres cantores de Nuremberg*;

b) Sarasate—Zapateado;

4º — a) Schubert—Wilheelmy — *Ave Maria* (variações);

b) Wieniawski — *Carnaval russo*.

Palace-Theatre.

Canta-se hoje, pela ultima vez a bella opereta *A dansarina descalça*.

Amanhã teremos a *première* das *Manobras do outomno*.

Theatro Carlos Gomes.

Organizado pelo actor Alberto Silva e sob os auspicios e immediato concurso da Liga Maritima Brazileira, realiza-se hoje no theatro Carlos Gomes um deslumbrante festival, de cujo producto reverterão 50 o|o para a construcção do novo couraçado *Riachuelo*.

O programma é o seguinte:

As alegrias do lar, comedia em tres actos, desempenhados pelas artistas Helena Cavalieri, Aurelia Delorme, Maria Souto, Alberto Silva, Francisco Mesquita, Pereira da Costa, Gonzaga e Abrantes.

Haverá um esplendido acto variado, para o qual estão inscriptos artistas de quasi todas as companhias que estão trabalhando no Rio.

O espectaculo terminará por uma apotheose expressamente pintada por Angelo Lazzari e Jayme Silva, que são os que dirigem a ornamentação, deslumbrante na verdade e baseada em assumptos maritimos.

Far-se-hão ouvir varias bandas de musica.

Theatro S. Pedro.

Estréa-se hoje o primeiro tenor da companhia Marchetti, Alessandrini, que nos vem com muita fama dos theatros da Argentina e de S. Paulo.

A peça escolhida é a opereta de Ziehrer, *Valsa de amor*, que sobe á scena pela primeira vez no Rio.

A noite de hoje tem todos os requisitos para grande concurrencia ao theatro: um tenor delicioso, uma opereta original, o luxo da sua montagem e a fina interpretação, que lhe dá o elenco Marchetti.

A ordem dos espectaculos até o dia 6 de julho é a seguinte:

Amanhã, *Vida de bohemia*; sexta-feira, *Amor de principe*; sabbado, *Valsa de amor*; domingo, *matinée*, *Vida de bohemia*, e *soirée*, *Amor de principe*; segunda-feira, *Duqueza de Danzica*; terça-feira, *Amor de principe*, e quarta-feira, *Duqueza de Danzica*.

S. José.

Ha hoje dois espectaculos nesse theatro, sendo o da tarde especialmente dedicado ao mundo infantil. E' a ultima *matinée* em que tomará parte o celebre elephante amestrado de Miss Philadelphia.

Só esse numero vale por um espectaculo inteiro.

Nos dois espectaculos de hoje tomam parte Leonie Lausane, com a sua magnifica *troupe* de atiradores ao alvo; os Russos Kola Wania, Miss Haroy's, o trio Mars, etc.

Vê-se bem que a empreza Paschoal Segreto não se cansa de bem servir aos que frequentam as suas casas de diversões.

Theatro Recreio.

A *Viuva alegre* é como que um iman: attrahe.

Ao vel-a annunciada, o nosso publico, que jurara aos seus deuses não tornar a ir vel-a, sente-se attraido por uma força irresistivel e vai, vai mesmo.

No Recreio as enchentes succedem-se a esse poder de attracção da formosa peça, e graças tambem á fórma luxuosa como ella está posta em scena, com um deslumbramento que ainda aqui não se vira.

Que dizer do desempenho? Que todos os artistas estão apostados em qual ha de ir melhor, e que até os coros nos maravilham pela sua afinação e pela precisão com que executam as suas difficeis mar-

Circo Spinelli.

O *Cupido no Oriente* deve chamar hoje ao popular circo Spinelli mais uma das numerosas enchentes que ali tem havido.

A peça é boa.

Theodoro & C.

Para o proximo dia 6 de julho está marcada no Apollo a *reprise* do hilariante *vaudeville Theodoro & C.*

O espectaculo terminará com a primeira representação da revista em um acto, original de André Brum, *Salão thesouro velho*, musica coordenada por Thomaz de Lima.

Uma revista por artistas do D. Amelia é caso, de certo, para attrair meio Rio de Janeiro.

Os principaes papeis estão confiados a Angela Pinto, José Ricardo e Chaby.

Os bilhetes estão, desde já, á venda.

O NOVO RIACHUELO

Os Srs. Cesar Palhares e commandante Barros Cobra, thesoureiros do "Comité" Central para acquisição de um novo "Riachuelo", depositaram, ante-hontem, no Banco do Brazil, a quantia de 13:123$860, de diversas listas já publicadas de importancias subscriptas para a construcção do quarto "dreadnought".

Das noticias que diariamente publicamos póde-se bem avaliar do grande enthusiasmo que a iniciativa da Liga Maritima Brazileira vai despertando em todo o paiz até os seus mais remotos confins.

A imprensa e os governos estadoaes, sem preoccupações partidarias, relegados para plano secundario, fraternizam com o povo nessa aspiração justa de organizar os elementos materiaes para que possamos manter-nos na nossa honrosa posição de primeira potencia na parte sul do continente americano.

Ainda agora acaba de receber o deputado Dr. Deoclecio de Campos, secretario geral da Liga Maritima Brazileira e do Comité Central, entre outras numerosas communicações, as seguintes, que transcrevemos:

Do Sr. Henrique Ribeiro Lisboa, ministro plenipotenciario do Brazil na Republica do Uruguay:

"Junto encontrará V. Ex. uma ordem minha ao Banco Commercial do Rio de Janeiro, para o pagamento da quantia de 100$, minha modesta contribuição para a nobre idéa de que V. Ex. é a alma, de dotar a nossa marinha de um novo couraçado que levará o nome de "Riachuelo".

Como official reformado da nossa armada e veterano da guerra do Paraguay, me é grato assistir á prova de patriotismo que está dando toda a população do Brazil, aceitando e auxiliando a digna iniciativa de V. Ex., e estou convencido de que ella obterá o mais brilhante exito.

Sou, com toda a consideração, amigo, patricio, criado e obrigado—**Henrique R. Lisboa.**"

—Do Dr. Francisco de Moraes Correia, delegado geral da Liga Maritima Brazileira na Parahyba, Estado de Piauhy:

"Agradeço penhorado referencias amistosas fizestes a mim no vosso ultimo telegramma. Aceito em Parnahyba não só logar delegado geral, como tambem toda e qualquer incumbencia da patriotica Liga Maritima, procurando tudo desempenhar com maxima promptidão, solicitude e interesse.

Aguardo vossas ordens.—Saudações affectuosas.—**Francisco Correia**, secretario de policia."

— Do Dr. Miguel Rosa, delegado geral da Liga Maritima Brazileira no Estado de Piauhy:

"Experimento a maior satisfação em dizer a V. Ex. que aceito desvanecido a indicação de meu nome para delegado geral da Liga no Estado do Piauhy, enthusiasta apaixonado da idéa altamente patriotica da acquisição de um quarto "dreadnought" brazileiro.

Hypotheco todo o devotamento e concurso ao grande commettimento, que despertou todo o interesse neste Estado.

Peço á Liga não me poupe suas ordens, que serão sempre cumpridas com toda a solicitude. — **Miguel Rosas**, delegado geral da Liga no Piauhy."

— Do deputado Dr. José Aguiar da Costa Pinto, delegado geral da Liga Maritima Brazileira na Bahia:

"Alumnos Gymnasio Carneiro Ribeiro promovem, entre professores e collegas, subscripção em favor patriotica idéa construcção novo "Riachuelo", tendo venerando director collegio, Dr. Ernesto Gomes Carneiro, aberto subscripção com a quantia de 200$.

Parece subirá a 1:000$000.

Saudações. — **Aguiar Costa Pinto**, delegado geral da Liga Maritima."

— Do Dr. Nunes Leite, delegado geral da Liga Maritima Brazileira no Estado de Alagôas:

"Em viagem de recreio, sigo amanhã centro Estado, demorando-me quatro dias. Substituir-me-ha o Dr. Farias Costa, nosso delegado, membro da commissão fiscal aqui.

Grande commissão ainda não se installou, o que será breve, toda a solemnidade, sera presidente o Dr. Diogenes Junior.

Saudações. — **Nunes Leite**, delegado Liga Maritima."

Do Sr. Manuel Carvalheira, delegado geral da Liga Maritima Brasileira no Estado de Pernambuco:

"Os funccionarios da Alfandega de Pernambuco vão offerecer um dia de seus vencimentos, afim de corresponderem patriotico appello benemerita Liga Maritima Brasileira, inclusive a respectiva quota official, em um mez, em favor do novo couraçado "Riachuelo". A commissão encarregada para aquelle fim é composta dos escripturarios Srs. Ulysses Pernambuco de Mello, Henrique Paulo de Barros Almada, Armando Ferreira Balthazar, José Rodrigues Pinheiro, Milton da Cunha Mello e Ovidio Fernandes de Oliveira. Referida commissão encarregada nobre fim empregará todos os esforços para que todas as alfandegas e delegacias fiscaes da União lhe sigam tão honroso exemplo civismo brasileiro. Saudações. **Manuel Carvalheira**, delegado geral da Liga, em Pernambuco.

Do Sr. José Augusto Adail de Oliveira, juiz de direito da comarca de Iguape, Estado de S. Paulo:

"Accuso o recebimento do officio-circular de V. Ex. communicando que a Liga Maritima Brazileira, em assembléa de 6 de abril, resolveu nomear um "Comité Central" para dirigir os trabalhos de propaganda de um quarto "dreadnought" que tomará o glorioso nome de "Riachuelo". Em resposta tenho a honra de declarar que, com a maxima sinceridade, presto a minha adhesão a tão grandiosa idéa, manifestando-me prompto a desempenhar a incumbencia, que me fôr confiada pelo Comité Central, representante da Liga Maritima. Apresento a V. Ex. os protestos de minha estima e alta consideração. — **José Augusto Adail de Oliveira.**"

Do Sr. Dr. Virgilio Cardoso de Oliveira, administrador dos correios de Pernambuco:

"Accusando o recebimento do telegramma de V. Ex., de 16 do fluente, tenho a satisfação de communicar que a idéa de dirigir listas nos agentes postaes deste Estado, no intuito de obterem os mesmos assignaturas para a subscripção nacional destinada á acquisição do grande "dreadnought" "Riachuelo", já foi aproveitada por esta administração, que, em 28 do mez proximo findo, conforme V. Ex. se dignará de ver pela circular que segue annexa, delegou poderes ao 2º official Olympio Galvão, para entender sobre o assumpto com os respectivos agentes. Ainda na citada data, esta administração baixou portaria solicitando o valioso concurso dos Srs. chefes de secção e demais pessoal da repartição, para que seja objectivada a patriotica idéa de que V. Ex. se constituiu um dos mais esforçados arautos. De todo o occorrido será V. Ex. opportunamente informado para os devidos fins, cabendo-me ainda communicar que alguns agentes do interior, devido á constituição pelo Governo do Estado, de commissões especialmente designadas para tal fim, têm declarado não poder prestar, como seria para desejar, senão diminuto concurso a tão grandioso emprehendimento. Sirvo-me da presente opportunidade para apresentar a V. Ex. os meus protestos da mais alta estima e consideração. Saude e fraternidade.— O administrador interino, **Virgilio Cardoso de Oliveira.**

Do Sr. Dr. Prado Lopes, presidente da Camara dos Deputados Mineira:

"Apresentei hoje á Camara dos Srs. Deputados vosso telegramma, recebido com grande satisfação e encaminhei-o á commissão de orçamento, que sobre elle se pronunciará. Ficai certo que envidaremos todos os esforços, aproveitando a sympathia que á Camara inspira a grande causa nacional em que se acha empenhada a Liga Maritima, com elevado patriotismo, para que o Estado concorra na medida dos seus recursos, em prol de tão grandioso commettimento. Saudações affectuosas.— **Prado Lopes.**"

Do Sr. delegado geral da Liga Maritima Brazileira no Estdo da Santa Catharina:

"Para todos municipios hei telegraphado communicando noticias dahi recebidas. Recebi listas, vou providenciar distribuição. Cordiaes saudações.— **André Wendhausen**, delegado geral da Liga Maritima.

Realizou-se hontem, ás 4 horas da tarde, na bibliotheca do Instituto dos Advogados a reunião conjunta das commissões de justiça, legislação e jurisprudencia e de guarda da Constituição e das leis.

Estiveram presentes os Drs. Candido Mendes, Alfredo Valladão, Costa Netto e Taciano Basilio, deixando de comparecer os Drs. Pedro Tavares e Teixeira Leite.

A reunião terminou ás 6 horas, ficando marcada a seguinte para depois de amanhã, ás 4 horas da tarde.

AS GRANDES PESCAS

IV

Escreve-nos o capitão de fragata Collatino Marques de Souza:

"Na Allemanha, até o anno de 1871, fazia-se a pesca unicamente na foz do Elba, occupando-se nella 137 balandras com 437 individuos.

O producto desta pesca não passava, nos melhores annos, de 300.000 francos.

Actualmente a pesca estendeu-se mar em fóra e occupa 117 vapores, 500 balandras e um numero consideravel de embarcações costeiras, produzindo nos mercados uma renda annual superior a 7.000.000 de marcos.

A flotilha de vapores de pesca pertence a varias sociedades e representa um capital de doze milhões de marcos.

Em Dusseldorf constituiu-se uma sociedade com o capital de treze milhões de marcos para a exploração a vapor do arenque no verão e do peixe fresco no inverno.

Deve-se observar, todavia, que é sómente nestes ultimos annos que a industria da pesca desenvolveu-se e floresceu na Allemanha, como se verá pelos seguintes dados estatisticos de um decennio dos principaes portos de armamentos de pesca do imperio.

Em Altona o producto da pesca, em 1887, foi de 72.000 marcos, esse producto attingiu a 1.539.466 marcos.

Em Geestemunde, o producto da pesca, em 1888, foi de 100.000 marcos, em 1896 ascendeu a 2.740.344 marcos.

Um augmento tão consideravel, realizado em espaço de tempo relativamente curto, deve-se em grande parte á adopção de embarcações a vapor para a pesca do alto mar.

Todavia, de pouco haveriam servido esses vapores, se o governo imperial não tivesse tomado a si a obrigação de favorecer a mãos largas uma industria chamada a proporcionar grande beneficio ao povo allemão, construindo em Geestermunde e em Altona, com o dispendio de treze milhões de marcos, dócas adequadas para o serviço das embarcações de pesca, assim como grandes edificios para mercados, distribuidos especialmente com o fim de facilitar-se a venda em hasta publica do peixe.

Ao mesmo tempo se concediam premios de construcção e de armamento, e contribuições para as caixas de soccorro e de seguros das sociedades de pesca, e, finalmente, emprestimos, sem juros, reembolsaveis, por annuidades, para facilitarem a acquisição de embarcações e utensilios de pesca.

O orçamento das despezas do imperio allemão para 1888 traz uma somma de 400.000 marcos para subvenções ás sociedades de soccorro ao serviço da pesca.

A administração das estradas de ferro, de seu lado, proporciona todas as facilidades ao transporte do peixe, estabelecendo tarifas reduzidas, estações de expedições nos proprios mercados, e instalando carros refrigerantes, que têm o privilegio de viajar com os trens rapidos.

Era necessario, ao mesmo tempo, popularizar o consumo do peixe do mar nas povoações do interior, e disto se encarregou a sociedade allemã de pescas (Deutsche-Seefischerei-verein), estabelecendo no recinto da exposição, que teve logar em Berlim, um grande restaurante para o povo, onde, a preços reduzidos, podia-se obter excellentes iguarias de toda a classe de peixe, demonstrando-se assim, a milhares de pessoas que acudiam, que o peixe do mar póde proporcionar um alimento agradavel e barato, sendo, portanto, merecedor de occupar um dos primeiros logares na alimentação das classes menos favorecidas.

O imperador da Allemanha, de seu lado, determinou que se fornecesse ao exercito uma ração de peixe por semana.

Vejamos agora, no seguinte artigo, qual a importancia da pesca na Noruega, assim como na Inglaterra e na França, e mais tarde trataremos tambem da espantosa pesca no territorio norte-americano de Alaska, onde não existem estradas, mas somente canoas navegaveis, como as da nossa piscosissima Amazonia."

FETO

O guarda civil n. 804 encontrou hontem em um terreno, existente nas proximidades da rua Borges Monteiro, um feto do sexo masculino, de cor parda e em adiantado estado de putrefacção.

A policia do 19º districto mandou-o para o Necroterio.

A ARMA DISPAROU

Francisco da Cunha Palhares, o "Caixeirinho", e Guilherme Raymundo de Souza conversavam sobre armas, hontem, na casa n. 63 da rua Maria José, em Madureira.

Depois de muitos elogios a um revólver, "Caixeirinho" foi buscal-o para que Guilherme o examinasse. Ao pegar no revólver, que estava na gaveta de um movel existente na sala onde conversavam, fel-o com tanta infelicidade, que a arma disparou, indo ferir Guilherme nas costas.

Succedido o desastre, "Caixeirinho" saiu a correr em busca de soccorros, indo mais tarde, em companhia de vizinhos, communicar o caso á policia do 23º districto.

Guilherme, cujo estado não inspira cuidados, foi recolhido ao hospital da Misericordia.

Foi iniciado inquerito a respeito.

NORTE DE PORTUGAL

PORTO, 5 de junho.

MERENDA DEMOCRATICA

Domingo passado realizou-se a primeira merenda republicana — em honra do Dr. Affonso Costa.

O local escolhido foi uma bella carvalheira de Villarinha, um logarejo pittoresco perto da estrada de circumvalação, entre Mattosinhos e o Porto.

Os convivas abalaram, com papoulas na botoeira, menos escarlates talvez do que os seus corações irrequietos, em que a Republica faz as vezes, nos mais abatidos, de uma dóse violenta de digitalis.

A bouça de Villarinha encheu-se de milhares de pessoas. Havia diversas mesas, sendo a maior para o Sr. Affonso Costa, sua esposa e varios cavalheiros em evidencia no partido republicano, acompanhados tambem de senhoras.

A tarde, á parte um ventinho desagradavel, abria o appetite. Era natural, portanto, que a enorme multidão comesse bem e bebesse melhor. E se o céo, com algumas nuvens claras, era azul e branco, côres demasiadamente antipathicas, por constitucionaes, para os merendeiros, uma fimbria do poente não tardou a vermelhejar por entre os pinheiros e os robles, o que para muitos deveria ser de bom agouro, como se o sol, alviçareiro, lhes quizesse entremostrar as fumarandas rubras da gloria...

Quando o Sr. Affonso Costa chegou houve um phrenesi de vivas, que tambem abrangeram outras figuras do partido republicano. Uma banda de musica executou a "Marselheza" e a "Portugueza", com um enthusiasmo bellicoso que enchia os peitos e os campos, onde habitualmente apenas cantam, revolucionariamente, os melros.

Na mesa do Sr. Affonso Costa, rodeada de uma chusma compacta, o Sr. Alfredo de Magalhães começou os brindes saudando o grande tribuno, dizendo-lhe como o povo portuguez lhe queria; e o Sr. Affonso Costa agradeceu, dizendo que aquella manifestação mais radicava no seu espirito o applauso dos seus actos como deputado e membro do partido republicano.

Terminou pedindo aos correligionarios que na dispersão mantivessem a mesma linha de conducta que ali presenciava, para que não houvesse qualquer nota desagradavel.

Depois, na debandada, ao cair da tarde, na passagem por casa do Dr. Germano Martins, na Villarinha, onde estava o Sr. Affonso Costa, as pessoas que regressavam em carros e a pé levantaram-lhe calorosas manifestações.

E tudo correu sem notas discordantes. As forças de policia e da guarda municipal, que estavam na Fonte da Moura e na Avenida, até o Pinheiro Manso, tiveram apenas de reprimir um ou outro grupo mais escandecido ou de digestão mais difficil, que queria desabafar em vivas, que a autoridade interpretava como morras.

Mais nada. O cair da noite é cheio de nostalgias, ainda para os mais rebeldes ao sonho. A multidão lá se foi dispersando, como um enorme formigueiro escuro, ao longinquo tremer das estrellas de ouro...

Assim se inaugurou esta nova festa politica, peninsular e pittoresca, a que o povo póde ir sem espremer a bolsa e onde os picheis de vinho verde e alacre, pinhões á frescura das ramagens, tornam mais doce a confraternização dos homens

Na Hespanha chamam-lhes "verbenas". Não ha nada como a natureza fertil e eternamente bella, para a expansão das almas, ainda das mais explosivas. A poesia bucolica é um calmante benefico. E se na cabeça do Sr. Affonso Costa tivessem posto uma corôa de folhagens frescas, nós nem sabiamos afinal se assistiamos a uma apotheose a Pan — ou ao illustre candidato democratico.

ALMA RELIGIOSA

A livraria Magalhães & Moniz acaba de pôr á venda, em uma edição primorosa, este novo livro de Antonio Correia de Oliveira.

As graças espirituaes e estheticas são, como foram sempre, consoladoras. E agora mais que nunca, porque vamos atravessando, entendiadamente uma das épocas mais dispersivas e mais perturbadoras da emoção e da belleza de que temos lembrança.

O novo livro de Correia de Oliveira filia-se, espiritualmente, na mesma orientação philosophica, que, a partir do "Ara", é dominante no poeta. Ao lermos, embevecidamente, os seus trabalhos desde 1904 (com excepção das "Parabolas") sente-se o mesmo pantheismo ardente a allumiar-lhe as paginas poderosas. Isto não quer dizer que nos outros volumes deixe de apparecer essa luz creadora. Lá está, mais ou menos bruxuleante. Mas, nos seus ultimos versos essa luz vem da lanterna que o poeta traz intencionalmente na mão para lhe allumiar o universo. O poeta vem aqui do philosopho, ao passo que até o livro "Ara" o philosopho era—como diremos?—uma nevoa do poeta...

Daqui começar a accentuar-se a corrente dos que preferem o poeta da primeira phase e os que preferem o poeta da segunda. E Correia de Oliveira, que é sempre um alto poeta, e que é dos autores mais fecundos do seu tempo, tem um meio facil de dominar, victoriosamente todos os leitores: é dar-lhes livros puramente lyricos, cantando a sua terra, que elle tanto ama, e a cujas montanhas e rios flôres e abelhas, vai buscar a essencia mysteriosa dos poetas, como se as aguas lhe dessem a sua alma nas neblinas, as abelhas, o mel e o rosmaninho o perfume das trovas; é dar-lhes outras vezes os livros de abstracção mais intensa, quando o espirito se lhe compraz em explicar o indecifravel segredo da vida, creando, como nas "Tentações de S. Frei Gil", por exemplo, as figurações poeticas de uma cosmogonia estranha.

Este seu novo livro, "Alma religiosa", é digno do nome que o subscreve. Ha paginas de anthologia no volume admiravel. O poeta é ahi, mais uma vez, de uma grande belleza. Da mais escura brenha ou nú rochedo faz saltar uma labareda eterna e cosmica. Conta a dôr, o sol, a solidão e a noite. Canta a vida inteira—que é religiosa e sagrada.

Os tercetos do soneto final do volume esclarecem o sentido do poema:

"Alma" religiosa... Em suas azas
Queimei, por fim, a minha carne em
[braças
De pensamento, e dôr, e amor pro-
[fundo.

Homem, por ella eu vi a luz dos céos:
Em mim eu procurei e encontrei
[Deus...
Amei: e fui o Espirito do Mundo".

Não é aqui o logar para fazermos uma critica minuciosa ao novo livro de Correia de Oliveira. Basta-nos dizer que as folhas da "Alma religiosa" têm profundeza e se illuminam muitas vezes de fulgurações magnificas.

Nós somos daquelles que pensam que da obra de um poeta apenas basta dizer se é bella ou não é bella. Explical-a é machucal-a; pregar-lhe rotulos é horrivel. Faz sonhar? Abre nas nossas almas aquella flôr mysteriosa que se desabrocha ao luar encantado dos poetas? Eis tudo. O resto é inutil e fatigante. "Intoleravel seria um jardim onde cada flôr tivesse preso á haste o grosso capitulo de botanica que a explica e descreve. Quando se quer mostrar a belleza de um cristal, movendo-se muito com os dedos,—quasi sempre se finda por lhe empanar a transparencia e o brilho casto"—disse Eça de Queiroz.

FESTAS ESCOLARES

Foram deliciosas as festas realizadas domingo passado em grande parte das escolas primarias do Porto, para distribuição de premios aos alumnos de ambos os sexos. Houve allocuções, versos, musica, flores. Em algumas escolas entoaram-se lindos coros.

Nós, que já vamos na descida do monte, ao ver os pequenitos, pensamos nessa felicidade incomparavel. Dir-se-hiam milhares de borboletas festivas, que a alegria inundava de luz.

Grande parte dos premios foram offerecidos por particulares. Não ha contar com os governos para quasi nada. Felizmente que vamos prescindindo delles em quasi tudo.

No caso presente não admira. Um governo cheio de caruncho e de rêpas tingidas a importar-se com a educação das crianças, que o mesmo era a cuidar de flores!

E' curioso isto: ha muitos annos que os governos desta boa terra se não interessam por aquillo que o paiz honesto e intelligente se interessa.

Na opposição ainda falam de coisas uteis ou bellas; depois tudo isso esquece, logo que o bando se alcandora no poder. A mentalidade commum dos governantes apenas se consagra a peiorar a mentalidade dos governados. D'ahi a corrupção das clientelas.

Que admira que tudo que se refere á instrucção e a educação infantil seja sempre visto á pressa, tarde e muito mal! Aqui só ha analphabetos ou bachareis; o bacharelato é um titulo; e ser bacharel é uma coisa antipathica como uma casta, ôca e parva, que, annos passados, se confunde outra vez com o analphabetismo...

OS MANUSCRIPTOS DA BIBLIOTHECA MUNICIPAL DO PORTO

Impressão de um manuscripto valioso: "o livro da côrte imperial".

Como é sabido, a nossa Bibliotheca Publica possue manuscriptos valiosissimos, muitos dos quaes procurados e citados por eruditos. Agora, o illustre director da Bibliotheca, o eminente publicista José Pereira de Sampaio (Bruno) propoz á Camara, tendo acquiescencia a sua proposta — de publicar em livro alguns dos mais preciosos, para assim se facilitar a consulta de quem os demandasse.

A série dessas publicações com o "livro da côrte imperial", cuja cópia José Sampaio pacientemente fez, por fórma a honrar os seus vastos conhecimentos de paleographia. Não se sabe bem ao certo se esse livro pertenceu a Affonso Vasques de Calvos, morador na cidade do Porto, ou se este foi o seu autor. Diz o Sr. Theophilo Braga no seu "Manual de historia da litteratura portugueza", que este Affonso Vasques foi criado do duque de Bragança em 1442 e que em 1454 alcançou de el-rei o isental-o com privilegio de não ser vereador nem ter algum officio da cidade, e ainda que por este livro se póde saber qual o estado do conhecimento dos livros arabes em Portugal em uma época em que nos paizes mais civilizados da Europa desconhecido.

Este curioso "Livro da côrte imperial" é um trabalho essencialmente theologico e apologetico, como póde deprehender-se desta passagem:

"Trauta de grandes cousas e de muy altas questõoes asy como da essençia de deus e da trindade e da encarnaçam divinal e de outras materias proveitosas para conheçer e entender o senhor deus segundo o poder da fraqueza humana provando todo per autoridades da santa scriptura com declarações e exposições de doutores e per razões evydentes e necessarias e diseres de barões sabedores declarados de latim em liguagem purtugues com protestaçom de correiçom e emmenda da Santa egreja e doutra qualquer pessoa que o melhor entender."

O "livro" é em fórma de dialogo "em que he desputada a ffe cristãa com os ientyos e indeos e mauros".

E' um trabalho valiosissimo, como se vê, este do illustre bibliothecario da Bibliotheca Municipal do Porto, e que representa um altissimo serviço ás letras patrias.

O segundo volume desta collecção de manuscriptos que tambem já se encontra impresso e sairá brevemente a lume, é o "Livro da virtuosa bemfeitoria" do infante D. Pedro, irmão de el-rei D. Duarte, que foi morto na batalha de Alfarrabeira.

O EXCURSIONISMO

Uma conferencia do conselheiro Fernando de Souza

Realizou esta semana, na Camara Municipal o conselheiro Fernando de Souza, presidente da Sociedade de Propaganda de Portugal, uma conferencia acerca da necessidade de se promover e fomentar o excursionismo no nosso paiz. O Sr. Fernando de Souza, que é presidente do Conselho Superior dos Caminhos de Ferro, é justamente considerado como sendo um dos nossos engenheiros mais illustres, sendo, além disso, um publicista de raro merito, como o tem provado nos seus livros e nos seus escriptos jornalisticos, na imprensa catholica que muito illustrou o pseudonymo "Nemo".

A' conferencia presidiu o Dr. Candido de Pinho, vice-presidente da Camara, que teve por secretarios os Srs. Victorino Laranjeira, director do Caminho de Ferro de Salamanca e professora da Academia Polytechnica, e Mendonça e Costa, director da "Gazeta dos Caminhos de Ferro".

O Sr. Fernando de Souza declarou que o seu intuito era fazer a propaganda do nosso paiz, tão necessaria ella é.

Referiu-se ao Congresso Nacional, ultimamente realizado em Lisboa, que não teve o resultado que devia porque algumas das theses não foram apresentadas convenientemente estudadas.

A cidade do Porto teve um grande quinhão de gloria, pela maneira como se representaram as classes commercial e industrial. O presidente da Associação Commercial do Porto apresentou um trabalho lucido e de alta importancia para a vida economica e financeira do paiz. O mesmo dirá dos trabalhos apresentados pelos representantes da Associação Industrial e do Centro Commercial. Folgava em ter agora ensejo de assim manifestar o seu regosijo por esses trabalhos na terra de onde elles partiram. Referiu alguns factos succedidos no decorrer do congresso, os quaes contribuiram para que o congresso não tivesse o resultado que devia.

Na these apresentada pelo presidente da Associação Commercial fala-se do excursionismo. E' sobre isso que ia falar. O excursionismo desenvolve-se por toda a parte e elle contribue extraordinariamente para augmentar a vida economica, pela expansão do seu commercio e da sua industria, ao mesmo tempo que desenvolve a illustração dos excursionistas.

Refere-se ás enormes verbas que caem por anno em differentes paizes, taes como Suissa, Hollanda, França, Inglaterra, etc.

O paiz que mais se avantaja é a Suissa. Por que não faremos nós o mesmo, se temos condições naturaes que se prestam perfeitamente a realizar essa tentativa? Os nossos portos poderiam ser cáes de desembarque de grande parte do mundo. A variedade de paizagens tem todas as condições para bem servir de estação de saude aos nossos visitantes. Temos tambem monumentos como Batalha, Jeronymos, etc., que bem podem rivalizar com o que ha de melhor lá fóra.

Fala do povo portuguez que é bom por indole, embora, devido a alguns excessos, nos tenham chamado chinezes do occidente.

A industria do excursionismo póde ser uma grande fonte de receita; mas para isso é preciso que todos os portos tenham as condições precisas e iguaes aos dos outros paizes. Em Lisboa já alguma coisa se fez, mas não tanto como era preciso; todavia o augmento que ali se tem notado no embarque e desembarque é consideravel. E' preciso que esses melhoramentos se produzam no porto de Leixões para que o seu movimento maritimo ali se desenvolva como póde e deve desenvolver-se. Resolvido este problema, está resolvida a parte referente ao movimento maritimo. Falta agora a viação terrestre. E' indispensavel que as novas arterias venham ligar-se com as principaes linhas existentes. Falando das estradas, disse que sem augmento de despesa as estradas do districto do Porto têm melhorado consideravelmente, devido isso apenas á boa administração que tem feito um funccionario, cujo nome não citava para não offender a sua modestia. Refere-se aos hoteis, que são máos, com raras excepções. Dão pratos de mais, mas o pessoal hoteleiro não tem a educação precisa, de maneira que os hoteis lá de fóra, não sendo mais baratos do que os nossos, deixam melhores impressões aos hospedes.

Acerca do estabelecimento de hoteis de luxo, refere-se aos protestos da industria de marcenaria, dizendo que esse mobiliario era apenas para hoteis de luxo, dos quaes derivariam outros hoteis de menor luxo e a industria desenvolver-se-hia extraordinariamente.

A Sociedade Propaganda de Portugal tem dedicado grande parte da sua actividade a favor do melhoramento de hoteis. O que, porém, esta collectividade pretende é melhorar as condições do paiz, de maneira que possa receber condignamente os seus hospedes.

Temos tradições honrosas; é preciso, porém, que não durmamos á sombra dellas, mas que as continuemos, segundo as modernas conquistas da civilização. Devemos estender a mão a uma potencia grande que possa auxiliar-nos e elevar-nos.

A maneira de occorrer a essas necessidades?

O que occorre é dizer que o governo é culpado.

Assim parece á primeira vista, mas é preciso que nos lembremos de que um ministro, durante as 18 ou 24 horas que tem o dia, passa 18 a escutar o bando de pretendentes importunos que o apoquentam. (Riso.)

Refere-se ás differentes questões politicas, dizendo haver quem se offereça a salvar o paiz, como qualquer panacéa que cura todos os males, entendendo que em primeiro logar se deve cuidar de educar o povo e, depois delle educado, é que se póde, por uma manifestação consciente, emittir a sua opinião decisiva sobre o destino do paiz.

Faz a apologia da Sociedade Propaganda de Portugal, dizendo ter convidado o principe real para seu presidente. Elle promptamente acedeu e nessa aggremiação se inscreveram homens de todos os partidos, desde republicanos avançados aos monarchicos mais conservadores.

Veiu, porém, a época tragica, a patria portugueza entrou em uma phase de tranquilidade e dahi resultou não ter a Sociedade Propaganda de Portugal realizado todas as suas aspirações e posto em pratica todos os seus fins. E' necessaria a fundação de centros em todas as principaes terras do paiz. Ha, porém, uma lacuna importante a preencher: é a que se refere ao Porto, a segunda cidade do paiz, que mal parece não ter nella representação.

E' indispensavel que a Sociedade Propaganda de Portugal tenha no Porto um nucleo de representantes dedicados e prestimosos. A sociedade, cuja iniciativa se deve principalmente ao Sr. Mendonça e Costa, precisa da organização desse nucleo no Porto, que collabore no engrandecimento desta cidade.

O nosso paiz póde desenvolver muito a industria do excursionismo, porque tem para isso condições esplendidas; o que falta é adextral-o para esse effeito.

Termina dizendo que se ponham de parte todas as rivalidades politicas e todos trabalhem na regeneração desta Patria, que póde ser grande, moral e economicamente. (Muitos applausos.)

Depois o Sr. Mendonça e Costa leu os nomes dos individuos que têm de compôr, no Porto, a delegação da Sociedade Propaganda de Portugal, e que ficou assim composta:

Presidentes honorarios — D. Antonio Barroso, bispo do Porto; Bento de Souza Carqueja, director do "Commercio do Porto". Presidente, conselheiro Pedro Araujo, negociante e actual governador civil; vice-presidentes, Dr. Candido Augusto Correia de Pinho, lente da Escola Medica e actual vice-presidente da camara municipal; conselheiro João Gualberto Povoas, engenheiro e director dos caminhos de ferro do Minho e Douro; secretario, João Grave, conservador da bibliotheca e jornalista; thesoureiro, visconde de Souza Soares, capitalista; vogaes, Dr. Aarão Ferreira de Lacerda, lente da Academia; Annibal Marianni Pinto, industrial; Antonio Mendes Correia, da Liga da Instrucção; Antonio Ramos Pinto, negociante e vice-presidente da Associação Commercial do Porto; Accacio Pereira, redactor do "Commercio do Porto"; conselheiro Bernardo Pinto Avides, gerente do Banco Alliança; Carlos Affonso, secretario do Centro Commercial; Eduardo Honorio de Lima, industrial e capitalista; Felix Fernandes Torres, engenheiro e vogal do Conselho da Associação Industrial; Francisco Bernardino P. de Meyrelles, industrial e vice-presidente do Atheneu Commercial; João Clemente de Carvalho Saavedra, professor da Escola Normal; Dr. José Julio Gonçalves Coelho, advogado e capitalista; José Miguel de Oliveira, industrial; Dr. Julio de Campos Mello e Mattos, secretario do Lyceu; Ricardo Malheiros, director do Banco Commercial; William C. Tait, agente da companhia Royal Mail Steam Packet.

OUTRAS NOTICIAS DO PORTO

Falleceram nesta cidade:

Alberto Pinto de Barros, sub-director do Instituto de Surdos-Mudos; Antonio Joaquim Ferreira Marques, um dos mais antigos negociantes da praça da Ribeira; D. Anna do Nascimento Rodrigues dos Santos, mãi do Sr. José Rodrigues dos Santos, director do Banco Mutuario.

*

Inaugurou-se hontem, festivamente, o novo edificio do Circulo Catholico de Operarios do Porto, á rua Duque de Loulé.

A festa revestiu-se de grande brilho, assistindo á ceremonia elevado numero de pessoas, além das autoridades ecclesiasticas, civis e militares.

A rua Duque de Loulé estava engalanada durante o dia, tocando duas bandas de musica e subindo ao ar muitos foguetes.

A' noite a rua e a frontaria do edificio appareceram vistosa e profusamente illuminados a balões venezianos.

O edificio, apenas em parte construido, para a instalação das secretarias e dos estabelecimentos das cooperativas annexas áquella instituição operaria,—tinha lindas ornamentações.

No atrio foram descerradas duas lapides commemorativas da inauguração, proferindo discursos o venerando bispo do Porto, D. Antonio Barroso, e o presidente da direcção do Circulo, conego Dr. Correia da Silva.

Alguns operarios recitaram poesias e allocuções, sendo todos muito applaudidos.

*

Falleceu, na cadeia desta cidade, victimado pela tuberculose, o preso Antonio Pereira, de Marco de Cannavezes, condemnado a degredo por um crime grave.

NOTICIAS DE FÓRA DO PORTO

Os franquistas em Guimarães

Em Guimarães realizou-se ha dias uma reunião de franquistas, em casa do visconde de Sendello.

Presidiu o Dr. Henrique Margaride, secretariado pelos Srs. visconde de Sendello e Antonio de Freitas Ribeiro.

O Sr. presidente fez a historia do franquismo, desde que o Sr. João Franco se separou do partido; elogiou o Sr. Vasconcellos Porto, etc.

Depois falaram outros cavalheiros, como os Srs. Antonio Amaral, conego Alberto Vasconcellos, Crespo Guimarães e o industrial Simão Costa.

O nome do Sr. Franco foi muito victoriado, sendo enviado um telegramma ao infeliz dictador, como prova de que os seus amigos vimaranenses lhe consagram dedicada amisade.

Ao Sr. Vasconcellos Porto, actual chefe desse resto estrangulhado de partido, foi tambem endereçado um telegramma, saudando-o e dando-lhe conhecimento daquella reunião.

Pelo visto, só Guimarães ergue ainda o seu brado a respeito de franquismo. E' o que poderemos chamar — um brado posthumo.

Na reunião não deviam faltar rapé e agua benta, á semelhança do que acontece nas reuniões miguelistas, pois em Portugal ainda ha, lá de annos a annos, uma reuniãosinha miguelista.

Estes franquistas de Guimarães são impagaveis!

E a darem vivas ao Sr. João Franco, quando grande parte dos marechaes do partido já ha muito andam a pescar em outras aguas...

Bem dizia Oliveira Martins que o portuguez é sebastianista.

O franquismo foi o ultimo symptoma do sebastianismo, que saiu caro como seiscentos diabos!

*

O conde de Agrolongo, cuja munificencia é bem conhecida, vai mandar construir em Braga um asylo para cégos, junto do grandioso edificio do Asylo de Mendicidade, que se anda construindo a expensas suas.

*

No parque de S. João da Ponte, na mesma cidade, vai ser construido um coreto sobre enormes blocos de granito, desapparecendo o lago que actualmente ali existe. O projecto desta obra é do Sr. Ernesto Corrodi, antigo professor da Escola Industrial de Braga, e actualmente director da de Leiria.

*

O Centro Regenerador de Villa Nova de Gaya resolveu considerar o conselheiro Teixeira de Souza como legitimo chefe do partido. Representa isto um fundo golpe na influencia eleitoral do Sr. Campos Henriques, no districto do Porto.

*

O Dr. Annibal Gomes Pereira foi nomeado governador civil substituto do districto de Bragança.

*

Falleceu em Vizeu Bento Cardoso de Mello Girão, proprietario do theatro Viriato.

*

Tambem ali morreu, por ter caido de um cavallo, o soldado de cavallaria 4 Francisco Manoel, natural de Colmeal, concelho de Góes, e que era impedido do tenente de estado-maior Magalhães.

*

Falleceu em Valongo a esposa do Sr. Ludovico dos Santos, empregado da Companhia Ingleza de extracção de louça, e em Guifões, concelho de Mattosinhos, a lavradeira Anna Alves da Hora, mãi do importante lavrador Antonio da Hora Ramalho.

*

Vindo da Bahia, chegou a Vallongo com sua esposa e filhas, o Sr. Manoel Castro da Silva Lima, socio da firma daquella praça Castro Lima & Irmãos.

E. T.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Brazil.

Organizadas com um escolhido programma, as sessões de hoje deste frequentadissimo cinematographo vão provocar grande successo.

Cinco fitas magnificas e a comedia lyrica "Os vagabundos".

Cinema Paris.

Serão exhibidas hoje cinco novidades sensacionaes da fabrica Pathé Frères. Entre ellas destaca-se o "film" colorido "O trovador".

Cinema Odeon.

O luxuoso cinematographo da Avenida exhibe hoje, como sempre, um programma deslumbrante.

São em numero de seis os "films" magnificos que constituem o programma, programma que por si só representa um enorme "tour de force".

Cinema Soberano.

Além de cinco esplendidas fitas figura no programma de hoje a hilariante comedia "Nhônhô Manduca". Um verdadeiro primor.

Cinema Pathé.

A novidade cinematographica da semana é incontestavelmente a fita "O trovador", extraida da conhecida opera. E' um lindo "film" de arte da fabrica Pathé de garantido successo.

Mais quatro boas fitas completam o programma.

Cinema Idéal.

Soberbo conjunto de artisticas novidades é o programma de hoje. São os melhores "films" das grandes fabricas mundiaes que serão exhibidos.

Cinema Rio Branco.

Ainda continúa em fóco a revista "Paz e Amor", que hoje, mais uma vez, vai deixar o luxuoso salão deste famoso cinema com um aspecto lindissimo.

Em "matinée", será exhibido um magnifico programma de 10 fitas.

Cinema Edison.

Completa hoje um anno de sua fundação este estimado centro de diversões suburbano, cercado das sympathias das melhores familias dos suburbios.

FILHADOS

Alfredo Maia Torres entrou hontem na casa n. 4 do largo de S. Domingos, arrombou um dos quartos e descaradamente tentou arrombar uma grande mala, quando foi presentido e preso.

Entregue á policia do 4º districto foi o meliante autoado e mettido no xadrez.

—Não mais feliz foi hontem Alfredo Silva Junior, reputado gatuno de amostras.

Chegou-se elle sorrateiramente para junto de uma das portas da sapataria á rua Senhor dos Passos n. 224, furtou tres pares de botinas, mas foi logo preso, antes que pudesse correr.

Entregue ao rondante, Alfredo fingiu um ataque, mas com ataque e tudo foi autoado na delegacia do 4º districto e recolhido ao xadrez.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Na linha de Tiro Brazileiro Federal, em Villa Isabel, haverá hoje exercicio de fogo para socios, reservistas e alumnos dos collegios equiparados.

—Nas provas do concurso que será realizado no dia 10 de julho, pelo Tiro Federal, inscreveram-se mais os Srs.: David Cardoso Mendes, René Becker e Manoel Antonio de Figueiredo, elevando-se até agora a 40 o numero de inscripções.

—Na casa Watson, na Avenida Central, esquina da rua do Ouvidor, acham-se em exposição as medalhas que serão conferidas aos vencedores do ultimo concurso realizado pelo Tiro Federal.

—No dia 10 do proximo mez serão entregues, na linha de tiro, as cadernetas aos socios reservistas da turma que prestou exame no dia 19 do corrente.

No mesmo dia serão entregues os premios aos vencedores do "raid" realizado no mez passado, bem como as medalhas do campeonato da Confederação do Tiro Brazileiro realizado em novembro de 1909.

Receberão medalhas da Confederação os atiradores: Augusto Cordovil, João Wilmann, Mario Queiroz Menezes, 2º tenente Flavio Augusto do Nascimento e Dr. Fernando Soledade, vencedores das provas de fuzil e revólver.

—Pediram inclusão no Tiro Federal como socios os Srs.: Joaquim da Costa Gomes, Olympio Pereira Gomes e Ary Silveira.

—Conforme determinação do general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica, os concursos de tiro dos tres regimentos de infantaria—1º, 2º e 3º, no proximo mez, serão realizados na linha de tiro do Tiro Federal.

ESTATISTICA DEMOGRAPHO-SANITARIA

A directoria geral de saude publica publicou o seguinte boletim mensal, redigido pelo Dr. Sampaio Vianna, relativo áquelle serviço na cidade do Rio de Janeiro, o mez passado:

"Em maio foram registrados nas 25 pretorias do Districto Federal 1.500 fallecimentos, occorridos 1.153 nas freguezias urbanas e 347 nas suburbanas.

A média diaria da mortandade geral foi de 48.38 e o coefficiente annuo de 20.66 obitos em cada mil habitantes.

Exceptuada a grippe, cuja cifra mortuaria se elevou de 57 em abril a 81 em maio, e da tuberculose, que victimou 261 pessoas, as demais molestias infecto-contagiosas occasionaram pequeno numero de obitos, como se vê pela relação seguinte: sarampo, 7; coqueluche, 8; diphteria e croup, 2; peste, 1; febre typhoide, 5; dysenteria, 7; beri-beri, 3; lepra, 2; paludismo, 66.

De febre amarella, variola e escarlatina, nenhum obito occorreu.

São, pois, muito lisonjeiras as condições sanitarias do Rio de Janeiro.

As delegacias de saude realizaram, em maio, 8.541 visitas domiciliarias, sendo 8.176 de policia sanitaria e 355 de vigilancia medica.

Inspeccionaram-se 626 individuos, vaccinaram-se e revaccinaram-se contra a variola 651 e nenhum contra a peste.

Receberam-se 105 notificações de molestias transmissiveis, sendo quatro de diphteria, 88 de tuberculose, seis de sarampo, duas de peste, quatro de febre typhoide e uma de variola, contra seis de diphteria, 113 de tuberculose, tres de sarampo, uma de peste, uma de beri-beri, duas de febre typhoide e tres de paludismo, recebidas em março.

Pelo desinfectorio central foram recebidas directamente mais tres notificações de variola, de bordo de navios ancorados no porto.

Pelo desinfectorio central foram praticadas 2.510 desinfecções domiciliarias, desinfectadas 2.173 peças de roupa e incineradas 415. Até 31 de maio foram tambem incinerados 2.631.594 ratos.

A brigada contra o mosquito não realizou em maio expurgo algum; destruiu 17.284 focos de larvas e não isolou em domicilio, nem removeu para o hospital de S. Sebastião doente algum de febre amarella. Limpou 4.592 telhados e calhas, 131.545 ralos e 23.828 tinas; lavou 119.027 caixas automaticas e registros, 2.443 caixas d'agua, 121.452 tanques e 7.981 depositos diversos. Consumiu nos trabalhos de policia dos focos 7.922 litros e 500 grammas de petroleo, 159 kilos de carbolina, 10.555 folhas de papel para calafeto e em bobinas, 42 kilos e 500 grammas. De telhados e calhas foram retirados 4.418 baldes de lixo e de varias casas e terrenos 550 carroças de latas e cacos.

Ao Laboratorio Bacteriologico foram solicitados tres exames para verificação do bacillo da peste, sendo dois positivos, oito para verificação do bacillo de Koch, em escarros, dos quaes cinco positivos, cinco para verificação do bacillo de Klebs-Loeffler, sendo dois positivos, uma pesquiza do hematozoario de Laveran, positiva, uma pesquiza (positiva) do treponema pallido; duas pesquizas do gonococcus de Neisser, positiva e tres pesquizas do trichophyton (tinha microsporia) positivas.

A policia de saude do porto visitou 314 embarcações, considerando bom o estado sanitario de bordo. Foram removidos 16 doentes para a Santa Casa e um para o hospital da Saude, accommettidos todos de molestias communs e para S. Sebastião quatro, dos quaes tres com variola.

A secção de engenharia realizou 52 vistorias, emittiu 48 laudos, prestou 95 informações e expediu 44 officios.

A commissão de exame de validez examinou 178 funccionarios publicos, julgando 113 carecedores de licença para tratamento de saude, dois invalidos e 63 promptos para o serviço.

A secção pharmaceutica inspeccionou 62 pharmacias e drogarias e rubricou 15 livros para registro de receituario e deu parecer favoravel para a licença de cinco preparados e abertura de tres laboratorios pharmaceuticos.

A commissão de fiscalização dos generos alimenticios visitou, durante o mez de maio, 127 estabelecimentos commerciaes e industriaes, apprehendendo differentes amostras, das quaes, examinadas pelo Laboratorio Nacional de Analyses, tres foram consideradas nocivas á saude.

Pelo apparelho Clayton, foram desinfectados, no porto, 21 embarcações, todas mercantes, e, em terra, as galerias de aguas pluviaes de differentes ruas, fazendo-se a limpeza de 1.060 ralos e 21 tanques, de onde foram retiradas 160 carroças de lama.

Foram petrolizados 4.154 ralos e 571 tanques.

O hospital de isolamento de S. Sebastião recebeu, durante o mez de maio, dois doentes de peste e quatro de variola.

Dos isolados, inclusive os que passaram do mez anterior, falleceu um de peste e sahiu curado um de variola, tendo ficado em tratamento um de peste e cinco de variola.

O registro civil accusou a inscripção, em todo o Districto Federal, de 1.195 nascimentos e 398 casamentos.

O thermometro centigrado marcou a temperatura maxima de 28.0 e a minima de 15.1, sendo a temperatura média de 20.8.

No movimento da população houve um excesso de 3.15? entradas sobre as saidas por vias maritima e terrestre.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª SECÇÃO

Expediente do dia 28 de junho de 1910

Despacho do Sr. director geral:
Derbesse Elias—Deposite a importancia da multa.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita:**
Lourenço & Moraes, representados por Bernardo de Moraes, estabelecidos á ladeira Felippe Nery n. 7, e Antonio Dias, estabelecido á rua do Livramento n. 53, multados em 200$, cada um, por infracção do art. 62 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estarem funccionando com os seus negocios, depois das 10 horas da noite, sem terem pago a devida licença especial).

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento:**
Manso & Irmão, representados por Augusto J. Manso, estabelecidos com barbearia á rua Gonçalves Dias n. 75, multados em 30$, por infracção do art. 1º do decreto n. 30, de 17 de março de 1893, que amplíou o edital de 20 de novembro de 1890 (estarem funccionando com o referido negocio, no domingo ultimo).

Pelo agente do 4º districto, **S. José:**
Amim Jorge, multado em 30$, por infracção do art. 1º do edital de 20 de novembro de 1890 (estar negociando a portas abertas, com o seu armarinho, á avenida Mem de Sá n. 32, no domingo ultimo).

Pelo agente do 7º districto, **Gloria:**
Manoel da Costa, multado em 100$, por infracção do art. 115 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o funccionamento do seu negocio de barbeiro, á rua do Cattete n. 219, sem o prévio pagamento da respectiva licença).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo:**
Sociedade Amante da Instrucção, representada pelo commendador João Alves Affonso, multada em 100$, por infracção do art. 42 do decreto numero 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter feito, sem licença, concertos no predio n. 5, antigo, do becco do Salgueiro).

Pelo agente do 20º districto, **Irajá:**
Eduardo Carlos da Rocha, multado em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o negocio de botequim á estrada da Pavuna, sem numero, sem o prévio pagamento da respectiva licença).

EDITAES
(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇAS E MULTAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com os editaes affixados, a apresentarem os documentos comprobatorios do pagamento da licença e **multa**, no prazo de cinco dias, por terem iniciado negocio sem as exigencias da lei:

Pelo agente do 7º districto, **Gloria:**
Manoel da Costa, estabelecido á rua do Cattete n. 219.
Pelo agente do 20º districto, **Irajá:**
Eduardo Carlos da Rocha, estabelecido á estrada da Pavuna, sem numero.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e editaes affixados:

Dia 30

Pelo agente do 11º districto, **Gamboa:**
Jeronymo Augusto da Costa, proprietario do predio n. 58 da rua Barão de S. Felix, ao meio dia;
Thomaz Nogueira da Cunha, representante do proprietario do predio n. 262 da rua Senador Pompeu, ás 12 ½ horas;
Tenente José Fortuna, representante de Thereza Chichorro da Motta, proprietaria do predio n. 236 da rua Senador Pompeu, a 1 hora da tarde.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Prohibe as fogueiras e fogos de artificios nas ruas e praças publicas

De ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, faço publico que estão em vigor e serão estrictamente cumpridas as disposições do decreto n. 430 de 8 de junho de 1903, abaixo transcriptas:

Art. 1º. Fica prohibido o uso de fazerem-se fogueiras e de queimarem-se fogos artificiaes nas ruas e praças ou das janelas e portas que para ellas deitarem, entendendo-se as ruas e praças, comprehendidas na zona em que actualmente se cobra o imposto predial, com exclusão dos districtos de Santa Cruz, Campo Grande, Guaratiba e ilhas de Paquetá e Governador.

Art. 2º. Não se comprehendem nas disposições do artigo antecedente os fogos de artificio por occasião das festividades publicas, devendo para esse effeito ser observado o que prescreve o decreto n. 444, de 23 de outubro de 1897, cujas disposições continuam em pleno vigor.

Art. 3º. Fica tambem prohibido o uso de lançarem ao ar balões de fogo, dentro dos limites designados no artigo primeiro.

Art. 4º. Os infractores das prescripções dos arts. 1º e 3º pagarão da multa a quantia de 50$, dobrada nos casos de reincidencia.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 11 de abril de 1910—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Fogos artificiaes

Faço publico, para conhecimento de quem possa interessar, que se acham em pleno vigor e serão rigorosamente observadas as disposições abaixo, transcriptas do decreto 444, de 23 de outubro de 1897:

E' prohibido empregar-se a dynamite e a nitro-glycerina ou outras substancias explosivas, que não for a polvora, na fabricação de fogos artificiaes.

O infractor incorrerá nas penas de 100$ de multa e no dobro na reincidencia.

Nas mesmas penas incorrerá todo aquelle que fabricar, vender e usar fogos assim preparados, bem como buscapés e outros fogos denominados moscardos.

Todo e qualquer explosivo ou inflammavel, que entrar ou sair de qualquer fabrica, onde se manipulem semelhantes substancias, terá guia dos respectivos agentes de inflammaveis, sendo os infractores punidos com 50$ de multa por volume e o dobro nas reincidencias, e mais cinco dias de prisão, provando a infracção a falta da guia.

Directoria Geral de Policia Administraiva, Archivo e Estatistica, em 11 de abril de 1910—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 4 de julho proximo, será vendido em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:
Pela agencia do 15º districto, Andarahy, á rua Gonzaga Bastos numero 39:
Um muar.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 28 de junho de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA
(Contabilidade)

Pagam-se amanhã as folhas de vencimentos referentes ao mez de maio findo e não recebidos do magisterio activo.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 2 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 28 de junho de 1910

Despachos da sub-directoria:
Virginia da Silveira Lobo, David Barcelli, Heraclito da Silva Campos, Maria Carolina da Rocha e Souza, Manoel Rodrigues da Silva e Guilherme Peptold—Transfiram-se.
Candido Henrique de Carvalho — Idem, pagando o 1º semestre corrente.
Antonio Halib Maran, Antonio Manoel de Menezes, Delphina dos Anjos, **Antonio Alfredo Halbert e Antonio Bancalari da Silva—Satisfaçam as exigencias.**

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:
Deferidos:
Laura Guimarães, Manoel Ribeiro de Azevedo, Manoel Ferreira Maia, João Correia, João Giovanino, N. Marinho & C., Francisco Antonio dos Santos, Bernardo Pereira e Ferreira Gomes & C.
Deferidos, pagando em 48 horas:
Antonio Moreira da Fonseca, Henrique Carlos Ortiz, Rodrigues & Coelho, Antonio Braz Bello, Francisco Soeiro, Hippolyto Pinto Machado Ramos, José S. Guedes, Cardoso & Ferreira, Domingos Banozetti & C., Carlos Pareto & C. e Lloyd Brazileiro.
Francisco Cardoso e Florim Moreira & C.—Deferidos, á vista das informações.
A. J. Peixoto de Castro — Proceda-se, de accordo com a informação.
Manoel de Oliveira—Proceda-se, de accordo com a informação do Sr. agente.
Maria Luiza Fagundes Varella e Silva—Indeferido, de accordo com a lei.
Domingos Joaquim da Silva & C.—Indeferidos.
Pedro Scanone—A' superintendencia da limpeza publica, para providenciar.
Despachos da 2ª sub-directoria de rendas:
Deferidos:
A. Maia Irmã, Alfredo Rodrigues de Seixas, Jorge & Caldeira, Carlos Martins Coelho, Elizeu Machado Nunes, André Gonzales & Romão, Antonio Ferreira Neves, Francisco Vieira de Campos, Hinden & C., Gonçalves & Ribeiro, Amaral & Irmão, José Rodrigues & C., Julianelli & C., Rosinda & C., Manoel da Silva, Netto & Fonseca, Seraphim Clare & C., Sá Gille & C., A. Gomes & C., Abilio Bascia e Antonio Mendes da Silva.
Exigencias:
Rezende Ayró & C., Duarte & Oliveira, Frutuoso Garcia, Paulino & Romeu, Antonio Dias, Carvalho & Rocha, João Moniz Barreto, Manoel José da Motta, Othero & Perez, Zalio Estrella, José Augusto da Fonseca, A. Penna Gabriel & Fernandes, Arminio de Andrade, Lino Soares Pinto, Manoel Ribeiro da Camara, Santiago & Irmão, Virginia Amelia Martins & C., Pereira & Silva, Nobrega & Rodrigues, Marques & Irmão, Manoel Marques Gonçalves, Manoel Castanheiro Fernandes, Ludovina de Carvalho Woller, Amaral Guimarães & C., Alipio Pereira da Conceição, Alberto Lima e Bispo & Moreira.

EDITAL

Lançamento do imposto predial, territorial e de licença

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, que, se está procedendo ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1911.

Os interessados deverão apresentar aos lançadores os recibos, contratos de arrendamentos e tudo quanto possa servir de base á fixação do imposto.

As reclamações serão apresentadas até 30 dias, depois de concluido o lançamento geral, sob pena de perempção.

O prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia é de 15 dias, contados da data do respectivo despacho, ainda sob pena de perempção.

Todos os proprietarios são obrigados, por si ou seus representantes legaes, a communicar no prazo de 30 dias, todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio, sob pena da multa estatuida no decreto n. 1.223, de 17 de dezembro de 1908.

As collectas de predios novos ou reconstruidos, unicas obrigatorias, serão dadas no prazo de 30 dias, contados da data da occupação, sob pena de multa de 20$ a 200$, conforme o valor locativo, sendo no caso de inexactidão imposta ao responsavel a multa de que trata o decreto acima citado.

Os lançadores, quando em serviço, usarão de distinctivo semelhante ao dos agentes, com os dizeres — Prefeitura do Districto Federal — Lançador.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de junho de 1910—Pelo sub-director, FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Despacho do Sr. Dr. Prefeito:
Mariana de Oliveira Moraes Pinto—Opportunamente será attendida.
Requerimento despachado pelo Sr. Dr. director geral:
Hemeterio José dos Santos—Ao Sr. Dr. sub-director da Escola Normal, para informar.

Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

De ordem do Sr. Director Geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Vieira Mattos & C. requereram titulo de aforamento do terreno de accrescidos de accrescidos aos accrescidos da praia do Retiro Saudoso, fronteiros ao n. 51 moderno, 17 antigo.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentar protesto nesta Directoria Geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito.

1ª Secção, 28 de Junho de 1910 — O Chefe, ARTHUR A. MACHADO.

Directoria Geral do Theatro Municipal

EDITAL

Apresentação de peças de autores nacionaes

Os Srs. autores de peças nacionaes que, nos termos da clausula quinta do contrato de exploração do Theatro Municipal, desejarem que as mesmas sejam representadas neste theatro, durante o anno de 1911, são convidados a fazer entrega dos originaes, até o dia 30 de junho proximo futuro, na secretaria desta directoria geral, no becco Manoel de Carvalho, afim de serem os mesmos remettidos á commissão da Academia Brazileira de Letras, que procederá ao julgamento das peças apresentadas.

Directoria Geral do Theatro Municipal, 27 de maio de 1910—O secretario, JOÃO CHRYSOSTOMO DA FONSECA.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 28 de junho de 1910

Despachos do Sr. Dr. director geral:
Empreza Auto Avenida—Requeira de accordo com os arts. 4º, 5º, 6º, 7º e 9º do regulamento approvado pelo decreto n. 627, de 27 de setembro de 1906; Carlos Gardone Ramos—Não tem cabimento a replica, porque a rua de Nossa Senhora de Copacabana foi aceita com 20m,00 de largura e não com a de 17m,00, como allega o requerente; João Diogo dos Santos—Concedo trinta dias; João José de Siqueira—Indeferido.

1ª SUB-DIRECTORIA (expediente e architectura)

José de Freitas Castro—Dê-se certidão, de accordo com a informação da 4ª sub-directoria; Dr. José Constancio de Jesus—Certifique-se o que constar.

2ª SUB-DIRECTORIA (viação e saneamento)

José de Oliveira Coelho—Deferido.

3ª SUB-DIRECTORIA (carris, electricidade e machinas)

Paschoal Segreto, Olympio dos Santos e Proença Echeverria & C.—Sim, compareçam; Moraes Costa & C., Moniz & C., Angelo de Souza Leitão, Thomé Cabulé Fransti, Joseph. C. P., Carvalho Andrade & C., Angelino Simões & C., Companhia Progresso Industrial do Brazil e Alberto Lima Cruz—Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (construcções particulares)

Conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira, Santa Casa da Misericordia (n. 6.952), coronel Clodoaldo da Fonseca, Samuel de Oliveira, Dr. Carlos Augusto Botto, José Pereira Alvarez, Francisca de Carvalho, Joaquim José Moreira Filho, Francisco Ferreira da Silva, D. Francisca de Paula Mesquita Linch, Antonio de Souza Brazil e Alberto de Assumpção—Passem-se alvarás; Alfredo Cordovil Petit—Passe-se alvará, depois de assignado o termo.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:
Antonio da Graça Araujo Bastos, João da Costa, J. F. de Mello Junior e Custodio da Costa Braga—Passem-se guias; Jorge A. White—Junte quitação do imposto predial e apresente planta de accordo com a lei; Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico—Junte planta do cadastro e pague o imposto de expediente; Francisco José de Oliveira—Junte planta, de accordo com a lei; Augusto José de Almeida—Illumine e faça o calçamento da rua da avenida; Dr. J. de S. Alvares Borgeth—Junte talão do imposto territorial; Dr. João B. O. Monteiro—Junte talão do imposto predial.
2ª circumscripção:
Eugenia Augusta Rodrigues Fortes—Indeferido; Santa Casa da Misericordia—Compareça; Hiltão Gama da Fonseca—Pague a prorogação pedida em dezembro ultimo; Coelho Domingos—Pague o imposto de expediente; Maria Amelia de Gusmão Gabizo—Apresente prospecto da construcção a fazer; José Gonçalves Lopes—Póde habitar.
4ª circumscripção:
José Joaquim Alves Pereira de Castro—Projecte a construcção na planta do cadastro e apresente planta, figurando a claraboia com a área legal; Dr. Carlos Cesar de Oliveira Sampaio e Ida Reis e Dr. Luiz da Silva—Passem-se guias; Sociedade Amante da Instrucção—Satisfaça as exigencias; Julio Teixeira de Abreu—Indeferido, por motivo do recuo; Antonio Alfredo Habert—Junte o ultimo alvará de licença; Domingos da Silva Santos e L. J. da Silva Brandão—Satisfaçam as exigencias.
5ª circumscripção:
José Pedroso, Araujo Maia & C., baroneza de Araujo Maia e José Rodrigues de Mattos—Podem habitar; Maria José da Silva Rocha, Augusto de Sá Vieira, Avelino da Cunha Lopes e Adelia Gaymard — Passem-se guias; José Antonio Ribeiro Guimarães—Facilite o exame do predio.
6ª circumscripção:
Anna Adelaide de Azevedo Penna—Facilite o exame do predio e da cobertura; Irmandade da Santa Cruz dos Militares—Passe-se guia; Rosa Augusta Gaspar—Declare os concertos a fazer.
7ª circumscripção:
José Barbosa de Avellar—Deferido; Joaquim José da Silva Castro—Declare o tempo; José Alves Sardinha—Declare se arma andaime; João Maximiano de Figueiredo—Passe-se guia; Lourenço Rigard Serra—Satisfaça a duvida.

5ª SUB-DIRECTORIA (carta cadastral)

Manoel José Fernandes, Francisco de Assis Chagas Carneiro e coronel João Antonio da Costa—Deferidos; Abilio Joaquim São Martinho—Compareça para explicações.

EDITAL

Calçamento de mac-adam e alcatrão, mac-adam e bitume e mac-adam e qualquer substancia oleaginosa, destinada a servir de liga entre materiaes inertes nas ruas do Barão do Rio Bonito, do Tunel Novo e da parte da rua da Passagem, entre ellas comprehendido.

Está em concurrencia esse calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 1º de julho, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$, e quitação dos impostos municipaes e federaes.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 5:000$, e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, além do preço, o prazo para conclusão da obra.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura, reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegarem ou reclamarem prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 20 de junho de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Termo de contracto que com a Prefeitura do Districto Federal celebram José da Silva & C., para o fornecimento dos materiaes abaixo especificados, de accordo com a proposta pelos mesmos apresentada em concurrencia publica realizada em 21 de Dezembro de 1909.

Aos vinte e seis dias do mez de Abril do anno de mil novecentos e dez, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, o sub-director da 1ª sub-directoria, Dr. Annibal Bevilaqua, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceram os Srs. José da Silva & C., para firmarem o presente contracto para fornecimento dos materiaes abaixo especificados, de accordo com a proposta que apresentaram em concurrencia publica effectuada em 21 de Dezembro de 1909 findo e aceita pelo Sr. Prefeito, por despacho de 5 de Janeiro do corrente anno, se compromettendo a executarem e cumprirem as seguintes clausulas: **Primeira**—Os contractantes obrigam-se a fornecer até 31 de Dezembro de 1910 os artigos abaixo especificados. **Segunda**—Extincto o prazo do contracto, caso até então não tenha sido effectuado o julgamento de nova concurrencia, os contractantes, sob as mesmas condições contractuaes, continuarão a fazer o fornecimento até que se proceda ao referido julgamento, o que não póde ser excedido de noventa dias da data da terminação do exercicio. **Terceira**—Os contractantes serão obrigados a comparecer por si ou seus representantes diariamente no almoxarifado da Directoria Geral de Obras e Viação, afim de lançarem o competente "sciente" nas ordens de fornecimento passadas pelo almoxarife. **Quarta**—Os contractantes serão obrigados a, no prazo de 24 horas contadas da data do "sciente" a que se refere a clausula anterior, fazer entrega do material pedido, nos pontos indicados pelos engenheiros das circumscripções, sendo o recebimento fiscalizado pelos mesmos engenheiros que lançarão o "visto" no recibo passado pelo apontador ou mestre de turma. **Quinta**—Todo material rejeitado pelo engenheiro será retirado do local da obra pelos contractantes no prazo de 24 horas e, caso não o façam, será a remoção feita pelos operarios da Prefeitura para logar conveniente, correndo as despezas por conta dos mesmos contractantes. **Sexta**—O material não será considerado definitivamente aceito sem que os recibos passados pelos apontadores ou mestres de turmas tenham os respectivos "vistos" dos engenheiros. **Setima**—Por infracção de qualquer das clausulas deste contracto, serão os contractantes, por proposta do engenheiro respectivo, multados pela Directoria Geral de Obras e Viação, de 50$ a 200$, conforme a gravidade da falta, ficando rescindido o contracto logo que as multas attinjam o valor do deposito. Quando a infracção for com referencia a clausula 3ª, a proposta da multa deverá ser feita pelo almoxarifado da Directoria Geral de Obras e Viação. **Oitava**—Os contractantes ficam obrigados a recolher aos cofres municipaes, dentro de 24 horas, contadas da data da intimação, a importancia das multas impostas e, senão o fizerem, serão as mesmas descontadas do deposito feito no acto da assignatura do contracto. **Nona**—Dada a rescisão de que trata a clausula 7ª, os contractantes perderão o deposito, não lhes assistindo o direito de reclamarem judicial ou extra-judicialmente indemnização alguma a nenhum titulo que seja, para resolução de qualquer duvida ou contestação, sobre os direitos e obrigações que para elles defluem deste contracto, recorrer a protestos, interpellações ou acções judiciaes, dos quaes abrem espontaneamente mão por si, herdeiros e successores. **Decima**—Sempre que o deposito for desfalcado por effeito de multas, ficam os contractantes obrigados a integralizal-o no prazo de 24 horas contadas da data do "aviso" da Directoria de Fazenda, e se não o fizerem ficará "ipso facto" rescindido este contracto na fórma do final da clausula 9ª. **Decima primeira**—Os contractantes só poderão levantar o deposito existente nos cofres municipaes depois de terminado o presente contracto e se tiverem tido plena execução todas as disposições e obrigações contidas em suas clausulas. **Decima segunda**—A Prefeitura fica livre o direito de comprar directamente o material, cujo fornecimento não seja feito pelos contractantes dentro do prazo referido na clausula 4ª, correndo por conta dos contractantes a differença do preço, além da multa em que incorrerem, de accordo com o estipulado no presente contracto, sendo, na reincidencia, punidos os contractantes com o dobro da multa que anteriormente tenham soffrido pela mesma falta. **Decima terceira**—As contas documentadas com os respectivos pedidos serão entregues em duas vias, mensalmente, obedecendo aos preços da proposta aceita. **Decima quarta**—Os contractantes deverão entregar todas as contas nas circumscripções, onde terão inicio de processo, até o dia 2 de cada mez. As que forem entregues depois dessa data só terão processo no mez seguinte. **Decima quinta**—Os contractantes, no acto da assignatura do contracto, provarão ter elevado a 2:000$ o deposito feito para garantia de sua proposta. O deposito assim elevado servirá de garantia á fiel execução deste contracto. **Decima sexta**—Os contractantes, sem prévia autorização da Prefeitura, não poderão transferir a outrem o presente contracto, se o fizerem, incorrerão na pena de rescisão, nos termos da clausula 9ª. **Decima setima**—Os contractantes, de accordo com a sua proposta e pelos preços abaixo indicados, fornecerão os materiaes que em seguida são mencionados: azulejo nacional de uma só côr ou branco, metro quadrado, nove mil oitocentos réis (9$800); cimento "Excelsior", 150 kilos, barrica, onze mil oitocentos réis (11$800); cimento "Aguia Preta", 150 kilos, barrica, doze mil réis (12$); cimento "Pyramide", 150 kilos, quatorze mil e quatrocentos réis (14$400); cal de Cabo Frio, litro, vinte réis ($20); cal de Carandahy, de pedra, litro, vinte réis ($20); couçoeira de pinho de Riga, 6"X9", metro, quatro mil duzentos e noventa réis (4$290); serragem de pinho de Riga em couçoeira de 3"X9", "exceptuando forros, soalhos, ripas de 12, 16 e 20, abas e rodapés, em cujos preços está incluida a serragem", 6 f a, por metro corrente de couçoeira, trezentos e noventa e quatro réis ($394); "soalhos de peroba de 3"X9", couçoeira de 2 f a, apparelhada macho e femea, metro, tres mil quinhentos e oitenta réis (3$580); couçoeira de 2 f a e 1 f b, apparelhada, macho e femea (frizos), metro, tres mil setecentos e oitenta réis (3$780); couçoeiras de 1 f a e 1 f b, apparelhadas, macho e femea, metro, tres mil quatrocentos e oitenta réis (3$480); "abas e rodapés de pinho de Riga de 3"X9", folhas de tapinhoan, limpas, 0,01X0,33, metro, mil e trezentos réis (1$300); frizos de peroba, apparelhada, macho e femea, 0,10X0,01, metro, quatrocentos e vinte réis ($420); juncção de barro, ingleza, de 4", uma, tres mil setecentos e oitenta réis (3$780); dita de 6", uma, cinco mil trezentos e oitenta réis (5$380); dita de 9", uma, sete mil quatrocentos e oitenta réis (7$480); juncção de barro nacional, de 3", uma, mil quatrocentos e oitenta réis (1$480); dita de 4", uma, mil setecentos e sessenta réis (1$760); madeira em refugo, para queimar, tonelada, cincoenta e cinco mil réis (55$); mastros para bandeira de 4m,50, redondos, pintados, com corrediças de metal, um, dezeseis mil réis (16$); manilha de barro, ingleza, recta, de 2", uma, mil setecentos e oitenta réis (1$780); idem, idem, de 4", uma, dois mil e quatrocentos réis (2$400); idem, idem, de 6", uma, tres mil réis (3$); idem, idem, de 9", uma, seis mil réis (6$); idem, idem, curva, de 2", uma, dois mil oitocentos réis (2$800); idem, idem, idem, de 4", uma, tres mil e quatrocentos réis (3$400); idem, idem, de 6", uma, cinco mil trezentos réis (5$300); idem, idem, de 9", uma, sete mil trezentos réis (7$300); idem, idem, de barro nacional, recta, de 3", uma, quatrocentos e noventa réis ($490); pernas de jacarandá de 0,07X0,07, metro, dois mil duzentos réis (2$200); pernas de jacarandá de 0,06X0,06, metro, mil setecentos réis (1$700); pernas de canella de 0,05X0,05, metro, trezentos e sessenta réis ($360); pernas de canella de 0,06X0,06, metro, 390 réis; pernas de vinhatico de 0,09X0,09, metro, mil quinhentos e oitenta réis (1$580); pernas de vinhatico de 0,07X0,07, metro, novecentos e setenta réis ($970); pernas de vinhatico de 0,05X0,05, metro, quatrocentos e noventa réis ($490); pranchões de peroba de Campos, limpos, de 0,08X0,40, metro, cinco mil e quatrocentos réis (5$400); pinho branco, em folhas, de tres, taboa larga, metro, quinhentos setenta e oito réis ($578); pinho branco, em folhas de cinco, metro, trezentos e noventa e quatro réis ($394); pinho branco, em folhas de seis, metro, trezentos quarenta e quatro réis ($344); ripas de coco, grandes, duzia, duzentos e cincoenta réis ($250); taboas de canella de 1ª, larga, duzia, cincoenta e quatro mil réis (54$); taboas de canella de 1ª, estreita, duzia, trinta e quatro mil quatrocentos réis (34$400); taboas de canella de 2ª, larga, duzia, trinta e oito mil réis (38$); taboas de canella de 3ª, refugo, duzia, vinte e seis mil réis (26$); taboas de peroba de 1ª (1"), metro quadrado, quatro mil quatrocentos e setenta réis (4$470); taboas de peroba de ¾", metro quadrado, quatro mil réis (4$); taboa de peroba de 0,05, metro quadrado, quatro mil trezentos réis (4$300); dita de 0,08, metro quadrado, quinze mil réis (15$); taboa de vinhatico de 0,01, metro quadrado, dois mil novecentos réis (2$900); taboa de jacarandá de 0,01, metro quadrado, seis mil e quinhentos réis (6$500); dita de 0,02, metro quadrado, nove mil oitocentos réis (9$800); dita de 1", metro quadrado, quinze mil réis (15$); telha franceza, "Guichard", cento, vinte e quatro mil réis (24$); telha ventiladora, "Guichard", uma, cinco mil e trezentos réis (5$300); viga de madeira de lei, perfeita, 4X9, metro, tres mil quatrocentos e oitenta réis (3$480); dita de 6X9, metro, quatro mil seiscentos e vinte réis (4$620); viga de madeira de lei, perfeita, de 12"X12", metro, onze mil setecentos réis (11$700); viga de madeira de lei, perfeita, de 0,12X0,12, metro, dois mil e trezentos réis (2$300); dita, idem, de 0,35X0,35, metro, dezoito mil réis (18$); viga de peroba, perfeita, de 3"X9", metro, dois mil seiscentos setenta e cinco réis (2$675); viga de peroba, perfeita, de 4"X9", metro, tres mil e quinhentos réis (3$500); viga de peroba, perfeita, de 6"X9", metro, cinco mil duzentos e oitenta réis (5$280); viga de peroba, perfeita, 12"X12", metro, treze mil novecentos réis (13$900); viga de peroba, perfeita, 16"X16", metro, vinte quatro mil oitocentos réis (24$800). **Decima oitava**—Tendo sido arbitrado em 20:000$ o valor do presente contracto para o effeito de pagamento do imposto de expediente do sello de verba, obrigam-se os contractantes, no caso em que o fornecimento exceda o valor acima estipulado, a completal-os logo que para isso forem convidados, sob pena de ser immediatamente considerado rescindido o contracto, não sendo processadas as contas que excederem daquella quantia. E, para firmeza do que acima ficou estipulado, se lavrou o presente termo que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo Dr. sub-director, contractantes, testemunhas e por mim, Joaquim Antonio Terra Passos, segundo official, que o escrevi. Apresentaram talão sob n. 279, provando terem feito o deposito, e de n. 10.486, de expediente, no valor de 40$. Apresentaram mais o talão n. 10.909, de alvará de licença, correspondente ao exercicio. Directoria Geral de Obras e Viação, 26 de Abril de 1910. (Assignados): ANNIBAL BEVILAQUA—JOSE' DA SILVA & C. Testemunhas: AUGUSTO COSTA—JOSE' AUGUSTO DE OLIVEIRA—J. A. TERRA PASSOS, 2º official. Estavam collocadas tres estampilhas federaes no valor de 23$300, devidamente inutilizadas—Confere, 28-6-910, TERRA PASSOS, 2º official—Visto, ANTONIO ALVES, chefe interino da 1ª secção.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

CONCURSOS HIPPICOS BRAZILEIROS — 1910

De accordo com o programma abaixo, recebem-se desde já as propostas de inscripções para os concursos que se effectuarão nesta capital na segunda quinzena do mez de agosto. As inscripções, que serão gratuitas e encerrar-se-hão a 10 de agosto, devem ser dirigidas ao presidente da commissão central, na Inspectoria de Mattas e Jardins — O secretario da commissão, 2º tenente MILTON DE FREITAS ALMEIDA.

1º DIA

1—Concurso para animaes de sella montados (cavalleiros), premios: 150$, ao 1º, e 50$, ao 2º.
2—Corrida de obstaculos para alumnos do Collegio Militar, premios: 100$, ao 1º, e 50$, ao 2º.
3—Concurso de viaturas a um animal atrelado para amadoras, premio: um objecto de arte no valor de 200$, ao 1º.
4—Percurso de caça para officiaes de qualquer corporação militar e civis, premio: 200$, ao 1º.

2º DIA

1—Apresentação e exame de animaes de commercio para sella e tiro:
1ª categoria (animaes de sella) para corridas, premios: 1:000$, ao 1º, e 500$, ao 2º;
1ª categoria (animaes de sella) para guerra, premios: 1:000$, ao 1º, e 500$, ao 2º;
1ª categoria (animaes de sella) para caça, premios: 1:000$, ao 1º, e 500$, ao 2º;
1ª categoria (animaes de sella) para passeio, premios: 1:000$, ao 1º, e 500$, ao 2º;
2ª categoria (animaes de tracção) para tiro pesado, premios: 1:000$, ao 1º, e 500$ ao 2º;
2ª categoria (animaes de tracção) para tiro leve, premios: 1:000$, ao 1º, e 500$, ao 2º;

2ª categoria (animaes de tracção) para tiro de luxo, premios: 1:000$, ao 1º, e 500$, ao 2º;

2—Concurso de saltos para inferiores do exercito e de outras corporações militares, premios: 100$, ao 1º, e 50$, ao 2º.

3—Corrida de obstaculos para officiaes de qualquer corporação militar e civis, premios: 100$, ao 1º, e 50$, ao 2º.

4—Concurso de carros de aluguel a quatro animaes, premios: 350$, ao 1º, e 200$, ao 2º.

3º DIA

1—Apresentação e exame de garanhões de raça: de puro sangue, premio, 3:000$, ao 1º; e arabe, premio, 3:000$, ao 1º.

2—Corrida a trote por um animal atrelado, para amadores, premios: 200$, ao 1º, e 100$, ao 2º.

3—Concurso de saltos para civis, premios: 200$, ao 1º, e 100$, ao 2º.

4—Prova de equitação corrente e 1ª parte do campeonato de cavallo de armas, premio: 200$, ao 1º.

4º DIA

1—Concurso de animaes de sella montados, para graduados do exercito e de outras corporações militares, premios: 100$, ao 1º, e 50$, ao 2º.

2—Corrida de obstaculos por jockeys, premios: 200$, ao 1º, e 100$, ao 2º.

3—Segunda parte do campeonato de cavallos de armas, premio: ...

4—Concursos de carros de aluguel a dois animaes, premios: 250$, ao 1º, e 100$, ao 2º.

5º DIA

1—Concurso de amazonas, premios: um objecto de arte no valor de 150$, á 1ª, e 50$, á 2ª.

2—Corrida de obstaculos para inferiores do exercito e de outras corporações militares, premios: 100$, ao 1º, e 50$, ao 2º.

3—Prova de animal corajoso para officiaes de qualquer corporação militar e civis, premio: 200$, ao 1º.

4—Concurso de viatura a um animal, para amadoras, premio: 200$, á 1ª.

6º DIA

1—Corrida de obstaculos para praças do exercito e de outras corporações militares, premios: 100$, ao 1º, e 50$, ao 2º.

2—Concurso de saltos para alumnos do Collegio Militar, premios: 100$, ao 1º, e 50$, ao 2º.

3—Percurso de campanha e terceira parte do campeonato de cavallo de armas, premio: 200$, ao 1º.

(Vencedor do campeonato de cavallos de armas, premio: 600$000.)

7º DIA

1—Campeonato de salto em largura, premio: 650$000.

2—Campeonato de salto em altura, premio: 650$000.

3—Jogo da rosa, premio: ...

4—Distribuição dos premios e marcha dos vencedores.

Total dos premios, 23:000$000.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

O illustre Dr. Paulo de Frontin espera até principios do mez de agosto fazer entrega ao Sr. ministro da viação da reforma da estrada de ferro.

O Dr. Paulo de Frontin para dar execução á reforma já possue grande copia de informações, tendo em data de hontem nomeado a seguinte commissão para proceder á codificação das disposições geraes dos regulamentos em vigor, na estrada; engenheiro Dr. Benjamin Franklin, 2º escripturario Arthur Fernandes de Souza e o conferente Alvaro Ferreira Mayrink.

—O illustre Dr. Paulo de Frontin, attendendo á justa reclamação dos moradores do ramal de Santa Cruz, feita por intermedio desta folha, resolveu mandar construir uma plataforma entre as linhas 3 e 4, em frente ao Derby Club, onde em dias de corrida farão parada os trens denominados SC e SM.

—A machina n. 143, do trem MA 1, recuou ante-hontem á noite até á estação de Sapucaia, tendo deixado no kilometro 232 toda a composição do trem.

Na occasião em que o trem seguia partiram-se os engates do pára-choques da machina, avariando varios carros, ficando um série B D com a plataforma inutilizada.

Com o arranco dado pela locomotiva os carros abalroaram-se, produzindo o descarrilamento do carro n. 208, série V, ficando levemente contuso o guarda-freio José Henrique, que foi cuspido do carro.

No local do desastre esteve presente o engenheiro residente.

A causa do desastre é attribuida ao facto de ser o carro n. 23, série O. T. mais baixo que a locomotiva.

A linha ficou desimpedida á meia noite.

Os trens MA 1, MA 3 e MA 6 partiram com algumas horas de atrazo.

—Hontem, ás 6 horas da manhã, occorreu dentro do tunnel da Maritima um desastre, que a todos consternou, roubando a vida a um pobre empregado da estrada.

A essa hora a locomotiva n. 653 recuava da estação de S. Diogo, afim de receber os carros destinados á Maritima, quando o graxeiro Alfredo Diogo da Costa, debruçando-se na janela, tocou um fio da luz electrica.

Foi tão violento o choque recebido pelo infeliz graxeiro, que foi atirado para dentro da machina fulminado.

Do facto teve conhecimento a autoridade local, que fez remover o cadaver do graxeiro Costa para o Necroterio.

O Dr. Paulo de Frontin, illustre director da estrada, logo que teve conhecimento do triste facto determinou que o enterro do inditoso graxeiro fosse feito a expensas da estrada.

A bem da segurança da vida dos empregados da estrada e dos proprios passageiros lembramos ao illustre director a conveniencia de ser feita uma rigorosa inspecção nas installações de luz electrica da estrada.

Ha certos fios conductores da illuminação, que não estando resguardados, offerecem constante perigo de vida aos que delles se aproximam.

—O ponto será hoje facultativo, nos diversos escriptorios da estrada.

— O conductor de 4ª classe José Nigro, chefe do trem SA 11, do ramal Pavuna, foi hontem, ás 11 horas da manhã, victima de um acto de estupida perversidade, praticada por um passageiro.

O SA 14 circulava entre as estações de Del Castillo, e Heredia de Sá, quando o conductor Nigro procedeu á collecta dos bilhetes de passagem. Um dos passageiros recusou-se a dar o bilhete ou pagar a respectiva importancia.

Travou-se violenta discussão, resultando o passageiro, desordeiro, sacar do revólver e um tiro foi ouvido, sendo o conductor Nigro attingido no baixo ventre.

O criminoso evadiu-se, sendo perseguido improficuamente pelo pessoal do trem, um guarda civil e duas praças do exercito.

O conductor Nigro foi transportado para a estação Central, de onde, depois de medicado pela assistencia, seguiu para o hospital da Misericordia, em estado grave.

O Dr. Frontin teve conhecimento do facto pelo agente da estação Central.

Pelas averiguações feitas, sabe-se que o criminoso chama-se Manoel da Cunha, e reside em Thomaz Coelho.

Foram testemunhas do facto as praças do 13º regimento de cavallaria Antonio Monte e Francisco Oliveira, o guarda civil José Villar, Alberto Rodrigues da Silva e Augusto Francisco de Miranda.

— A estação de S. Diogo importou ante-hontem 3.308 volumes com 113.952 kilos de mercadorias, e exportou 15.042 volumes com 368.082.

A renda foi de 1:120$296.

— A estação Maritima importou ante-hontem 24.538 volumes com 1.287.931 kilos de mercadorias e exportou 98.356, e mais 725.000 de minerio.

O "stock" de café era de 6.592 saccas com 398.816 kilos.

— Tiveram ordem de servir na Central, o telegraphista Euzebio da Silva Reis; em Paty, o praticante Sebastião Nelson Pinto Monteiro, e, em Realengo, o praticante João Vicente Samuel Pessoa.

— Teve ordem de regressar a Entre Rios o telegraphista Manoel Lopes do Couto.

— Vão servir: em Uzina, o conferente Abel Silva, de Entre Rios; na Central, os praticantes Mario Zeferino Barroso, Mario Albuquerque e Arthur Florido; em Todos os Santos, o conferente de Cascadura Pedro Bacellar Costa; em Bangú, o praticante Galdino Pereira da Silva, durante a ausencia do conferente Carlos Faria; em Realengo, o conferente da Central Manoel Rocha Lima; em Cruzeiro, o de Realengo Oliverio Novaes da Silva; em Curvello, o conferente de Caethé João Augusto de Carvalho, e em Cedofeita, o conferente Theophilo Souza.

• Realiza-se amanhã na séde do Instituto dos Advogados, a conferencia do Dr. Alfredo Pinto, 2º vice-presidente daquella associação. O thema escolhido por S. S. é o seguinte:

"Os menores abandonados e criminosos."

MORTE R PENTINA

Pela manhã de hontem, no cáes Pharoux, um marinheiro americano que ali se achava teve uma syncope, vindo a fallecer momentos depois.

A policia do 1º districto tomou conhecimento do facto e fez remover o cadaver para o Necroterio.

MATRIZ DE SANTO ANTONIO DOS POBRES

Grupo tirado por occasião da festa de domingo ultimo

PERVERSO

Manoel Joaquim, individuo de máos instinctos, hontem pela manhã, na rua Acre teve uma discussão com Paulino José Ferreira, terminando por dar-lhe um violento empurrão.

Como interviessem varias pessoas, Manoel Joaquim retirou-se jurando, porém, o seu contendor.

Mais tarde, voltou elle com um parallelipipedo embrulhado em um pedaço de jornal e, encontrando-se com Paulino, deu-lhe com a pedra no peito, pondo-o por terra.

A policia de ronda prendeu-o em flagrante e o conduziu para a delegacia do 2º districto, onde foi elle autoado e recolhido ao xadrez.

Paulino, cujo estado é grave, foi medicado pelo Mario Valverde, da assistencia municipal, e remetido para o hospital da Misericordia.

REL'GIAO

29 DE JUNHO — S. PEDRO E SÃO PAULO, APOSTOLOS.

Com os seus santuarios bellamente engalanados commemora hoje a igreja catholica os Apostolos S. Pedro e S. Paulo.

São assás conhecidos a vida e trabalhos destes dois santos.

S. Chrysostomo em altaneiras provas de piedade ficava enlevado em proferir-lhes o nome, mórmente em se fallando do amor de Pedro e Christo.

Chama-o *coryheu do coro apostolico, boca dos apostolos, cabeça e chefe daquella familia, pastor do mundo universo, fundamento da igreja.*

Demonstra-se a mais profunda veneração por Paulo, as homilias que este apostolo compoz sobre as suas epistolas, bem como os seus sete panegyricos. Cheio de paciencia praticava a caridade, victima dos maiores soffrimentos, e cheio de zelo, S. Paulo, a força invencivel da prégação, em estylo todo repassado, de affectuosa devoção e de uma suavidade, com eloquencia, sendo devidamente digno do apostolo e do panegyrio.

"*Tu és, Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e não prevalecerão contra ella as portas do inferno.*" A boa harmonia e felicidade da sociedade christã, a perpetuidade de sua doutrina, a immortalidade de Christo, tudo encerram estas palavras pronunciadas pelo divino Mestre e Redemptor do mundo.

Epistola (Act. App., C. XII).

Evangelho.

O Evangelho que será rezado hoje é o mesmo da Cadeira de S. Pedro, em Roma, (p. 745).

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Neste templo haverá hoje missa conventual, ás 7 ½ horas, com acompanhamento de orgão. A esse acto a mesa administrativa assistirá incorporada e revestida de suas insignias.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dores, de S. Januario, em S. Christovão.

Hoje, ás 9 horas, haverá nessa igreja missa conventual, com acompanhamento a orgão.

Irmandade de S. João Baptista e Nossa Senhora do Allivio, em São Christovão.

Neste santuario haverá hoje, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Capela do collegio do Santissimo Coração de Maria, da rua Teixeira Junior.

Na capela deste collegio, será rezada hoje, ás 7 1|2 horas, pelo capelão conego Thomé Torres, missa conventual, acompanhada de orgão e de canticos sacros, pelas alumnas, sob a direcção da superiora, madre Clara.

Matriz de S. Christovão.

A's 5, 8 e 10 horas, serão rezadas missas conventuaes, neste templo, sendo a ultima acompanhada de orgão e canticos.

Capela do Asylo Gonçalves de Araujo, em S. Christovão.

Na capela deste asylo, ás 9 horas de hoje, haverá missa conventual, acompanhada a orgão.

Hospital dos Lazaros.

Na capela deste hospital, será rezada hoje, ás 9 horas, missa conventual com acompanhamento de orgão.

Matriz de Santo Christo dos Milagres.

A's 9 horas de hoje, neste templo, será rezada missa conventual, pelo respectivo parocho. Esse acto será acompanhado de orgão.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Nesse santuario será rezada hoje, ás 9 horas, missa conventual pelo capelão monsenhor Peixoto de Abreu Lima.

Santa Casa da Misericordia.

O programma da festividade da visitação de Nossa Senhora a Santa Isabel a realizar-se na igreja da Misericordia no dia 2 de julho proximo futuro é o seguinte:

A musica está confiada á direcção do tenor Pedro Cunha, que fará executar por uma orchestra de distinctos professores uma brilhante ouvertura e a missa solemne, musica do maestro Costa Ferreira, que será cantada com acompanhamento de orchestra, sendo os solos desempenhados por eximios cantores.

Na occasião do Evangelho será cantada uma Ave Maria.

O credo é do insigne compositor Ch. Gounod.

A' noite, depois da ouverture pela orchestra, será cantado o solemne *Te Deum*, do maestro H. Mesquita.

Pregará ao Evangelho o padre Natuzzi.

Collegio do Sagrado Coração de Jesus, no Realengo.

Effectua-se amanhã, ás 10 horas, a aula de catechismo, pelo padre Miguel de Santa Maria Mouchon.

Missas conventuaes.

Hoje serão celebradas as seguintes:

A's 4 horas, na igreja do convento de Nossa Senhora da Lapa do Desterro.

A's 5 horas, na capela do hospital de Nossa Senhora da Saude, da Gamboa; nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de S. Sebastião do Castello.

A's 5 ½, na igreja do convento de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e na capela do recolhimento de Santa Maria.

A's 6 horas, nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda; de S. Sebastião do Castello, nas de Santa Thereza das Orphãs da Santa Casa da Misericordia, de S. João Baptista, á rua da Passagem, e na dos frades benedictinos, na Tijuca.

A's 6 1|2 horas, nas igrejas de Santo e do convento de Santo Antonio e na capela do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido.

A's 7 horas, nas igrejas de Nossa Senhora da Ajuda, da ilha do Governador; de S. João Baptista da Lagoa, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de São Francisco Xavier, de Santa Rita, de Sant'Anna, de Nossa Senhora do Terço, de Nossa Senhora do Carmo, de Nossa Senhora do Parto, de Nossa Senhora da Gloria, de Nossa Senhora da Lampadosa, do convento de Nossa Senhora do Carmo da Lapa do Desterro e na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

A's 7 ½, na capela do collegio do Sagrado Coração de Maria, em S. Christovão; nas igrejas de Santo Christo dos Milagres, de Nossa Senhora da Luz, de Nossa Senhora da Lampadosa e na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

A's 8 horas, nas capelas do Asylo Isabel e na do collegio de Nossa Senhora de Sião, nas igrejas de S. Francisco de Paula, de S. Joaquim, de S. Christovão, do Espirito Santo, de S. Pedro, da Immaculada Conceição, na praia de Botafogo, de Sant'Anna, de Santo Antonio dos Pobres, de Santo Affonso, de Santo Elesbão e Santa Ephigenia, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de S. José, de Santo Christo dos Milagres, de São João Baptista da Lagoa, de Nossa Senhora da Candelaria, de Nossa Senhora do Terço e dos conventos de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda, de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de Santa Thereza de Jesus, e na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

A's 8 ½, nas capelas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido; de Nossa Senhora de Nazareth, em Itapirú e do collegio de Santo Ignacio, e nas igrejas da cathedral metropolitana, de Santa Anna e de Santo Antonio dos Pobres.

A's 9 horas, nas capelas dos hospitaes dos Lazaros, das Veneraveis Ordens Terceiras da Immaculada Conceição, de Nossa Senhora do Carmo, de S. Francisco de Paula, nas capelas de Nossa Senhora da Piedade, do Divino Espirito Santo, em Maracanã; do recolhimento das Orphãs da Sociedade Amante da Instrucção, na rua Ypiranga, e nas igrejas de Nossa Senhora da Lampadosa, do Espirito Santo, de São José, da Santa Cruz dos Militares, do mosteiro de S. Bento, de S. João Baptista da Lagoa, de S. Pedro, de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro, de Nossa Senhora do Rosario, de Nossa Senhora da Gloria, de Nossa Senhora da Conceição da Boa Morte e dos conventos de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de S. Sebastião do Castello.

A's 9 ½, nas igrejas de S. Joaquim, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Sant'Anna, de Santo Affonso e de Nossa Senhora da Conceição da Boa Morte, nas capelas de Nossa Senhora da Copacabana, missa conventual; da archiepiscopal de Nossa Senhora da Piedade, do quartel da força policial, de Nossa Senhora das Dores, de Nossa Senhora da Conceição e Dores, da rua S. Januario, em S. Christovão; de S. João Baptista e de Nossa Senhora do Allivio, em São Christovão.

A's 10 horas, nas igrejas do Senhor do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão; de Santo Christo dos Milagres, do Senhor Bom Jesus do Calvario da Via Sacra, de S. Joaquim, de São Francisco de Paula, da Santa Casa da Misericordia, de Santo Antonio dos Pobres, de Nossa Senhora da Candelaria, da Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição, de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores e do Santissimo Sacramento da antiga sé, e na capela de S. João de Deus, da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia e na matriz de S. Christovão.

A's 10 ½, na igreja da cathedral metropolitana.

A's 11 horas, nas igrejas de S. José, de Nossa Senhora Mãi dos Homens, de Nossa Senhora do Parto, de Nossa Senhora da Candelaria, de Nossa Senhora da Gloria, de S. João Baptista da Lagoa.

Ao meio dia, nas igrejas de S. José, missa do Sacramento, e de Nossa Senhora da Candelaria, missa do Sacramento.

Amanhã serão celebradas as seguintes:

A's 5 horas, na capela do hospital de Nossa Senhora da Saude, da Gamboa, e nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora do Carmo, da Lapa do Desterro e de S. Sebastião do Castello.

A's 5 1|2, na igreja do convento de Nossa Senhora do Carmo, da Lapa do Desterro, e na capella do recolhimento de Santa Maria.

A's 5 3|4, na igreja do mosteiro de S. Bento.

A's 6 horas, nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda e de S. Sebastião do Castello e nas capelas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido, na dos frades benedictinos, na Tijuca, e na do recolhimento de Santa Thereza das Orphãs da Santa Casa da Misericordia.

A's 6 ½, nas igrejas de Santo Affonso e do convento de Santo Antonio.

A's 7 horas, nas igrejas de S. José (missa do Coração de Jesus), dos conventos de Nossa Senhora do Carmo da Lapa do Desterro e de S. Sebastião do Castello e nas capelas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido, e na do Collegio de Nossa Senhora do Sião.

A's 7 ½, nas capelas da Immaculada Conceição, na praia de Botafogo, do Collegio de Santo Ignacio e na igreja do Bom Jesus, em Paquetá, e nas igrejas do Senhor do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

A's 8 horas, nas capelas do Asylo Isabel e na dos frades benedictinos, na Tijuca, nas igrejas dos conventos de Santo Antonio e de S. Sebastião do Castello, nas igrejas de S. Francisco Xavier (missa do Coração de Jesus), de Sant'Anna, do Espirito Santo, de Nossa Senhora do Parto, de Nossa Senhora da Luz, de Nossa Senhora de Lourdes, de S. Joaquim, em S. Christovão, e de Nossa Senhora da Gloria.

A's 8 ½, nas igrejas de S. Pedro, de Nossa Senhora do Carmo, do Santissimo Sacramento da antiga Sé, de Nossa Senhora da Gloria, de S. Joaquim, de São Francisco de Paula, de Santa Rita, de Sant'Anna, de S. José, do Espirito Santo, de Santo Antonio dos Pobres, de São Christovão, de Santo Affonso e de Santo Christo dos Milagres, e na capela de São João de Deus da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia.

A's 9 horas, nas igrejas de Santo Affonso, de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, do Bom Jesus do Calvario da via-sacra, de Nossa Senhora da Candelaria (missa de Nossa Senhora das Dores, com exposição do Senhor Morto), da Santa Cruz dos Militares, de Santa Rita, de S. Francisco de Paula, de Nossa Senhora da Lampadosa, do Santissimo Sacramento da antiga Sé, de S. Francisco Xavier, de Nossa Senhora do Terço, de Nossa Senhora do Carmo, de Nossa Senhora do Rosario, de Santo Antonio dos Pobres, de Sant'Anna, de S. José, de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, de S. João Baptista da Lagoa, de Nossa Senhora da Gloria e do convento de Nossa Senhora do Carmo da Lapa do Desterro e nas capelas de Nossa Senhora da Apparecida, na estação do Riachuelo, e do hospital dos Lazaros.

A's 9 ½, nas igrejas de S. Francisco de Paula, de S. José, de Nossa Senhora da Candelaria, do Santissimo Sacramento da antiga Sé e de Nossa Senhora do Rosario.

A's 10 horas, nas igrejas de S. Francisco de Paula e de Nossa Senhora da Candelaria.

Arcebispado do Rio de Janeiro.

Despachos de hontem:

Effectua-se hoje com a maxima pompa a festa em louvor ao excelso Principe dos Apostolos S. Pedro, havendo ás 10 1|2 horas missa pontifical, sendo celebrante monsenhor João Pires de Amorim, servindo o conego Thomé Joaquim Torres de Souza, presbitero; José Venerando da Graça, diacono; Julio Vimeney, subdiacono, e o padre Clodoveu Cayres Pinto, mestre de ceremonias, do cabido, com a assistencia de S. Em. o cardeal arcebispo D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcante.

Capela de S. Pedro do Retiro Saudoso.

Em commemoração ao excelso orago, celebra-se hoje, ás 9 1|2 horas, missa festiva com as formalidades da pragmatica.

Matriz de Santo Christo dos Milagres.

A Veneravel Irmandade do Glorioso S. Pedro, da Gabôa, erecta nesse santuario, faz celebrar, hoje, ás 9 horas, missa festiva em louvor do padroeiro, com acompanhamento de orgão e de canticos sacros, effectuando-se nos dias 9 e 10 do proximo mez de julho a pomposa solemnidade.

Arcebispado do Rio de Janeiro.

Despachos de hontem:

Sylvio Fontoura Rangel e Emilia Fontes das Neves; Manoel Costa Faria e Maria Custodia Marques Correia; Antonio Marques e Rosa Neves da Conceição; José de Campos Rodrigues e Maria Amelia dos Santos; Francisco Victor Sampaio de Souza e Rosa Amelia Barcellos Nunes; Belmiro Rodrigues Pereira e Margarida dos Santos Moreira; Joaquim Ruas e Maria Vieira da Rocha; Cassiano Manoel de Souza e Rachel Leocadia de Oliveira — Como pedem;

Djalma Monteiro e Aggripina Bonozo Lustoza — Como pedem, que o parocho verifique que os nubentes estão livres e desimpedidos;

Euclides Cardoso e Armanda de Carvalho — Declarem a freguezia onde residem os nubentes, como é de lei;

José Ignacio Domingos Ventura e Amelia Maria Felismina — Declare o bispado em cuja freguezia foi baptizado o nubente;

Antonio Alves e Gracinda Maria da Conceição — Aguarde o dia 13 de julho, em que a nubente completa os 14 annos, para habilitar-se com a fórma civil.

Collecta para os logares santos.

Hoje é o dia designado pelo papa Leão XIII para os parochos e reitores das igrejas arrecadarem dos fieis esmolas para os logares santos.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Na séde da Associação Beneficente do Corpo de Officiaes Inferiores da Armada, effectua-se amanhã, ás 7 horas da noite, a ultima e definitiva reunião dos conselhos administrativos de 1909—1910 e 1910—1911 presentemente funccionando em conjunto para tomada de contas do thesoureiro que terminou o seu mandato. Posteriormente a esta reunião e nos primeiros dias de julho proximo, realizar-se-ha uma assembléa geral extraordinaria para tratar dos graves assumptos daquellas reuniões e em seguida a assembléa ordinaria de posse do novo conselho eleito, que deveria ter sido realizada em 11 do corrente mez.

—Será nomeado para servir na escola de aprendizes marinheiros do Maranhão, em substituição ao 2º tenente commissario Francisco Antonio da Silva Guimarães, o capitão-tenente commissario Wanderlino Zozimo Ferreira.

—E' provavel que o capitão-tenente commissario João Pinto de Faria seja nomeado para substituir o capitão de fragata commissario João Carlos dos Reis, a bordo do "Andrada".

—Foram nomeados: o capitão-tenente Cyro Cardoso de Menezes, ajudante da bibliotheca, museu e archivo de marinha; o 1º tenente Luiz Coutinho Ferreira Pinto, instructor da escola de aprendizes marinheiros desta capital e o capitão de corveta commissario Carlos Eugenio Ferreira, auxiliar da inspectoria da fazenda e fiscalização.

—Foram concedidas as seguintes licenças, para tratamento de saude: de dois mezes, ao 1º tenente Gustavo Goulart, e de um mez, ao 2º tenente engenheiro machinista Flavio de Oliveira.

—O Sr. ministro declarou ao inspector do arsenal desta capital que aos officiaes do corpo da armada nomeados para exercerem as funcções de engenheiros navaes, deve ser abonada a diaria de que trata o artigo 46 do regulamento annexo ao decreto n. 6.865 de 27 de fevereiro de 1908.

—O chefe do estado maior fez publicar em ordem do dia de hontem o seguinte:

Chegando ao meu conhecimento o exito que obteve o ultimo exercicio de lançamento de torpedos de dia e á noite, a bordo do caça-torpedeiro "Piauhy", e tambem o interesse de todo o pessoal de bordo em bem desempenhar esse serviço, louvo nominalmente o capitão de corveta Heraclito da Graça Aranha, commandante, o encarregado de torpedos 2º tenente Guilherme Bastos Pereira das Neves e os apontadores de torpedos, cabos do corpo de marinheiros nacionaes José Theodoro de Souza e primeira classe Antonio Bezerra da Silva, e collectivamente os Srs. officiaes, inferiores e praças do referido navio.

—Devem reunir-se na auditoria geral da marinha: no dia 2 de julho proximo, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o soldado do batalhão naval Joaquim dos Santos, do qual é presidente o capitão de fragata Joaquim Franco, e são juizes capitão-tenente Rogerio Augusto de Siqueira, 1ºs tenentes engenheiros machinistas Luiz do Nascimento Passos Cardoso e João Carlos Alves de Siqueira, 2ºs tenentes José Alipio de Carvalho Costallat, engenheiro machinista Pedro Paulo Pereira de Souza, devendo comparecer o réo e as testemunhas, cabos de esquadra do batalhão naval Sebastião André Ferreira da Cunha e Raul de Oliveira e Silva; e no mesmo dia, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional de 1ª classe José Firmino Ribeiro dos Santos, do qual é presidente o capitão de corveta Henrique de Albuquerque Feijó Junior, e são juizes o capitão-tenente Apio Torquato Fernandes do Couto, 1ºs tenentes engenheiros machinistas Thomaz Pinheiro dos Santos e Dagoberto Bueno Paes Leme, 2ºs tenentes engenheiros machinistas Oscar Gomes Couto e commissario João Climaco Accioly Lobato, devendo o réo comparecer, e o seu curador capitão-tenente reformado José Joaquim Guimarães.

—O uniforme para hoje é o 1º.

Guerra.

Estiveram hontem com o Sr. ministro o senador Antonio Azeredo, generaes José Christino, Pedro Paulo e Menna Barreto, coroneis Ismael da Rocha, Tito Escobar, Gabino Besouro e José Carlos Pinto Junior, deputados Eusebio de Andrade e Goulart de Andrade.

—Estiveram hontem com o Sr. ministro o general José Christino e o tenente-coronel Dr. Ferreira do Amaral, director do hospital central, que trataram da reforma desse estabelecimento.

A reforma, que foi elaborada pelo tenente-coronel Dr. Ferreira do Amaral, já está em poder do chefe do departamento da guerra.

—Consta que o coronel Dr. Ismael da Rocha, chefe da 6ª divisão, vai propor a installação das escolas de applicação e veterinaria em Deodoro.

—Já está prompta e deve ser inaugurada brevemente a enfermaria para animaes, no logar denominado Jacome, em Deodoro.

—Foram exonerados os capitães Benedicto Marcolino de Araujo e Antenor Santa Cruz de servirem nas juntas de alistamento militar no 5º e 17º municipios da 9ª região, sendo louvados pelos bons serviços que prestaram.

—Foram nomeados o tenente-coronel Lindolpho Serra, 1º tenente Oliveira Junqueira e 2º tenente Mario Maciel para, em commissão, examinarem varios artigos a cargo do 52º.

—Para examinar varios artigos, em máo estado, pertencentes ao destacamento do curato de Santa Cruz, foram nomeados o 1º tenente Demetrio do Rego Lemos, 2º tenente Jayme de Souza Machado e o aspirante Lucio Fonseca.

—Declarou-se sem effeito a transferencia do sargento-ajudante José Bonifacio do Nascimento e 1º sargento Gastão Figueiredo, para a 1ª brigada estrategica.

—Enquanto não for fixado o valor da etapa para o semestre vindouro, dos corpos desta guarnição, vigorará a do semestre corrente.

—Tendo o capitão reformado Francisco Pedro Vasco reclamado sobre sua promoção, o Sr. ministro mandou que o mesmo se dirigisse ao Congresso.

—Serão transferidos, do 6º regimento de cavallaria para o 17º, o 1º tenente Carlos Luiz de Lima Bastos, e deste para aquelle, o 1º tenente José Meira de Vasconcellos.

—O 3º esquadrão do 1º regimento de cavallaria, sob o commando do capitão José Ribeiro Pedreira, fez hontem uma esplendida marcha de treinamento, de S. Christovão a Cascadura.

A partida do quartel foi ás 4 horas da manhã, dando a cavalhada boas provas de resistencia.

—O general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica, determinou que fosse apurada nos mappas a falta de pessoal nas unidades de sua brigada.

—Serão classificados: na infanteria, no 6º regimento, o 2º tenente Raul da Veiga Machado; no 12º, o 1º tenente Pio Pereira de Paula Dias e o 2º Francisco Lorenzi; no 14º, o 1º tenente Joaquim Vieira Ferreira Sobrinho; no 15º, o 1º tenente Hercules Eduardo Weaver e os 2ºs Boaverges Lopes de Souza e Sebastião Rebello Leite, e na 11ª companhia isolada, o 2º tenente André Bernardino Chaves.

—O Sr. ministro, attendendo á solicitação da directoria do Tiro B. de Santos, para installar a sua séde no edificio do antigo quartel do Trem, sito á travessa Rio Branco, daquella cidade, providenciou para que o referido proprio seja occupado pela mesma sociedade.

—No Asylo de Invalidos da Patria foi incluido o veterano do Paraguay cabo de esquadra José Catolino de Oliveira.

—Na infanteria foram transferidos do 3º regimento para o 12º o 2º tenente Francisco Tavares do Couto Sobrinho e deste para aquelle, o 2º Delphino Moreira.

—O conselho de guerra a que responde o cabo asylado Manoel Isidro da Silva concedeu-lhe hontem o prazo de 10 dias para apresentar a sua defesa. Presidiu á sessão o major Estillac Leal.

—Foi mandado addir ao 1º regimento de artilheria o tenente-coronel Duarte Nunes.

—Mandou-se averbar na fé de officio do tenente-coronel Ximeno Villeroy, chefe da commissão constructora das fortificações de Santos, o elogio constante da ordem do dia numero 55 de 4 de maio de 1910, da 10ª região militar, em S. Paulo, feito por occasião da visita que o general Ozorio de Paiva fez ao forte de Itaipú. Os auxiliares, a quem tambem se refere o elogio que lhes é extensivo, são os seguintes: capitães Felicio Paes Ribeiro e José Ribeiro Gomes, 1ºs tenentes Heraclito Paes Ribeiro e Jorge Fernandes de Barros.

—Tendo o coronel Pantaleão Telles, inspector da 1ª região militar, solicitado do ministro a designação de 4 officiaes reformados para commandarem o destacamento de Içá, Japurá, Cucuhy e S. Joaquim, cargos estes occupados por sargentos e cabos, o ministro resolveu ordenar o recolhimento de todos os officiaes da 1ª região.

—Foi nomeado adjunto do chefe do estado maior da 3ª brigada estrategica, o 2º tenente Palmercio de Rezende.

—O major Antonio Mendes de Moraes esteve hontem com o general Faria, inspector da 9ª região militar, de quem recebeu ordem para entregar ao engenheiro Rocha, do ministerio da fazenda, todos os compartimentos occupados pelo Tiro Nacional, recolhendo á intendencia regional todo o material do extincto Tiro Nacional.

—Para examinar os artigos inserviveis da carga do extincto Tiro Nacional, foi nomeada uma commissão composta de tres officiaes.

—Será nomeado auxiliar do estado maior do exercito, em substituição ao capitão Carlos L. P. de Figueiredo, o 2º tenente Pedro Paulo da Fonseca.

—Na infanteria serão transferidos os 1ºs tenentes José Pinto da Silva, do 15º regimento, e Modesto Leal, do 6º.

—O capitão reformado de infanteria, Guilherme Marques de Souza Soares requereu reversão á actividade e promoção.

—Foi fixado em 1$377 o valor da forragem para os animaes em serviço da guarnição de Santiago do Boqueirão, no Rio Grande do Sul.

—O 2º batalhão do 1º regimento de infantaria, sob o commando do illustre major Onofre Ribeiro, está desde hontem aquartelado no antigo arsenal de guerra, tendo deixado o quartel typo de S. Christovão pouco antes das 3 horas da tarde.

—O general José Christino, chefe do departamento da guerra, fez publicar hontem o seguinte boletim:

Apresentaram-se hontem a este departamento: coronel Octaviano Augusto Monteiro da Franca, do quadro supplementar, por ter sido promovido; tenentes-coroneis Raymundo Magno da Silva, aggregado á arma de infantaria, por ter sido nomeado para um conselho de investigação, e Leopoldo Augusto Duarte Nunes, da arma de artilharia, por ter sido promovido; majores Manoel Pantoja Rodrigues, do quadro supplementar, por ter sido classificado; Alfredo Menna Barreto Ferreira, da arma de infantaria, e Juvenal de Mattos Freire, da arma de artilharia, por terem sido promovidos; capitães Jorge Braga da Silva, do 12º regimento de cavallaria, por ter sido nomeado chefe do serviço do estado maior da 2ª região; Arthur Fernandes Cardoso, do 5º regimento de artilharia, por ter de seguir para o Estado do Maranhão; José Antonio de Pontes Galvão, do quadro supplementar, e Benedicto Marcellino de Araujo, do 4º batalhão de infantaria, e Antenor de Santa Cruz Ferreira de Abreu, do 13º regimento de cavallaria, por terem sido transferidos; 1º tenente Eduardo Cavalcante de Albuquerque Sá, da arma de artilharia, por ter sido promovido; 2ºs tenentes João Ferreira de Carvalho, do 15º regimento de infantaria, por ter de seguir para a Bahia; Theodoro da Costa e Silva, da arma de infantaria, por ter desistido do resto da licença, e Carlos Gomes Borralho, da arma de infantaria, por ter de seguir para o Estado do Rio Grande do Sul, e aspirante Benjamin Freire, do 2º regimento de infantaria, por ter sido posto á disposição do inspector da 10ª região.

—Foram mandados servir addidos: a este departamento, o 1º tenente do quadro supplementar Antonio Joaquim Bacellar, e a um dos corpos da 1ª brigada, o capitão Parmenio Martins Rangel, e ao 52º batalhão de caçadores, por sessenta dias, o 1º tenente Carlos Carmo de Oliveira Mello.

—O major Onofre Moniz Ribeiro, commandante do 2º batalhão de infantaria, que esteve durante muito tempo alojado no quartel typo, em S. Christovão, e está effectuando sua mudança para o antigo Arsenal de Guerra, esteve hoje em visita de despedida ao 13º regimento de cavallaria, acompanhado do 1º tenente Duarte Nunes. O major Onofre agradeceu ao tenente-coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, commandante do 13º regimento de cavallaria, as attenções e provas de camaradagem recebidas pelo seu batalhão da parte deste illustrado e incansavel chefe e de seus officiaes, emquanto foram vizinhos esses dois corpos.

O tenente-coronel Joaquim Ignacio respondeu declarando que taes attenções e provas de camaradagem não eram senão a legitima retribuição ás feitas pelo major Onofre e mais officiaes do 2º batalhão de infantaria ao regimento de seu commando e o que muito lamentava deixar de ter por vizinhos tão distinctos companheiros.

—O 13º regimento de cavallaria tambem effectuará, muito breve, a sua mudança para o quartel que vai deixar o 1º da mesma arma, á rua Coronel Figueira de Mello.

—O tenente-coronel Joaquim Ignacio, commandante do 13º de cavallaria, baixou hontem a seguinte ordem do dia:

"Em vista da requisição feita por este commando, devidamente justificada com a certidão de assentamentos, foi o soldado deste regimento Martiniano Pinheiro da Costa declarado incorrigivel e mandado excluir das fileiras do exercito, como moralmente incapaz de exercer a funcção militar, na fórma do § 3º, do art. 455, do regulamento para instrucção e serviço interno dos corpos, conforme consta da ordem do dia da 1ª brigada estrategica n. 141, de hontem.

Em consequencia, torno hoje effectiva essa exclusão que vem expurgar este brioso regimento de um individuo pernicioso ao exercito.

Por effeito da referida exclusão, está o mesmo individuo impossibilitado de desempenhar qualquer cargo publico, conforme declara o alludido § 2º, do art. 455, do regulamento para instrucção e serviço interno dos corpos."

—O Sr. ministro autorizou a continuação da publicação da revista "Medicina Militar", cujo primeiro numero foi distribuido no dia da inauguração da Polyclinica Militar, sem que, porém, corram por conta dos cofres publicos as despezas da mesma, mantendo-se a revista nos moldes rigorosamente scientificos e disciplinares.

—O Sr. ministro mandou servir na guarnição da Bahia o 2º tenente medico Dr. Cincinato Ribeiro, devendo ser designado outro medico para substituil-o na commissão que actualmente exerce.

—O Sr. ministro declarou estarem nomeados para servir como auxiliares da commissão especial de obras militares do Estado de Matto Grosso o 1º tenente Manoel Severiano Fernandes Marques e o 2º tenente Themistocles Paes de Souza Brazil.

—O Sr. ministro mandou continuar servindo na Escola de Applicação, em Porto Alegre, o capitão pharmaceutico Benevenuto Augusto Moniz Barreto, ficando sem effeito a sua designação para servir no Estado do Paraná, conforme proposta da chefia do departamento.

—Afim de constituir a commissão que tem de examinar, domingo proximo, as armas da Sociedade do Tiro Brazileiro de Leme n. 5, foram nomeados o major Alfredo Leão da Silva Pedra, o capitão Affonso Dutervil da Silva e o 2º tenente Laudelino Ramos.

—Reune-se amanhã, na sala dos conselhos do departamento da guerra, o conselho de investigação a que responde o major Alfredo Leão da Silva Pedra, do qual é presidente o tenente-coronel Raymundo Magno da Silva. Essa reunião effectuar-se-ha a 1 hora da tarde.

—Foram transferidos: pelo ministerio da guerra: do 13º regimento de infanteria para o 1º, o 2º tenente Francisco da Silva Junior, e deste regimento para aquelle, o 2º tenente Miguel de Castro Ayres, e pela chefia do departamento, do contingente do destacamento do norte e addido ao 52º batalhão de caçadores, para o 51º da mesma arma, o soldado Gabriel de Lima, e da 10ª companhia isolada para a 11ª região, o soldado Eugenio Ribeiro.

—O Sr. ministro mandou addir ao estado-maior da 1ª brigada estrategica o tenente-coronel Leopoldo Augusto Duarte Nunes e o 2º tenente Maximiano José Martins, a contar de hontem, do 2º aquelle.

—Foram concedidos 15 dias de licença ao soldado addido ao 52º de caçadores João Soares da Silva.

—Ao 2º tenente João Ramos Dias Ferreira foram concedidos tres mezes de licença.

—O general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica, fez publicar, em detalhe, o seguinte aviso:

"Tendo o capitão Gil Antonio Dias de Almeida apresentado a esta brigada as instrucções para manejo e evoluções do material de metralhadora, de sua autoria, trabalho muito louvavel pelo que revela de applicação, determino que o referido official seja louvado pelo seu esforço, [illegible] que o recebimento demonstrados no desempenho das funcções que exerce."

—Ao superior de dia, o capitão Familiar;

O 2º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel-general;

O 1º regimento de artilheria dá o official para ronda;

O 2º regimento de infanteria dá a guarnição e mais serviços;

Dia ao quartel-general da brigada, o amanuense Torres;

Uniforme, 4º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, capitão João Wellisch;

Estado-maior, tenente Acacio Joaquim da Graça;

Auxiliar, tenente José Antonio Pereira.

O 2º e o 21º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme, 8º.

Força policial.

Do commando da força policial nos foi enviado o seguinte extracto da ordem do dia n. 213, de 27 do corrente:

"O "Paiz" e o "Seculo" de 23 e o "Correio da Manhã" de hontem publicaram protestos dos Srs. capitães Fernandes Ferreira, tenente Alfredo Aristides de Menezes Rocha, alferes Albino Monteiro e Vieira de Azeredo Coutinho, contra um discurso pronunciado pelo major João Bernardino da Cruz Sobrinho, sob o fundamento de ter sido offendida a honorabilidade do meu digno antecessor, o general Dr. Antonio Geraldo de Souza Aguiar.

Verifica-se, porém, não ter sido declarado o nome desse illustre general e apenas duas vagas referencias á sua administração são feitas em trechos desse discurso: — "uma crise angustiosa de absolutismo administrativo sem que uma voz de protesto se pudesse elevar..." e "... o regimen de oppressões e vindictas a que se estava jungido..."

Ora, taes phrases não sendo dirigidas pessoalmente ao general Aguiar, e se a allusão á sua administração só pôde ser considerada como resultante dos sentimentos pessoaes do orador, não affectando de fórma alguma á collectividade, não póde o caso servir de pretexto para uma infracção disciplinar, qual a desses officiaes procurando pela imprensa discussões e discordia entre os seus camaradas, com a aggravante de ser desattenciosa para com um seu superior, dando assim máo exemplo aos seus camaradas da não observancia do disposto no artigo 722 n. 5, do regulamento vigente.

Isto posto, embora moralmente justificado o procedimento dos mesmos officiaes, os reprehendo por terem infringido a disciplina com as publicações referidas, e se outro facto analogo se reproduzir, este commando punirá com o maximo rigor o delinquente."

—Foram expulsos nos termos do artigo 190, do regulamento vigente, por incompativeis com a disciplina e moralidade desta corporação, os soldados do 2º regimento de infanteria Joaquim Caetano Filho, por ter a 25 do corrente maltratado physicamente um individuo que prendeu no circo Spinelli; do regimento de cavallaria, Ernesto Antonio de Almeida Barreto e Ivo Nascimento da Silva, por terem, a 25 deste mez, de patrulha nas obras do porto, sido encontrados em exhibições escandalosas na rua do Nuncio, onde beberam aguardente em um botequim e se recusaram a satisfazer o respectivo pagamento, tendo um del'es se apresentado alcoolizado em seu quartel.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Badaró;

Dia ao quartel central, o capitão Joaquim Brilhante;

Medico de dia, o tenente Dr. Meira;

Medico de promtidão, o Dr. Lima;

Interno de dia, o alferes honorario Monte;

Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento;

Ronda aos theatros, o alferes Reis;

Promptidão de incendio, o tenente Luciano Nogueira;

Guardas: da Amortização, alferes Costa da Cunha; da Moeda, alferes Benigno; do Thesouro, alferes Celestino; da Caixa de Conversão, alferes Silva Telles, e do quartel central, um inferior, todos do 2º regimento;

Prevenção no 1º regimento, o tenente Correia e alferes Augusto de Lima;

Rondam com o superior de dia, o alferes Ferraz Arthur, e 15 inferiores de cavallaria;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente, e S. Jorge, o alferes Cruz e um inferior de cavallaria;

Promptidão: no regimento de cavallaria, o alferes Gomes, e no 2º regimento de infanteria, o tenente Souza;

Estado-maior: no regimento de cavallaria, o capitão Pinho França; no 1º regimento de infanteria, o capitão Santa Fé, e no 2º regimento, o tenente Odorico;

O regimento de cavallaria dá 50 praças para o gabinete de identificação, as ordenanças para o quartel central e assistencia do pessoal, e os extraordinarios pedidos e a pedir-se;

O 2º regimento de infanteria dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas;

A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento;

Piquete no quartel central, um corneteiro do 2º regimento.

Uniforme, 5º.

OBITUARIO

DIA 26

CEMITERIO DA PENITENCIA

José Joaquim Fernandes, 78 annos, solteiro, Hospital da Penitencia.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Antonio Rozendo de Moraes Machado, 33 annos, casado, travessa Dr. Araujo n. 44.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

José dos Santos, 18 annos, solteiro, rua Ipiranga n. 36; Gil, filho de Candido José Brandão, 18 annos, rua da Misericordia n. 10; Leonarda Maria do Amor Divino, 72 annos, solteira, largo da Memoria n. 14; Jeronymo Manoel Henrique Tavares, 46 annos, casado, Santa Casa; Pedro Alexandrino de Oliveira, 45 annos, solteiro, convento dos Capuchinos do Castello; Elisa Pires Ferrão Moreira, 51 annos, casada, rua Voluntarios da Patria n. 31; Maria Mercedes dos Santos, 14 annos, solteira, Asylo da Santa Casa; Isabel Maria da Cruz, 17 annos, solteira, rua Sorocaba n. 64; Lysia, filha de Bazilio Camargo de Brito, sete mezes, rua Pedro Americo n. 167; Abilio, filho de Diamantino de Oliveira Guimarães, quatro annos, travessa Marieta n. 33.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

D. Amalia Benck, 35 annos, casada, avenida Gomes Freire n. 35; José de Castro Maigre, Restier, 61 annos, casado, rua Jockey-Club n. 301; Maria Camara de Azevedo Marques, 56 annos, viuva, travessa S. Vicente de Paula n. 15; Maria da Silva Homem, 37 annos, casada, Santa Casa; João de Souza Beves, 34 annos, casado, Necroterio Publico; Martinho Augusto Cesar, 65 annos, Necroterio Publico; João, filho de João Alves de Moura, 28 horas, praia de S. Christovão numero 191; Milton Gomes, filho de Maria de Oliveira Pamplona, 11 mezes, rua Barão de Iguatemy n. 105; Adelaide, filha de José Machado Lourenço, um e meio anno, rua Mariz e Barros n. 366; Melezinda, filha de Clara Maria da Conceição, tres annos, rua da Saude n. 135; Oswaldo, filho de Joaquim Pinheiro de Siqueira, sete mezes, rua General Camara n. 248; José, filho de Silvano Rodrigues de Carvalho, um anno e tres mezes, rua S. Carlos n. 159; Malvina, filha de Domingos Eulalio Pinheiro, tres dias, rua Alice numero 103; Alexandrino da Silva Souza, 20 annos, solteiro, Hospital Central do Exercito.

DIA 27

CEMITERIO DE INHAUMA

Maria Fernandes, portugueza, 14 annos, rua Gomes Serpa n. 8; Adelaide Luz, brazileira, 17 annos, rua Compiany numero 77; Vitalino José Gurgel, brazileiro, 35 annos, caminho dos Pilares n. 7.

CEMITERIO DE IRAJA'

Waldemar, brazileiro, 16 mezes, estrada Portella n. 16; feto, rua Cantina Machado n. 56; [illegible] da Conceição, brazileira, 65 annos, Anchieta; indigente; Izolina, brazileira, quatro annos, travessa Maria José n. 27, indigente.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Jayme, brazileiro, 11 mezes, Curato, indigente.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Maria Paulina Dutra, brazileira, 25 annos, Crumaim.

DIA 28

CEMITERIO DE INHAUMA

José Leite Soares, brazileiro, 53 annos, rua Santa Filomena n. 44; Cecilda, brazileira, 24 dias, rua Elvira n. 14.

CEMITERIO DE IRAJA'

Amelia Dias da Silva Correia, brazileira, 21 annos, rua Marechal Rangel n. 41; Antonio Alexandre Outeiro, brazileiro, 18 annos, Nazareth; Ernestina, brazileira, um dia, rua Capitão Macieira n. 20, indigente.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Daniel, brazileiro, nove mezes, rua Primeira, n. 17.

SPORT

TURF

Jockey Club.

Para a corrida de domingo proximo, no Prado Fluminense, ficou hontem constituido o seguinte magnifico programma:

Pareo "Guanabara" — 1.650 metros — 1:300$ — Bruxito, Cedro, Chanceller, Guarany, Mérope, Ali Babá e Indiana.

Pareo "Experiencia" — 1.250 metros — 1:200$ — Nero, Senador, Contarini, Ben d'Or, Lili, Bien Aimée e Quo Vadis?.

Pareo "Costa Ferraz" — 1.650 metros — 1:200$ — Aragon, Ugly, Secret, Promise, ex-Fifi; Roncevaux, Sultão, Cicero, Ernani e Sodome.

Pareo "Prado Fluminense" — 1.650 metros — 1:200$ — Senegal, Franklin, Dieudonat, Le Menillet, Monte Bello, Sauvage e Lord Chilliarck.

Classico "Brazil" — 1.800 metros — 2:500$ — Grand Duc, 56 kilos; Tosca, 54; Bayard, 53; Idéal, 52; Lusitano, 52; Mysteriosa, 51; Rio Claro, 51; Ecco, 50; Tamandaré, 50; Bel Ange, 48; Imprevu, ex-Chanceler, 50; Tanus, 48; Apache, 48, e Vizir, 48.

Pareo "Dr. Paulo Cesar" — 1.700 metros — 1:300$ — Emisario, Suprema, Presidente, Tamandaré e Barometro.

Pareo "16 de Julho" — 1.609 metros — 1:200$ — Piccinina, Sylvia, Julep, Trovador e Orador.

Pareo "Mariano Procopio" — 1.500 metros — 1:200$ — Tiradentes, Republicano, Calibar, Virago, Bel Ange e Rubi.

Diversas.

Confirme já noticiámos, parte a 6 do mez proximo para a Europa o antigo "turfman" Sr. Carlos Coutinho, que pretende demorar-se dois mezes em França.

Aproveitando a ida do competente importador ao velho mundo, um "turfman" de Montevidéo já lhe encommendou um lote de oito "yearlings", cujo limite de preço é bastante elevado, e varios dos nossos "sportsmen" resolveram confiar-lhe a acquisição de alguns potros de anno e meio e de dois annos; é muito possivel tambem que o Sr. Coutinho seja encarregado da compra de um lote de "yearlings" para uma sociedade turfista, que por varias vezes tem importado animaes do estrangeiro para aqui cedel-os aos proprietarios de coudelarias.

E' perfeitamente justa a preferencia que os "turfmen" dão ao estimado importador: o Sr. Coutinho é, sem duvida alguma, um dos "sportsmen" brazileiros que melhor entendem de parelheiros, e disso tem dado sobejas provas na sua longa carreira de negociante, importando para o nosso turf verdadeiros "cracks", como os dois Soberanos (francez e platino), Opulencia, Cyaxare, Homero, Discreto, Aventureiro, e uma infinidade de magnificos "pur-sangs", cuja lista não caberia por certo nestas columnas.

Ainda este anno, a importação do Sr. Carlos Coutinho tem figurado brilhantemente, pois, em 80 pareos destinados a animaes estrangeiros, 42 foram levantados por parelheiros de sua importação, e em 131:245$, que foram dados em premios para essa classe de animaes, 62:489$ foram levantados pela importação Coutinho.

Dentre os animaes adquiridos pelo velho "turfmen" que estão figurando na actual temporada, é justo salientar Bayard, Dina, Audaz, Suprema, Lusitano, Ecco, Paganini, Herodes, Presidente, Trovador, os dois annos Lili, Contarini, Radium, etc.

O Sr. Carlos Coutinho espera estar de volta ao Rio em meados de setembro e assistirá, portanto, ás grandes vendas que se effectuarão na cidade de Deauville, durante o mez de agosto. Nesses leilões costumam passar em venda cerca de 700 "yearlings".

— Estão á venda os animaes riograndenses Sapucaia, quatro anno (em julho), por Tejo e filha de Cegonha, e Freira, tres annos (em julho), por Horeb e egua de meio sangue.

Sapucaia é vencedor de varios pareos importantes e Freira, que foi premiada em duas exposições, já conta tambem alguns triumphos.

Está encarregado da venda o Sr. Othoniel Reis.

— E' provavel que o cavallo Rio Claro não tome parte no classico "Brazil". Assim, Domingos Ferreira montará a valente Tosca.

— O valoroso Grand Duc reapparece domingo em esplendidas condições. Apesar de ser o "top-weight" do handicap, o filho de Le Var deve figurar brilhantemente.

— A egua franceza Maron abortou um producto do garanhão Dieppe.

A egua Bohemia, que tambem está coberta pelo filho de Flying Fox, segue perfeitamente e deve vir a termo em setembro.

— Estréa domingo o potro platino Senador, do stud Vesuvio. Esse animal está trabalhando bem.

— Faz domingo a sua "réprise" o valente Le Menillet, cujas condições são apenas soffriveis. Ainda assim, o filho de Reminder deve figurar, dada a mediocridade dos seus adversarios.

— Não correrão no classico "Brazil": Lusitano, Rio Claro, Bel-Ange, Tanûs, Apache e Vizir.

— Foi vendido ao stud S. Paulo o cavallo Ecco.

FOOT-BALL

Campeonato Rio de Janeiro.

11º e 12º matchs

Domingo proximo serão jogadas estas duas provas, da tabela da Liga Metropolitana.

A decima primeira cabe ao America, que disputará contra o Rio Cricket, sendo provavel que o "ground" do dia seja o pittoresco Icarahy, mas, para aviso dos nossos leitores, e dos "foot-ballers" de ambos os clubs disputantes, noticiaremos o campo definitivo, no dia do "match".

Não haverá "match" de 2ºs "teams", pois a associação ingleza não concorre á "coup Caxambú".

Ocioso, cremos, é indicar a victoria para o "team" do America...

— Decimo segundo "match".

Este cabe ao Botafogo contra o Haddock Lobo, devendo o jogo realizar-se no campo da rua Voluntarios da Patria, de propriedade do club detentor da Taça Caxambú. Mais uma victoria para o Botafogo, em ambos os "teams".

Opportunamente daremos os "teams" destas provas. Ainda não foram nomeados os "referee", razão por que não indicamos hoje.

Matchs amistosos.

Piedade F. C. — Riachuelo

Hoje, no "ground" do Riachuelo, será jogado um duplo torneio amistoso, entre ás 1ªs e 2ªs "equipes" do campeão suburbano e o Piedade.

O "kik" para os primeiros "teams" será dado ás 4 horas e os dos segundos ás 2 1/2.

As equipes do Riachuelo estarão assim formadas:

1ª

Gust
Indio — Nabuco (cap)
Abreu — Armando Tatú
Romeu — Penteado — Oliveira — Loth
[— Paulo

Cunha — Cantuaria — Leonel — Jonas
[— Nascimento
Requinha — Rello (cap) — Rega
Wigg — Ramiro
Varella

2ª

S. Christovão — Riachuelo

Domingo proximo, no "ground" municipal, do campo de S. Christovão, será jogado um "match" amistoso entre estes dois clubs amigos, em honra e festiva manifestação á posse da nova directoria, recentemente eleita.

Opportunamente publicaremos a directoria e os "teams" de ambos os clubs, que deverão jogar neste dia.

Diversas.

Perante a sub-commissão, existe uma reclamação sobre uma irregularidade ultimamente levada a effeito, por parte de um dos clubs disputantes. Bem sabemos do que se trata, como tambem conhecemos as provas que evidenciarão a irregularidade, mas, nada adiantaremos, sem que a sub-commissão tenha resolvido, pois, não queremos por este modo crear embaraços aos julgadores da questão, bem assim aos seus advogados...

— Acha-se ainda ausente desta capital o "foot-baller" Sr. Felix Frias, "captain" do Fluminense, e presidente da sub-commissão de "foot-ball", da Liga, razão por que até hontem não tinha ainda havido reunião da mesma commissão.

— Sendo uma questão um tanto séria, a que depende de julgamento da sub-commissão e não podendo esta reunir-se pela ausencia desta capital do Sr. F. Frias, seu maioral, não seria, como medida de ordem excepcional, conveniente a reunião do conselho da Liga, afim de julgal-a em ultima instancia?... evitando assim demora e a reproducção da irregularidade?

Sim, porque depois de julgada na sub-commissão, a Liga, por seu conselho julgará a decisão daquella commissão, portanto, melhor seria julgar em ultimo conselho.

LUCTA ROMANA

Campeonato Brazil.

Deverão chegar hoje, de rapido paulista, via Santos, alguns concurrentes, inscriptos na disputa desta sensacional prova do violento sport greco-romano, que se realizará no theatro Carlos Gomes, devendo iniciar-se em 5 do proximo mez.

ROWING

Club de Regatas Vasco da Gama.

Em Portugal, onde fôra em busca de melhoras para a sua saude, falleceu o prestimoso vascaino Antonio Ferreira da Fonseca.

A directoria resolveu, em signal de pesar, hastear o pavilhão em funeral, e mandar rezar uma missa que será na proxima sexta-feira.

Club de Regatas Gragoatá.

E' quasi certo este club tomar parte no Campeonato, o que fará na yole "Juruá", do S. Christovão.

Club de Regatas Boqueirão.

Os valentes "garrafas" tambem estão trabalhando para formar guarnição para a grande prova de agosto.

Diversas.

Voltou a pertencer ao pavilhão da "Cruz de Malta", o sympathico rower Manoel da Silva Rebello, que tomará parte no Campeonato como contra-prôa do "Cyclope."

— E' quasi certo dar sua proposta para o Club Boqueirão, o senior José da Silva Campos.

— Devido á distracção do "petit" Augusto Pedroza, que domingo ultimo patronava a yole "Riachuelo", do Internacional, foi o mesmo bater de encontro a uma boia, resultando ficar sem a prôa.

— Os vascainos irão domingo proximo, ao estaleiro do Sr. Belem, buscar a sua nova canôa a quatro, "Odalisca."

ARTE VENATORIA

Está em grão de prosperidade o Club de Caçadores do Districto Federal, com séde em Todos os Santos.

Cada festa que ali se realiza é o marco de uma gloriosa caçada feita pelos excellentes caçadores de que se compõe o distincto club suburbano. A que foi realizada no dia 24 do corrente, com um programma de festas que se iniciaram a 23 e só terminaram a 26, foi uma das melhores, senão a melhor, pelo resultado alcançado.

A caçada, como haviamos noticiado, realizou-se na serra da Estrella, para onde tinham partido os caçadores com as suas matilhas e mais apetrechos. De regresso da estação da Estrella, no dia 28, desembarcaram na estação inicial da Praia Formosa e, ahi, de bond especial dirigiram-se á de Jockey-Club, onde os aguardavam muitas pessoas e oito "landaus."

Formando um prestito com os sete "landaus" e diversos cavalheiros, precedidos de uma carroça onde embarcaram toda a caça, partiram, illuminados a fogos de bengala, pelas ruas D. Anna Nery, Magalhães Castro, Vinte e Quatro de Maio, Lins de Vasconcellos, Dr. Dias da Cruz, até á praça do Meyer, onde cumprimentaram os Destemidos do Meyer e voltaram pela rua Dr. Dias da Cruz, (cancella do Meyer, rua Archias Cordeiro e séde.

Muitos caçadores apresentaram-se uniformizados a panno mescla, levando chapéos da mesma fazenda. No "landau" da frente tomaram logar o estimado presidente Sr. Eugenio Gandie Ley e o digno secretario do club Sr. Augusto Rocha, que empunhava o estandarte, uma bandeira branca com uma estrella carmezim ao centro.

Ao enfrentar a séde dos Destemidos do Meyer, que é illuminada a electricidade, toda ella illuminou-se rapidamente, subindo o pavilhão no topo do mastro. Os socios do Club Destemidos do Meyer e suas familias, chegaram á sacada com fogos de Bengala e deram palmas á passagem dos Caçadores do Districto Federal, sendo levantados vivas aos dois clubs.

Ao chegar o prestito á séde, as pessoas que o compunham foram recebidas ao som de trombetas de caça, sendo-lhes atiradas muitas flores por outros socios que com as suas familias as aguardavam.

A caça foi então retirada da carroça e exposta no salão do club; compunha-se de 11 peças, seis cotias, um macuco, dois patos bravos de "aza branca", cinco nhambús, 10 pombos de diversas especies e cerca de mais de 30 passaros de diversas qualidades e tamanhos, inclusive alguns tucanos.

A festa nessa noite encerrou-se com um chá e biscoitos finos, servidos aos presentes.

Uma commissão de caçadores, entendidos na arte culinaria, incumbiu-se do preparo das peças de caça para o almoço do dia seguinte e nessa faina se empregaram até alta madrugada.

No dia 26, o almoço annunciado para as 2 horas da tarde, só ás 4 horas se realizou, despertando o appetite esse retardamento involuntario.

O cardapio variadissimo desafiava os estomagos de cerca de 70 pessoas, que compareceram; e tal foi a abundancia do almoço, que peças assadas ao forno, ficaram inteiras.

Por uma coincidencia, fazia annos, nesse dia, o vice-presidente do club, Sr. Eduardo de Siqueira e, ao abrir-se o champagne, foi-lhe levantado um brinde, que foi o inicio de muitos outros: ao 1º secretario, Sr. Augusto Rocha, como a alma do club, pelo presidente Sr. Eugenio Gandie Ley; ao thesoureiro C. Gusmão, pelo Sr. Augusto Rocha, e muitos outros, reinando sempre a mais intensa alegria e a maior ordem em todo o tempo em que durou o abundante repasto.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE JUNHO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 20

Problemas ns. 44, de *Philoca*: PALATINO-PALATINA; 45, de *Rasec*: VARELLA; 46, de *Vandorf*: COSMOLABIO-MOLA'.

Alleluia, Typão, Santelmo, Macosmo, Eloá, Trabuco, Aviarás, Malakoff, Eleison e Isaac decifraram todos; Chaperó os ns. 44 e 45.

Problema n. 66

CHARADA POR DOIS PARONYMOS

(*M. Pachola.*)

2 — Um grande lenço foi achado no palmar dos officiaes mecanicos.

Problema n. 67

ENIGMA PITTORESCO

(*Zimobert.*)

Problema n. 68

CHARADA INVERTIDA

(*Strenoff.*)

2 — Na escola bebe-se uma especie de cerveja preparada por africanos.

Correspondencia

Peters — Amanhã, com certeza.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Araguaya, para Bahia, Recife, S. Vicente, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Hollandia, para Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio-dia.

Itaema, para Paranaguá e mais portos do sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Itaipava, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9.

Anna, para Florianopolis, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Levingstonia, para Santa Lucia, recebendo objectos para registrar até a 1 hora da tarde, impressos até as 2 e cartas até as 3.

Aachen, para Santos, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½ e com porte duplo até as 7.

Amanhã:

Bahia, para portos do norte, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Victoria, para Angra dos Reis, Paraty, portos de S. Paulo e Paraná, recebendo objectos para registrar até a 1 hora da tarde, impressos até as 2, cartas até as 2 ½ e com porte duplo até as 3.

Satellite, para Victoria, Caravellas, Bahia, Penedo e Villa Nova, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Jupiter, para Santos e mais portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Fagundes Varela, para Santos, Paraná, Santa Catharina, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior, até a 1 hora da tarde.

Nota—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 3 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 177-121ª loteria da Capital Federal, 139ª extracção realizada hontem:

PREMIO DE 16:000$ A 100$000

Numero	Premio	Numero	Premio
37599	20:000$000	6319	100$000
28452	2:000$000	7523	100$000
32[illegible]3	1:000$000	8516	100$000
20797	500$000	11586	100$000
18923	500$000	19107	100$000
3577	200$000	25[illegible]01	100$000
4[illegible]74	200$000	25421	100$000
8411	200$000	37150	100$000
9145	200$000	34522	100$000
12411	200$000	33596	100$000
13117	200$000	31[illegible]43	100$000
24[illegible]09	200$000	31[illegible]21	100$000
2[illegible]252	200$000	3[illegible]729	100$000
32477	200$000	37773	100$000
32870	200$000	3[illegible]881	100$000
2147	100$000	38017	100$000
3[illegible]4	100$000	39033	100$000
5293	100$000		

APROXIMAÇÕES

Numeros	Premio
37598 e 37600	200$000
28451 e 28453	200$000
32[illegible]12 e 32514	100$000

DEZENAS

Numeros	Premio
37591 a 37600	30$000
28451 a 28460	20$000
3[illegible]511 a 32520	20$000

CENTENAS

Numeros	Premio
37501 a 37600	6$000
28401 a 28500	5$000
32501 a 32600	4$000

Todos os numeros terminados em 99 têm 4$ e em 9 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 99.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—*Alberto Saraiva da Fonseca*, director-presidente—O director assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente — *[illegible]*, escrivão.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Um guarda-chuva.
Um broche para senhora.
Um porte-monnaie, contendo algum dinheiro.
Uns documentos.
Um relogio.
Uma carteira com algum dinheiro.
Uma bengala de junco.
Um guarda-chuva de senhora.
Um cadeado com uma medalha.
Uns embrulhos encontrados na agencia telegraphica da Avenida.

SECÇÃO LIVRE

GRANDES LOTERIAS FEDERAES

Extracções a seguir

100:000$, em 9 de julho.
200:000$, em 10 de setembro.

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$; extracção em 24 de dezembro.

Gymnasio Pio-Americano, fundado pelo Dr. Manoel Lobato Carneiro da Cunha, equiparado ao Gymnasio Nacional.

Curso primario, secundario, de contabilidade e escripturação mercantil.

Prepara alumnos para as academias e escolas superiores. Mediante a mensalidade de dez mil réis, habilita os educandos que se destinam á carreira commercial, dando-lhes a instrucção technica necessaria, a contabilidade, a escripturação mercantil e o manejo dos *type-writers* (machinas de escrever).

Por igual mensalidade, dá mais aos seus alumnos o ensino pratico das linguas franceza e ingleza.

Os exercicios militares são feitos com o maior cuidado, ficando os alumnos que obtiverem o certificado de aptidão, isentos do serviço militar, na conformidade da recente lei do respectivo sorteio.

Relação dos professores:

Portuguez—Dr. Antonio Coutinho Ribeiro Fróes e David Perez.

Francez—M. Gabalda, director do Externato Gabalda.

Inglez—Dr. Augusto Pereira Pinto, do Collegio Militar.

Allemão—Dr. Luiz Ribeiro de Souza Fontes, medico, educado na Allemanha.

Latim—Dr. Quintino do Valle, bacharel e lente supplementar do Gymnasio Nacional.

Grego—Dr. barão de Ramiz Galvão, lente jubilado da Faculdade de Medicina, ex-director geral da instrucção publica.

Algebra—Tenente Dr. Luiz de Gouveia Ravasco, do Collegio Militar.

Geometria e trigonometria—Capitão Dr. Salathiel de Queiroz, do Collegio Militar.

Arithmetica—Dr. Brazil Silvado Junior, lente do Instituto Nacional de Surdos-Mudos.

Elementos de mecanica e de astronomia—Dr. Luiz Gastão da Silva Cunha, bacharel pelo Gymnasio e diplomado pela Escola Polytechnica.

Physica e chimica—Dr. Pecegueiro do Amaral, lente da Faculdade de Medicina.

Historia natural—Mario Romiti, diplomado pela Universidade de Bolonha.

Geographia e chorographia do Brazil—Idem.

Historia universal—David Perez.

Historia do Brazil—O director, Dr. Brazil Silvado.

Literatura—Dr. Alberto de Oliveira, ex-director da instrucção publica, no Estado do Rio, etc.

Desenho—Dr. Luiz Ribeiro, diplomado pela Escola Nacional de Bellas Artes, professor no Instituto Nacional de Surdos-Mudos.

Logica—Dr. Antenor Nascentes, bacharel pelo Gymnasio Nacional.

Instrucção militar—Aspirante João Telles de Menezes.

Rio, 22 de junho de 1910.

O director,

JOÃO BRAZIL SILVADO.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Maria Innocencia Mello de Arruda

(MARIQUITA)

O major Arthur Adaeto Pereira de Mello e familia, 1ºs tenentes Manoel Correia de Arruda e Dr. Cesario Correia de Arruda participam aos seus parentes, amigos e camaradas o fallecimento de sua filha, esposa e cunhada **MARIA INNOCENCIA MELLO DE ARRUDA**, e convidam para o seu sepultamento, que terá logar hoje, ás 4 horas, saindo o feretro da rua Conselheiro Jobim n. 29, esquina da rua Barão do Bom Retiro, Engenho Novo, para o cemiterio de S. Francisco Xavier; desde já se confessam agradecidos.

Manoel Joaquim Ferreira Dutra

Carlota Vieira Dutra, seus filhos, noras, netos e bisnetos participam aos seus parentes e amigos o fallecimento do seu prezado marido, sogro e avô **MANOEL JOAQUIM FERREIRA DUTRA**, e os convidam a acompanhar **os restos mortaes do mesmo finado, hoje, quarta-feira, 29 do corrente, ao cemiterio de S. Francisco de Paula, saindo o feretro da rua Payssandú n. 119, ás 4 horas da tarde. Não ha convites por cartas.**

Joaquim Albano de Cerveira e Godinho

Bernardina Godinho e filhos, Alexandrino Botelho, mulher e filhos, Torquato Pinto da Cunha, Ignacio Pinto da Cunha e Godinho, Villar & C., **penhorados**, agradecem a todas as pessoas que fizeram a caridade de **acompanhar** os restos mortaes de **seu sempre** lembrado e querido esposo, pai, irmão, tio, cunhado, genro e socio **JOAQUIM ALBANO DE CERVEIRA E GODINHO**, e de novo lhes imploram o caridoso obsequio de assistirem ás missas de 7º dia, que por sua alma mandam celebrar na igreja de S. Francisco de Paula, ás 8 1/2 e 9 horas, amanhã, quinta-feira, 30 do corrente, e por mais esse acto de religião se confessam gratos.

Sara de Agostini de Meirelles

1º ANNIVERSARIO

Seus filhos e demais parentes mandam rezar uma missa por sua alma, amanhã, quinta-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Abelardo Xavier de Lemos Ferreira e Souza

(BILA)

Sua mãi, irmãos, cunhados, padrinhos, sobrinhos, tio, prima e amigos, agradecem profundamente a todas as pessoas que os confortaram no doloroso transe por que passaram e se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes do pranteado **ABELARDO**, e os convidam para assistirem á missa de 7º dia, que fazem celebrar amanhã, quinta-feira, 30 do corrente, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, ficando eternamente agradecidos.

Dr. Paiva Coelho

1º ANNIVERSARIO

Eliza Borges de Paiva Coelho, tenente Paiva Coelho e sua senhora, participam aos parentes e amigos que mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 30 do corrente, uma missa em commemoração do primeiro anniversario do fallecimento de seu saudoso esposo, pai e sogro, na igreja da Gloria, ás 9 horas.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 29 de junho de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

De amanhã em diante, até a abertura do pagamento dos dividendos, estarão suspensas as transferencias das acções do Banco dos Funccionarios Publicos.

—Pelo corretor José Wilhensens, serão vendidas em leilão, na Bolsa, amanhã, seis apolices geraes de 1:000$, 5 %.

—Será aberta e encerrada amanhã a subscripção para um emprestimo de réis 3.000:000$ á Companhia Thermal de Poços de Caldas.

O emprestimo é representado por debentures, ao portador, juros de 8 %, ao typo de 85 %.

—Sendo hoje dia santificado, não haverá expediente nos bancos, na Bolsa, no Centro de Cereaes e em outras casas commerciaes importadoras.

—Tivemos ainda hontem destituido de interesse o mercado de moedas, não só porque ainda não offerece vantagem sobre os vales, ouro, do Banco do Brazil, como porque as necessidades de soberanos para outros misteres são poucas, tanto mais que temos a chegar, dentro em breve, numero importante dessas moedas.

Demais, além das £ 150.000, que são destinadas ao Italo Brasiliano, temos consignadas ao Brasilianische Bank mais £ 40.000, assim, sendo, por esse motivo, de baixa o seu estado, mesmo porque a posição do cambio volveu a ser de alta.

Havia, porém, vendedores dessas moedas a chegar por estes dois dias, a 14$600, mas os compradores se conservavam retraidos, aguardando a baixa provavel dos soberanos, que, dentro em pouco, abundarão em nosso mercado.

—Pelo trapiche Reis, foram recebidas no dia 27, vindas pela Leopoldina Railway, as mercadorias seguintes:

Milho—420 saccos a Teixeira Borges, 230 a M. Zamith, 98 a Caldas Bastos, 79 a Oliveira Carvalho, 160 a A. Marques, 83 a Azevedo Branco, 65 a A. Schmidt Filho, 63 a Julio Couto, 55 a Queiroz Moreira, 65 a F. G. Pedrosa, 18 a P. Figueiredo, 36 a Avellar & C., 30 a Marinho Pinto & C., 40 a A. M. Junior, 17 a L. N. Marques, 59 a F. Irmão, 46 a C. Reggiff, 34 a Brandão Alves, 20 a M. Meira, 53 a B. Irmão, 32 a Coelho Duarte, 23 a Montez & C., 31 a A. Bittencourt, 30 a Soares Cunha, 45 a Siqueira Veiga, 27 a A. Lourenço, 39 a L. Guimarães, nove a F. P. Mattos & C., 36 a R. Fonseca, 16 a Avellar, 16 a M. J. Fernandes, 18 a Guimarães Irmão, 32 a L. C. Velloso, 22 a Benevides, 30 a C. D. Estrada, 14 a M. K. Schmidt, 20 a B. Albuquerque, 25 a B. Fontes e 17 a P. Ladeira.

Farinha—14 saccos a A. Brazil, 10 a Siqueira Veiga, 20 a J. Irmão, oito a Oliveira Chaves e 24 a F. G. Pedrosa.

Feijão—13 saccos a A. Tavares, 25 a J. R. Monteiro, 18 a M. Irmão, 524 a João Saad, 228 a J. A. Helloy, 101 a Jorge Naciff, 90 a Angelino Simões, 70 a João Chaboul, 11 a A. F. Irmão, 10 a Benevides, 41 a Guimarães Irmão, 30 a C. Torres, 60 a A. E. Jorge, 12 a A. Haddad, 10 a T. Peres, sete a M. Meira, 20 a C. Soares, 62 a Coelho Duarte, nove a M. Magalhães, 40 a Azevedo Branco, 19 a C. Bastos, cinco a J. Abdalla, 12 a M. Abdalla, 10 a Teixeira Borges, tres a C. S. Filho, cinco a J. Nogueira, 52 a J. N. Valentim e 50 a Derzi.

Arroz—Sete saccos a J. A. Ribeiro.

Fubá—24 saccos a Teixeira Borges, seis a C. Ferreira e tres a A. Tavares.

Polvilho — Quatro saccos a Lopes Freire.

Cereaes—32 saccos a Coelho Duarte, 43 a Teixeira Borges e 10 a Siqueira Veiga.

Carne—Quatro jacás a B. Albuquerque, sete a J. A. Ribeiro, dois a Ramalho, tres a Damazio & C., dois a Teixeira Borges e um a G. Affonso.

Toucinho—12 jacás a Ferraz Irmão, 11 a B. Irmão, 26 a A. Schmidt Filho, tres a Marinho Pinto, dois a Guimarães Irmão, 11 a Gaspar Ribeiro e quatro a Teixeira Borges.

Diversos—Oito jacás a Teixeira Carlos, oito a Teixeira Borges, tres a Siqueira Veiga e tres a Marinho Pinto.

—Pelo trapiche Mauá:

Feijão—63 saccos a Teixeira Borges, 39 a Brandão Alves, 22 a A. Bredamo, 20 a F. Moreira, 15 a Brandão Alves, 12 a Pedro Santos, sete a Cardoso Pinto, seis a J. M. Cordeiro e quatro a G. F. Athayde.

Milho—20 saccos a B. Albuquerque e 20 a Siqueira Veiga.

Arroz—20 saccos a A. R. Santos e 25 a Teixeira Borges.

Polvilho—18 saccos a Ferraz Irmão.

Cereaes—39 saccos aos mesmos.

Queijos—Duas caixas a A. F. da Silva.

—Pela Saguenhy:

Manteiga—12 latas a Carlos Taveira & C. e 100 a Guimarães Irmão.

Queijos—Cinco canastras a Couto & C., seis aos mesmos, seis a José A. Ribeiro, cinco a J. Lima Torrestes, 12 a Pinto Lopes & C., cinco aos mesmos, 10 aos mesmos, seis a Gaspar Ribeiro, 11 a Torres & Rego, 15 a Teixeira Carlos, quatro ao mesmo, 28 a Torres & Rego, seis a Teixeira Borges, 10 a Brandão Alves, quatro a Damazio & C., nove a Oliveira Carvalho, sete a Teixeira Borges, cinco a Julio Couto, 18 a Damazio & C., 10 a João da Cunha, seis a J. Alves Ribeiro e 30 a Teixeira Borges.

—Pela Estrada de Ferro Therezopolis:

Farinha—10 saccos a Guimarães & Amaro, 10 a P. Campos, cinco a Lebrão & C., seis a Gaspar Ribeiro, dois a Almeida Siemann, seis a Queiroz Moreira, seis a Teixeira Borges e quatro a A. Queiroz.

Batatas—12 saccos a H. Lima.

Aguas—11 caixas a Alves Pinhão.

—Pela Cantareira:

Assucar—500 saccos a M. Zamith, 430 a Gonçalves Zenha, 500 a A. de Castro, 250 a T. da Silva e 700 a S. Brasilien.

Feijão—Sete saccos a Benevides Irmão.

Assembléas geraes.

Julho.

Centros Pastoris, para lançamento de um emprestimo, venda de bens, honorarios e eleição, ás 2 horas de 4.

—Companhia de Estradas de Ferro Norte do Brazil, para apresentação do relatorio, prestação de contas e eleição da directoria e do conselho fiscal, a 1 hora de 18.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

City Improvements, um dividendo de 2 sh., 6 pence, ou 5 0|0 ao anno.

—Fiat Lux, um dividendo de 20$, por acção, desde já.

—Cooperativa Militar, o 18º dividendo, desde já, á razão de 2$400 por acção.

Julho.

The S. Paulo Tramway Light and Power, a partir de 1, será pago pelo London Bank, aqui e em S. Paulo, aos portadores do coupon 33, o dividendo do 2º trimestre a vencer, á razão de 10 % por acção.

—The Leopoldina Railway, de 4 a 22, será pago o 11º dividendo de 3 1|4 %, ou 6½ schillings por acção.

Juros.

Rodrigues & C., capital e juros do emprestimo papel, a partir de 1.

—Cervejaria Brahma, os titulos resgatados e os juros do semestre findo, a partir de 30.

—Industrial de Cellulose, a partir de 2, o 5º coupon de juros.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Encontrámos hontem o mercado de cambio em melhores condições de firmeza, assim é que se mostrava de novo inclinado para a alta.

Eram talvez poucas as letras de cobertura em demanda de collocação, mas, ao mesmo tempo que se sentia a falta desses papeis, por effeito da estagnação da exportação da borracha e da pequenez das remessas de café para o exterior, nenhum dos bancos mostrava grande empenho em comprar.

Abriu o mercado inalterado, a 16 5|8 e 16 21|32, a este preço dando o British e Italo e áquelle os outros sacadores, como de vespera.

Em seguida passaram todos os bancos a fornecer cambiaes a 16 21|32, dando o Italo a 16 11|16.

Os saques eram feitos para a mala depois do *Araguaya*, a sair hoje para Southampton, para cujo vapor se achava já encerrado no Banco do Brazil o expediente; os outros bancos tambem se recusaram a operar para essa mala, mas dando tambem para a outra.

Do mesmo modo eram os papeis particulares de preferencia negociados a prazo, mesmo porque não havia letras promptas, pagando o Banco do Brazil a 1ª dias a 16 3|4 e os estrangeiros ao mesmo preço até agosto.

Nessas condições fechou o mercado bastante firme e com boas tendencias, tendo o Banco do Brazil modificado a sua tabela para 16 5|8, affixando os outros a de 16 1|2 e 16 9|16, aquella pelo Italo e Español e esta pelos inglezes e allemão.

Tabelas de bancos.

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.		
Londres	16 1|2	a	16 5|8
Paris	$578	a	$574
Hamburgo	$714	a	$708
	a 9 d. v.		
Londres	16 5|16	a	16 1|2
Paris	$585	a	$578
Hamburgo	$722	a	$714
Italia	$584	a	$578
Portugal	$310	a	$303
Nova York	3$030	a	3$007
Hespanha	$562	a	$547
Turquia	16 3|8	a	16 13|32
Austria	—		16 3|8
Rio da Prata:			
Buenos Aires	2$950	a	2$923
Montevidéo	3$140	a	3$130
Metaes:			
Soberanos	14$600		—
Vales, ouro	1$636		—
Sobre-taxa:			
Café, por franco	$580	a	$575

OPERAÇÕES EFFECTUADAS

Bancario	16 5|8	a	16 11|16
Particular	—		16 3|4

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

	a 90 d. v.		á vista
Londres	16 37|64	a	16 27|64
Paris	$575	a	$581
Hamburgo	$711	a	$721
Italia	—		$581
Nova York	—		$315
Portugal	—		3$001

Soberanos, 14$550.

Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$636.

TAXAS EXTREMAS

Bancario	16 1|2	a	16 9|16
Caixa matriz	16 9|16	a	16 21|32

FUNDOS PUBLICOS

Continuámos hontem com os trabalhos de Bolsa adstrictos aos papeis de jogo; mas, entretanto, os negocios nesses papeis foram ainda de nulla importancia.

Embora em condições de preços variaveis, não tiveram alteração digna de maior interesse as acções da Sul Mineira, Minas de S. Jeronymo e das Terras e Colonização.

Os papeis das Docas da Bahia e das Loterias Nacionaes revelaram-se fracos, caindo aquelles a 35$, compradores, e estes, a 32$000.

Realizou-se uma operação em apolices antigas a 970$, mas para liquidação prompta, noutras condições obtendo réis 1:001$, comprador, com vendedores a 1:005$000.

Desceram tambem as acções do Banco do Brazil, que davam 194$, comprador, e 200$ vendedor, sem dividendo e para liquidações depois de abertas as transferencias.

Notámos haver um vendedor de acções da Tecidos Confiança, em numero de 80, a 195$ e um comprador de 100 desses papeis a igual preço.

Os demais papeis não tiveram alteração de maior interesse, como se evidencia das vendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (ex|juros):	
12 ditas, a	970$000
Emprestimo de 1903:	
10 ditas, a	1:028$000

APOLICES MUNICIPAES:

Antigas (ao portador):	
16 ditas e 27 ditas, a	191$000
Emprestimo de 1909 (port.):	
16 ditas, a	163$000
Emprest. de Nitheroy (nom.):	
99 ditas, a	190$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Commercio:	
10 ditas e 26 ditas, a	119$000
Comp. de Loterias Nacionaes:	
300 ditas, a	34$000
200 ditas e 400 ditas, a	33$000
Rede Sul-Mineira:	
22 ditas, a	83$000
100 ditas, a	85$000
250 ditas e 400 ditas, a	80$000
Comp. de Terras e Colonização:	
200 ditas e 500 ditas, a	11$250
800 ditas, a	11$500
900 ditas, a	11$750
Comp. Minas de S. Jeronymo:	
100 ditas e 150 ditas, a	28$000
50 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 100 ditas e 500 ditas, a	28$500
100 ditas e 500 ditas, a	29$000
Comp. de Tec. Petropolitana:	
35 ditas, a	250$000
Companhia Docas da Bahia:	
100 ditas e 100 ditas, a	35$500
100 ditas, a	36$500
100 ditas e 100 ditas, a	36$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o, ex|jur.)	1:005$000	1:001$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:030$000	1:027$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	—	—
Empr. de 1897 (5 o|o)	—	1:018$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	700$000	500$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	455$000	440$000
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	465$000	460$000
Rio, 100$ (4 o|o)	88$000	87$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	—	880$000
Espirito Santo, 1:000$	—	780$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (nominativas)	—	192$000
Antigas (ao port.)	192$000	191$000
1909 (ao portador)	165$000	163$000
1909 (nominaes)	—	164$000
1906 (ao portador)	190$000	189$000
1906 (nominaes)	191$000	—
Ouro, £ 20 (ao port.)	277$000	275$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	280$000	275$000
Nitheroy (ao portador)	192$000	191$000
Nitheroy (nominaes)	—	191$500

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
America Fabril	—	210$000
Brazil Industrial	209$000	207$000
São Joaquim (ao port.)	—	185$000
Confiança (tecidos)	212$000	210$000
Manufactora (tecidos)	—	200$000
Manufactora (nom.)	—	199$000
Carioca (tecidos)	206$000	200$000
Carioca (tec., ao port)	—	202$000
S. Felix (tecidos)	201$000	—
S. Pedro (tecidos)	210$000	203$000
Ind. Mineira (port.)	—	203$000
Ind. Mineira (nom.)	205$500	—
Santo Aleixo	195$000	190$000
Corcovado (tecidos)	207$000	204$000
P. Carmellitana	230$000	220$000
Carris Urbanos, de 100$	—	102$000
Carris Urbanos	—	99$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	—	215$000
Jardim Botanico (nominativas, 2ª serie)	—	212$000
J. Botanico (ao port.)	214$000	212$000
Cantareira e Viação	—	200$000
Docas de Santos	—	204$000
Associação dos Empregados no Commercio	53$000	52$000
Ordem da Penitencia	225$000	220$000
Ordem do Carmo	—	210$000
Ordem Carmelitana	220$000	—
São Benedicto	—	210$000
Mercado Municipal	196$000	194$000
Irmand. da Candelaria	—	210$000
S. Francisco de Paula	—	210$000
Transp. e Carruagens	216$000	210$000
S. Bento	212$000	209$000
Poços de Caldas	—	55$000
Trajano de Medeiros	200$000	—

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	107$000	102$000

ACÇÕES DIVERSAS:

	Vendedor	Comprador
Bancos:		
Do Brazil	200$000	194$000
Do Commercio	120$000	118$000
Da Lavoura	140$000	138$000
Commercial	100$000	98$500
Nacional	160$000	150$000
Dos Funccion. Publicos	57$000	55$000
Hypothecario	—	21$000
Comp. de tecidos:		
America Fabril	—	320$000
Alliança	295$000	290$000
Confiança (lote de 100)	—	195$000
Confiança (lote de 80)	195$000	—
Progresso	290$000	280$000
Brazil Industrial	242$000	238$000
Carioca	300$000	250$000
Petropolitana	250$000	245$000
Corcovado	212$000	206$000
Cometa	250$000	240$000
União Lavrense	206$000	—
União Lavrense	205$000	202$000
Manufactora Fluminense	100$000	—
Tecidos Magéense	150$000	—
Comp de seguros:		
Argos Fluminense	—	560$000
Indemnizadora	38$000	—
Confiança	48$000	—
Varejistas	—	90$000
União dos Proprietarios	—	70$000
Integridade	—	38$000
Brazil	23$000	20$000
Garantia	215$000	—
Comp. diversas:		
Loterias Nacionaes	35$000	32$000
Docas da Bahia	36$000	35$000
Transp. e Carruagens	80$000	75$000
Saneamento do Rio	—	72$000
Minas de São Jeronymo	28$500	28$000
Rede Sul-Mineira	87$000	80$000
Terras e Colonização	11$500	11$250
Jardim Botanico	—	203$000
Victoria a Minas	110$000	95$000
Docas de Santos	400$000	395$000
Tocantins ao Araguaya	45$000	30$000
Vulcanina	—	180$000
Caxambú	—	175$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 28	7:644$527
De 1 a 28	126:648$168
Total	134:292$695
Em igual periodo de 1909	153:762$706

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 16 de junho de 1910.

Presidente interino, Torres; secretario, Dr. Fabio Leal.

Presentes o presidente interino Torres, os deputados Guimarães, Couto, Conceição, Goulart e Lyra e o secretario Dr. Fabio Leal, faltando com causa justificada o deputado Julio Cesar, abriu-se a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

EXPEDIENTE

Edital de 11 de junho corrente, do juizo da 1ª vara commercial, decretando a fallencia de J. Barbosa & C., estabelecidos á rua Francisco Xavier n. 224, e de Bruno & C., á rua Senador Euzebio n. 240—Annotem-se e archivem-se.

REQUERIMENTOS

De Antonio de Rezende, para ser nomeado avaliador commercial de predios e terrenos—Passe-se titulo.

De Francisco Tedeschi, para ser nomeado traductor publico das linguas hespanhola e ingleza—Passe-se titulo para a lingua hespanhola e aguarde vaga para a ingleza;

De João Luiz Bianchi, para o registro da marca "Romero", que distingue os insecticidas de sua fabricação—Deferido;

De Domingos de Aguiar Bello, para o registro da marca que distingue a manteiga de sua fabricação—Deferido;

De A. B. de Oliveira, para o registro da marca "Ephilina", que distingue uma loção para cabello, de sua fabricação—Deferido;

De Eagle Pencil C. e Adelardo Pires Salgado, para o deposito das marcas, registradas nesta junta, sob os ns. 2.645 e 6.628—Deferidos;

De Dannemann & C., para o deposito das marcas, registradas na Junta Commercial da Bahia, sob os ns. 4 e 5—Deferido;

De Macedo Santos & C., para o deposito da marca, registrada na Junta Commercial de Pernambuco, sob o n. 676—Deferido;

De Raphael Anselmi & C. e Luiz P. Anaya & C., para o deposito das marcas, registradas na Junta Commercial do Rio Grande do Sul, sob os ns. 1.467 a 1.470—Deferidos;

De Alexandre & Gomes, Vidal & Teixeira, Carneiro Silva & C., J. B. M. Domingos & Irmão, Brocardo de Carvalho & C., Tavares & Rossi, Telles da Rocha & C., Franklin & Oliveira, Humberto de Lima & C., Souza, Queiroz & C. ... & Irmão, A. V. Ribeiro & C., V. Soares & C. e Martins Neves & C., para o archivamento de seus contratos sociaes—Deferidos;

De Costa & Santos, para o archivamento de seu contrato social—Modifiquem a firma por existir identica, sob o n. 16.040—Deferido;

De Leitão & Rios, para o archivamento de seu contrato social—Deferido, cancellando-se a firma da sociedade que termina;

De J. Lima & C., Correia da Costa & C. e Proença Silva & C., para o archivamento das alterações em seus contratos sociaes—Deferidos, cancellando-se o registro da firma do ultimo, por ter sido substituido;

De A. Guigon & C., Teixeira de Souza & C., Telles da Rocha & C., J. Pabst & C., Carvalho & Fernandes, Perez & Perez, C. Soares & C. e Cruz & Costa, para o archivamento de seus distratos sociaes—Deferidos;

De Joaquim Cardoso & C., para o archivamento de seu distrato social—Declarem qual a quota retirada pelo socio Joaquim de Almeida Cardoso, para pagamento do sello;

De Ferreira Campos & C., para o archivamento do seu distrato social—Façam averbar o sello na 2ª via;

De Areias & Viseu, Alvaro Brazil & C., Moreira & Vaz, Castro Lima & C., J. Pabst Junior, M. de Carvalho, A. Borges & Campos, Francisco Rodrigues de Mattos, Manoel Rodrigues Matheus, Affonso & Vieira, Baptista de Souza & C., Souza Mattos & C., Stassin & Loucan, Azevedo, Maciel & C. e Moraes Bastos & C., para o registro de suas firmas commerciaes—Deferidos;

De Pinheiro Machado & C., para o registro de sua firma commercial—Ponham as declarações de accordo com o contrato;

De Gomes Assumpção, para o cancellamento de sua firma commercial—Deferido;

De J. Medeiros, Gomes & C., Soares, Cunha & C. e Leopoldo Cunha Filho, para annotar no registro de suas respectivas firmas a alteração da numeração de seus estabelecimentos, sendo a do primeiro para os ns. 34 e 36, a do 2º para o n. 36 e a do 3º para o n. 83—Deferidos.

—A junta manteve o despacho que ordenou o registro da marca n. 6.663, de G. F. de Oliveira "Malho de Ouro", mandando remetter o aggravo de Adolpho Freire á Côrte de Appellação.

Relação dos contratos e distratos de sociedades commerciaes, estabelecidas nesta praça, archivados em sessão realizada em 16 do corrente:

CONTRATOS

De Abilio Augusto de Souza Queiroz e Antonio Gonçalves Miranda Queiroz, para o commercio de refinação de assucar e confeitaria, no largo da Carioca n. 8 e rua de S. José n. 120, com o capital de 240:000$, sob a firma Souza Queiroz & C.;

De Hosannah de Oliveira, Dr. Octavio Gonçalves Guimarães e Dr. José Telles da Rocha, para a exploração de uma patente de invenção, com o capital de 15:000$, sob a firma Telles da Rocha & C.;

De Antonio Vicente Ribeiro e Joaquim Soares Vieira, para o commercio de molhados, á rua dos Benedictinos n. 29, com o capital de 15:000$, sob a firma A. V. Ribeiro & C.;

De Manoel Gonçalves da Motta Alexandre e Serafim Gomes, para o commercio de padaria, á rua de S. Francisco da Prainha n. 27, com o capital de réis 4:000$, sob a firma Alexandre & Gomes;

De Brocardo Elpidio de Carvalho e o commanditario Joel de Carvalho, para o commercio de calçado, á rua da Alfandega n. 120, com o capital de 50:000$, sob a firma Brocardo de Carvalho & C.;

De Candido Ferreira de Oliveira Carneiro, Antonio Luiz da Silva e o commanditario José Rainho da Silva Carneiro, para o commercio de seccos e molhados, á rua D. Carlos n. 2, com o capital de 12:000$, sob a firma Carneiro, Silva & C.;

De João Franklin e Manoel Fernandes de Sá Oliveira, para o commercio de aguas gazosas, á rua de D. Manoel n. 18, com o capital de 10:000$, sob a firma Franklin & Oliveira;

De Humberto de Lima e Annibal Helena Brandi, para o commercio de artigos de novidades, com o capital de réis 10:000$, á rua Primeiro de Março n. 26, sob a firma Humberto de Lima & C.;

De João Baptista, Manoel Domingues e Elias Domingues Fernandes, para o commercio de botequim e restaurante, á rua de S. Jorge n. 32, com o capital de réis 18:000$, sob a firma J. B. M. Domingues & Irmão;

De José Ferreira Lopes Leitão e Joaquim Gonçalves Morgado Rios, para o commercio de molhados, refinação de assucar, etc., á rua dos Ourives n. 92, com o capital de 100:000$, sob a firma Leitão & Rios;

De Antonio Martins Neves e o commanditario Guilherme de Oliveira Borges, para o commercio de louças e cristaes, á rua da Quitanda n. 46, com o capital de 50:000$, sob a firma Martins Neves & C.;

De Antonio Dias Rebello e Bernardino Dias Rebello, para o commercio de casa de pasto, á rua Vasco da Gama n. 179, com o capital de 8:000$, sob a firma Rebello & Irmão;

De Antonio José da Silva Tavares e Rossi Baptista, para o commercio de materiaes de construcção, á rua Bambina n. 4, com o capital de 28:000$, sob a firma Tavares & Rossi;

De Manoel Antonio Vieira Soares e Valentim José de Araujo, para o fabrico de caixões, á rua da Candelaria n. 83, com o capital de 12:000$, sob a firma V. Soares & C.;

De Francisco Vidal Cuinhas e José Maria Teixeira, para o commercio de comestiveis e molhados, á rua do Rosario n. 34, com o capital de 8:000$, sob a firma Vidal & Teixeira;

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Correia da Costa & C., pela retirada do socio Domingos Moreno;

De J. Lima & C., pela admissão de Adelino Joaquim de Lima, como solidario, quanto ao socio solidario João Gomes de Oliveira Lima, que passa a commanditaria, e á divisão dos lucros sociaes e retiradas mensaes;

De Proença Silva & C., pela retirada do socio Antonio da Silva e Souza e quanto ao capital da sociedade, que passa a ser de 5:000$000.

DISTRATOS

De Telles da Rocha & C., A. Guigon & C., Cruz & Costa, C. Soares & C., Carvalho & Fernandes, J. Pabst & C., Perez & Perez e Ferreira de Souza & C.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

—Comquanto predominassem as evoluções de alta nos centros de consumo, o nosso mercado nem por isso revelou-se mais firme, tendo, pelo contrario, funccionado em condições fracas.

Com relação aos negocios na taboa que correram como de vespera, sobre o genero de estylo a 6$700, não houve nada absolutamente de anormal, ao passo que para operações a prazo o mercado se revelava desorientado e com os animos apprehensivos, de sorte que havia casas que vendiam para os fins de julho de 6$100 a 6$200.

Para acquisição de genero da nova safra, têm sido as ordens recebidas de preços muito baixos, de modo que os possuidores, com isso, revelam-se desanimados, sendo assim que as tendencias do mercado são todas para a baixa.

Segundo as previsões que correm, com certa insistencia, no mercado, esse facto vem confirmar uma queda de preços á base do cambio a 18 d.

No encerramento de ante-hontem, os centros de consumo accusaram as seguintes evoluções:

Nova York, 5 de baixa e de 4 a 5 de alta, nas opções; Havre, 1|4 a 1|2 de alta; Hamburgo, 1|4 de alta e baixa, e Londres, mantendo, tendo na abertura de hontem, subido 1|4 as Bolsas da Europa.

Na segunda chamada, tivemos tambem 1|4 de alta nas Bolsas da Europa.

Os commissarios iniciaram os trabalhos com regular quantidade de genero á venda, negociando para exportação na base de 6$700, sobre o typo 7 de côr, 3.283 saccas.

A' tarde declinou consideravelmente a procura, dado o estado de baixa declarada, apenas vendendo-se 451 saccas, mas ao preço de 6$600.

Orçaram as vendas geraes do dia por 3.734 saccas, contra 4.327 ditas da vespera.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 23.300 saccas, contra 17.800 ditas do dia anterior.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	5.869
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	887
Total	6.756
Vendas realizadas	3.734
Passagem por Jundiahy	23.300

Pauta da semana, 460 réis.

MOVIMENTO ANTERIOR

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	135.244
Ultimas entradas	6.126
Total	141.370
Ultimos embarques	2.736
Stock actual	138.634

ENTRADAS

	Saccas	Kilos
Estrada de F. Central	1.247	74.820
Cabotagem	340	20.400
Barra dentro	4.539	272.340
Total	6.126	367.560
Desde o dia 1º:		
Estrada de F. Central	29.478	1.768.680
Cabotagem	2.689	161.340
Barra dentro	53.690	3.221.400
Total	85.857	5.151.420

EMBARQUES

	DIA 27	DE 1 A 27
Estados Unidos	241	24.413
Europa	560	39.144
Rio da Prata	250	10.225
Cabo	—	2.764
Pacifico	—	2.725
Cabotagem	1.685	17.077
Total	2.736	96.048

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	7$000	a	7$100
" n. 4	6$900	a	7$000
" n. 5	6$800	a	6$900
" n. 6	6$700	a	6$800
" n. 7	6$600	a	6$700
" n. 8	6$500	a	6$600
" n. 9	6$300	a	6$400

STOCK NAS ESTAÇÕES DE REMESSA

	Saccas
Juiz de Fóra	200
Chiador	56
Porto Novo	—
Santa Cruz	—
Total	256

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

	Saccas
Maritima	6.592
Norte	—
Total	6.592

STOCK NA ESTAÇÃO MARITIMA

	Kilog.
Recebido no dia 27	74.815
Recebido desde o dia 1º	1.673.683
Em igual periodo de 1909	2.778.747

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 6.126 saccas; desde o dia 1º do mez 85.857, na média de 3.180, e desde 1º de julho 3.533.210, na média de 9.760 saccas.

Os embarques foram de 2.736 saccas, sendo para os Estados Unidos 241, para a Europa 560, para o Rio da Prata 250 e por cabotagem 1.685 saccas.

Foram embarcadas desde o dia 1º do mez 96.048 saccas, e desde 1º de julho 3.443.876, sendo o *stock* actual de 138.634 saccas.

Em Santos o mercado esteve um pouco mais firme, ao preço de 3$800 por 10 kilos.

As entradas foram de 17.075 saccas e as saidas de 810, sendo o *stock* de 1.983.846 saccas.

Desde o dia 1º foram embarcadas 260.282 saccas, na média de 9.640, e desde 1º de julho 11.452.826 saccas.

Algodão.

O mercado de Liverpool accusou hontem uma nova baixa de 7 pontos.

O genero 1ª sorte de Pernambuco era cotado a 8.46 d. por libra.

O nosso mercado funccionou indeciso e sem movimento de maior importancia.

Não houve entradas ante-hontem, tendo saido 412 fardos e ficando hontem no deposito, nos trapiches, 12.073 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos		
Pernambuco	15$000	a	16$000
Rio Grande do Norte	14$000	a	15$000
Ceará	15$000	a	16$000
...oa	14$500	a	15$000
Sergipe	Nominal		
Penedo	Nominal		

Assucar.

Hontem tivemos o mercado de assucar muito calmo, sendo a sua posição de espectativa.

Entradas no dia 27:

Pela Leopoldina Railway, vieram de Campos para o trapiche da Cantareira 500 saccos a Meirelles Zamith & C. e 430 a Gonçalves Zenha & C. e pelo vapor *Itanema*, 150 saccos de Maceió, a Carvalho Fernandes & C.

Total, 1.080 saccos.

Sahidas no dia 27:

Trapiches	Saccos
Lloyd, sul	370
Lloyd, norte	189
Freitas	906
Nova Carvalho	970
Silvino	190
...	83
Mineiros	873
Navegação	58
Cantareira	914
Total	4.533

Existencia hontem em trapiches 185.428 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas		
Branco, usina	Não ha		
Branco, cristal	$280	a	$300
Branco, 3ª sorte	$290	a	$300
Somenos	$210	a	$250
Mascavinho	$230	a	$240
Amarelo, cristal	$230	a	$250
Mascavo	$185	a	$190
Dito regular	—		$180
Dito baixo	Nominal		

Mercadorias diversas.

	MARITIMA Kilog.	S. DIOGO Kilog.	TOTAL Kilog.
Arroz	—	5.220	5.220
Manteiga	—	5.395	5.395
Carvão vegetal	—	54.466	54.466
Feijão	6.770	—	6.770
Mineiros	10.000	4.814	14.814
Milho	64.152	33.129	97.281
Queijos	—	7.616	7.616
Toucinho	—	493	493
Diversas	88.356	248.184	336.540

Aguardente, 1 decimo.

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

GENEROS	Por 100 kilos		
Arroz superior	45$000	a	47$000
Idem regular	33$000	a	34$000
Idem do norte, rajado	30$000	a	36$000
Idem agulha	54$000	a	59$000
Idem inglez	45$000	a	46$500
Farinha de mandioca:			
De Porto Alegre:			
Especial	19$500	a	21$000
Fina	17$000	a	17$500
Peneirada	15$500	a	16$000
Grossa	13$000	a	14$000
Da Laguna:			
Fina	Não ha		
Grossa	12$000	a	13$000
Feijão preto:			
De Porto Alegre, superior	20$000	a	23$000
Da terra	25$000	a	26$000
De Sta. Catharina, superior	21$000	a	22$000
Feijão de côr:			
Amendoim, nacional	24$000	a	25$000
Enxofre	19$000	a	20$000
Mulatinho	21$500	a	22$000
Branco, nacional	24$000	a	26$000
Diversos	13$000	a	22$000
Estrangeiros:			
Branco	40$000	a	48$000
Amendoim	45$000	a	50$000
Fradinho	Não ha		
Manteiga nacional	20$000	a	22$000
Milho:			
Do norte, amarelo	Não ha		
Da terra, idem	8$000	a	9$000
Idem branco	8$000	a	8$400
Canjica	25$000	a	27$000
Outros generos:			
Alpiste	41$500	a	42$000
Agua-raz	—		$800
Aguardente:			
Cachaça (pipa)	90$000	a	95$000
Canna (idem)	95$000	a	100$000
Paraty (idem)	105$000	a	110$000
Azeite:			
Lata de 16 litros	22$000	a	27$000
Dita de um a dois	1$450	a	1$800
Alcool:			
Fino, de 38 a 41 grãos	125$000	a	145$000
Amendoim:			
Em casca (por 100 kilos)	22$000	a	24$000
Alfafa:			
Nacional (por kilo)	$170	a	$180
Estrangeira (por kilo)	$170	a	$180
Batatas (por kilo)	$120	a	$140
Alcatrão:			
Em barris de 170 ks., m|m.	43$000		—
Idem, idem, 80 ks., m|m.	24$000		—
Banha nacional:			
Porto Alegre (por 60 ks.)	67$200	a	69$600
Em lata de 20 kilos, idem	68$400	a	70$800
Laguna, idem, idem	63$000	a	66$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	68$400	a	69$000
De Minas:			
Lata de 2 kilos	Não ha		
Lata grande	63$000	a	63$600
Banha americana:			
Em barris, por libra	$900	a	$920
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha		
Bacalhau:			
Gaspé, tina	47$000	a	48$000
Noruega, caixa	—		51$000
Peixelim, tina	—		39$000
Halifax, tina	Não ha		
Breu:			
Escuro, barril	25$500	a	26$000
Claro, 280 libras	26$500	a	27$500
Cebolas:			
Rio Grande, cento	3$500	a	3$800
Carne de porco, kilo	$620	a	$700
Chá da India:			
Verde, kilo	6$200	a	9$500
Preto, idem	6$000	a	9$000
Carne secca:			
R. Grande, systema platino	$600	a	$680
Rio da Prata:			
Patos e mantas	$640	a	$720
Puras mantas	$700	a	$820
Cimento:			
Cruz Vermelha	—		11$500
Moncog	—		13$000
Albatroz	—		14$000
Minerva	—		15$000
Outras marcas	11$000	a	11$500
Visurgis	16$500		—
Canella, kilo	1$600	a	1$650
Ervilhas:			
Estrangeiras, por 100 kilos	66$000	a	70$000
Nacionaes	Não ha		
Farinha de trigo:			
Nacionaes, idem	Não ha		
Rio da Prata:			
1ª qualidade	26$750	a	27$000
2ª qualidade	—		26$000
3ª qualidade	24$500	a	25$000
Americana	Não ha		
Moinho Inglez:			
Buda, nacional	—		26$500
Nacional	—		25$500
Brazileira	—		24$500
Moinho Fluminense:			
São Leopoldo	—		26$500
O. O.	—		25$500
Moinho de Santa Cruz:			
Perola	—		27$000
Extra	—		26$000
Mimosa	—		25$000
Moinho Riachuelo:			
La Verdad	—		27$000
Riachuelo	—		26$000
Superior	—		24$500
La Justicia	—		22$500
Farelo de trigo:			
Moinho Inglez, 38 kilos	3$600	a	3$700
Moinho Fluminense, idem	3$600	a	3$700
Fumos:			
De Minas:			
Especial, arroba	15$000	a	17$000
Primeira, idem	10$000	a	12$000
Segunda, idem	9$000	a	10$000
Baixos, idem	7$000	a	8$000
Rio Novo:			
Especial, arroba	18$000	a	20$000
Primeira, arroba	14$000	a	16$000
Segunda, arroba	10$000	a	14$000
Goyano:			
Especial, arroba	26$000	a	24$000
Primeira, arroba	24$000	a	26$000
Segunda, arroba	18$000	a	22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500	a	9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha		
Fubá de milho, idem	10$000	a	17$000
Genebra:			
Fooking, caixa	32$000	a	33$000
Kerosene, caixa	7$000	a	7$200
Ladrilhos, milheiro	—		120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000	a	1$100
Louça:			
Especial, kilo	1$100	a	1$200
Baixo, idem	$800	a	$900
Manteiga:			
Modesto Gallone (sortidas)	1$850	a	1$900
Demaugny Isigny (sortid.)	2$500	a	2$520
Idem, pequenas	2$520	a	2$530
Bretel Frères, latas sortid.	2$260	a	2$280
Lepelletier	2$500	a	2$520
Lebensen	Não ha		
Maselet	Não ha		
Brum	2$600	a	2$620
Busck Junior	Não ha		
Outras marcas	1$900	a	2$100
De Minas	2$000	a	2$300
Do sul	1$800	a	2$300
Matte em folha, kilo	$400	a	$600
Oleo de linhaça:			
Genuino, kilo	1$100	a	1$150
N. 1, idem	1$050	a	1$100
Em latas, kilo	—		$850
Oleo de algodão:			
Nacional, lata	$740	a	$800
Americano, idem	—		1$000
Pimenta da India, kilo	1$100	a	1$200
Phosphoros, lata	60$000	a	61$000
De cera, lata	—		77$000
Presuntos:			
Superiores	1$850	a	1$900
Inferiores	1$700	a	1$750
Pinhos:			
Sueco, branco, duzia	—		82$000
Sueco, vermelho, duzia	—		84$000
Spruce, duzia	—		82$000
Resina, duzia	—		84$000
Americano, pé	—		$280
Do Paraná:			
Superior (duzia)	60$000	a	65$000
Inferior (duzia)	45$000	a	55$000
Polvilho, por 100 kilos	28$000	a	29$000
Sal, por 60 kilos	4$100	a	4$800
De Cabo Frio, 80 litros	3$000	a	3$300
Sebo:			
Do Rio Grande, kilo	—		$600
Matadouro, idem	$550	a	$580
Toucinho, kilo	$780	a	$960
Tapioca, por 100 kilos	30$000	a	34$000
Telhas, milheiro	230$000	a	235$000
Velas:			
Communs, grandes, caixa	—		11$500
Pequenas, idem	—		7$200
Brazileira, idem	—		26$500
Vinagre:			
Branco, pipa	230$000	a	250$000
Tinto, idem	220$000	a	230$000
Vinhos:			
Collares, tinto superior	320$000	a	350$000
Dito inferior	300$000	a	320$000
Virgem, do Porto	280$000	a	320$000
Verde, portuguez	270$000	a	300$000
Lisboa, tinto	280$000	a	300$000
Dito branco, 14 grãos	320$000	a	360$000
Figueira, tinto	280$000	a	300$000
Hespanhol, tinto	Não ha		
Dito branco	270$000	a	300$000
Dito verde	Nominal		
Rio Grande	150$000	a	160$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De ITAJAHY, pela barca nacional *Emilio*: madeira, a C. Moreira & C.;

De SANTOS e escalas, pelo paquete nacional *Garcia*: varios generos, a Joaquim Garcia & C.;

De PORTO ALEGRE e escalas, pelo paquete nacional *Assú*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De BUENOS AIRES e escalas, pelo paquete nacional *Jupiter*: varios generos, á Companhia Lloyd Brazileiro;

De PERNAMBUCO e escalas, pelo paquete nacional *Parahyba*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

SANTOS e escalas, nacional, *Garcia*; PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Assú*; BUENOS AIRES e escalas, nacional, *Jupiter*; PERNAMBUCO e escalas, nacional, *Parahyba*.

ITAJAHY, barc nacional *Emilio*.

Vapores saidos.

PERNAMBUCO e escalas, nacional, *Tropeiro*; PENEDO e escalas, *Santa Cruz*; SANTOS, nacional, *Tamoyo*; RIO GRANDE DO SUL e escalas, inglez, *Scheria*.

Outras embarcações:

CABO FRIO, lugar nacional *D. Guilherme*; CABO FRIO, hiate nacional, *Macahense*; CABO FRIO, hiate nacional *Clotilde*.

Vapores em viagem.

CEARA', 28.

O paquete *Brazil*, do Lloyd Brazileiro, chegado hontem, saiu hoje para Tutoya.

VICTORIA, 28.

O paquete *Olinda*, do Lloyd Brazileiro, entrado hoje pela manhã, saiu hoje, ao meio-dia, para a Bahia.

PORTO ALEGRE, 28.

O paquete *Venus*, do Lloyd Brazileiro, saiu para o Rio Grande.

BAHIA, 28.

O vapor *Bragança*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã para o norte.

PARANAGUA', 28.

O paquete *Mayrink*, do Lloyd Brazileiro, chegou e saiu hoje, ás 6 horas da tarde, para o Rio.

RIO GRANDE, 28.

O paquete *Florianopolis*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje de Montevidéo.

FLORIANOPOLIS, 28.

O paquete *Sirio*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hontem, á noite, para o Rio Grande.

Vapores esperados.

29 Portos do sul, *Itapacy*.
29 Portos do norte, *Ceará*.
29 Rio da Prata, *Araguaya*.
29 Rio da Prata, *Hollandia*.
29 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
29 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
29 Portos do norte, *Cubatão*.
29 Portos do sul, *Itaiba*.
29 Portos do norte, *Ypiranga*.
29 Nova York e escalas, *Tocantins*.
29 Liverpool e escalas, *Homer*.
29 Hamburgo e escalas, *Santa Lucia*.
29 Rio da Prata, *Dalmatia*.
30 Portos do norte, *Maranhão*.
30 Nova York e escalas, *Tocantins*.
30 Portos do norte, *Iris*.
30 Portos do sul, *Mayrink*.

JULHO:

1 Santos, *R. Maru*.
2 Bremen e escalas, *Bonn*.
2 Portos do sul, *Itaperuna*.
3 Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
3 Trieste e escalas, *Bard Fejervary*.
3 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
3 Rio da Prata, *Florianopolis*.
4 Rio da Prata, *Cap Roca*.
5 Bremen e escalas, *Roland*.
5 Hamburgo e escalas, *Konig Wilhelm II*.
6 Liverpool e escalas, *Oriana*.
6 Rio da Prata, *Magellan*.
6 Callão e escalas, *Orita*.
6 Buenos Aires e escalas, *Laura*.
6 Rio da Prata, *Tennyson*.
7 Santos, *Bahia*.
7 Trieste e escalas, *Francesca*.
7 Santos, *Aachen*.
7 Liverpool e escalas, *Calderon*.
8 Nova York e escalas, *Voltaire*.
8 Rio da Prata, *Minas*.
9 Rio da Prata, *Regina d'Italia*.
10 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
11 Rio da Prata, *Ypiranga*.
11 Rio da Prata, *Virginia*.
11 Rio da Prata, *Savoia*.
11 Southampton e escalas, *Asturias*.
11 Genova e escalas, *Cordova*.
12 Portos do norte, *Alagoas*.
12 Portos do norte, *Gomes*.
12 Havre e escalas, *Ouessant*.
13 Rio da Prata, *Amazon*.
13 Portos do norte, *Pará*.

Vapores a sair.

29 Portos do sul, *Itaipava*.
29 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
29 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
29 Florianopolis, *Anna*.
29 Portos do sul, *Itaipava* (12 horas).
29 Southampton e esc., *Araguaya* (12 horas).
29 Southampton e escalas, *Araguaya* (12 hs.)
29 Victoria e escalas, *Murupy*.
30 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
30 Manáos e escalas, *Bahia* (4 horas).
30 Villa Nova e escalas, *Satellite*.
30 Laguna e escalas, *Mayrink* (4 horas).
30 Guarahyssaba e esc., *Victoria* (6 horas).
30 Rio da Prata, *Jupiter* (1 hora).
30 Villa Nova e escalas, *Satellite* (10 horas).
30 Portos do norte, *Cubatão*.
30 Montevidéo e escalas, *Fagundes Varela*.
30 Rio da Prata, *Cap Blanco*.

JULHO:

1 Pará e escalas, *S. Luiz*.
1 Santos e escalas, *Garcia*.
2 Porto Alegre e escalas, *Itauba*.
2 Portos do norte, *Manáos* (10 horas).
3 Rio da Prata, *Atlantique* (4 horas).
4 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
4 Victoria e escalas, *Carolina*.
5 Rio da Prata, *Konig Wilhelm II*.
6 Trieste e escalas, *Laura*.
6 Liverpool e escalas, *Orita*.
6 Nova York e escalas, *Tennyson*.
6 Callão e escalas, *Oriana*.
6 Bordéos e escalas, *Magellan* (4 horas).
7 Rio da Prata, *Francesca*.
7 Buenos Aires e escalas, *Orion* (1 hora).
8 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
8 Bremen e escalas, *Aachen*.
8 Manáos e escalas, *Parahyba*.
8 Genova e escalas, *Minas*.
9 Barcelona e Genova, *Regina d'Italia*.
9 Rio da Prata, *Voltaire*.
11 Hamburgo e escalas, *Ypiranga*.
11 Genova e escalas, *Virginia*.
11 Genova e escalas, *Savoia*.
11 Rio da Prata, *Frisia*.
11 Rio da Prata, *Asturias*.
11 Rio da Prata, *Cordova*.
13 Southampton e escalas, *Amazon*.
14 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
14 Nova York e esc., *Minas Geraes* (4 hs.).
15 Portos do sul, *Itaipaba*.
15 Viçosa e escalas, *Itapemirim*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas ante-hontem, pelo vapor *Amiral R. de Genouilly*, do Havre e escalas:

Carga do Havre:

Manteiga—100 caixas a Carrapatoso Costa.

Champagne—50 caixas a Lucas & C., 50 á ordem e 50 a H. Marti & C.

Legumes—10 caixas aos mesmos, 50 a Teixeira Borges e tres a P. Maximow.

Vinho—Tres caixas ao mesmo e 25 a Teixeira Borges.

Legumes—Sete caixas a E. Kahn.

Aguas—30 caixas a V. Werneck.

Aguas—150 caixas a Angelino Simões, 120 a Coelho Moniz e 100 a Silva Gomes.

Agua de flor—30 caixas a Teixeira Borges.

Vinagre—50 caixas á ordem.

Sabão—10 caixas a Silva Lima.

Velas—130 caixas a P. Monteiro.

Pelles—Uma caixa a Antonio Rocha, duas a Rocha Lima, uma a L. Faria Rodrigues, uma ao mesmo, uma ao mesmo, quatro a Bordallo & C., uma a Faria Placido, uma ao mesmo, uma ao mesmo e duas a Isnard & C.

De La Pallice:

Sementes—Uma caixa a R. M. Godineau.

De Leixões:

Vinho—250 quintos a G. Affonso, 250 quintos e 60 caixas a B. Santos, 150 quintos a Ferreira Cabral, 100 a Correia Ribeiro, 150 a Gonçalves Amarante, 104 a Thomé & C., 101 a G. S. Machado, 200 a Nobrega Santos, 100 a Azevedo Torres, 125 a Angelino Simões, 50 a Marinho Pinto, 112 a G. Affonso, 65 a J. R. de Araujo, 10 a J. P. Torres & C., 20 a P. Alves Moniz, 32 a José Lopes, 11 decimos a M. M. A., 18 quintos e um decimo a Gomes de Castro, 200 caixas a Coelho Moniz, 300 a Teixeira Costa, 50 a Soares Souza, 110 a B. Guimarães, 52 a A. Coelho e sete quintos a Manoel Vaz Pinto.

Azeite—Um decimo a G. Affonso & C. e uma caixa a J. Almeida Junior.

Palha—Sete caixas a B. Vianna.

Cofres—Uma caixa ao mesmo.

Pertences—Uma caixa ao mesmo.

De Lisboa:

Vinho—50 quintos a A. Gonçalves e seis a A. G. Figueiredo.

Batatas—50 meias caixas a J. M. Dias, 300 meias a Angelino Simões, 300 meias a Ferreira Irmão, 200 meias a Macedo Silva, 500 meias a J. M. Dias, 500 meias a Constantino Ribeiro, 300 meias a Oliveira Lopes Silva, 300 meias a D. Almeida, 500 meias a Couto & C. e 1.700 meias a Couto & C.

Sardinhas—150 caixas a Guimarães Irmão.

Azeite—35 caixas a Couto & C.

Alhos—40 caixas aos mesmos e 40 a Pereira da Costa.

Chouriços—20 caixas a Correia Ribeiro.

Batatas—500 meias caixas a B. Santos.

Rolhas—10 fardos á ordem.

Carne—25 caixas á ordem.

—Pelo vapor nacional *Itajubá*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Banha—2.695 caixas á ordem.

Farinha—250 saccos á ordem, 150 á ordem, 100 a Ferraz Irmão e 100 á ordem.

Banha—200 caixas a Couto & C. e 100 a Teixeira Borges.

Feijão—500 saccos á ordem, 80 á ordem, 50 a Angelino Simões, 96 a Guimarães Irmão, 350 á ordem 400 á ordem.

Arroz—160 saccos á ordem, 300 á ordem, 200 a V. Cosserat e 200 a Castro Silva.

Batatas—300 saccos a R. T. Bastos e 400 á ordem.

Carnes—200 meias e 130 barricas a Siqueira & C., 15 meias e cinco barricas a Teixeira Borges, 15 meias e quatro barricas a Guimarães Irmão, 12 barricas á ordem, 15 meias á ordem, uma á ordem, 10 meias a Angelino Simões, 10 meias a Pring Torres, 25 a Siqueira Veiga, 45 a Castro Silva, 10 meias a Ferraz Irmão, 15 meias e oito barricas a Teixeira Borges, 30 meias a A. Abreu, 15 meias a C. Moreira & C., 12 a Alves Irmão, 15 meias a Pring Torres, 40 a Severo Jorge e 15 a Siqueira & C.

Vinho—20 quintos a Pring Torres, 100 a Castro Silva, 25 a João Calheiros, 25 a Soares Cunha, 20 a G. Boettcher, 30 a Constantino Ribeiro, cinco á ordem, 10 decimos á ordem, quatro quintos á ordem e um quinto e uma caixa á ordem.

Garapa—20 quintos a Pring Torres.

Xarque—145 fardos a Fry Youle e 56 a W. Brothers.

Cera—Dois fardos á ordem.

Couros—Um fardo a Rodrigo Vianna, um a Esteves & C., um a C. Menezes e uma caixa a Maia Costa.

Banha—Quatro caixas a Lage Irmãos.

Batatas—27 caixas aos mesmos.

Cebolas—Seis caixas aos mesmos.

Feijão—24 saccos aos mesmos.

Farinha—13 saccos aos mesmos.

Toucinho—Dois fardos aos mesmos.

De Pelotas:

Xarque—Seis caixas a Maia Costa e 94 á ordem.

Alfafa—200 meios fardos á ordem e 100 a Carracho Costa.

Feijão—70 saccos a Couto & C. e 54 a Siqueira & C.

Arroz—137 saccos a W. Brothers e 137 a A. Pollery.

Batatas—75 saccos a Siqueira & C. e 36 a Angelino Simões.

Toucinho—Uma caixa a Siqueira & C.

Linguas—40 caixas a Angelino Simões, 40 a Teixeira Borges e 15 a R. T. Bastos.

Peixe—Sete fardos ao mesmo.

Couro—Uma caixa a Maia Costa, uma a Esteves & C., um encapado e uma caixa aos mesmos e um fardo a Silva Gomes.

Solla—Um fardo a Esteves & C., um a J. Rody e um rolo a Silva Gomes.

Cebolas—3.000 resteas a Constantino Ribeiro, 3.000 a Angelino Simões e 15 saccos e 4.000 resteas a R. T. Bastos.

Do Rio Grande:

Cebolas—50 caixas e 2.000 resteas a Couto & C., 1.500 resteas aos mesmos, 70 caixas e 6.000 resteas aos mesmos, 50 caixas e 1.600 resteas a Soares Bastos, 2.000 resteas á ordem e cinco caixas e 1.550 resteas a A. M. Ayres.

Vinho—Quatro barris á ordem.

Charutos—Duas caixas a Clausen & C.

—Pelo vapor *Pinto*, de S. João da Barra:

Assucar—460 saccos a Gonçalves Zenha e 400 a Carlos Rohr.

Milho—24 saccos a T. Pereira, 35 a Teixeira Borges, 35 a C. D. Estrada e 125 á ordem.

Alcool—40 pipas á ordem.

Aguardente—30 pipas a M. Zamith.

Goiabada—13 caixas á ordem, 10 a Pereira da Costa, duas a J. A. Rodrigues e duas a Ferraz Irmão.

Alhos—Uma caixa a B. Santos.

Couros—Tres fardos a Q. Moreira e um a J. Rainho.

—Pelo vapor *Ville de Paris*, de Liverpool:

Oleo—79 barris á Companhia Leopoldina:

De Glasgow:

Maizena—120 caixas a T. Pereira Soares, 30 a F. Monteiro e 52 amarrados ao mesmo.

Whisky—Seis barris a F. Alvarez.

Oleo—Cinco barris á ordem.

—Pelo vapor *Savoia*, de Genova e escalas:

Carga de Genova:

Conservas—Dois volumes a Vincenzio Mello.

Peixe—15 tinas ao mesmo.

Pimentão—Quatro barricas ao mesmo.

Vinho—15 bordalezas ao mesmo, 11 meias a G. Scaglini, tres á ordem e 10 a N. Agrelle.

Papel—20 fardos a Herm Stoltz.

—Pelo vapor *Dadorch*, de Antuerpia:

Cimento—1.000 barricas a Dornys J. Silva e 850 á ordem.

—Pelo vapor *Tijuca*, de Santos:

Colla—Cinco caixas e 15 saccos a Joaquim F. Braga.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 354:231$991, sendo em ouro 131:945$972 e 222:286$019 em papel.

De 1 a 28 do corrente a renda foi de réis 6.850:098$045, tendo sido em igual periodo do anno findo de 5.387:266$424, sendo a differença a maior para o anno corrente de........ 1.462:831$621.

—Foi marcada para o dia 2 do mez proximo, ás 2 horas da tarde, a reunião da commissão arbitral, que deve julgar um recurso de Costa Pereira & C.

Foram designados para servir como arbitros, por parte da fazenda nacional, os conferentes Magalhães Castro e Ataliba Galvão.

—Acha-se á disposição dos interessados, na 2ª secção, uma restituição pertencente a J. P. de Souza & C., na importancia de 206$070.

—Foram indeferidos os pedidos de restituição feitos por Gonçalves Zenha & C. e Light and Power.

—Em uma das nossas ultimas edições dissemos estarem muito cotados para a promoção a 1º escripturario um dos 2ºs Rego Monteiro ou Pedro de Miranda Coell, porém, já é voz corrente que nenhum dos dois será o promovido e sim o escripturario Lobo Botelho.

—No processo de contrabando contra a firma José Soares Patricio & C., por ter a mesma despachado pelo "colis Postaux" mercadorias prohibidas, foi exarado o seguinte despacho: "Verificada como se acha a infracção do art. 1º n. 1 do regulamento expedido com o decreto n. 2.742, de 17 de dezembro de 1897, e nenhuma prova adduzindo em sua defesa de fls. os infractores José Soares Patricio Junior & C. condemno-os no pagamento da multa de um conto de réis, minimo do art. 11, primeira parte do citado decreto. Intime-se."

Este processo foi instaurado em vista do despacho do inspector, de 10 de maio de 1901, em uma representação do escripturario Lenhoff de Brito.

—Vai ser encaminhado ao ministerio da fazenda, um recurso de Jannowitz Walle & C., interposto do acto da inspectoria, que classificou como "objectos para adorno" os castiçaes de vidro despachados pela nota n. 11.418, do malo findo.

—Em leilão effectuado hontem, no armazem de consumo, foram vendidos 28 lotes de mercadorias abandonadas, tendo a venda das mesmas attingido á somma de 541$000.

Do signal de 20 o|o foi recolhido aos cofres desta repartição a quantia de 108$200.

—Requerimentos despachados:

H. Marti & C.—Como requer;

M. J. de Souza & C.—Prosiga o despacho, de accordo com a informação;

Raymond Aubertiel—Ao Sr. Fernandes da Veiga para desembaraçar;

Procopio Oliveira & C.—Despacho livre, de accordo com a informação;

Nacif Jorge José—Informe o Sr. Mangabira;

M. L. Butumedi & C.—Informe o conferente do despacho;

R. Canique—Concedo a prorogação por quatro mezes;

Louis Hermanny & C.—De accordo com o parecer da commissão de tarifas;

R. de Freitas Lima—Sim, pagando 50 o|o de ...;

Alfredo Hertz—Informe o Sr. Pinto Monteiro;

Oliveira Junior & C.—Verifique o Sr. Luiz Soares.

H. Marti & C.—Como requer.

EDITAES

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias, no dia 13 de julho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, na execução que a fazenda municipal move a Domingos C. da Silva, hoje Constança Xavier Ribeiro de Campos, o predio terreo sito á rua S. Frederico n. 4, freguezia do Espirito Santo, do Districto Federal, medindo 3m,70 de frente por 12m,00 de comprimento, com porta e janela de frente, forrado e assoalhado. Dividido em 2 salas, dois quartos e corredor. O terreno mede 5m,80 por 32m,00 de fundos;avaliado o referido predio em dois contos de réis(2:000$).E não havendo arrematantes por esse preço, voltará, o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19 capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 28 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo— **Joaquim José Saraiva Junior**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias, no dia 13 de julho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, na execução que a fazenda municipal move a Francisco da Silva Velloso, hoje Helena Krum, o barracão sito á rua da Saude n. 111, hoje 147, freguezia de Santa Rita, do Districto Federal, medindo o terreno, de frente, 8m,20, de fundos 5m,90 por 55m,70; avaliado o referido predio em oito contos de réis (8:000$). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso, será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão, para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 28 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Pedro Leal da Rosa, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. José Joaquim Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem,que no dia 13 de julho de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias, em 3ª praça,com abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: predio assobradado, sito á rua da Republica n. 1, freguezia de Inhaúma, do Districto Federal, medindo o terreno, de frente, 11m,15 por 39m,90 de comprimento. Divide-se em duas salas, dois quartos, corredor e puxado com cozinha, quintal murado e cercado com zinco, de um lado e de arame na frente, com agua nascente e latrina. Predio em fórma de chalet, com duas janelas e portas com pequena escada de cimento, é construido de tijolo e frontal; avaliado em 4:000$. Abatimento de 20 o|o, oitocentos mil réis. Liquido, tres contos e duzentos mil réis (3:200$).E não havendo licitantes,irá á por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos,mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 28 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Antonio Gomes Paes, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 13 de julho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça, com abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á rua José Domingues n. 12, freguezia de Inhaúma,com tres janelas de frente e duas portas e duas janelas de lado, tendo todos os commodos forrados e assoalhados. O predio mede de frente 6m,5 por 11m,80 de fundos, e o terreno mede de frente 11 metros: avaliado em 5:000$. Abatimento de 20 o|o, 1:000$. Liquido, 4:000$. E não havendo licitantes, irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 28 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Antonio de Barros Catharino, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. José Joaquim Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal.

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 13 de julho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias, em 3ª praça, com novo abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á rua Angelina n. D 2, hoje 8, freguezia do Engenho Novo, do Districto Federal, medindo o terreno 4m,60 por 28m,80 de fundos. Com duas janelas e entrada ao lado, cerca e cancela de madeira na frente, precisando de concertos. Dividido em duas salas, dois quartos e puxado, com cozinha em terra; avaliado em 1:800$. Abatimento de 20 o|o,360$.Liquido, 1:440$. E não havendo licitantes, irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 28 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado,escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Francisco José da Silva, hoje Arnaldo José de Souza, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça, para venda de bens immoveis, virem, que no dia 13 de julho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108,hoje 152,depois da audiencia do costume,o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com abatimento de 10 o|o sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á rua S. Clemente n. 126, freguezia da Lagôa, do Districto Federal, medindo 4m,05 de frente por 34m,70 de fundos, com porta e janela. Dividido em duas salas, tres quartos, saleta e cozinha. Avaliado em 7:000$. Abatimento de 10 o|o, 700$. Liquido, 6:300$. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o; nesse caso, será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 28 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Manoel Joaquim de Araujo, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 13 de julho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n.108,hoje 152,depois da audiencia do costume,o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação,a quem maior lance offerecer,com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com abatimento de 10 o|o sobre o immovel seguinte: 1|3 do predio, sobrado, sito á rua Cotovello n. 5, do Districto Federal, medindo de frente 12m,25 por 9m,90 de fundos, tendo cinco portas na frente e quatro janelas pequenas no sobrado, e do lado do becco dos Ferreiros, duas portas. A construcção está em parte demolida e o predio sujeito a recúo. Avaliado em 1:500$. Abatimento de 10 o|o, 150$. Liquido, 1:350$. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o; nesse caso, será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal,aos 28 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 13 de julho de 1910,ao meio-dia,á rua dos Invalidos n.108,hoje 152,na execução que a fazenda municipal move a Francisco Pereira dos Santos, o predio terreo, sito á rua Daniel Carneiro n. 11, freguezia de Inhaúma, do Districto Federal, medindo de frente 5m,70 por 7m, de fundos, construcção de alvenaria, com telhas de barro, com uma porta e duas janelas de frente. Dividido em duas salas e dois quartos, caiados e assoalhados. Avaliado o referido predio em 500$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o,se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e artigo 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 28 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 13 de julho de 1910,ao meio-dia,á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, na execução que a fazenda municipal move a Francisco Pereira dos Santos, o predio, avenida, sito á rua Daniel Carneiro n. 9 A, freguezia de Inhaúma, do Districto Federal, avenida com seis casinhas, medindo todo o correr 26m, de frente por 6m,40, de fundos, construcção de tijolos, com uma porta e uma janela de frente cada uma. Divide-se cada uma destas cazinhas em dois quartos, uma sala, corredor e cozinha. Tem nos fundos desta avenida uma cocheira coberta de telhas francezas. O terreno mede na entrada 3m,30 nos fundos mede 11m,25 e de comprimento 59m. Avaliada a referida avenida em 7:000$. E não havendo arrematantes por esse preço voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o,irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto numero 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e artigo 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 28 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 13 de julho de 1910,ao meio-dia,á rua dos Invalidos n.108,hoje 152,na execução que a fazenda municipal move a Deodata Maria do Espirito Santo, o terreno, sito á rua Laurindo Rabello n. 31, entre 37 e 39 modernos, freguezia do Espirito Santo, do Districto Federal, medindo de frente 10m,50 por 30m, de fundos. Avaliado o referido predio em 600$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá a terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 28 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 13 de julho de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, na execução que a fazenda municipal move a João Silva Braga, o predio assobradado, sito á rua dos Artistas n. 40, hoje 108, freguezia do Engenho Velho, do Districto Federal, medindo 7m,30 por 13m,10 de comprimento em centro de terreno, com portas e janela de frente, porta e duas janelas ao lado e quatro janelas do outro com tres salas, tres quartos e cozinha. O terreno mede 12m,30 por 33m,50 de comprimento. Avaliado o referido predio em 5:000$000. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá a terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 28 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 13 de julho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, na execução que a fazenda municipal move a Antonio Cardoso Vieira, hoje, Candida L. Vieira, o predio terreo, sito á rua do Livramento n. 153, hoje, 217, freguezia do Districto Federal, medindo 4m,10 de frente por 33m,00 de fundos, cercado de ambos os lados por muro de tijolos, tendo na frente porta e janelas. Avaliado o referido predio em 2:000$000. E não havendo arrematantes, por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o,se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, em 28 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 13 de julho de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, na execução que a fazenda municipal move a Paulo José Ribeiro de Campos, hoje, Constança Xavier Ribeiro de Campos, o predio terreo, sito á rua S. Roberto n. 29, hoje, 41, freguezia do Espirito Santo, do Districto Federal, medindo 8m,80 de frente por 5m,90 de comprimento, com porta e duas janelas para a rua S. Carlos. Está dividido em duas salas, dois quartos e cozinha, forrado e assoalhado e paredes de frontal de tijolo. O terreno mede 15m,50 por 5m,90 de fundos. Avaliado o referido predio em 2:000$000. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 28 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias, no dia 13 de julho de 1910, ao meio dia,á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, na execução que a fazenda municipal move a Sabino José de Menezes, hoje, sua viuva Sabina José de Menezes, o predio terreo, sito á rua Laurindo Rabello n. 18, actual 34, freguezia do Espirito Santo, do Districto Federal, medindo 4m,30 por 10m,70 de fundos, com porta e janela de frente, forrado e assoalhado. Dividido em duas salas, dois quartos e cozinha, com paredes de frontal de tijolo. O terreno mede 4m,30 por 43m,90, sendo em declive. Avaliado o referido predio em 1:200$000. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 28 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 13 de julho de mil novecentos e dez, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, na execução que a fazenda municipal move a Antonio Cardoso Vieira, hoje, Candida L. Vieira, o terreno, sito á rua do Livramento n. 153, hoje, 217, freguezia de S. Rita, do Districto Federal, medindo 3m,75 de frente por 30m,75 de comprimento. Avaliado o referido terreno em 1:000$000. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e artigo 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 28 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão da venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 13 de julho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Anna Angelica Gomes, o predio sobrado, sito á rua do Senado n. 212, freguezia de Sant'Anna, do Districto Federal, medindo 6m,50 de frente, por 24m,40 de fundos, com um pequeno quintal.Com tres portas, sendo duas com saccadas no andar terreo e no sobrado tres janelas de peitoril, portaes de cantaria. Avaliado o referido predio em réis 11:000$000. E não havendo arrematantes por esse preço voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto numero 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto numero 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 28 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 13 de julho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, na execução que a fazenda municipal move a Anna Angelica Gomes, o predio, de sobrado, sito á rua do Senado n. 212, freguezia de Sant'Anna, do Districto Federal, medindo 6m,50 de frente, por 24m,40 de fundos, com um pequeno quintal. Com tres portas, sendo duas com saccadas no andar terreo e no sobrado tres janelas de peitoril, portaes de cantaria. Divide-se o andar terreo em dois quartos, duas salas, copas, corredor, cozinha e area, e o sobrado em tres quartos e uma sala,avaliado o referido predio em 11:000$000. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com abatimento de 10 o|o,se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido,sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19 capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, 28 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão,o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem; que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 13 de julho de mil novecentos e dez, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje, 152, na execução que a fazenda municipal move a Maria da Gloria Pereira Guimarães, 1|5 parte do predio terreo, sito á rua do Livramento n. 108, hoje 152, freguezia de Santa Rita, do Districto Federal, medindo 5m,00 de frente,com porta e janela,destelhado, sem divisões interiores de qualquer especie,pois só a parede de frente está de pé,avaliada a 1|5 parte do referido predio em 500$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 28 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, de 13 de julho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje, 152, na execução que a fazenda nacional move a João Pereira Capel de Souza, o predio terreo, sito á ladeira João Homem n. 5, freguezia de Santa Rita, do Districto Federal, medindo 8,50 de frente por 11m,00 de fundos, tendo sómente a parede da frente em pé, com quatro portas,destelhado.Avaliado o referido predio em um conto de réis. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado passado nesta Capital Federal, aos 28 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 13 de julho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Amelia Laura P. Guimarães, de 1|5 parte do predio terreo sito á rua do Livramento n. 108, hoje 152, freguezia de Santa Rita, do Districto Federal medindo 5m,50 de frente, com porta e janela, destelhado, sem divisões interiores de qualquer especie, pois só a parede de frente está de pé. Avaliado a referida 1|5 parte do predio em 500$000. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 28 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias, no dia 13 de julho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a herdeiros de João Araujo da Silva Durão, o predio barracão sito á rua S. Luiz Gonzaga n. 193, hoje 313, freguezia de S. Christovão, do Districto Federal, barracão aberto, coberto de zinco, sobre pilastras de tijolo, e medindo 8m, por 12m, em um terreno de 22m, de frente por 112m, de comprimento, tem ao lado tres pequenos telheiros em mão estado e que servem de cavallariças.Existe mais á entrada do dito terreno uma pequena casinha de tijolo, com duas portas e uma janela na frente e outra janela ao lado, estando forrada e assoalhada. Dividida em dois quartinhos e occupados pelo escriptorio da officina. Avaliado em 8:000$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, se nesta ainda com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 28 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Julio Regnier, hoje Bernardo Fallery, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Josquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 13 de julho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer em 3ª praça, com novo abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: 1|3 parte do predio assobradado, sito ao morro da Providencia n. 16, freguezia de Sant'Anna, medindo de frente 5m,40 por 6m,20 de fundos, com duas janelas de frente e uma ao lado, portadas de madeira, dividido em duas salas e dois quartos. Nos fundos um puxado com 4m,80 por 8m,48; dividido em corredor, salas, dois quartos, despensa e varanda. O terreno, 18m,50, e fundos até á pedreira. Avaliada a 1|3 parte em 1:666$666. Abatimento de 20 o|o, 333$333. Liquido, 1:333$334. E não havendo licitantes, irá pelo maior preço que for offerecido, E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 28 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 13 de julho de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a José Firmino Valle, hoje Adolpho Brandão, o predio assobradado sito á rua do Bispo n. 19, hoje 91, medindo de frente o terreno 17m, por 100m, de fundos; construido de pedra, cal e tijolo, com tres janelas de frente e duas portas e duas janelas ao lado. Dividido em sala de visitas, sala de jantar, oito quartos, copa, cozinha, despensa e latrina; sendo construido no centro de jardim, todo cercado. Avaliado o referido predio em réis 50:000$000. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283, do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 28 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

ESTADO-MAIOR DA ARMADA

De ordem do Sr. almirante chefe do estado-maior da armada, é chamado a comparecer nesta repartição, para objecto de serviço, o 2º tenente commissario Raul Nielsen.

Estado-maior da armada, em 25 de junho de 1910 — O sub-chefe, **João Pereira Leite.**

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

De ordem do Exmo. Sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, faço publico, nos termos do art. 239, capitulo I, titulo IV, do Regimento Interno do Supremo Tribunal Federal, que, achando-se vago um dos logares de amanuense desta secretaria, pelo fallecimento de João Severiano Ferreira da Silva, fica marcado o prazo de 30 dias, a partir de hoje,para serem apresentadas nesta secretaria as petições dos candidatos ao mesmo cargo, instruindo os concurrentes os pedidos com provas irrecusaveis de idoneidade para o cargo.

Os bachareis em direito terão preferencia.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 11 de junho de 1910—O secretario, **Gabriel Martins dos Santos Vianna.**

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

De ordem do Exmo. Sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, faço publico, nos termos do art. 184 do regimento interno do tribunal, que, achando-se vago o cargo de juiz federal na secção do Estado do Paraná, visto ter sido aposentado, por decreto de 26 de maio ultimo, o bacharel Manoel Ignacio Carvalho de Mendonça, fica marcado, a contar de hoje, o prazo de 30 dias, para serem apresentadas nesta secretaria as petições dos candidatos ao mesmo cargo, devidamente instruidas com documentos que comprovem seus serviços e habilitações e nomeadamente as condições de idoneidade moral, exigidos pelo art. 14 do decreto n. 484, de 11 de outubro de 1890, e art. 7º, paragrapho unico, da lei n. 221, de 20 de novembro de 1894.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 1º de junho de 1910 — O secretario, **Gabriel Martins dos Santos Vianna.**

ARSENAL DE GUERRA

Repartição de costuras

De ordem do Sr. coronel director, são chamadas para receber costuras, nos dias do mez de julho abaixo mencionados, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, as costureiras matriculadas sob os numeros:

Dia	Numeros
4	1.001 a 1.200
5	1.201 a 1.400
11	1.401 a 1.600
12	1.601 a 1.800
16	1.801 a 2.000
18	2.001 a 2.200
19	2.201 a 2.400
23	2.401 a 2.600
25	2.601 a 2.800
26	2.801 a 3.000

Outrosim, previne-se ás costureiras que perderão o direito ás costuras não comparecendo nos dias da distribuição correspondente a seus numeros.

Rio de Janeiro, 22 de junho de 1910—O encarregado, 1º tenente **Candido Carolino Chaves.**

DECLARAÇÕES

COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTANICO

Theatro Municipal — Concerto do Virtuose

JAN KUBELIK

Horario — Bonds de luxo

Partidas	*Horas*
Gavea	8.16
Ipanema-Tunel novo	8.20
Leme	8.23
Copacabana-Real Grandeza	8.32
Humaytá	8.34
Praia Vermelha	8.35
Largo dos Leões	8.36
Aguas Ferreas	8.41
Botafogo	8.45
Senador Vergueiro	8.48
Senador Vergueiro	8.51
Marquez de Abrantes	8.51
Largo do Machado	8.56
Candelaria	8.57
Cattete	8.57
Flamengo	8.57
Chegado ao theatro	9.08

Do theatro quando terminado o concerto.

O preço de cada passagem é de 1$, com excepção da zona do largo do Machado ao theatro, ou vice-versa, que será de 500 réis.

Estes carros param em qualquer logar.

Rio de Janeiro, 28 de junho de 1910.

A PEDRA DO LAR

Cooperativa civil para construcção de casas

Séde: rua Barão do Amazonas n. 158

NITHEROY

A directoria tem a satisfação de convidar os Srs. socios a comparecerem na séde social, no dia 29 do corrente, ás 2 horas da tarde, afim de assistirem ao sorteio de mais uma casa.

Avisa aos Srs. socios que só poderão concorrer ao sorteio os que se acharem quites do mez de junho corrente e tenham, pelo menos, dez mensalidades pagas.

Nitheroy, 23 de junho de 1910 — EVERARDO BACKHEUSER, presidente.

726

A "INTERNACIONAL"

Pensões vitalicias e habitações populares

Convidamos os Srs. subscriptores e o publico em geral para assistirem ao 1º sorteio para adjudicação de emprestimos para construcção ou acquisição de casas, que se realizará no dia 30 do corrente, ás 3 horas da tarde, na séde social, Avenida Central numeros 169 e 171.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE:	Ceará...........	hoje
	Iris..............	amanhã
	Maranhão.........	amanhã
DO SUL	Myrink...........	amanhã
	Florianopolis....	a 4 de julho

IDA

ACRE..........	Entre Pará e Manáos
BRAZIL........	No Maranhão
OLINDA........	Entre Victoria e Bahia
RIO DE JANEIRO.	Entre Pará e Barbados
SIRIO..........	Entre Florianopolis e R. Grande
SATURNO........	Em Montevidéo
ITAPEMIRIM.....	Em Benevente

VOLTA

CEARA'.........	Entre Bahia e Rio
MARANHÃO	Em Victoria
GOYAZ..........	Entre Pará e Maranhão
PARA'..........	Em Pará
ALAGOAS........	Entre Manáos e Pará
S. PAULO.......	Entre Nova York e Barbados
FLORIANOPOLIS..	Em Rio Grande
IRIS...........	Em Victoria
MAYRINK........	Entre Paranaguá e Rio
PRUDENTE.......	Em Porto Alegre
LADARIO........	Entre Corumbá e Asuncion

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS
O paquete

MANÁOS

sairá no sabbado 2 de julho, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA
O paquete

BAHIA

(NOVO, primeira viagem)

sairá amanhã, 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para
Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE
O paquete

SATELLITE

sairá amanhã, 30 do corrente, ás 10 horas da manhã para
Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova
Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

Jupiter

sairá amanhã, quinta-feira, 30 do corrente, a **1 hora da tarde,** para
Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.
Recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

O paquete

FLORIANOPOLIS

saira no dia 7 de julho, **a 1 hora da tarde,** para
Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.
Recebe cargas para os portos de Matto Grosso.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre
O paquete

VENUS

saira do Rio Grande as quartas feiras, para **Pelotas e Porto Alegre,** dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

Linhas de Matto Grosso
O paquete

JAVARY

sairá de Montevidéo para Corumbá a chegada a Montevidéo do paquete **Jupiter.**

O paquete

Xingú

sairá de Corumbá para Coyabá a chegada a Corumbá do paquete **Ladario.**

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus
O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 15 de julho, ás 4 horas da tarde, para
Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.
Recebe passageiros e cargas.
Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna
O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 5 de julho, ás 4 horas da tarde, para
Paranaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajany, Florianopolis e Laguna
Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

Linha Cananéa-Iguape
O PAQUETE

VICTORIA

saira amanhã, 30 do corrente, ás 6 horas da tarde, para
Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.
Recebe passageiros e cargas.
Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

FAGUNDES VARELLA

sairá amanhã, 30 do corrente para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis e Montevidéo
Recebe cargas para Matto Grosso.

O vapor

CUBATÃO

sairá no dia 10 de julho, para **Bahia, Recife, Ceará, Camocim e Pará.**
Cargas pelo trapiche do Norte.

O vapor

IBIAPABA

esperado do norte sairá no dia 15 de julho, para
Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

NOTA— Estes vapores recebem inflammaveis para os portos da escala

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

MINAS GERAES

(NOVO, primeira viagem)
dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio
(VIAGEM RAPIDA)
recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes especiaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc., **sairá no dia 14 de julho, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA, PARA' e BARBADOS**
Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS
O VAPOR

TOCANTINS

saira no dia 10 de julho, para **Nova York** para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO
TOCANTINS......................... amanhã

AVISO --- As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, á **AVENIDA CENTRAL, NS. 2, 4 e 6.**

P. S. N. C.
Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

ORAVIA.........	21 de »	(directo)
ORONSA.........	3 de agosto	(escalas)
OROOMA	18 de »	(directo)
ORIANA.........	31 de »	(escalas)
ORISSA.........	14 de setembro	(directo)
ORTEGA.........	28 de »	(escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto moderno, camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORITA

esperado do Callao e escalas no dia 7 de julho, sairá para **Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool** depois da indispensavel demora.

Passagem de 3ª classe

105$000

e mais 5 % de imposto do governo,
incluindo conducção para bordo

Embarque dos passageiros de 3ª classe no caes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.
A Pacific Co. emitte bilhetes de passagens para Nova York em qualquer dos seus paquetes em correspondencia com os das companhias White Star Line e Cunard Line.
Vendem-se passagens directas para Paris e Londres, em correspondencia com os trens em La Pallice e Liverpool.
Para cargas trata-se com o corretor da companhia Sr. W. R. MAC NIVEN, a rua de S. Pedro n. 51, 1º andar.
Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

2 Rua S. Pedro 2

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAUBA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sae para **Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre,** sabbado, 2 de julho, **ao meio dia.**

Valores pelo escriptorio, no dia 2, até ás 10 horas da manhã.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

A companhia avisa de novo os expedidores e recebedores de cargas pelos seus vapores de que são daqui gratuitamente recebidas nos logares designados pelos expedidores as que têm de embarcar e gratuitamente entregues nos logares designados pelos recebedores as que têm de desembarcar.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

LEILÕES

IMPORTANTE LEILÃO

DOS DOIS VAPORES NACIONAES

"Gloria" e "Garcia"

com todos os seus pertences e accessorios, promptos a navegar

A. DE PINHO

Em virtude do respeitavel alvará do Exmo. Sr. Dr. juiz de direito da primeira vara do commercio.

Vende em leilão

os referidos vapores, pertencentes á massa fallida de Joaquim Garcia & C.

SABBADO, 9 DE JULHO
AO MEIO DIA
EM SEU ARMAZEM
A'

71 RUA SETE DE SETEMBRO 71

O vapor «Gloria» está fundeado na Ponta do Cajú, onde póde ser examinado pelos srs. pretendentes.
O vapor «Garcia» acha-se em viagem para Santos, com escalas, podendo os senhores pretendentes examinal-o no porto em que se encontrar.
A venda será feita livre e desembaraçada a quem maior lance offerecer.
Signal no acto de arrematar, 20 %.

ANNUNCIOS

20$000

ALUGA-SE, em casa de familia de todo respeito, um bom quarto, independente, com direito á cozinha, a um casal ou uma senhora, quer-se pessoa de todo respeito; na rua da Republica n. 123, estação Dr. Frontin.

25$000

ALUGAM-SE commodos, pelo preço acima e por 30$, em chacara que tem agua da rua, de nascente e rio ao centro; na rua de Santa Alexandrina n. 22, antigo, ponto de bonds.

30$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo, muito claro e arejado, para um ou dois moços; na rua do Rezende n. 157, sobrado.

ALUGAM-SE, um commodo pelo preço acima e outro por 45$; na rua da Misericordia n. 68.

ALUGAM-SE commodos, muita largueza e agua para lavar roupa; na rua Cassiano n. 47, Gloria.

35$000

ALUGAM-SE commodos, a moços ou a casaes, predio novo, bonita vista, agua em abundancia, banheiro, e em logar salubre; na rua de S. Diniz n. 18, subida pela rua de S. Carlos, Estacio de Sá.

ALUGAM-SE esplendidos commodos, com janelas, em predio novo, a moços solteiros ou a casaes decentes, logar salubre, agua em abundancia, bonita vista, banheiro, etc; na rua de S. Carlos n. 39, onde se informa, Estacio de Sá.

40$000

ALUGA-SE um commodo independente, com duas janelas, claro, arejado, tendo gaz e limpeza necessaria, á moços do commercio ou estudantes; na rua D. Luiza n. 71, Gloria.

ALUGA-SE, em casa de pequena familia, um excellente commodo de frente, com gaz, a senhora só ou a casal sem filhos; na rua Vieira da Silva n. 10, estação do Sampaio.

ALUGAM-SE commodos mobilados, a cavalheiros de tratamento ou a moços do commercio; tambem se aluga uma boa sala de frente a um casal de tratamento, com entrada independente; na rua Malvino Reis n. 173.

45$000

ALUGA-SE um excellente quarto para rapaz solteiro; na avenida Passos, esquina do becco do Thesouro.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, proxima ao mercado novo; no becco do Moura n. 11, e trata-se na rua da Misericordia n. 66.

ALUGA-SE a casinha da avenida á rua Emerenciana n. 32; trata-se na rua Sete de Setembro n. 82.

50$000

ALUGA-SE um grande commodo, num porão assoalhado e habitavel, com duas janelas de frente para a rua; na rua Conde Baependy n. 90, perto do hotel dos Estrangeiros.

ALUGA-SE um bom commodo a casal sem filhos; quer-se pessoas sérias; na rua Minas n. 52, estação do Sampaio.

ALUGA-SE uma casa, na travessa 26 de Maio n. 25; estação do Riachuelo.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto, no porão, para um homem de respeito; na rua Carvalho de Sá n. 28.

60$000

ALUGA-SE um quarto mobilado, com entrada independente, a moços serios ou casal sem filhos, em casa asseada e occupada por pessoas de tratamento; na rua Conde de Baependy n. 90, perto do hotel dos Estrangeiros.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, salas, cozinha, área, um tanque para lavar, e quintal; na rua Petropolis ao lado do n. 30, logar aprazivel; trata-se na casa n. I, ou á rua Camerino n. 160.

ALUGAM-SE, uma boa sala de frente e um bom quarto, independentes; na rua Correia Dutra n. 55. Cattete.

65$000

ALUGA-SE um grande porão; na rua Dr. Correia Dutra n. 80, moderno.

70$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo com pensão, a dois ou tres moços solteiros, pelo preço acima para cada um; na rua da Alfandega n. 91, 2º andar.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente de rua, propria para solteiros, predio novo, com banheiro; na rua Luiz de Camões n. 112.

75$000

ALUGAM-SE as casas ns. II e III, da rua da Alegria n. 570, S. Christovão, com duas salas, dois quartos, cozinha, bom quintal e muita agua; as chaves estão no n. IV; e trata-se na rua do Cattete n. 161, moderno.

80$000

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, duas salas, cozinha e bom quintal; na rua Cardoso Junior numero 197.

ALUGA-SE, na rua Paula Brito n. 47, avenida, a casa n. 10, com dois quartos, duas salas, cozinha quintal e tanque para lavar roupa e tendo chuveiro, os commodos são grandes; trata-se no n. 2.

ALUGA-SE uma sala de frente com duas janelas, num primeiro andar, com gaz, duas portas independentes; na rua Dr. Correia Dutra n. 80, moderno.

ALUGA-SE a casa da avenida Flor de S. Diogo n. VI; na rua General Pedra n. 42, e trata-se na mesma rua n. 44, padaria.

ALUGA-SE, nas proximidades do largo de S. Francisco de Paula, uma excellente sala de frente, para morada de moços solteiros ou para officina; trata-se na rua da Misericordia n. 66, sobrado.

ALUGA-SE uma espaçosa loja, frente de rua, predio novo, propria para armazem barateiro, officina de alfaiates, costureira ou sapateiro com espaço para residencia; na rua Luiz de Camões n. 112.

ALUGA-SE uma boa loja para negocio ou moradia, no centro do commercio, predio novo, etc.; trata-se com o proprietario, á qualquer hora; na rua da Misericordia n. 66, sobrado.

ALUGA-SE, em casa de familia de todo respeito, um bom quarto com duas janelas para jardim, sem mobilia; na rua Carvalho de Sá n. 28, proximo ao largo do Machado.

ALUGA-SE a casa da rua Silva numero 5, Encantado, completamente reformada e com esplendido pomar; as chaves estão na rua Sá n. 12, proximo.

85$000

ALUGA-SE uma magnifica sala, muito arejada, serve para uma associação ou escriptorio; na antiga pensão D. Maria; na rua Evaristo da Veiga n. 130.

90$000

ALUGA-SE um quarto, muito claro e arejado, bem mobilado, em casa de familia estrangeira; na rua do Cattete n. 94.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala de frente com pensão, a casal com ou sem filhos, ou a quatro moços solteiros; na rua da Alfandega n. 91, 2º andar.

ALUGAM-SE duas casas independentes, com cinco compartimentos, tendo bonds; na rua Pinheiro Guimarães n. 59, Botafogo.

ALUGA-SE uma esplendida loja, proxima ao mercado novo, parte ladrilhada e parte assoalhada, propria para negocio, deposito, officina ou morada; trata-se na rua da Misericordia n. 66, sobrado.

100$000

ALUGA-SE a casa da rua Barão do Bom Retiro n. 372, moderno; as chaves estão no n. 370, e trata-se na rua de S. Leopoldo n. 15, moderno, Cidade Nova.

ALUGA-SE a pessoa idonea, um grande aposento, com tres janelas frente de rua, proximo ao palacio, e de banhos de mar; informa-se e trata-se na rua do Cattete n. 191, sobrado, esquina da rua Ferreira Vianna.

ALUGA-SE a casa da rua Silva Guimarães n. 41, está pintada e forrada de novo; as chaves estão no predio junto, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 82.

112$000

ALUGA-SE a bonita casa, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, quintal e tanque, tendo gaz e bonds de 100 réis; na rua Barão do Amazonas n. 146, villa Lucinda, casa n. 2, e as chaves estão no n. 138.

120$000

ALUGAM-SE, mas só a pessoas decentes, dois confortaveis predios novos; na rua General Polydoro numero 91.

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Itapagipe n. 357, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, etc.; as chaves estão no n. 355, e trata-se na rua Haddock Lobo n. 252, collegio Rounet.

ALUGA-SE a casa da rua D. Feliciana n. 124, com duas salas, dois quartos, e dependencias; a chave está no armazem da esquina, n. 130, e trata-se na rua Gonçalves Dias numero 18, ás 4 horas.

ALUGA-SE, com entrada independente, um bom commodo dividido em tres compartimentos, tendo gaz para luz e para cozinhar; na rua do Riachuelo n. 112.

ALUGAM-SE duas casas novas, com cinco compartimentos; na rua General Polydoro n. 91, Botafogo.

ALUGA-SE a poetica casa da rua José Vicente n. 71; para chave e mais informações, na mesma rua numero 60, Andarahy Grande.

ALUGA-SE uma bonita casa; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 230, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; as chaves estão no numero 232, e trata-se na rua da Assembléa n. 69, loja.

ALUGAM-SE quartos com pensão, em casa de familia; na rua Pedro Americo n. 34.

130$000

ALUGA-SE a casa na avenida Nova America n. 111, entrada pela rua D. Anna Nery n. 74, com dois quartos, duas salas, despensa e jardim; trata-se na mesma rua n. 74, negocio.

ALUGA-SE a familia de tratamento, o esplendido predio, pintado e forrado de novo, com bonds electricos á porta; na rua Zacarias n. 61, Saude; a chave está na mesma rua n. 59, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 132, sapataria.

140$000

ALUGA-SE a casa n. 5 da travessa da Relação, para ver das 10 ás 2 horas e tratar do meio-dia ás 2 horas, na rua da Relação n. 55.

150$000

ALUGA-SE a casa n. 182 da rua Fernandes Guimarães; trata-se na rua da Matriz n. 76, moderno.

ALUGAM-SE as casas da rua dona Carolina ns. 23 e 29; trata-se na rua Real Grandeza n. 71, moderno.

ALUGAM-SE dois predios, com tres quartos, duas salas, cozinha, etc., com entrada ao lado; na rua Conselheiro Sampaio Vianna ns. 25 e 27, as chaves estão na rua do Bispo numero 108, e trata-se na rua Municipal n. 34.

ALUGA-SE uma boa loja, com armação, balcão, etc.; na praça Onze de Junho, tendo bastantes commodidades para familia; informa-se no campo de S. Christovão n. 6, collegio Freitas.

ALUGAM-SE uma esplendida sala e quarto de frente, bem mobilado, com entrada completamente independente, em casa de familia estrangeira; na rua D. Luiza n. 67, moderno.

160$000

ALUGA-SE um predio assobradado, á rua Léste n. 20, tendo tres quartos, duas salas, uma saleta, despensa, cozinha, quintal, banheiro e tanque; as chaves estão no predio n. 12, e trata-se no mesmo.

ALUGA-SE um armazem novo, com tres portas de aço, proprio para qualquer negocio; na rua Camerino n. 144, proximo á rua Marechal Floriano, e trata-se no n. 150.

170$000

ALUGA-SE o predio novo assobradado, com porão habitavel, sito á rua Santa Alexandrina n. 243, ponto dos bonds; trata-se na mesma rua n. 181, onde estão as chaves.

ALUGA-SE a loja do predio á rua Senador Euzebio n. 178; as chaves estão no n. 174 da mesma rua, e trata-se na rua do Hospicio n. 41.

ALUGA-SE a casa da avenida Salvador de Sá n. 34, com um bom armazem e accommodações para familia; as chaves estão no n. 32, e trata-se na rua dos Andradas n. 19, loja.

175$000

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia; na travessa Maris e Barros n. 11, e trata-se na rua General Pedra n. 125.

180$000

ALUGAM-SE dois novos e vastos armazens; na rua Marquez de Abrantes ns. 201 e 205.

ALUGAM-SE magnificos e confortaveis aposentos, com ou sem mobilia, tendo boa pensão, para senhores de tratamento ou casaes, pelo preço acima para solteiros e 360$ para casaes, em casa de uma pequena familia respeitavel; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE um armazem novo, com tres portas de aço, proprio para qualquer negocio; na rua Camerino numero 140 proximo á rua Marechal Floriano, trata-se no n. 150.

ALUGA-SE o sobrado do predio n. 63 da rua Visconde Itauna; a chave está embaixo no armarinho, e trata-se na rua Barão de Petropolis numero 114, Rio Comprido.

200$000

ALUGA-SE a casa da rua Payssandu' n. 190; as chaves estão na venda da esquina, e trata-se na rua da Passagem n. 188.

ALUGAM-SE, mediante boa fiança, do commercio, bonitas casas, com tres quartos espaçosos, duas salas, copa, excellente installação de hygiene, casinha e luz electrica; informa-se com o Sr. Delfert, nas mesmas casas á rua Delphim, Botafogo.

ALUGA-SE a casa n. 9 da rua Furquim Wernek, Copacabana, com todas as commodidades para familia; as chaves estão na rua Nossa Senhora de Copacabana n. A 38.

220$000

ALUGA-SE a casa da rua de São Christovão n. 78, antigo, completamente reformada; trata-se na rua Barão de Itamby n. 39, moderno; as chaves estão na mesma rua.

230$000

ALUGA-SE a loja do predio n. 117, da rua General Camara; as chaves estão no sobrado, e trata-se na rua do Hospicio n. 41.

ALUGA-SE um bom armazem, á rua Maris e Barros n. 141, proximo ao Mattoso; trata-se na rua General Camara n. 125.

250$000

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua do Rosario n. 115; trata-se na loja.

ALUGA-SE a excellente casa da avenida Atlanta n. 1.018, proxima á igrejinha, propria para familia de tratamento; trata-se na rua da Quitanda n. 195.

ALUGA-SE, na rua Senador Vergueiro n. 237, uma casa com boas accommodações para familia regular; as chaves estão no armazem Guanabara, praia de Botafogo, esquina da rua Marquez de Abrantes, e trata-se na praia de Botafogo numero 218, moderno.

253$000

ALUGA-SE a pessoa de tratamento, uma boa casa com excellentes e espaçosos quartos, arejados, com jardim e horta, á rua de S. Luiz Gonzaga n. 247, moderno, tendo duas entradas, uma pela rua Matto Grosso, S. Christovão; trata-se com o Sr. Simões, á rua dos Andradas n. 72, e as chaves estão no predio.

280$000

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete, em frente ao palacio presidencial, ficando vasio no dia 30 do corrente, tendo luz electrica e todas as commodidades; o predio é novo; trata-se na rua do Cattete n. 134.

ALUGAM-SE os bonitos predios, novos, com quatro quartos; na rua Quatro de Dezembro ns. 10 e 12 (Ipanema), á beira-mar e com bonds á porta; as chaves estão no bar, em frente, e trata-se de 1 ás 3 horas; na rua Sete de Setembro n. 32, moderno, 1º andar, 1º escriptorio.

ALUGA-SE um bello predio, recentemente construido, com todas as accommodações para uma familia de tratamento; na rua de S. Manoel numero 20, moderno, e trata-se na rua de D. Polyxena n. 63.

300$000

ALUGA-SE o bonito predio novo, com seis quartos, da rua Vieira Souto n. 134, Ipanema, á beira-mar, com bonds á porta; as chaves estão no bar, em frente, e trata-se de 1 ás 3 horas, na rua Sete de Setembro n. 32, moderno, 1º andar, 1º escriptorio.

ALUGA-SE uma esplendida casa, completamente mobilada, com duas salas, tres quartos, copa, cozinha, etc; na paria de Copacabana n. 838, e para tratar na rua Nossa Senhora de Copacabana n. A 38.

350$000

ALUGA-SE a casa da rua da Piedade n. 41, Botafogo, com excellentes commodos para familia de tratamento; as chaves estão no n. 36, armazem, onde se informa.

360$000

ALUGAM-SE magnificos e confortaveis aposentos, com ou sem mobilia, boa pensão, para casaes ou senhores de tratamento, sendo pelo preço acima para casaes e de 180$, para solteiros, em casa de uma pequena familia respeitavel; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da Marquez de Abrantes.

400$000

ALUGAM-SE para quatro pessoas, em casa de familia, uma boa sala e quarto juntos, com pensão; na rua do Pinheiro n. 39, no largo do Machado.

ALUGA-SE a grande casa com 19 peças, agua nascente e publica, luz electrica e gazometro, tendo grande chacara; na rua Vinte e Oito de Agosto, esquina da rua do Bond numero 2, e trata-se junto, no antigo restaurante Silva.

500$000

ALUGA-SE o predio todo reformado da rua da Saude n. 37; as chaves estão na mesma rua n. 10, com o Sr. Guimarães, e trata-se na rua dos Hospicio n. 41.

ALUGAM-SE na pensão n. 349, da rua do Riachuelo, com bello terraço e jardim, magnificos commodos mobilados, pela diaria de 5$ para cima.

ALUGA-SE o sobrado da rua Camerino n. 42; trata-se no mesmo, na loja.

ALUGA-SE um predio assobradado, pintado e forrado de novo; na rua Léste n. 14, tendo tres quartos, duas salas, uma saleta, despensa, cozinha, quintal, banheiro e tanque; as chaves estão no predio n. 12, e trata-se no mesmo.

ALUGA-SE o predio da rua Alice n. 18; as chaves estão no armazem da esquina.

PRECISA-SE de uma rapariga para copeira na rua Haddock Lobo n. 252, collegio Rounet.

PRECISA-SE de uma moça séria para serviço de casa, menos cozinhar, de uma pequena familia estrangeira; na travessa Cruz Lima n. 26, rua Senador Vergueiro.

VENDE-SE, na rua Visconde de Nitheroy, entre a estação da Mangueira e S. Francisco, do lado da linha auxiliar, um terreno com 23 metros de frente por 400 do fundos, por 3:500$; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 222.

PERDEU-SE a caderneta numero 275.376, 3ª serie, da Caixa Economica, desta capital.

UNIFORMES COLLEGIAES, roupas de brim já molhado e o afamado calçado "Andarilho", só na casa "A' La Ville de Paris", rua dos Ourives n. 35, esquina da rua do Hospicio.

COCOS superiores, escolhidos, qualquer quantidade, a 14$ o cento; na rua S. Pedro n. 47.

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dor e outras operações, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, á rua do Hospicio n. 222, esquina da rua do Sacramento.

Sabão Oriental — de C. MONTEIRO — PERFUMADO e transparente, poderoso antiseptico contra as sardas e manchas da epiderme, mordeduras de mosquitos, etc.; á venda em todas as casas de primeira ordem.

ESTOMAGO As molestias que mais frequentemente nos affectam são as do apparelho digestivo, as quaes, se nem sempre são graves, produzem, muitas vezes, uma impressão moral, que muito influe sobre a nossa actividade e disposição para o trabalho. Para obviar a esses inconvenientes, aconselham os clinicas o uso das PILULAS EUPEPTICAS PAULISTANAS; graças á sua presença, o estomago preguiçoso retoma toda a sua actividade: "digere" e "assimila", dissipando as digestões difficeis, as vertigens, as azias, as gastralgias e as somnolencias depois das refeições, que são as terriveis consequencias da dyspepsia.

As PILULAS EUPEPTICAS PAULISTANAS encontram-se em S. Paulo, na PHARMACIA AURORA, rua Aurora n. 57. Caixa pelo correio n. 2.500, por 4$500 remettem-se duas caixas.

GRATIFICA-SE

a pessoa que entregar na redacção do «Paiz» um grampo de cabello, perdido a bordo do «Minas Geraes» ou de alguma das lanchas que para ali conduziram convidados por occasião da «matinée» realizada, ante-hontem, naquelle navio.

O PURGATIVO 'IDEAL'

Não ha hospital no Brazil onde não se faça uso do Purgen em grande escala

Leiam aquelles que padecem de febres tenazes.

"Tenho 32 annos de idade, escreve o Sr. Martin, proprietario cultivador em Ygrande (França). Nos verões precedentes tive alguns accessos de febre que passaram com o emprego do sulfato de quinina. No mez de agosto passado, fui outra vez accommettido da mesma febre intermittente; mas

O SR. MARTIN

desta vez, o sulfato de quinina não produziu o costumado effeito. Causou-me fortes dôres de estomago e, por consequencia, uma invencivel repugnancia. A febre augmentou. Senti um nojo immenso dos alimentos e uma grande fraqueza. Passava noites horriveis sem poder ter o menor repouso.

"Só a idéa de não poder mais supportar o unico remedio que me curava até então, tive uma profunda tristeza e, desesperado, não esperava mais senão a morte.

"O meu medico prescreveu-me então vinho de Quinium Labarraque, na dose de dois calices dos de licor, em cada refeição. As primeiras doses provocaram um grande calor no estomago e logo depois vomitos de bilis. Ao cabo de quatro ou cinco dias, a febre tinha cessado. Voltaram o somno, o appetite e o contentamento. Dez dias depois, estava completamente curado, e desde então não tenho sentido mais nenhum accesso de febre. Cumpro um dever recommendando esse vinho a todas as pessoas que padecem da febre".

O uso do vinho de Quinium Labarraque na dose de um ou dois calices, dos de licor, depois de cada refeição, basta para curar em pouco tempo a febre por mais rebelde e antiga que seja. A cura obtida por meio do vinho de Quinium Labarraque é mais radical, mais certa do que com a quinina só, por causa dos outros principios activos da quina que encerra o Quinium Labarraque e que completam a acção da quinina. E' que o Quinium é um extracto completo da quina, elle contém todos os principios uteis desta preciosa casca, dissolvidos em vinhos de Hespanha de superior qualidade.

O vinho de Quinium Labarraque é o rei dos febrifugos e tambem é, conforme a expressão de um illustre medico "o mais efficaz e o mais energico de todos os tonicos conhecidos". Em pouco tempo restabelece as forças dos doentes por mais enfraquecidos que estejam e lhes restitue o vigor e a energia.

Eis por que as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou por excessos; os adultos cansados por mui rapido crescimento, as moças que custam a se formar e a se desenvolver, as senhoras paridas, os velhos enfraquecidos pela idade; os anemicos devem tomar vinho de Quinium Labaraque. E' especialmente recommendado para os convalescentes.

A' vista das numerosas curas em casos desenganados, obtidas com o emprego do Quinium Labarraque, a Academia de Medicina de Paris não hesitou em approvar a fórmula deste preparado, rarissima distincção que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Ainda nenhum vinho tonico mereceu tão alta approvação.

O Quinium Labarraque vende-se em garrafas e meias garrafas e acha-se em todas as pharmacias.

Deposito: Casa Frere, rua Jacob, n. 19, Paris.

P. S.—"O Vinho de Quinium Labarraque tem um gosto amargo bem pronunciado, mas convem lembrar que a propria quina é muita amarga; eis por que o amargor do vinho de Quinium é a melhor garantia de sua força em quina e, por conseguinte, de sua eficacia. 5

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 ½ e aos sabbados ás 3 horas, á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

AMANHÃ AMANHÃ 188 — 17ª **30:000$000** Por 2$400

SABBADO, 2 DE JULHO 183 — 65ª **50:000$000** Por 3$200

SABBADO, 9 DE JULHO 181 — 11ª

100:000$000 por 6$400

SABBADO, 10 DE SETEMBRO

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA 171 — 10ª

200:000$000 POR 15$800

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil. Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

FUNDADA EM 1847

EMPLASTROS POROSOS de Allcock

Remedio universal para dôres de cadeiras (tão frequentes entre as mulheres).

Proporcionam allivio instantaneo. Onde quer que se sinta uma dôr, applique-se um emplastro. Para Rheumatismo, Resfriamentos, Tosses, Dôres do Peito, Debilidade das Cadeiras, Lumbago, etc. Insistam em obter o de Allcock

LEMBREM-SE—Os Emplastros de "Allcock" tem-se vendido aos milhões ha mais de 60 annos. Como todas as cousas boas, elles teem sido imitados, mas unicamente na apparencia. Os emplastros de "Allcock" são garantidos de não conterem Belladonna, Opio, ou qualquer outro veneno.

A VENDA EM TODAS AS DROGARIAS DO MUNDO.

Fundada em 1752

Pilulas de Brandreth

O Grande Purificador do Sangue e Tonico. Constipação, Bilis, Dôres de Cabeça, Vertigens, Indigestão, etc. Feitas exclusivamente de Vegetaes.

Graças ás "GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES"

Do Dr. VAN DER LAAN

desappareceráõ os perigos de partos difficeis e laboriosos!

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.

Innumeros attestados provam exuberantemente a sua efficacia.

A' venda em todas as drogarias e boas pharmacias do Brazil.

DEPOSITO GERAL: PHARMACIA HOMOEOPATHICA do Dr. J. H. VAN DER LAAN & C.

Rua Marechal Floriano n. 116 — PORTO ALEGRE

DEPOSITARIOS GERAES

ARAUJO FREITAS & C., rua dos Ourives n. 114

RIO DE JANEIRO

NEURASTHENIA

Quando por grande excesso de trabalho, por contrariedade na vida social ou convalescença de certas molestias graves, sentirdes o enfraquecimento do systema nervoso com todas as suas consequencias, será bom que procureis reparar este mal antes que vá mais longe.

Grande numero de medicamentos tem sido empregados para combater este mal tão generalizado: raro é o caso em que tenham chegado a produzir o resultado desejado, sem que seja á custa de um grande numero de inconvenientes, alguns na sua applicação ao doente e outros que, produzindo effeito sómente na occasião, são a causa de maiores males no organismo do que aquelle que se procura combater.

A força motriz que acciona o nosso poder physico sexual e mental chama-se força nervosa: isto é, electricidade.

As principaes summidades medicas da actualidade confirmam que a vida do systema nervoso é a electricidade, não sendo o nosso systema nervoso mais do que uma rêde de conductores electricos.

Quando o nosso systema nervoso começa a enfraquecer é certamente porque ha perda de electricidade, e isto pelo menos parece razoavel.

Renovai esta electricidade pelo meu CINTURÃO ELECTRICO HERCULEX e recuperareis tudo o que tiverdes perdido.

Os signaes de perturbação nervosa são: a irritabilidade, a impaciencia, a irresolução, e muitas vezes, a incompetencia.

Outras manifestações são: cansaço, melancolia, insomnia, falta de memoria, vacillação, incommodo do figado e rins, falta de appetite, etc.

Cada um destes symptomas é evidencia positiva da imminencia de prostração nervosa.

Enviam-se pelo correio, gratuitamente, os folhetos SAUDE e VIGOR, nos quaes se trata da electricidade medica em suas multiplas applicações, ou entregam-se pessoalmente a quem os pedir.

DR. P. T. SANDEN

RIO DE JANEIRO

15 LARGO DA CARIOCA 15

1º ANDAR

ANEL

Pede-se á pessoa que achou hontem um anel symbolico, á porta de entrada do gabinete cirurgico-dentario do Dr. Paula Ramos, á rua Gonçalves Dias n. 13, o obsequio de entregal-o ao seu dono, no local indicado, que será generosamente gratificado. 721

Chapéos para senhoras

Executa-se qualquer encommenda pelos ultimos figurinos, a preços excepcionaes. Reformam-se e enfeitam-se por 5$, com perfeição e gosto; na rua Chile n. 10, 1º andar. 738

Convalescenças
Debilidade
Impaludismo
Combate-se com a
Agua Ingleza
de GRANADO

PULSEIRA PERDIDA

Perdeu-se ante-hontem, sabbado, 25 do corrente, á saida do theatro Lyrico, uma pulseira com pequenos brilhantes. Paga-se muito bem a quem a levar á rua do Ouvidor n. 59, moderno, 1º andar.

CATTETE

Pensão—Fornece-se em casa de familia brazileira e manda-se a domicilio; na rua do Pinheiro n. 37, cozinha de 1ª ordem.

O REMEDIO SUPERIOR PARA CURAR E EVITAR OS CABELLOS BRANCOS

Deliciosa e inoffensiva loção, cuja poderosa acção tonica torna os cabellos bellos e abundantes, extingue a caspa e parasitas com dois dias de uso. A AGUA JUVENTA por sua acção regeneradora da cor preta do cabello, impõe-se como a melhor, pois não mancha a pelle, não suja o casco e faz a hygiene, mocidade e belleza dos cabellos em absoluto segredo, o que a torna indispensavel ao uso das pessoas escrupulosas. VIDRO 3$. Casa Basin, Perfumaria Nunes, Luiz Hermany, Ramos Sobrinho, Abel & C., Casa Postal, Luiz Duarte, Gonçalves Dias 41; Casa Cirio, Ouvidor, 183; e em todas as perfumarias e drogarias. Vendas em grosso. Fabrica Manufactora de Talquina, Haddock Lobo 204, telephone 3.130, que envia para qualquer parte do Brazil sem cobrar o porte.

E' A AGUA **JUVENTA**

ALFA-LAVAL

HOPKINS, CAUSER & HOPKINS

IMPORTADORES DE

GADO DE RAÇA

E MACHINISMOS E ACCESSORIOS PARA

LACTICINIOS E LAVOURA

95 RUA THEOPHILO OTTONI 95

RIO DE JANEIRO

20 RUA MOREIRA CESAR 20

S. JOÃO D'EL-REI

AGENCIAS EM TODOS OS ESTADOS DO BRAZIL

FUNKUS E' na opinião dos que o têm usado A ULTIMA PALAVRA NA CURA maravilhosa, rapida, em horas e (ás vezes) em minutos, da grippe, influenza, defluxo e resfriamentos.

FUNKUS é preparação da conceituada e antiga PHARMACIA SOUZA MARTINS

Procurem nas melhores pharmacias
220 Depositarios em todos os Estados do norte e sul | RUA DA QUITANDA 69 RIO DE JANEIRO

SANGUINIS SPECIFICUM

Maravilhoso depurativo para coceiras, darthros, empigens, syphilis e todas as impurezas do sangue. Curas assombrosas observadas durante 30 annos. Não exige dieta. Em todas as pharmacias.

Deposito: RUA DA QUITANDA N. 69

BICYCLETAS TERROT

DE 1, 2, 3, 4, 6, 8 E 10 VELOCIDADES

(Tres primeiros premios nos tres concursos do Touring Club de France)

Motorettes TERROT, 2 HPN
Machinas de escrever SUN, VICTOR E MIGNON
Machinas de costura RIO BRANCO

UNICOS REPRESENTANTES:

SEVERO DANTAS & C.

Rua Sete de Setembro 41 — Rio de Janeiro

VENDAS A PRESTAÇÕES

AOS SRS. CRIADORES — A diarrhéa dos bezerros cura-se infallivelmente em tres dias com o BEZERRINO — MALLET & C., rua Frei Caneca n. 52 e em todas as drogarias.

FOLHETIM 291

MADRE PAULA

ROMANCE HISTORICO DO REINADO DE

D. João V, de Portugal

TERCEIRA PARTE

FLOR DA MURTA

LIII

O crime de Odivellas

Os homens estavam em volta; ninguem se atrevia a tocar-lhe, alguns benziam-se, o camponio encolhia-se, deixava-se ficar mais no escuro, e de repente, a voz do maioral soou:

—Devemos leval-o para a capella de Odivellas!

Como notava uma grande repugnancia em todos os companheiros, sorrindo, increpou-os:

—Que já vira muitos mortos e nunca o tinha feito desmaiar! E' andar, rapazes, é andar!

Dava então o exemplo, agarrava pelos hombros ao morto e ordenava:

—Vamos... Vamos...

Chamou um pelo nome, vieram dois que soergueram o morto, e o cortejo triste e funereo assim partiu á luz da lua na direcção do convento.

Estavam abertas as portas da capella; um banco de madeira collocado ao meio da nave, serviu de eça para o cadaver, e a voz da rodeira levantou-se:

—Ah! E' chamarem o senhor juiz do crime!...

Ante esse nome, os outros ficaram aterrorizados; e ella então, com extraordinaria resolução, accrescentou:

—Ide... Ide... Vão máos os tempos para casos desta natureza... O ministro é homem de máos sentimentos e póde culpar-nos!...

E ao mesmo tempo a freira debruçava-se para o morto, analysava-o e soltava um grito.

—Aquelle punhal! Aquelle punhal!

Mas calou-se logo, como se alguma coisa de muito superior a subjugasse, e ficou a olhar a arma, em cujo punho havia uma cruz de bom aço, ao mesmo tempo que um homem partia immediatamente a buscar a autoridade.

O aldeão caira de joelhos; outros o tinham imitado; e a freira andando de um lado para o outro, murmurava sempre:

—Aquelle punhal! Aquelle punhal!

Desapparecera a lua; agora apenas algumas velas, vacillando o seu clarão, illuminavam o rosto roxo do morto, que ficara estendido sobre a eça de má madeira, além, no recanto da capella, ante os homens da faina e a madre rodeira.

—Aquelle punhal!...

E ella parecia aterrorizada ao fixar a arma de punho em cruz.

LIV

A victima dos jesuitas

A madre Paula estava no seu leito e soffria; viera-lhe uma febre subita, gerada por todos aquelles desgostos.

Com o borborinho das monjas, descerrava os olhos pesados, perguntava para a irmã que estava a seu lado:

— Que se passa, Michaela?! Que temos de novo?

Parece que se topou um homem morto no caminho de Odivellas!

— Meu Deus!...

E no seu cerebro doente, passavam mil idéas rapidas; succederam-se complicações; começou a ver coisas terriveis, e veiu-lhe um presentimento.

Parecia-lhe que o filho se arrependera e a viera ver; então na estrada, agentes do ministro terrivel, deviam ter-se lançado sobre elle, a rasgarem-lhe o peito a punhalada. E essa idéa negra e terrivel não a largava, exercia sua pressão sobre ella, obrigava-a a dizer:

— Quero ver... Quero ver...

— Que? Pois queres erguer-te em semelhante estado?

—Sim!... Quero... Ajuda-me, Michaela!

— Nunca... Nunca... E' uma tremenda loucura!

— Embora...

Forçava por se erguer; cada vez mais aquella idéa exercia nella a sua influencia mais nefasta e, por fim, já sentada na cama, exclamava:

— Ajuda-me, ou chamo para que me ajudem!

Foi assim que a sua irmão se resolveu a chegar-lhe a roupa, a amparal-a e a conduzil-a através dos aposentos ricos, onde tantas scenas de volupia se tinham passado; e a madre, pouco a pouco, mais excitada, queria encontrar-se já em face do morto para se certificar, para ter a completa certeza de que não era o seu filho, o desgraçado assassinado.

Quando entrou na igreja e viu o corpo á luz das velas e os assistentes ajoelhados, debruçou-se para o cadaver e soltou um grito.

Naquelle rosto roxo, livido, disforme, de olhos esbugalhados e boca torcida, acabava de reconhecer alguem que bem conhecia e exclamava:

— Marco Vasques! Marco Vasques!...

Era, com effeito, elle o morto que a monja reconhecera. Lá estava estendido, com o punhal cravado no coração; e os seus olhos saidos das orbitas, pareciam dirigir-se para ella, pareciam fixal-a como a culparem-na de semelhante crime.

As justiças entravam. Eram uns pobres magistrados sem nome e sem protecção, atirados para ali, para esse canto de aldeia e que pasmavam em frente da madre, cuja tradição de belleza e de amores vadiagos, os enchiam de respeitos.

— Marco Vasques! murmurava ella cheia de pasmo.

— Conheceis o morto, excellencia?! interrogou de repente o juiz do crime todo cheio de deferencia

O magistrado envolto na sua beca, alto de bom porte, falava-lhe meio curvado; e a madre, na sua febre, mais excitada, replicava:

— Sim... Sim... Conheço-o... E' uma victima!

Não se desviavam do punhal os seus olhos negros e pestanudos; invocava o passado, todas as scenas succedidas com aquelle homem além no mosteiro e sentia-se pouco a pouco mais commovida, mal podia responder ás perguntas do magistrado, que dizia de novo:

— Conheceis este homem, excellencia?!

— Sim... Conheço...

E quasi sem querer, rapidamente, entrava a falar da vida delle, das causas que conhecia, e bradavam:

— Oh!... E' uma victima delle!... E' uma victima...

— De quem?... De que?... interrogou o magistrado, com um sobresalto. De quem falais?

— Dos jesuitas!... disseram ambas a um tempo.

Desta vez o juiz do crime soltou um grito; empalideceu, julgou-as loucas em falarem assim desse terrivel, portanto; e todo tremulo, lamentando o ver-se em semelhante caso, exclamava:

Mas em que vos fundais para semilhante affirmação?! Sim, deve haver uma razão maxima!...

— E ella existe!... volveu a madre Paula com fogo.

Parecia sentir a necessidade de resgatar os actos da sua vida por semelhantes revelações.

Julgava que o morto a obrigava a falar, fixando-a com os seus olhos terriveis, com aquella insistencia turbadora e extranha.

— Mas qual?! Qual?

Todos a olhavam; a propria rodeira começava a sentir receios; e então a madre, cheia de energia, exclamou:

— Qual?!... Basta olhar a arma que o matou!

— A arma?... exclamou o juiz muito atonito.

— Sim... Um punhal em cruz que bastas vezes tenho visto nas mãos dos jesuitas...

— Vós, excellencia!

— Eu!...

— Oh!... Mas é tremendo!... E' tremendo!...

E não sabia que resolução tomar; olhava-a bem, supplicava-lhe.

— Escutai-me por uns momentos!...

Ella sempre amparada pela irmã, dirigiu-se para um canto da igreja; e uma vez ali, o outro disse todo sobresaltado:

— Madre... Como quereis que levante auto das vossas palavras?

Os seus grandes olhos febris e negros fitaram o magistrado; e logo em voz lenta, em um sobresalto, exclamou:

— Quero que o digais, eis tudo!...

— Mas...

— Que?... Que?!... Não sois da justiça de el-rei?...

— E' demais poderosa a Companhia! volveu elle.

— Poderosa, sim... Tão poderosa que arrasta a crimes e a máos actos, aquelles que jamais pensaram em tal... Poderosa, dizeis bem, mas é infinito o poder de el-rei... Está além um morto, o vosso dever ordena-vos que descubrais o culpado!... E eu vol-o indico na pessoa da associação vasta que ahi domina... Já vêdes que nada mais tenho a dizer... Agora é comvosco...

E ella mesma sem querer, em uma necessidade estranha partilhava das idéas do ministro ousado que dominava e constituia um poder novo; ella mesma via quando devia atirar por terra os homens poderosos, aquelles que se tinham apossado da sua alma em outros tempos e tinham buscado levar para o outro o seu gremio, o filho, esse inquisidor mór orgulhoso, e que a tudo cedera arrebatado, apesar dos conselhos de el-rei.

— Senhora, eu temo...

— Não temo eu...

— E' forte a Companhia! exclamou devéras desvairado.

— Foi forte!... Hoje já vai recebendo golpes... No vosso caso...

— Que, senhora?!

— Entraria em S. Roque e em Santo Antão, e procuraria o culpado!

— Entre tantos homens...

— A culpa é collectiva... exclamou a freira.

— E' collectiva?... bradou o juiz do crime devéras assombrado.

(Continúa).

OVO LECITHINE BILLON

Este medicamento é o mais energico RECONSTITUINTE descoberto até hoje, por isso, recommenda-se muito particularmente nas doenças seguintes: NEURASTHENIA, EXCESSO DE TRABALHO, CONVALESCENÇA, RACHITISMO — ESCROFULAS, DETENÇÃO DE CRESCIMENTO, CHLOROSIS — ANEMIA, etc.

OVO LECITHINE BILLON

Medicamento phosphorado que dá os melhores resultados em todas as doenças que occasionam uma desnutrição rapida, tais como: PHOSPHATURIA — DIABETES, MOLESTIAS DO PEITO, etc. Experimentado nos hospitaes de Paris e pelas notabilidades medicas francezas, este medicamento tem dado sempre os melhores resultados.

O OVO-LECITHINE BILLON emprega-se sob a forma de Granulados, Grageias e em Injecções hipodermicas.
F. BILLON Pharmaceutico, 46, rue Pierre-Charron, PARIZ.

CLUBS DE BOLSAS
- DE -
OURO DE LEI

Com ou sem pedras preciosas, organizados pela casa
ISIDORO MARX & C.
138 OUVIDOR 138

Prestações semanaes de 40 FRANCOS

50 sorteios —PELA— LOTERIA NACIONAL às quintas feiras
00 ASSIGNANTES EM CADA CLUB

O Club acha-se em formação, realizando-se o primeiro sorteio brevemente.

ISIDORO MARX & C.
138 OUVIDOR 138

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.ª
Rua do Rosario n. 153
Antigo 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

CAMAS E COLCHÕES

1:000$000

ENTREGA-SE A QUEM PROVAR QUE TUDO QUE VENDEMOS E ANNUNCIAMOS NÃO SEJA NOVO E EM PRIMEIRA MÃO

Colchões de crina vegetal para casados, 14$, 16$ e 18$; ditos de puro linho, 20$ e 25$; ditos para solteiros, a 9$, 10$ e 12$; ditos de capim, para casados, a 5$, 6$ e 8$; ditos para solteiro, 3$, 4$ e 5$; almofadas grandes de paina, 1$500, 3$ e 4$; ditas pequenas, $800, 1$500 e 2$500; acolchoados, 6$, 8$ a 20$; berços de vime, 3$500, e com colchão, 5$; camas de lona, 5$, e acolchoadas, 8$ e 9$; camas de vinhatico, 30$ e 33$; a Ristori, 42$ e 44$; de canela pintada, 43$, 50$ e 58$; ditas para solteiro, 27$, 30$ e 38$; ditas de ferro, com colchão, 8$500 e 10$; ditas para crianças, 9$, e com colchão, a 15$ e 18$; ditas para criança, 6$, e com colchão, 8$; mesas de cozinha, 6$500; lustradas, 5$, e de pés torneados, 14$ e 17$; cabides elasticos, 1$500 e 2$; de centro, 17$; lavatorios inglezes, 54$ e ...; oleos meia commoda, 120$; pintados, 120$ e 140$; cadeiras de pau, 2$300; de palhinha, 5$, 6$ e 9$; ditas de balanço, 20$ e 40$; ditas para crianças comerem á mesa, 14$, 18$ e 20$; paina de flecha, kilo $800; de seda, 3$ e 4$; tapetes, capachos, colchas, cobertores, lençóes, fronhas e todos os artigos desse ramo de negocio, que vendemos por preços baratissimos; reformam-se colchões com limpeza e perfeição; aqui é tudo novo, garantido e de primeira qualidade, na COLCHOARIA ESPERANÇA, á rua Haddock Lobo n. 10, junto á confeitaria, baixos do 2ª pretoria e em frente á igreja do Estacio de Sá.

ATTENÇÃO

Prevenimos aos nossos freguezes que não se confundam com belchiores do logar.

ASTHMA

BRONCHITES, EMPHYSEMA e todas as OPPRESSÕES
Cura immediata por meio dos PÓS e CIGARROS **ESCO**
REMESSA GRATUITA de AMOSTRAS e ATTESTADOS COMPROVATIVOS.
Laboratorios "ESCO", BAISIEUX (France).
A' venda nas principaes Pharmacias.

CASA HEIM

117 e 119 Rua da Assembléa 117 e 119

RIO DE JANEIRO

Prevenimos aos nossos amigos e freguezes que reabrimos nosso novo restaurante e bem assim o estabelecimento de conservas, charcuterie, legumes frescos, primeurs, bebidas finas e queijos de todas as qualidades, e convidamos a vir visital-os e honrar-nos com sua valiosa protecção.

O proprietario, *J. Arthur Wraubek.*

TRIDIGESTIVO CRUZ

Cura qualquer molestia do estomago e intestinos, enjôos, arrotos, mau halito, prisão de ventre, etc., etc.

Rua do Livramento 72. Pharmacia Cruz, rua dos Andradas 91.

Em S. Paulo: RUA DIREITA N. 38
Vidro 2$500

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL: GONDOLO & LABOURIAU Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

A CARIOCA

MODERNA

N. 646

Hoje, 29 de junho, às 3 horas. 73

Empreza Industrial Mineira

SOCIEDADE ANONYMA

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o n. 830

Hoje, 29 de junho, às 2 horas.
AGENCIA 73

A CARIDADE

SOCIEDADE BENEFICENTE

De acordo com o art. 31 dos estatutos fica o premio o socio inscripto sob o numero

Aproximação 206 .... 25$0
N. 207 .... 600$000
Aproximação 208 .... 25$0

Aceitam-se encommendas nesta agencia.

O presidente

Hoje, quarta-feira, às 3 horas.

MILAGRES ASSOMBROSOS

Com formularios especiaes de diversos paizes, empregados para a cura de qualquer enfermidade julgada incuravel.

ATTENÇÃO

Bem assim formularios especiaes de productos da Costa d'Africa, manipulados por pharmaceutico de longa pratica e receitados pelo

DR. ROCHA LEÃO

Consultas gratis das 10 ás 4 horas da tarde para todas as enfermidades

O Dr. Rocha Leão garante a cura com a therapeutica moderna, de qualquer enfermidade julgada incuravel.

N. B. — Todos os doentes serão examinados em seu consultorio, para ser julgado o estado do doente.

Toda a correspondencia do interior desta capital com referencia á enfermidade deve ser dirigida ao Dr. Rocha Leão, cujas consultas serão fornecidas gratuitamente.

Temos recebido grande numero de attestados de curas admiraveis.

RUA DA QUITANDA, 38 -- RIO

A TURMALINA BRAZILEIRA

Unica casa que tem lapidação de diamantes e pedras preciosas

FABRICA DE JOIAS POR MACHINAS APERFEIÇOADAS

Esta casa só vende pedras brasileiras ... diamante brasileiro

157 AVENIDA CENTRAL 157 -- Miguel da Silva Ribeiro

Compra diamantes e pedras preciosas e ouro. Joias e cautelas do Monte de Soccorro
END. TEL. TURMALINA 267

FESTAS JOANNINAS

JARDIM DA PRAÇA DA REPUBLICA

HOJE Quarta-feira, 29 de junho **HOJE**

ULTIMA NOITE DAS JOANNINAS -- GRANDIOSO PROGRAMMA!

Grande batalha de confetti --- Deslumbrante FOGO DE ARTIFICIO

NO INTERIOR DO CAMPO

O baptismo de Christo: Presepe e igreja a cascata — Ultima audição do carrinheiro, tocando pela primeira vez a decantada VIUVA ALEGRE e O VEM CÁ MULATA, em homenagem ao club dos Democraticos

Opinião em meia hora bellissimos balões com fogos

PÃO DE SEBO

COM PREMIO DE 10 LIBRAS
Féerica illuminação MINHOTA e ELECTRICA!

Canções e dansas populares portuguezas
MODINHAS E SAMBAS BRAZILEIROS
Por Eduardo das Neves e sua gentil ... de musica de bombeiros, marinha, exercito, policia e Estudantina Minhota.

Preços — Entradas, 2$; crianças, 500 rs.; carros e automoveis, 10$; cavaleiros e cyclistas, 5$000. A **BATALHA DE CONFETTI** terá principio ás 7 horas.

Entradas — Vendem-se na Avenida Central n. 94 e 155, Turmalina Brazileira, Largo de S. Francisco n. 16 e rua Barão de S. Felix 136; S. nador Euzebio 66; Campo de Sant'Anna, canto da rua Visconde Rio Branco e rua Madre de Deus 1.

Os confetti serão vendidos no jardim, junto ao portão da rua do Hospicio a 25$ o sacco com 25 kilos, saccos pequenos de 11 1/2 kilos. O resultado da venda de ... é distribuido á Associação de Nossa Senhora Auxiliadora.

PALACE THEATRE

DIRECTOR J. CATLYSSON

HOJE -- 29 de junho -- HOJE

A bellissima opereta em tres actos, do maestro FELIX ALBINI

PELA ULTIMA VEZ

LA DANZATRICE SCALZA

Immenso successo da OLGA BIZZOLA

AMANHÃ --- 30 de junho --- AMANHÃ

1ª representação da novissima opereta

MANOVRE D'AUTUNNO

ULTIMA SEMANA

ULTIMOS ESPECTACULOS

NOTA — Querendo contribuir para a patriotica iniciativa da Liga Maritima Brazileira, pela doação de um novo "Riachuelo" á marinha de guerra, a empreza J. Catlysson e o Sr. ... Vitale, director da companhia italiana de operetas, resolveram ceder 10 %, da renda dos espectaculos, até o fim da temporada, em prol da subscripção nacional para este fim.

CINEMA BRAZIL

Praça Tiradentes n. 1, sobrado

HOJE -- HOJE

GRANDIOSO FESTIVAL

organizado com um escolhido programma de films dos melhores fabricantes

1ª PARTE
Vistas da Noruega
Do natural
2ª PARTE
O rei dos mendigos
Film de arte de Eclair
3ª PARTE
Os dois irmãos
Notavel trabalho de Biograph
4ª PARTE
Pesadelo de um genro
Comico
5ª PARTE
Idylio entre rosas
Film de arte Biograph
6ª PARTE

NO PALCO: Comedia lyrica ornada com 11 numeros de musica

OS VAGABUNDOS

... papel ... Cinco ... á actriz cantora LOTILDE BARBOSA.

SENSACIONAL NOVIDADE

Brevemente — **Horas felizes.**

CINEMA PARIS

50 — Praça Tiradentes — 50

Emprezas Pinto, Ferreira & C.
Telephone 131

HOJE Novo e artistico programma HOJE

Cines novi ... films da fabrica Pathé Frères, destacando-se o grandioso film colorido da nova série de arte — O TROVADOR — interpretado por notaveis artistas dos principaes theatros de Italia.

1ª parte — A IMPRUDENCIA DE JACQUELINA — comedia dramatica de Mr. Rouget. Primorosa representação e lindo enredo. Um epilogo commovente.

2ª parte — UMA MULHER OBSTINADA — Scena comica de Mr. Daniel Riche e artistas ... representação pelos ... artistas parisienses Mr. Prince e Mlle. Mistinguett. Successo hilariante.

3ª parte — MAX ENSAIA-SE NO SPORT DO SKI — Desopilante scena comica pelo popular artista Max Linder. Exito incomparavel.

4ª parte — O TROVADOR — Grandioso film artistico, colorido, da nova série de arte editada pela fabrica Pathé, sobre o interessante do que a ... opera IL TROVATORE, por afamados artistas dos melhores theatros da Italia.

5ª parte — A FAMILIA PELLUDO HERDA — Desopilante fita de um comico irresistivel, assumptando mais um successo para a fabrica Pathé.

Sempre novidades no CINEMA PARIS

Alugam-se e vendem-se fitas de todas as fabricas. 718

CINEMA-PATHÉ

PROGRAMMA NOVO

Semana lyrica da Empreza Arnaldo & C.

As ultimas edições PATHÉ FRÈRES

destacando-se o sumptuoso film, apresentado com grande orchestra em matinée e soirée, musica do maestro VERDI, arranjo e regencia do maestro C. Noll.

O TROVADOR

Scena extrahida da peça do Sr. Antonio Garcia, popularizada sob o nome IL TROVATORE

Interpretes: Sra. Francesca Bertini, Sra. Gemma Farini, Sr. Achille Vitti e Sr. Alberto Vestri

Film de arte italiano serie de arte Pathé — CINEMATOGRAPHIA EM CORES DE PATHÉ

O porto de Volendan na Hollanda

A IMPRUDENCIA DE JACQUELINE

A FAMILIA SERAPIÃO HERDA

Max aprende a andar de ski -- Scena comica de Max Linder.

Amanhã -- Campeonato de Foot-Ball -- O PESCADOR E O GENIO (Colorido)

THEATRO LYRICO

Devendo embarcar para S. Paulo, realizam-se seus ultimos espectaculos a

Grande Companhia Lyrica Italiana

AMANHÃ

Quinta-feira, 30 de junho

15ª RÉCITA DE ASSIGNATURA

A opera em quatro actos de PUCCINI

MANON LESCAUT

Tomarão parte os artistas Sras. Alberti Morganti, Srs. Krismer, Frederici, Dadó Algos.

DOMINGO — Ultima matinée com a 1ª representação da opera

AÏDA

Os bilhetes á venda desde já no *Jornal do Brazil*, Avenida Central n. 110. 741

THEATRO CARLOS GOMES

HOJE QUARTA-FEIRA HOJE

Sumptuoso festival organizado pelo actor ALBERTO SILVA

Revertendo 50 % para a construcção do novo couraçado "RIACHUELO".

Sob os auspicios e immediata fiscalização da

Liga Maritima Brazileira

Unica representação da hilariante comedia em tres actos

AS ALEGRIAS DO LAR

Desempenhada pelos artistas Sras. Helena Cavalier, Aurelia Delorme, Maria Santos e os Srs. ALBERTO SILVA, Francisco Mesquita, Pereira da Costa, C. Gonzaga e ... Arêas.

Acção em Paris — Actualidade

Magnifico acto variado no qual tomam parte distinctos artistas nacionaes e estrangeiros, terminando com uma deslumbrante apotheose, expressamente pintada para este espectaculo pelos distinctos scenographos Srs. Angelo Lazary e Jayme Silva.

Abrilhantará o espectaculo amenizando os intervallos a magnifica BANDA DO CORPO DE MARINHEIROS NACIONAES.

Artistica ornamentação

— Flores em profusão! —

Estão absolutamente esgotadas as cadeiras para este ... magnificas ... a sua ... localização.

CINEMA RIO BRANCO

40 — Rua Visconde do Rio Branco — 42

Empreza William & C. — Nascimento Costa Junior

Operador electricista, ALVARO ROSAS

Hoje *Em matinée* Hoje

Bellissimo e variado programma

Em soirée

Das 7 da noite em diante a revista

PAZ E AMOR

novo film a cores com uma nova apotheose

BREVEMENTE

CHANTECLER 732

THEATRO S. PEDRO

Empreza F. SERRADOR — Director J. BIANCO

Grande Companhia Italiana de Operetas LA THEATRAL (Società in commandita)

Direcção artistica: Cav. GIULIO MARCHETTI

HOJE -- Quarta-feira, 29 de junho -- HOJE

A's 8 3/4 da noite

1ª representação da novissima opereta, em tres actos, de ROBERT BODANZKY e FRITZ GRUNBAUM

VALZER D'AMORE

NOVA PARA ESTA CAPITAL

MUSICA DO MAESTRO ZIEHRER

Mise-en-scène sobre figurinos e desenhos de CARAMBA

Maestro de orchestra, Edoardo Buccini

Preços de localidades

Frisas, com 5 entradas	30$000	Cadeiras de 2ª	4$000
Camarotes de 1ª, com 5 entradas	25$000	Galeria nobre	3$000
Camarotes de 2ª, com 5 entradas	15$000	Galeria numerada	2$000
Cadeiras de 1ª	5$000		

Amanhã, quinta-feira — Récita a pedido da opereta em tres actos A VIDA DE BOHEME — GRANDE SUCCESSO!

THEATRO S. JOSÉ

Empreza PASCHOAL SEGRETO
TOURNÉE DE L'AMERIQUE DU SUD

HOJE Dia de São Pedro HOJE
Grandes espectaculos 2
A's 2 1/2 da tarde
INTERESSANTE MATINÉE INFANTIL
Organizada a capricho com distribuição de doces ás crianças

A's 8 3/4 da noite
GRANDIOSA SOIRÉE
Tomando parte, alem da troupe, variedades e ATTRACÇÕES do incomparavel elenco

TOPSY
amestrado por Miss Philadelphia
Os celebres FLORENCE-M CCERINI
... cyclista

BARBON
apresentado por Mme. e Mr. Gastin

EXITO DE MLLE. Leonie de Laussane
e da sua troupe (4 pessoas)
Campeões do tiro no alvo
IMMENSO SUCCESSO

AMANHÃ Quinta-feira AMANHÃ
ESTRÉAS: LES DESLIONS — Acrobatas comicos. KIODAY e GODAYOU — Equilibristas japonezes.

CINEMA ODEON

Avenida, esquina Sete de Setembro

O PORTO DE VOLENDAN (Hollanda)

Imprudencia de Jacquelina

Comedia dramatica de Mr Rouget
Interpretes: Srs. Luguet, Baud, Angelo e Mlle. Barry

Max aprende a andar de Shy

Scena comica de Max Linder, representada pelo autor

O TROVADOR

Scena extrahida da peça do Sr. Antonio Garcia, popularizada sob o nome IL TROVATORE. Interpretes: Sras. Francesca Bertini e Gemma Farini e Srs. Achille Vitti e Alberto Vestri. Film de arte italiana, série d'art Pathé. Cinematographia em cores.

A FAMILIA BRINGUE HERDA

Comica de successo

Como extra, na matinée

O PESCADOR E O GENIO (colorida)

CINEMA SOBERANO

Rua da Carioca ns. 49 e 51
O mais elegante do Rio — Installação luxuosa

HOJE QUARTA-FEIRA, 29 HOJE

Programma novo

1ª PARTE
AS PORTAS DE CHENG-MEN
Pekim
2ª PARTE
UMA BOA LIÇÃO
film de Biograph
3ª PARTE
NOVA GATA BORRALHEIRA
comica
4ª PARTE
O REI LEAR
dramatica
5ª PARTE
BÉBÉ CYCLISTA
scena ultra comica
6ª PARTE

No palco — A hilariante comedia *Nhô manduca*

pela troupe do Soberano, sob a direcção do actor Coelho BARBOSA.

THEATRO MUNICIPAL

HOJE -- Quarta-feira, 29 de junho -- HOJE

ESTRÉA DO EXIMIO E INCOMPARAVEL VIRTUOSE

JAN KUBELIK

A'S 9 1/4 HORAS DA NOITE

PRIMEIRO CONCERTO DA PRIMEIRA ASSIGNATURA

PROGRAMMA

1. MENDELSSOHN .... CONCERTO MI MENEUR — Allegro molto appassionato — Andante — Allegro molto vivace.
2. PAGANINI .... CONCERTO RE MAJEUR.
3. (a) WAGNER WILHELMJ .... PRESLIED AUS DIE MEISTERSINGER VON NUERNBERG.
(b) SARASATE .... AVE MARIA.
4. (a) SCHUBERT WILHELMJ ....
(b) WIENIAWSKI .... CARNEVAL RUSSE.

Acompanhamento por Mr. Ludwig Schwat — Pianos de Erard

Sabbado, 2 de julho — Primeiro concerto da segunda assignatura

— Os programmas serão diversos em todos os concertos —

A empreza brazileira do theatro Municipal tem o grande prazer de participar aos Srs. assignantes e ao publico em geral que ainda nesta semana será aberta a assignatura para a extraordinaria companhia de opera italiana, contratada expressamente por esta empreza e em que figuram celebridades de reconhecido merito e consagradas pelos principaes theatros da Europa e pelo grande Colon e Opera de Buenos Aires.

SABBADO, 1 DE JULHO — 1ª recita da 2ª assignatura. — Os bilhetes acham-se á venda na "Confeitaria Castelões, Avenida Central n. 108.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

GRANDE COMPANHIA TAVEIRA
Do theatro da Trindade de Lisboa

HOJE HOJE

A celebre opera-comica em tres actos

DESEMPENHO CORRECTISSIMO E ARTISTICO

Instrumentação original do autor

A VIUVA ALEGRE

Musica de F. Lehar.

Montagem deslumbrante

Opinião unanime do publico e da imprensa.

AMANHÃ e todas as noites — A viuva alegre.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — Boulevard S. Christovão — Director e proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE QUARTA-FEIRA, 29 HOJE

MARAVILHOSO ESPECTACULO

no qual se farão executar, na primeira parte do programma, excellentes actos de ACROBACIA, GYMNASTICA E ENTRADAS COMICAS, e na segunda parte, levar-se-ha a scena, pela 6ª VEZ, a magnifica peça fantastica em um prologo, um quadro, tres actos e uma apotheose

CUPIDO NO ORIENTE

de BENJAMIN DE OLIVEIRA e DAVID CARLOS, ornada com 28 numeros de musica do inspirado maestro PAULINO DO SACRAMENTO.

TITULOS DOS QUADROS — Prologo: A sentença de Cupido — 1º acto, O passarinho verde; 2º acto, A gaiola do capitão; 3º acto, A gruta mysteriosa.

Principia o espectaculo ás 8 horas da noite. Os bilhetes á venda na bilheteria do circo das 10 horas do dia em diante.

Amanhã — Grande espectaculo!

Terça-feira, 5 de julho, grande festa artistica, em homenagem aos autores da peça fantastica — CUPIDO NO ORIENTE. 739

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62 — Empreza C. Pereira, Pinto & C.
Telephone 1.937 — Endereço telegraphico IDEAL

HOJE — GRANDIOSO PROGRAMMA NOVO — HOJE

Sobre o conjunto de artisticas novidades recebidas das melhores fabricas de films

Successo indiscutivel e unico no Cinema Ideal

1ª parte — A bella leiteira — Novidade dramatica de scenas sensacionaes em torno de um romance de amor.

2ª parte — As inconsequencias de Betty — Drama passado ... elegante. Novidade sensacional da fabrica americana WITAGRAPH.

3ª parte — Bazar de caridade — Commovente episodio dramatico, em que se patenteia o desespero de uma pobre mãi em busca de um filho estremecido.

4ª parte — Caça ás phocas — Expedição cinematographica ao polo norte. Soberbo espectaculo da natureza em plena região polar. Interessantissima e instructiva.

5ª parte — Casilda, á cigana — Soberbo film dramatico, novidade da fabrica Cines. Explendido enredo de scenas commoventes.

6ª parte — O anjo da paz — Sensacional novidade. Extraordinaria concepção dramatica em que se ... a sacrificio de uma criança servindo de medianeira para desfazer velhas questões.

Successo da fabrica Witagraph

SEMPRE NOVIDADES NO IDEAL

ALUGAM-SE E VENDEM-SE FITAS

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro D. AMELIA

Direcção do actor Augusto Rosa

HOJE 2ª REPRESENTAÇÃO HOJE

Da peça em quatro actos de G. A. CAILLAVET e ROBERT DE FLERS

AMOR NÃO DORME

(L'AMOUR VEILLE)

Artistas: Augusto Rosa, Azevedo, Alves, Chaby, Sarmento, O. Pina, Senna, Luz Velloso, Barbara, Jul ana Santos, Zulmira Ramos, Elvira Costa, E. Sarmento, L. Faria, Jesuina Saraiva e Alexandrina.

Em vista do extraordinario exito e por pedido de innumeras familias, será repetido hoje, ficando adiada para a proxima semana a representação de "D. CESAR DE BAZAN".

AMANHÃ — Festa artistica de AUGUSTO ROSA com a peça em 1 acto

O REI DA GAFANHA (Le Roi)

Os bilhetes, para qualquer destes espectaculos, estão á venda na bilheteria. Preços do costume. 734